

ANUÁRIO ORIGEM 2021

MAIORES E MAIS ESTRATÉGICAS

As organizações reforçam suas áreas de RIG, reconhecendo o valor estratégico do relacionamento com o governo e demais interlocutores.

É o que aponta a pesquisa do Anuário ORIGEM 2021, o mais amplo estudo sobre o mercado de RIG do Brasil.

IDEALIZAÇÃO

CORREALIZAÇÃO

 CONSULT-MASTER

 **lec**
LEGAL
ETHICS
COMPLIANCE

 **VITTORE**
PARTNERS

 **Abrig**
Associação Brasileira de
Relações Institucionais
e Governamentais

 **irelgov**
Instituto de Relações
Governamentais

OS 20 +:

Os profissionais de RIG mais admirados do Brasil em 2021 de acordo com os líderes da área!

POR QUE SER UM ASSOCIADO IRELGOV?

- *Valorizamos e acolhemos as suas ideias, experiência, conhecimentos, incentivando sua liderança e participação na elaboração de projetos e publicações;*
- *Promovemos o diálogo e criamos o ambiente necessário para a construção de relacionamentos;*
- *Oferecemos oportunidades para que você ganhe visibilidade e reconhecimento pelo seu trabalho, dentro e fora do instituto;*
- *Valorizamos o ensino e a pesquisa, construindo parcerias com a academia e produzindo conteúdo de referência.*

AMPLIE SUA VOZ!

TORNE-SE UM ASSOCIADO

WWW.IRELGOV.COM.BR

irelgo

6	EDITORIAL
10	O RIG NAS EMPRESAS
22	MERCADO
26	DESAFIOS
38	PROFISSIONAIS E DIVERSIDADE
52	REGULAMENTAÇÃO
62	JOVENS EM RIG
66	RELAÇÕES COM OS CIDADÃOS
76	ATUAÇÃO REGIONAL
88	OS 20 MAIS ADMIRADOS
100	GUIA DE PROFISSIONAIS
196	ÍNDICE REMISSIVO

EXPEDIENTE



O Anuário ORIGEM é uma publicação anual da Consult-Master, da LEC – Legal, Ethics, Compliance e da VITTORE Partners

CONSULT-MASTER

Rodrigo Navarro, Sócio
www.consult-master.com.br
 11 4810-5361
contato@consult-master.com.br

LEC – LEGAL, ETHICS, COMPLIANCE

Daniela Provazi Sibille, Sócia
Márcio El Kalay, Sócio
www.lec.com.br
 11 3259-2837
contato@lec.com.br

VITTORE PARTNERS

Raul Cury Neto, Sócio-Fundador
www.vittorepartners.com.br
 11 3554-6812
rcury@vittorepartners.com.br

REDAÇÃO E EDIÇÃO CUSMAN EDITORA

Aûani Cusma de Paula
 Editor e Publisher
 11 33922584

#VemSerAbrig



Instagram: @abrig-rig | Website: abrig.org.br

DESAFIOS RESULTA

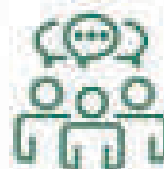
As conquistas obtidas em tempos tão desafiadores nos incentivam a fazer ainda mais. Já são 14 anos valorizando a atividade de RIG no Brasil, capacitando e conectando os profissionais às melhores oportunidades, abrindo novos caminhos, evoluindo a cada mudança. E é só o começo! **Veja um pouco do que fizemos em 2021 e imagine tudo que ainda vem pela frente.**



PMM21

**PRÊMIO
MARCO MACIEL**

Edição especial da premiação das melhores práticas de RIG celebrou o legado do grande homenageado.

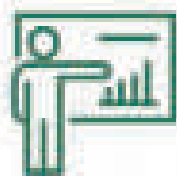


**EVENTOS
EXCLUSIVOS**

Diálogo Abrig, Café com Autoridade, webinars, entrevistas e muito mais.



NOS MOVEM, VOCÊS NOS INSPIRAM.



CURSOS E CAPACITAÇÕES

Em formatos e temas diversos realizados pela própria Abrig ou em parceria com renomadas instituições de ensino.



REVISTA ABRIG

Voltada para um público formador de opinião, a Revista ABRIG traz as últimas novidades das Relações Institucionais e Governamentais.



RIG É LEGAL

A ABRIG realiza diversas ações em busca de regras claras para o relacionamento entre o público e o privado, como a Prática Recomendada de RIG, o estudo sobre a regulamentação no Brasil e no mundo e a petição on line de apoio à regulamentação das atividades de RIG.

UM TRABALHO DE 1000 MÃOS

Se a essência da atividade de RIG é o diálogo e a colaboração com diferentes *stakeholders* em prol de algo maior, a edição de 2021 do Anuário ORIGEM é o resultado concreto dessa essência colaborativa que torna a área de RIG tão importante, estratégica e especial

Por mais um ano, o Anuário ORIGEM retrata o estado dos profissionais e do mercado de RIG em suas diferentes nuances a partir da análise dos dados obtidos por meio de uma pesquisa ampla e abrangente e da comparação dos seus resultados com os dados obtidos nas edições de 2019 e 2020 da publicação.

Fruto de um trabalho de 9 meses, o documento com mais de 200 páginas de conteúdo repleto de dados, análises e informações às quais o leitor passa a ter acesso a partir de agora, ajudam a compreender o papel do RIG neste momento transformador do mundo, a contar a sua evolução no contexto do ambiente de negócios brasileiro, e a apontar algumas tendências que deverão moldar a área no futuro próximo.

O papel das empresas e dos profissionais de RIG na formulação de políticas públicas, tema presente desde a primeira edição do ORIGEM, vem ganhando força desde então a ponto de hoje, como mostram os dados da pesquisa, ter o mesmo grau de importância para as lideranças da área do que o relacionamento com *stakeholders* do setor público. O tema da diversidade e inclusão, que na prática se mostrava distante do dia a dia dos profissionais da área, foi finalmente incorporada à agenda das lideranças da área, assim como os temas socioambientais, inserindo o RIG dentro do contexto mais amplo das práticas ESG, tão relevantes nos dias de hoje. Tão satisfatório quanto ver essa rápida mudança no escopo da área é

perceber que as empresas estão mais conscientes do papel e da importância estratégica da atividade. Isso está refletido no aumento das equipes e nos orçamentos da área, que mesmo num momento ainda difícil, avançaram.

Por fim, vale a pena destacar a capacidade do Anuário ORIGEM de aglutinar o mercado e os profissionais da área de RIG em prol de um objetivo comum: o desenvolvimento da área no Brasil.

Para ganhar vida, o Anuário ORIGEM 2021 foi construído por muitas mãos e mentes. Não apenas as da equipe da publicação e dos seus idealizadores, Consult-Master, LEC - Legal, Ethics, Compliance e VITTORE Partners. A força do Anuário ORIGEM reside, justamente, nas muitas mãos com as quais ele foi construído, e não foram nem dezenas, nem centenas.

Esta edição do anuário é o resultado de um trabalho de mil mãos, nada menos do que 500 líderes da área de RIG de todo o Brasil estão listados no guia de profissionais de RIG.

Esperamos que você possa se valer desse trabalho coletivo para estabelecer debates, gerar insights, trazer novas ideias à mesa, alimentando o desenvolvimento do mercado.

Ótima leitura,

Rodrigo Navarro Márcio El Kalay Raul Cury Neto
Consult-Master LEC VITTORE Partners

COMO FOI FEITA A PESQUISA

A pesquisa foi realizada entre os dias 27 de abril e 18 de agosto deste ano, com gestores e líderes da área de RIG de empresas, consultorias especializadas, escritórios de advocacia com esta área, entidades setoriais de âmbito nacional e instituições do terceiro setor. Os participantes preencheram questionários com mais de 70 questões relacionadas à formação acadêmica, ao perfil e à estrutura da empresa e sobre a sua rotina de trabalho e desafios diários, além de perguntas que procuraram compreender as preocupações futuras dos profissionais da área. Todos os participantes foram convidados a indicar até três

profissionais líderes de RIG, que o entrevistado mais admira pelo trabalho que eles realizam. Os 20 nomes mais citados pelos entrevistados figuram com destaque nesta edição, bem como todos os outros indicados, que também são apresentados nesta edição especial. O processo de aferição dos votos para a escolha dos 20 profissionais mais admirados do mercado de RIG contou com a auditoria independente da Alonso, Barretto & Cia, que garantiu que apenas os nomes que se enquadraram nos critérios pré-estabelecidos pela organização do Anuário ORIGEM foram considerados.

Conheça a marca que **simplifica e impulsiona negócios para todos!**

Acreditamos que a **tecnologia e o uso de dados** abrem novos horizontes, seja para **quem quer comprar ou quem precisa vender**.

Por isso, contamos com as **nossas pessoas e habilidades** para **simplificar e movimentar** negócios no Brasil.

É com a **geração de oportunidades** por meio dos nossos negócios, que oferecemos **possibilidade de trabalho e renda** para milhões de famílias.

Somos **muito mais que maquininha**

Somos **soluções financeiras**

Somos **inteligência de dados**

Somos a **Cielo!**

E nosso compromisso é com você que vai à luta de todo dia!

cielo

Com você,
na luta de todo dia.


PATRI

Políticas Públicas



Chegando aos seus 35 anos de experiência no Brasil (escritórios em Brasília, DF e São Paulo, SP) e há mais de 20 anos presente em Washington, D.C. (E.U.A.), temos sólido conhecimento sobre processo de formulação de políticas públicas e sobre o seu complexo ambiente de negócios.

A PATRI foi fundada no Brasil em 1986 durante o período de redemocratização do país após 21 anos de regime militar. Nosso desenvolvimento de trabalho se confunde com o processo de construção da democracia, a qual defendemos. Sem a democracia, não há legítima participação de todos os stakeholders.



ÉTICA
MÉTODO
INOVAÇÃO
CAUSAS

“Em face à crescente complexidade política e pluralidade de ambientes de negócios, o caminho para a defesa de interesses passa cada vez mais por uma abordagem de Public Affairs.”

A DESIGUALDADE AUMENTOU

No momento em que as interlocuções com agentes de governo e outros *stakeholders* se multiplicaram, a importância estratégica de ter uma área de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) estruturada e atuante foi sentida por muitas empresas e setores. Cientes disso, as grandes companhias reforçaram suas posições na área, para estar ainda mais presentes nas mesas de debates e negociações. Se as empresas médias e pequenas não encararem o papel de RIG com o mesmo grau de atenção, a desigualdade na relação de forças tenderá a se ampliar ainda mais nos próximos anos



**PALÁCIO DO PLANALTO,
CORAÇÃO DO PODER**

EXECUTIVO: o Anuário ORIGEM 2021 traz um conjunto de dados que apontam à evolução da área de RIG no Brasil.



lgo que ficou muito claro desde os primeiros indícios de que a pandemia não duraria apenas algumas

semanas foi que, dada a natureza da crise, as grandes empresas com musculatura financeira e operacional robustas estariam em condições de ganhar mercado num momento de muita incerteza e medo sobre como os negócios se desenvolveriam pelos próximos meses. Passados mais de um ano e meio, com a pandemia ainda em vigor (embora tudo indique que se encaminhe para o fim) e muitos problemas econômicos gerados, esse quadro é bastante nítido hoje. A concentração de mercado cresceu em boa parte dos segmentos. Quem era grande ficou maior.

Algo parecido se deu com a área de RIG. A participação de empresas com receitas superiores a R\$ 1 bilhão aumentou, saltando para 78,7% na edição de 2021 do Anuário ORIGEM, a mais ampla pesquisa anual sobre o mercado de RIG. Trata-se do nível mais elevado de concentração já alcançado em todas as edições da pesquisa. Em 2020, esse número foi de 72,9%, e em 2019, de 75,9%. Na mesma linha, companhias que contam com mais de cinco mil funcionários representam 52,8% da base pesquisada, comparados aos 46,7% no ano passado. A pesquisa de 2021 contou com a participação de 388 profissionais de liderança na área, com atuação em empresas, associações, instituições do terceiro setor, consultorias especializadas e sócios de RIG em escritórios de advocacia. Esses profissionais responderam um abrangente questionário com 77 questões (no caso dos profissionais de empresas) relacionadas a diversos aspectos da atividade profissional e, também, desse mercado no Brasil. O tempo médio dedicado pela liderança de RIG nas empresas

à pesquisa do Anuário ORIGEM foi de aproximadamente 70 minutos, o que demonstra o apoio desses profissionais à iniciativa. Somados, apenas os profissionais de empresa investiram o equivalente a 270 horas do seu precioso tempo para contribuir com o desenvolvimento do mercado de RIG.

Com a pandemia, a necessidade de interação com agentes estatais aumentou substancialmente. A frequência dessa interação e o número de pontos de contato também se multiplicaram. As decisões tomadas por membros do governo e parlamentares, nas três esferas da Federação, em relação à definição de políticas públicas e das agendas política, econômica e social ganharam ainda mais peso no contexto atual, que naturalmente demanda um maior grau de participação do Estado.

Para lidar com essa maior demanda, empresas que já contavam com uma área de Relações Institucionais e Governamentais robusta promoveram ampliações ou, ao menos, a sustentaram em patamares elevados. Dos cerca de 40% de respondentes que disseram ter ampliado a equipe de RIG desde o final do ano passado, 75% atuam em empresas com vendas de mais de R\$ 1 bilhão. Isso ajuda a explicar por que, mesmo em meio à crise, o número de empresas que contam com seis ou mais profissionais que atuam na área avançou de forma considerável. Se em 2020 elas equivaliam a 27,5% dos respondentes, na pesquisa do Anuário ORIGEM deste ano o total cresceu para 34,8%. “A área de RIG ganhou uma relevância enorme desde 2020 e está superdemandada na comparação com outros mercados. Na atual conjuntura, ela se destaca na estrutura corporativa e isso acaba se refletindo nas trocas de cadeiras e na contratação de reforços para ampliar a equipe. Quem não tinha gerente, contratou. Quem já tinha um, trouxe outro para reforçar o time”, explica Raul Cury, sócio da VITTORE Partners, empresa de re-

crutamento executivo especializada na área de RIG e uma das correalizadoras do anuário ORIGEM.

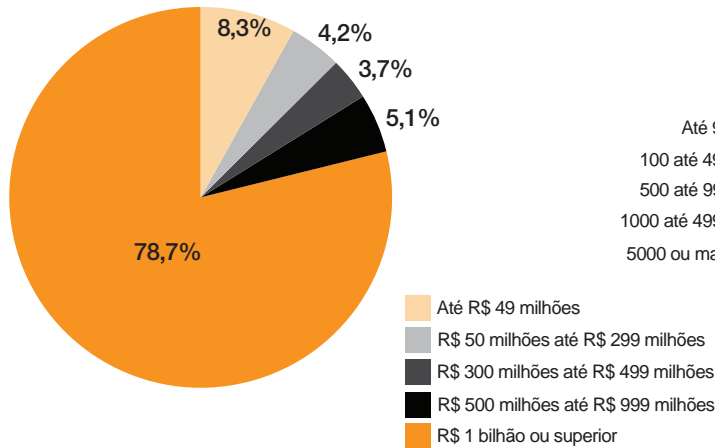
Trata-se de bons indicadores para demonstrar que, nesse momento, o fosso de desigualdade entre as grandes companhias e as pequenas e médias, no que diz respeito à capacidade de defender seus interesses ao lado do setor público, aumentou. Em sentido contrário, empresas com a área composta de apenas uma ou duas pessoas seguem perdendo participação na pesquisa desde a sua primeira edição, em 2019.

O resultado é compreensível se o encararmos como uma fotografia do momento. Mas, como horizonte futuro, se mais empresas de pequeno e médio portes não avançarem (ou retomarem) sua agenda de RIG, de forma estratégica, corre-se o risco de o quadro atual evoluir para uma “elitização” de representação, tornando a voz de quem já é ouvido mais destacada, enquanto quem está deixando de ter voz hoje, pode se ver praticamente mudo nos debates. E sem se fazer presentes nos debates e nas negociações que envolvem seus interesses, essas empresas certamente vão ficar em desvantagem.

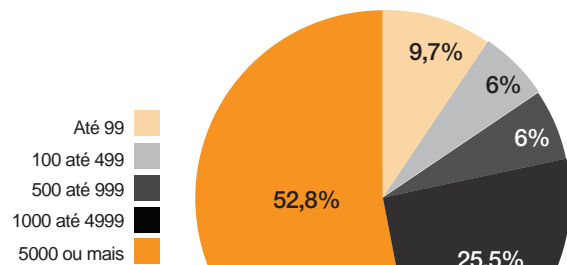
Entre as companhias brasileiras cuja participação avançou fortemente na pesquisa do Anuário ORIGEM 2021, a concentração dos recursos de RIG nas maiores empresas é ainda mais evidente. Até 2020, as companhias locais representavam pouco mais de um terço da base de respondentes (34,6% em 2019 e 34,8% em 2020). Neste ano, elas respondem por quase a metade (47,7%). Essa maior presença foi ocasionada pelas gigantes locais. Entre as companhias brasileiras, aquelas com receita anual superior a R\$ 1 bilhão somam 62,1%. Podemos citar a Vale e a BRF como algumas das mais bem estruturadas operações da área em todo o mercado e, há tempos, sabem da importância de manter o diálogo com seus *stakeholders* durante o ano inteiro, e

PERFIL DAS EMPRESAS PARTICIPANTES DO ORIGEM 2021

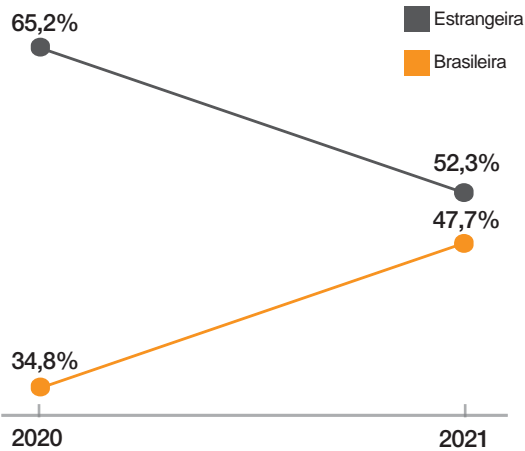
FAIXA DE FATURAMENTO DAS EMPRESAS



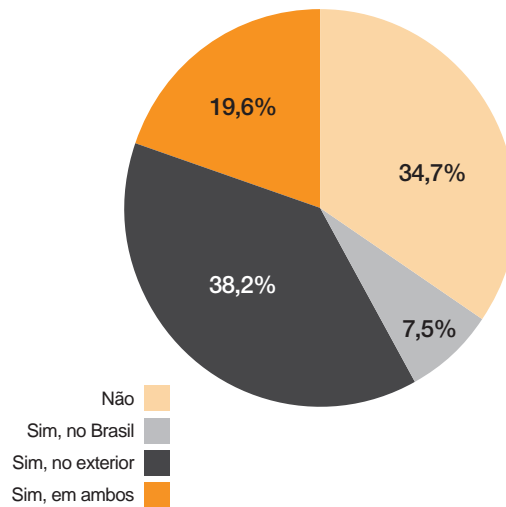
NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS



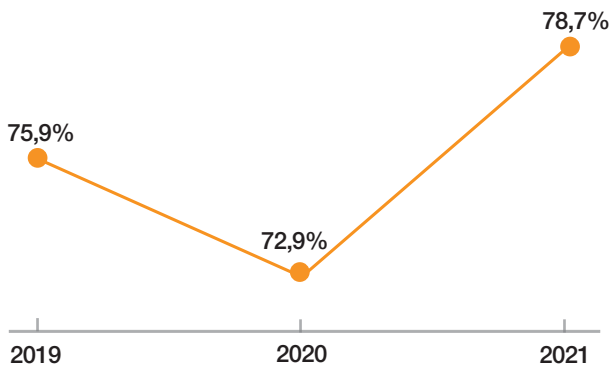
O AVANÇO DAS BRASILEIRAS
Nacionalidade das empresas no Origem 2021



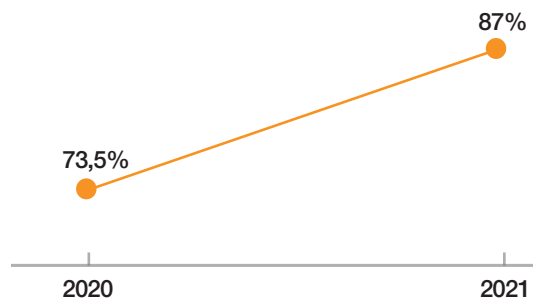
TEM CAPITAL ABERTO?



O PESO DAS GRANDES EMPRESAS

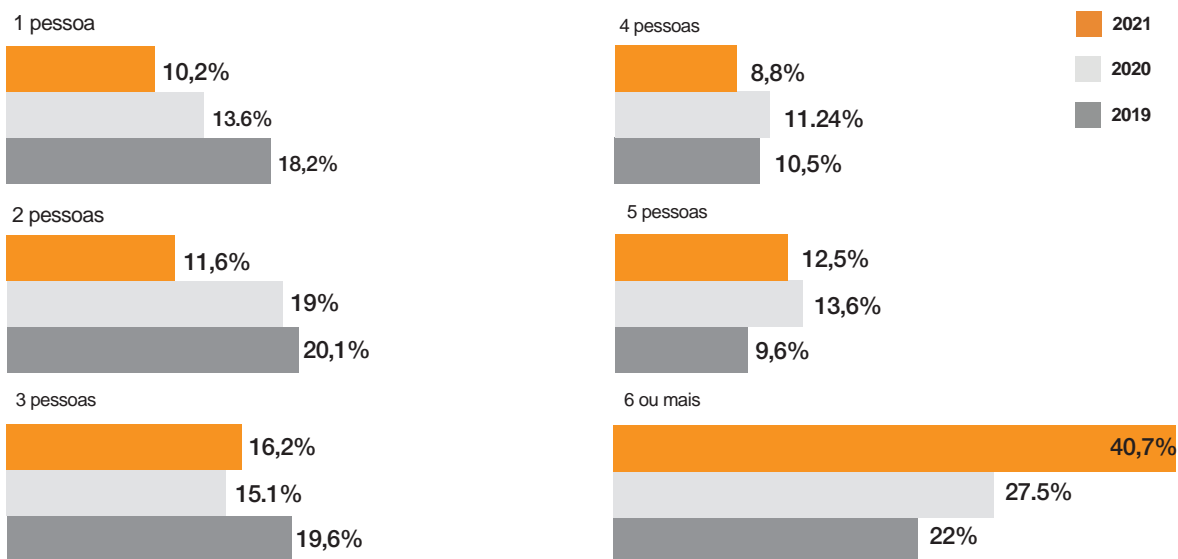


ASSOCIAÇÕES COM ÁREAS DE RIG

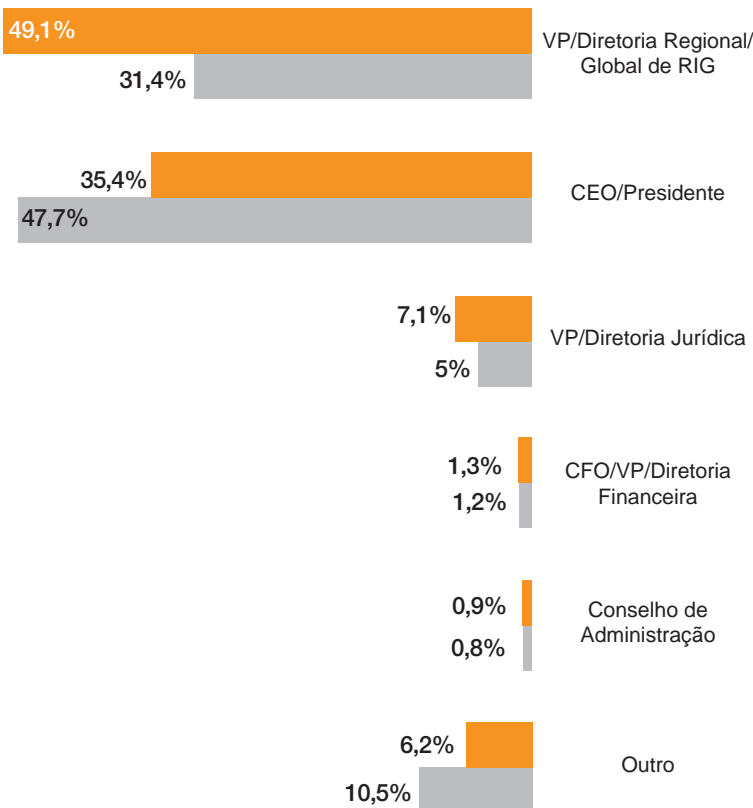


A GOVERNANÇA DO RIG NAS EMPRESAS

QUANTAS PESSOAS COMPÕE A ÁREA DE RIG DA EMPRESA ?

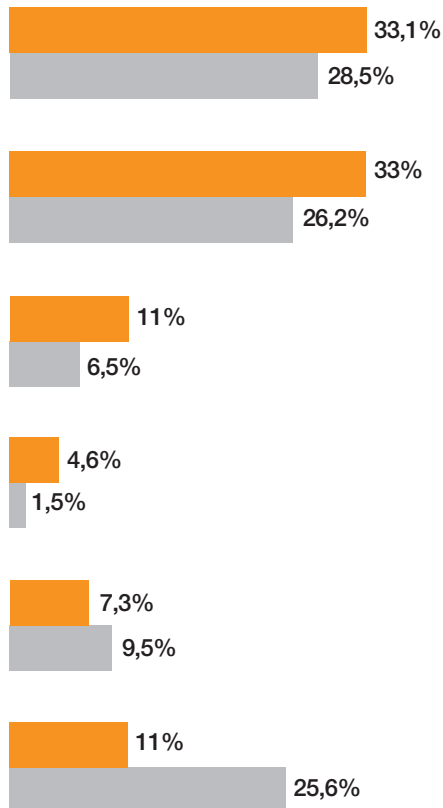


LINHA DE REPORTE PRINCIPAL



LINHA DE REPORTE SECUNDÁRIO

(Acontece em 53,1% dos casos)



PROPÓSITO, *KNOW-HOW*, INOVAÇÃO E VISIBILIDADE PARA A INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA.



Representar as principais incorporadoras do País é uma grande responsabilidade e motiva a **ABRAIN**C a continuar abrindo frentes para o debate sobre as **tendências e as inovações** no setor da incorporação imobiliária.

O **ESG** é um conceito que segue diretrizes e recomendações sobre a inclusão de questões **ambientais, sociais e de governança** nos negócios. A **ABRAIN**C, atenta ao que acontece no mundo, propõe discussões e incentiva a adoção do que existe de melhor nas relações de mercado, pessoas e meio ambiente. E tem orgulho do investimento que suas associadas têm feito para a implantação dos conceitos **ESG** em seus empreendimentos, no trabalho com as equipes e no atendimento aos clientes.

Movimento que já trouxe tanto para a cadeia da construção e incorporação, o **ESG** é realidade e uma necessidade.

Com protagonismo sustentável e atuação responsável e marcante, a incorporação imobiliária mostra toda a sua força e representatividade que transformam um País inteiro.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INCORPORADORAS IMOBILIÁRIAS
INCORPORAÇÃO, INFORMAÇÃO E DIÁLOGO.



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES
ASSOCIADAS ABRAIN C

ABRAIN C.ORG.BR





Foto: Divulgação BRF

PRODUTOS DA BRF NO VAREJO: as grandes empresas ampliaram seus investimentos em RIG. Evolução da participação de empresas brasileiras no Anuário ORIGEM 2021 também é destaque.

não apenas pontualmente. Isso porque, quando situações críticas estouraram de uma hora para outra, ter esses relacionamentos estabelecidos em bases sólidas é um ativo importante para abrir portas e ter os seus pleitos ouvidos (o que não é o mesmo que ser atendido) por quem está do outro lado da mesa.

OS RISCOS DE NÃO SE ENXERGAR ALÉM DO ATUAL MOMENTO

Desde o início da pandemia, é natural que as empresas com menos musculatura financeira tenham optado por dar menos atenção à sua área de RIG, para se dedicar a contingências prioritárias do seu negócio, como preservar o caixa, os empregos, pensar em novas alternativas, manter as cadeias de abastecimento e a produção funcionando. Mas é importante que essas mesmas empresas, de pequeno e médio portes, entendam: o papel da área de RIG nos próximos anos será tão ou mais importante quanto o foi durante a pandemia. Na política, quem não se faz presente, não é ou-

vido; e tudo o que trata de políticas públicas, econômicas, regulatórias ou qualquer tema que envolva alguma esfera do poder público, envolve política e os relacionamentos que, a partir da sua prática, se estabelecem. “Da demanda por benefícios e incentivos fiscais e econômicos até à regulação de novos modelos de negócios anteriormente inexistentes, os profissionais de RIG serão fundamentais para ajudar empresas e setores a estabelecer um diálogo estratégico na defesa legítima dos seus interesses perante agentes de governo, no parlamento, junto aos reguladores ou ao próprio mercado”, afirma Rodrigo Navarro, Presidente Executivo da ABRAMAT, Coordenador do MBA em Relações Governamentais da FGV e sócio da Consult-Master, um dos idealizadores do Anuário ORIGEM.

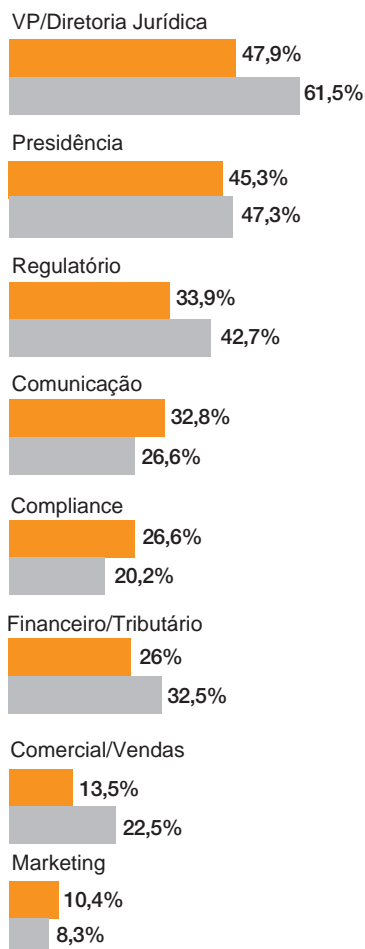
Para empresas que ainda não contam com a área, ou mesmo que não tenham condições financeiras, operacionais e, mais importante talvez nos dias de hoje, de governança, para darem início a uma área dedicada ao tema de RIG, é preciso encontrar al-

guma forma para se inserir nas discussões. O caminho mais comum, costuma ser via associações de classe. “A ação setorial avançou muito nesse período, com a maior necessidade de união e coordenação entre diferentes atores do mercado para a defesa legítima e transparente de interesses, em um momento de grandes indefinições e incertezas, com crescente aumento de impactos trazidos por externalidades”, afirma Navarro.

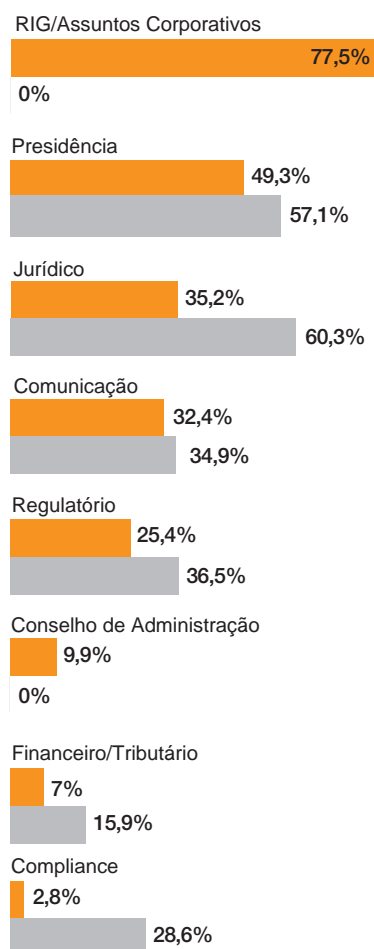
Isso está refletido no fato de que as associações de classe, que já vinham buscando meios para profissionalizar sua atuação na área, avançaram fortemente nessa agenda neste ano. O percentual de associações setoriais participantes do anuário ORIGEM 2021, que contam com uma área exclusivamente dedicada ao RIG, foi de 87%, comparados aos 73,5% de entidades que contavam com a área na pesquisa de 2020. “As empresas sentiram a necessidade de buscar mais braços, cabeças, bocas e ouvidos para dar conta do trabalho de relações governamentais”, lembra Navarro.

A GOVERNANÇA DO RIG NAS EMPRESAS

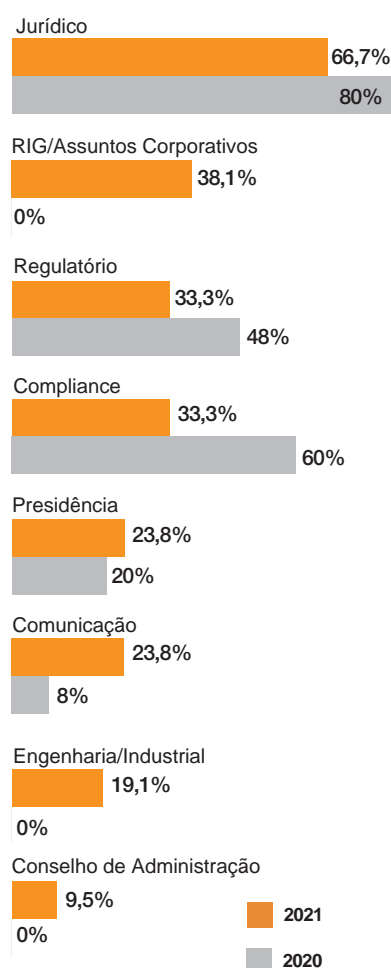
Principais áreas de interação dos gestores de RIG nas empresas



Principais áreas de interação dos consultores especializados em RIG nas empresas



Principais áreas de interação dos advogados externos de RIG nas empresas



Para dar conta, as empresas lançaram mão de ferramentas digitais, do uso de consultorias e, não menos importante, do trabalho das associações de classe, fossem elas verticais ou cross-setoriais. “As empresas reforçaram suas ações institucionais tanto de forma institucional (individualmente) quanto por meio de estratégias setoriais. Com mais trabalho a ser feito, as entidades tiveram que se preparar para dar conta do aumento da demanda”, reforça Navarro. Outro número que reforça a maior atenção das asso-

ciações setoriais à área de RIG é que 57,8% das que responderam à pesquisa contam também com um comitê de Relações Governamentais que envolve os associados. O indicador foi de 10 pontos percentuais superior ao apontado na pesquisa anterior.

Outra solução encontrada para não se manter alheio ao tema foi a contratação de consultorias especializadas, que ajudam as empresas principalmente no acompanhamento de pautas de interesse e, quando necessário, no apoio à definição de

estratégias e políticas. Como o leitor poderá conferir na próxima reportagem, a demanda pelos serviços dessas empresas cresceu de forma substancial no último ano.

MAIS GENTE E MAIS APOIO

A maior participação de grandes empresas na base e a ampliação das estruturas de RIG nessa faixa de mercado fizeram com que a presença de profissionais de nível gerencial, na base da pesquisa do Anuário ORIGEM 2021, fosse maior do que nas duas edições

Foto: Divulgação SES/CE



O PRESIDENTE DA CNI, ROBSON DE ANDRADE (À ESQ.): associações seguem montando suas áreas do RIG e sofisticando o relacionamento com seus *stakeholders*.

anteriores. Por consequência, é menor o número de profissionais presentes no board executivo. Neste ano, 40,9% dos respondentes têm assento no nível executivo mais alto da empresa, uma queda em relação aos cerca de 48% presentes em 2019 e 2020. Em contrapartida, dos profissionais que têm ao menos um reporte direto para si, 63,5% deles têm o apoio de alguém de nível gerencial ou superior. É mais um dado na direção da preponderância das grandes empresas, consolidando a robustez das suas áreas de RIG.

Também por conta desse aumento nas estruturas das grandes corporações, o Anuário ORIGEM traz em 2021 uma mudança importante em relação à linha de reporte principal dos seus respondentes. Se até 2020 a maior parte dos respondentes o faziam para o CEO, presidente ou principal executivo da empresa (cerca de 37%, tanto em 2019 quanto em 2020), nesta edição 49,9% dos respondentes

têm como principal linha de reporte o comando da área na estrutura da empresa. Nos casos em que existe um reporte secundário (53,1% dos respondentes da pesquisa), cerca de um terço da base tem o principal executivo da empresa como sua linha pontilhada, enquanto outro terço a tem para o comando da área de RIG na estrutura corporativa.

A percepção de apoio da alta liderança ao trabalho da área de RIG atingiu o seu nível mais alto nesta edição. Dos profissionais de empresas, 76,4% disseram ter total suporte da alta administração. Em 2020, esse indicador foi de 70,1% e, em 2019, 70,6%. Mais uma vez, é possível intuir que esse aumento é um reflexo da maior presença de profissionais de grandes empresas na base da pesquisa. Com áreas de RIG mais bem estruturadas e há mais tempo integradas à estratégia da empresa, é natural que eles recebam mais apoio dos líderes da companhia, que

já internalizaram a importância do papel exercido por esses profissionais para a sustentabilidade dos negócios. Consultores especializados também melhoraram sua percepção de que existe um maior apoio da liderança das empresas em relação aos seus colegas da área de RIG que atuam *in house*. Em 2021, 49,3% dos respondentes acreditam que, em média, seus clientes têm total suporte da alta administração, somando-se sete pontos percentuais a mais do que a pesquisa do ano passado. Entre os advogados, 42,9% têm a mesma percepção. Nas associações, 46,7% dos respondentes acreditam ter total suporte dos líderes das empresas associadas à área de RIG da entidade, bem mais que os 37,8% de 2020.

Embora a nota média de maturidade atribuída pelos líderes da área nas empresas às suas respectivas áreas de RIG tenha se mantido nos mesmos 3,8 do ano passado, cresceu o percentual de respondentes que atribuiu a nota máxima quando questionados sobre a maturidade da área de RIG liderada por eles. Foram 29,3% os que se avaliaram com a nota 5, mantendo a linha de crescimento observada desde 2019. Em movimento oposto, em queda desde a primeira edição do ORIGEM, 35,1% atribuíram nota 4 às suas áreas.

A nota média dada pelos profissionais de RIG em empresas para o nível de maturidade para o RIG no mercado também foi igual à do ano passado: 2,9. Nesse ponto, apenas 17,8% dos respondentes que atuam nas empresas acreditam que, na média, o nível de maturidade do mercado de RIG mereça uma nota 4. Com relação à nota máxima, apenas 1,6% dos respondentes concedeu 5 ao ser questionado sobre o mesmo tema. Para os profissionais de associações e os consultores especializados, a média de maturidade no mercado de RIG brasileiro é 3, ligeiramente acima dos 2,9 e 2,8 atribuídos por esses grupos, respectivamente, em 2020.

Apresentado por:



UMA NOVA ABORDAGEM EM PUBLIC AFFAIRS

Por Deborah Lehr e Mariana Sanz*



Mais do que ter conexões no setor público, as organizações precisam mitigar riscos, identificar oportunidades e equilibrar necessidades do negócio com anseios da sociedade. A Edelman Global Advisory combina estratégias em Public Affairs com presença global, expertise em digital e conhecimento local e sobre confiança e reputação

Polarização política. Inflação à espreita. Discórdias entre os três poderes. Ataques à democracia. Povo nas ruas. Em tempos *líquidos*, marcados pela incerteza e impermanência, reputações sólidas garantem a confiança entre pessoas e instituições e são um antídoto para aliviar tensões. No Brasil desde 1997, a Edelman, agência global de comunicação, é referência em relações públicas, estudo da confiança e construção, promoção e proteção de marcas e reputações. Partes relevantes das estratégias de comunicação hoje, serviços como *Public Affairs* e Relacionamento com Governos, Entrada e Saída de Mercados, Gerenciamento de Crise, Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa e Risco Político têm se tornado cada vez mais fundamentais no reforço dos vínculos entre nossos clientes e seus *stakeholders* no país – estejam eles na sociedade civil, no setor privado ou no governo.

Foi a partir da necessidade de constante evolução para melhor apoiar nossos clientes que, em agosto, lançamos a Edelman Global Advisory (EGA), uma consultoria-butique de *Public Affairs* com atuação local e *mindset* global que vem se juntar às empresas da *holding* Edelman.

Globalmente e no Brasil, as constantes mudanças políticas, econômicas e sociais exigiam uma nova abordagem em assuntos públicos. Mais do que conexões no poder público, as empresas brasileiras e estrangeiras que atuam no país precisam se adequar às realidades em transformação e equilibrar as necessidades do negócio com os anseios da sociedade. A opinião dos acionistas já não é mais importante do que a de consumidores e empregados, que agora são ativistas. A comunidade de investidores está se comprometendo com as boas práticas de ESG. O debate público e a defesa de interesses no Brasil, que já vinham se intensificando em um mundo globalizado e cada vez mais conectado, ampliaram-se ainda mais na pandemia, com o ambiente

político-regulatório e as demandas sociais trazendo novos desafios. Inteligência e planejamento baseado em dados e no conhecimento profundo da realidade local são elementos essenciais para apoiar clientes nesse contexto. Afinal, estratégias de *Public Affairs* devem ser construídas com base no entendimento de como as decisões governamentais, as práticas regulatórias e o debate público criam riscos e abrem oportunidades.

Com o lançamento da EGA, a Edelman anunciou um investimento inicial de US\$ 10 milhões para contratações e expansão desse novo braço. A consultoria já soma 140 especialistas em quatro países latino-americanos – Brasil, Argentina, Colômbia e México – e na América do Norte, na Ásia, no Oriente Médio e na Europa. A operação da Edelman no Brasil – que já tinha uma equipe exemplar de especialistas em assuntos públicos – passou a atuar em um novo patamar. Combinando estratégias em *Public Affairs* e comunicação integrada com presença global, *expertise* em digital e profundo conhecimento sobre as dinâmicas locais, o time oferece estratégias de negócios, relações governamentais, responsabilidade social corporativa, sustentabilidade e análise de risco. Para apoiar os clientes, desenvolve programas de políticas públicas – incluindo inteligência e monitoramento legislativo e regulatório –, pesquisa, diagnóstico político, gestão de crise, *advocacy* e engajamento governamental, entre outros, para diversos setores e indústrias, como tecnologia, economia gig, agronegócio e saúde.

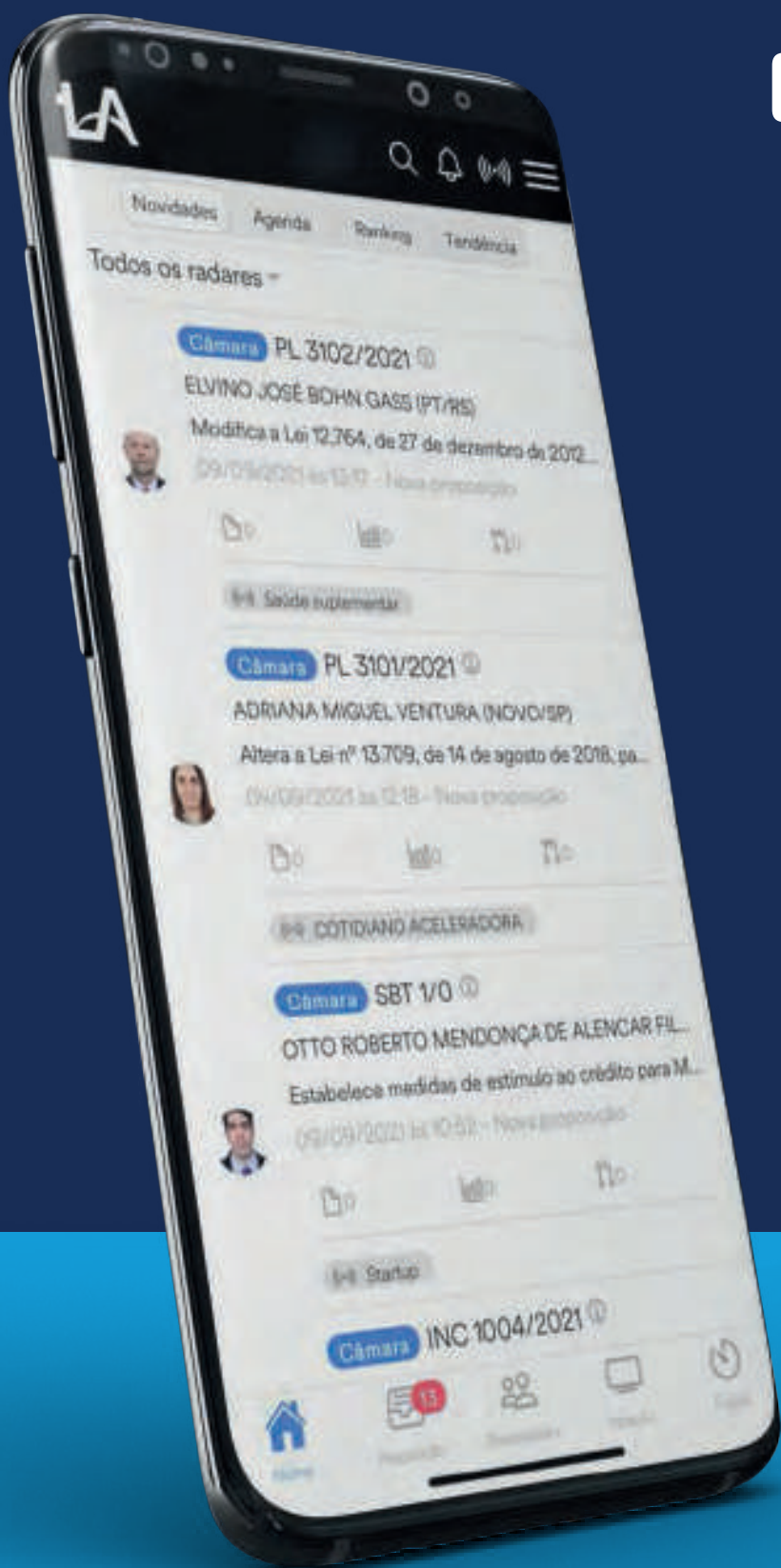
Com atuação impecável quando o assunto é compliance, ética e transparência, estamos trabalhando para tornar a EGA a consultoria global de negócios mais confiável do mundo – e do Brasil. Se os tempos são cada vez mais *líquidos*, nunca estivemos tão preparados para apoiar nossos clientes.

**Deborah Lehr é CEO da Edelman Global Advisory e Mariana Sanz é CEO da Edelman América Latina*



LEGISLAPP

A primeira e única solução multiplataforma de monitoramento legislativo em tempo real do Brasil.



MULTIPLATAFORMA
DE VERDADE

VEJA O QUE PODEMOS FAZER POR VOCÊ:



▪ RADARES DE MONITORAMENTO

Receba notificações **em tempo real** sempre que uma nova movimentação ocorrer nos assuntos de seu interesse.

▪ NEWSLETTERS AUTOMATIZADAS

Automatize sua operação com newsletters a serem enviadas para os e-mails que você cadastrar.

▪ ANÁLISE DE DADOS

Utilize nossa inteligência artificial para receber **insights únicos** para a tomada de decisão.

▪ STAKEHOLDERS

Acesse **rapidamente** perfis de parlamentares, ministros e outras autoridades.

▪ PRAZOS

Monitore prazos para apresentação de emenda, perda de eficácia de Medidas Provisórias e outros.

▪ AGENDA

Receba **diariamente** a agenda do Congresso, de autoridades e a ordem do dia.

▪ PERFIL DO PARLAMENTAR

Acesse as informações públicas do parlamentar, redes sociais e outras **informações vitais** para o seu negócio.

▪ COMISSÕES

Saiba de quais comissões o parlamentar faz parte e tenha **acesso** aos dados e votações da comissão.

Onde você quiser



Suporte a Windows, MacOS, iOS, Android e Linux

Como você quiser



Notificações via e-mail, Telegram, iOS, Android, Chrome e outros

Acesse e saiba mais



legislapp.com.br



O “VALOR” DA ÁREA

Qual o orçamento das áreas de RIG nas empresas? O Anuário ORIGEM 2021 mostra

Pela primeira vez, a pesquisa do Anuário ORIGEM questionou os líderes da área de RIG sobre o tamanho dos orçamentos disponibilizados pela empresa para o funcionamento da área.

Considerando todos os respondentes da pesquisa, a maior parcela dos líderes de RIG, ou seja, 42,2% tocam a área em suas empresas com um orçamento de até R\$ 999 mil ao ano. Os que responderam operar com orçamento de R\$ 1 milhão até R\$ 4,9 milhões ao ano representam 37,2%, considerando a base geral da pesquisa; e 40,6% correspondem aos profissionais que atuam em companhias com vendas de mais de R\$ 1 bilhão. Respondentes com orçamentos anuais para suas áreas acima de R\$ 5 milhões somam 20,5% da base total, percentual que sobe para 26,1% quando se considera apenas profissionais de compa-

nhias com vendas na casa do bilhão. Já entre os profissionais que atuam em companhias com receita superior a R\$ 1 bilhão, o percentual de quem tem menos de um milhão de reais ao ano para trabalhar cai para 33,3%.

Os orçamentos de 2021 parecem refletir o aumento na demanda da área, seja pela contratação de novos profissionais, seja pelo aumento no uso de serviços externos. Dos respondentes, 53,8% dizem estar com o orçamento estável na comparação com o ano anterior. Em 2020, eram 60,7% os profissionais que se viam nessa mesma situação. Já para 21% dos profissionais, o orçamento está maior se comparado ao de 2020, dois pontos percentuais acima em relação ao Anuário ORIGEM 2020. Por outro lado, 16,1% dos participantes dizem estar lidando com um orçamento menor do que o do ano passado, número quatro pontos percentuais abaixo do apontado na pesquisa anterior. Além disso, neste

ano, 9,1% dos entrevistados disseram não trabalhar com orçamento previamente definido.

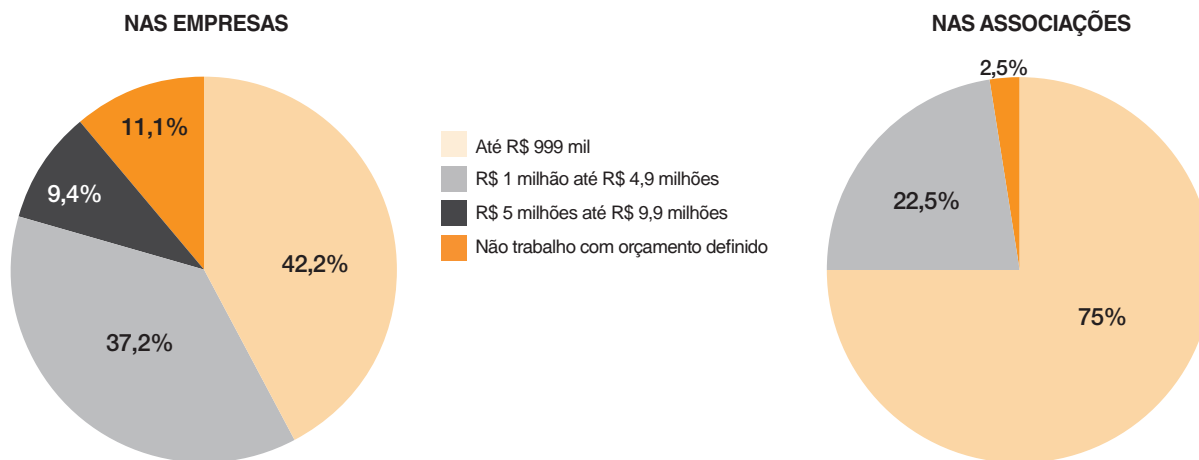
Quando se olha apenas para os profissionais que atuam em empresas com receita superior a R\$ 1 bilhão, que correspondem por quase 80% da base do Anuário ORIGEM 2021, o quadro muda ligeiramente, refletindo o maior investimento dessas empresas na área, em comparação às empresas com vendas abaixo do bilhão. Nessa faixa, para 23,2% dos profissionais, o orçamento está acima do anterior, de 2020, enquanto apenas 13,4% dos respondentes sofreram uma queda no budget da área em comparação ao ano passado. Para 57,7% o orçamento permaneceu estável e apenas 5,6% deles não operam com orçamento predefinido.

MAIS TRABALHO EM CASA

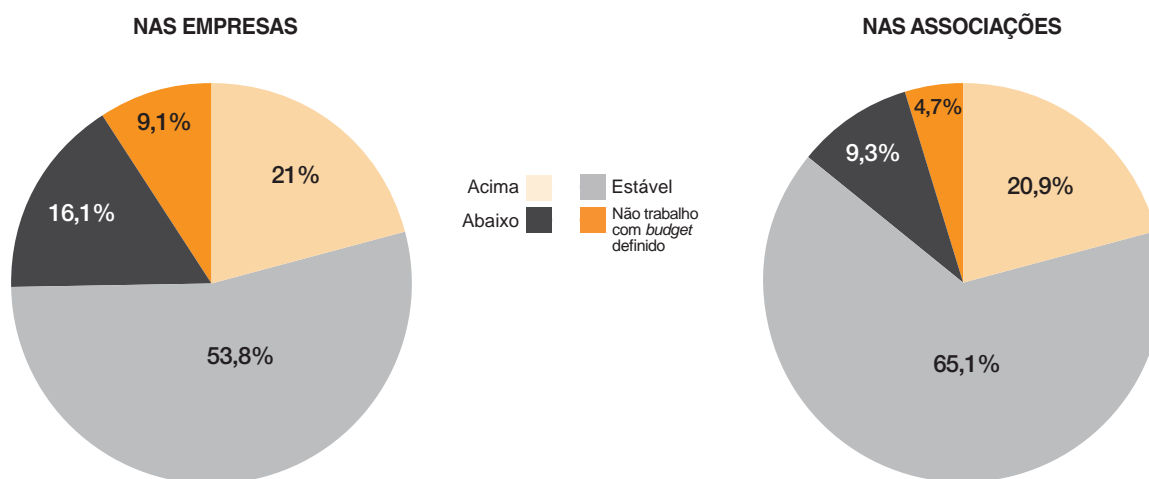
O reforço nas posições internas tem permitido às empresas centralizarem ainda mais, dentro de casa, atividades

OS NÚMEROS DA ÁREA DE RIG

O TAMANHO DOS ORÇAMENTOS DE RIG



A SITUAÇÃO DO ORÇAMENTO DE RIG EM 2021 NA COMPARAÇÃO COM 2020



que já eram majoritariamente tocadas por gente do próprio time. Tudo o que diz respeito à interlocução com *stakeholders* (incluindo agentes políticos) e os treinamentos do tema para os funcionários tiveram aumento no percentual de respondentes que afirmam realizar essas tarefas internamente. Na outra ponta, processos mais operacionais, como o acompanhamento de pautas legislativas e regulatórias, além do Diário Oficial, são ainda mais realizados com o apoio de terceiros,

na comparação com as duas edições anteriores da pesquisa. Tema novo no menu de respostas, as análises geopolíticas que demandam grande nível de conhecimento e especialização, são realizadas de forma majoritariamente externa em 56,4% dos casos.

Em linhas gerais, nas associações, as tendências seguem na mesma direção. Por exemplo, o acompanhamento da pauta regulatória ainda é feito de forma interna por 63,4% das associações. Mas, no ano passado, esse mes-

mo indicador era de 68,6%. A leitura do Diário Oficial, que no ano passado era feita dentro das associações de acordo com 61,3% dos respondentes, neste ano, migrou radicalmente para fora dos muros da entidade. Agora, 61,9% dos respondentes o fazem com a ajuda de parceiros externos.

Os orçamentos de RIG disponibilizados aos líderes da área que atuam em associações setoriais refletem o frescor da mesma nas estruturas das entidades. Dos respondentes, 75% ain-

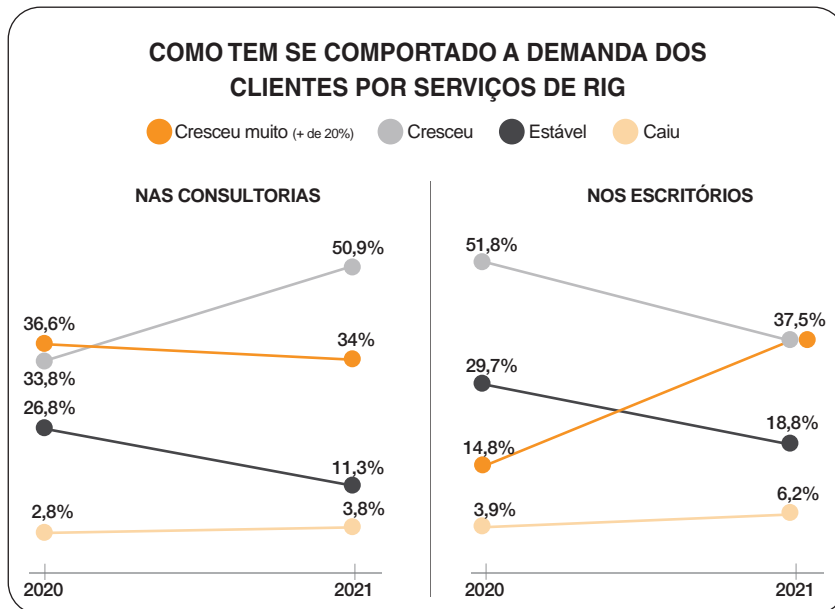
da operam com uma verba anual de até R\$ 999 mil, tanto que a limitação de recursos financeiros para conduzir as atividades de RIG da entidade, de maneira otimizada, foi o segundo item mais apontado pelos líderes de RIG nas associações que mais os preocupam neste momento, sendo citado por 34,1% dos respondentes desse setor. Na pesquisa do Anuário ORIGEM 2020, o item ocupou a primeira posição (empatado com “mudanças na estrutura do governo”), citado por 31,6%. Entre os profissionais de empresas, as limitações de orçamento foram apenas o oitavo item na lista de maiores preocupações neste momento, citado por 20,1% dos participantes.

CRESCIMENTO DA ÁREA REFLETE NA DEMANDA DE CONSULTORIAS E ESCRITÓRIOS

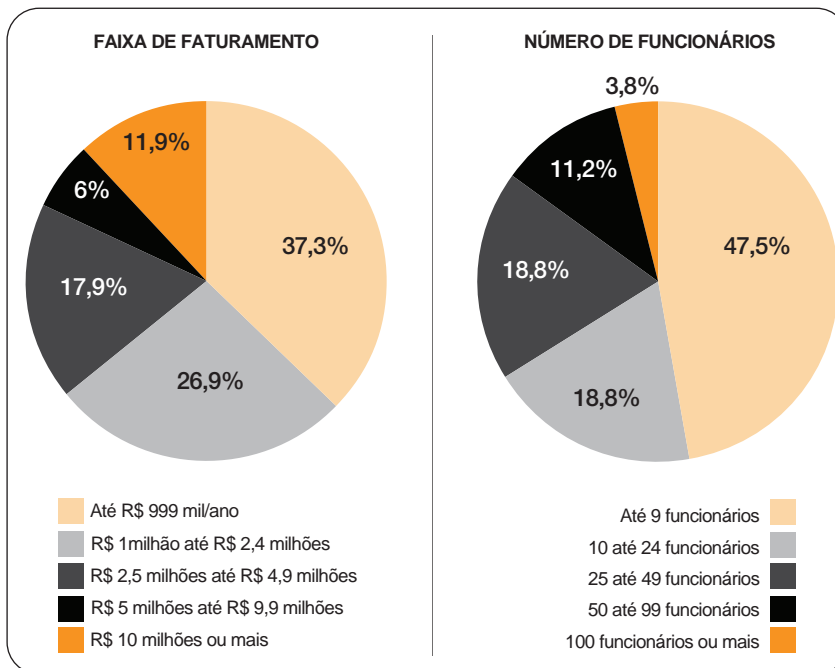
Os dados de demanda por serviços relacionados ao RIG em consultorias e escritórios de advocacia refletem o aumento de trabalho para a área e a busca por mais apoio para cumprir seu papel. Entre as consultorias especializadas, neste ano, 84,9% afirma que a demanda por seus serviços cresceu ou cresceu muito, comparados aos 70,4% que afirmaram o mesmo no ano passado. Estabilidade nos negócios não foi algo comum no atual período; apenas 11,3% disseram que a demanda permaneceu em nível equivalente ao de 2020, sendo que no ano passado foram 26,8% os respondentes que disseram ver a demanda estável para o negócio, na comparação com 2019. Entre os sócios de RIG em escritórios de advocacia, 75% afirmam que a procura por serviços relacionados com o tema cresceu ou cresceu muito.

O crescimento da demanda para os prestadores de serviço vem sendo influenciado pelos setores de tecnologia, energia, agronegócios, instituições financeiras e de meios de pagamentos, além de empresas do ramo da saúde. Em relação ao perfil dos clientes, as grandes corporações compõem o perfil mais comum, superior

O MERCADO DE RIG EM 2021



PERFIL DAS CONSULTORIAS PARTICIPANTES DO ORIGEM 2021



a 70% dos casos, tanto para as consultorias quanto para os escritórios.

Também de forma inédita, o Anuário ORIGEM 2021 traz dados sobre o faturamento das consultorias especializadas em RIG. A maior parcela dos participantes, 37,3%, atua em consul-

torias com receita anual de até R\$ 999 mil. Outros 17,9% estão ligados a consultorias com receita anual superior a R\$ 5 milhões. Além disso, a capital federal é a sede para 60% das consultorias especializadas em RIG que participaram da pesquisa.

Apresentado por:



Onde está a cultura

O patrimônio cultural de um país se configura pelo conjunto de saberes e fazeres de seu povo. Por isso, é essencial conhecê-lo e salvaguardá-lo. É através da cultura que crescemos e evoluímos juntos. Sabendo disso, hoje, mais do que nunca, a parceria integrando diferentes setores da sociedade, entre público e o privado, é fundamental para valorizar patrimônios e democratizar o acesso à arte, à cultura e à educação.

Há mais de duas décadas, a Vale investe e fomenta as múltiplas manifestações culturais brasileiras. Com a criação do Instituto Cultural Vale, em 2020, a companhia consolidou sua trajetória como uma das principais incentivadoras da Cultura no país. Hoje são mais de 200 projetos criados, apoiados ou patrocinados em 160 municípios de 24 estados brasileiros e no Distrito Federal com recursos próprios ou através da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Muitas são iniciativas que todo mundo conhece e outras que todos precisam conhecer.

Em 2019, a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou 2021 como o Ano Internacional da Economia Criativa para o Desenvolvimento Sustentável. Em linha com as diretrizes da ONU e com os indicadores de cultura da Agenda 2030 da UNESCO, o Instituto Cultural Vale busca se inserir e fomentar projetos que valorizam a cultura enquanto meio de desenvolvimento social.

Sabemos que a conservação do patrimônio cultural requer o envolvimento de múltiplos setores – não apenas para a conservação, mas também para manter o patrimônio

de maneira sustentável. São desafios que requerem uma abordagem multidisciplinar, na qual as ações estão inseridas, também, no âmbito econômico e nas estratégias de desenvolvimento social, visando promover um processo de revitalização perene, que melhore a vida de todos.

Há inúmeros exemplos de modelos de gestão executados com a participação da iniciativa privada nos principais museus e bens culturais do mundo. Louvre, MoMA, Tate, Guggenheim e National Gallery são algumas das instituições que realizam parcerias com empresas e fundações privadas para manterem seus espaços e ampliarem ou cuidarem de seus acervos. No Brasil, o Instituto Cultural Vale patrocina e participa, por exemplo, da estrutura de governança do projeto Museu Nacional Vive, acordo de cooperação técnica estabelecido entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e o Instituto Cultural Vale para reconstrução deste que é um dos maiores museus de história natural e antropologia das Américas, e que foi atingido por um incêndio em 2018.

Outro exemplo de parceria que contribui para ampliar o acesso à cultura aos diversos públicos, é a união entre o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e o Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM), um dos quatro espaços culturais que integram o Instituto Cultural Vale. Juntas, as duas instituições estão desenvolvendo o projeto “Legados vivos”, que busca fomentar reflexões e diálogos sobre os processos de construção cultural a partir das perspectivas de cada região, por meio de encontros educativos, cinemateca e da



exposição “A memória é uma invenção”, em cartaz até janeiro de 2022 no MAM Rio.

A cultura faz de nós quem somos e atua como farol do desenvolvimento social. Nessa trajetória, ao restaurar e revitalizar patrimônios e acervos, cuidar da salvaguarda de nossas manifestações culturais, valorizando a nossa história e raízes, compreendemos melhor o presente e lançamos um olhar em perspectiva para o futuro. Quando nos colocamos em contato com as múltiplas culturas que fazem esse Brasil, nos conectamos com a história do nosso país e com as nossas próprias histórias. E aprendemos e evoluímos, juntos.

Luiz Eduardo Osorio, Vice-Presidente Executivo de Relações Institucionais Comunicação da Vale. Presidente do Conselho Curador do Instituto Cultural Vale

SÓ DIÁLOGO JÁ NÃO BASTA. É PRECISO MAIS AÇÃO!

Ao longo dos últimos quase dois anos, escutamos sobre tantas transformações intensas e radicais que, muitas vezes, a sensação é a de que estamos vivendo em um ambiente completamente diferente daquele que habitamos até o início de 2020. É como se a pandemia tivesse reescrito toda a nossa história para dar origem a um mundo novo. Na prática, a verdade não é bem assim

É inegável que a pandemia virou tudo de cabeça para baixo, como não poderia deixar de ser. Em todo o mundo, foram quase 5 milhões de pessoas vitimadas por uma doença que atingiu países de forma indiscriminada, algo raro em um mundo no qual a desigualdade entre nações ricas e pobres voltou a se ampliar.

Embora tenha nos tornado reféns amedrontados por longos e tenebro-

sos meses, o coronavírus fez a sociedade reavaliar uma série de conceitos em relação à forma como pensamos a vida, as relações e o consumo, levando muitos a se questionar com mais força sobre o que realmente importa. Nesse processo, a importância de se enfrentar de forma mais efetiva questões que há tempos se colocam para preservar o equilíbrio do planeta e entre as pessoas que nele vivem passaram a ser prementes.

Na verdade, a pandemia acelerou a tomada de consciência e de decisões

para viabilizar uma série de transformações que já vinham se desenhando. Nesse processo, também reforçou o papel das empresas como agentes de transformação nos temas acima, que, sob uma ótica tradicional, podem ter pouco ou nada a ver com os seus negócios; mas que hoje, por meio desse novo olhar, tornaram-se fundamentais para a sustentabilidade no médio e longo prazos. No cenário que se apresenta hoje e que já podemos assumir como padrão, daqui para frente as empresas precisarão arregaçar as



ALTA NO PREÇO BOTIJA DE GÁS, UM SÍMBOLO DOS NOSSOS ATUAIS PROBLEMAS: exemplo de situação que demanda ação conjunta entre governo, mercado e sociedade civil. O RIG moderno tem como característica conciliar interesses de diferentes partes, permitindo atender à população em suas demandas por meio de políticas públicas alinhadas à iniciativa privada.

mangas e agir efetivamente no sentido de concretizar essas premissas, tornando essa ação em entregas para a sociedade e, por consequência, também para os seus acionistas.

Em meio a todas essas rápidas transformações, é importante ressaltar que os dados obtidos pela pesquisa do Anuário ORIGEM 2021 nos levam a entender que, muito rapidamente, os profissionais de RIG estão virando a chave do que deve ser o seu escopo de ação nos próximos anos, que devem ser de muito mais trabalho

também. Não é que as prioridades se moveram de um lado para o outro. O que já era importante segue sendo importante. Só que o que se desenhava como tendência clara acabou sendo incorporado ao cotidiano da atividade de forma muito mais rápida do que a maioria dos profissionais poderia imaginar.

Quando questionados sobre quais temas são prioridade da área de RIG, uma questão presente desde a primeira edição da pesquisa, em 2019, neste ano os profissionais cravaram

com 55,2% de citações, “formulação de políticas públicas relacionadas à área de atuação da empresa”, como o item número um, à frente da “interlocução com os poderes Executivo e Legislativo”, temas que até aqui eram certos nas duas primeiras posições do *ranking* e que, em larga medida, sempre representaram a essência do trabalho de relações governamentais e institucionais como sendo sua face mais visível. Nas associações setoriais, o movimento é corroborado com a “formulação de políticas pú-

blicas relacionadas ao setor representado”, alcançando a segunda posição no *ranking* de prioridades da agenda de RIG nas entidades, com 55,6% de citações. Trata-se de um aumento de quase 30 pontos percentuais em relação aos dados obtidos pelo Anuário ORIGEM em 2020.

Conversas nos palácios, ministérios e nos parlamentos continuam sendo atividades prioritárias para os profissionais da área. Embora tenham sido menos citadas do que nas pesquisas anteriores, a queda é relativamente pequena, de três e dois pontos percentuais para a “interlocução com os poderes Executivo e Legislativo”, respectivamente, em comparação ao Anuário ORIGEM de 2020. De fato, o que aconteceu é que outros temas, relacionados a questões que interessam às empresas, mas são, antes de tudo, encarados agora como temas de interesse público, avançaram muito fortemente. Se o diálogo continua sendo de fundamental importância, a proatividade para ajudar, ou mesmo para contribuir na formulação de políticas públicas e atuar ativamente nas necessárias adaptações do ambiente regulatório é que passaram a ser muito mais demandadas para os profissionais de RIG.

Como já dissemos, o avanço desses temas na agenda de prioridades reais do RIG foi radical. Para alcançar o primeiro lugar no *ranking*, o tema da formulação de políticas públicas cresceu mais de 20 pontos percentuais em relação ao ano de 2020. É uma constatação de que as lideranças da área realmente viraram a chave e assumiram isso como uma tarefa central no seu dia a dia.

A busca por “adequação do ambiente regulatório aos interesses de negócios”, atividade que demanda muito mais proatividade e técnica dos profissionais do que a simples interlocução com agentes públicos, também avançou 20 pontos percentuais para se tornar o terceiro item de maior prioridade para os profissionais de

RIG, empatado com a “interlocução com o Poder Legislativo”. Ainda na linha de temas que demandam mais ação, “atuar para evitar que decisões do poder público possam viabilizar negócios da empresa” foi mencionada como prioridade por 28,1% dos profissionais de RIG que atuam *in house*, 10 pontos acima dos que o citaram como prioridade na pesquisa anterior.

Na onda do ESG (*Environmental, Social, Governance*), os temas de caráter social e ambiental – que até o ano passado não chegavam a um dígito no *ranking* – também subiram rapidamente na agenda de prioridades da área. “Sustentabilidade e meio ambiente” foi um item citado por 27,1% dos líderes de RIG nas empresas (em 2020 eram apenas 6,4%) e “responsabilidade social corporativa” foi apontado como prioridade para 20,8% (era 8,3% em 2020). A “interlocução com órgãos do terceiro setor e da sociedade civil”, que ajuda a área a se abrir para além da do universo da política (e dos seus ranços), foi citada por 15,1% dos respondentes neste ano (*versus* 4,1% em 2020).

Entre as consultorias especializadas, o movimento da agenda ESG também se faz sentir com o tema da sustentabilidade, saltando de 6,3% de citações como prioridades no ano passado para os atuais 19,2%. Para essas consultorias, a interlocução com o Legislativo (58,9%) e o Executivo (57,5%) continua sendo as atividades prioritárias. Em função da conjuntura atual, em ambos os casos, esses números ganharam mais de 20 pontos percentuais, fruto da maior demanda por braços e bocas para que empresas e associações pudessem dar conta de lidar com o maior número de temas e *stakeholders* dentro da área governamental. As constantes mudanças em regulamentos e legislações vistos durante boa parte do período da pandemia também fizeram subir o percentual de respondentes que têm o “acompanhamento de projetos do

Poder Executivo e da pauta legislativa”. O primeiro era uma prioridade para 22,2% dos consultores em 2020, e neste ano passou a ser para 43,8%. O segundo, apontado por 36,5% dos consultores na pesquisa de 2020, alcançou 42,5% das respostas de que isso passou a ser uma das suas maiores prioridades dos consultores especializados no Anuário ORIGEM 2021.

O QUE JÁ ERA PRIORIDADE, CONTINUA SENDO UM DESAFIO

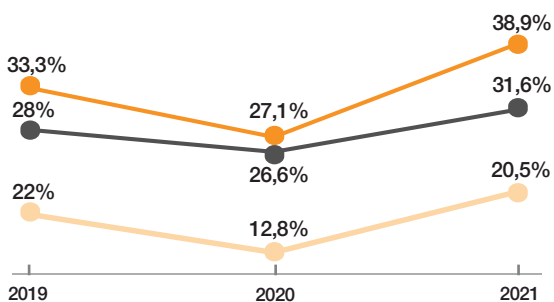
O fato de novos temas avançarem e ocuparem hoje uma posição de importância no rol de atividades de RIG não anulou a importância da interlocução com os poderes. Tanto que “estabelecer a interlocução sólida com membros do Executivo para influenciar os temas de interesse da empresa” continua sendo a tarefa mais desafiadora do dia a dia desses profissionais. Ainda mais agora que, com toda essa nova temática, a interlocução ficou mais ampla e complexa. Se no ano passado, 40% dos respondentes que lideram a área de RIG nas empresas apontaram essa tarefa como o maior desafio diário da atividade, neste ano foram 45,5%.

Mas, de novo, a agenda do RIG se transformou. Novas prioridades ensejam novos desafios a esse trabalho. A participação mais ativa em “atividades setoriais”, como a própria influência na formulação de políticas públicas, é uma dessas que se converteu num desafio maior, de acordo com 41,4% dos respondentes deste ano, 10 pontos percentuais a mais do que em 2020. Com maior demanda e trabalho, mesmo empresas maiores e com áreas mais estruturadas estão reforçando essa interlocução como forma de ter mais ferramentas e frentes de ação na legítima defesa dos seus interesses, seja para polinizar o setor com as suas posições, seja para defender interesses que são de todo o setor e não apenas dela.

Com rápidas transformações, aceleradas por questões como o avanço

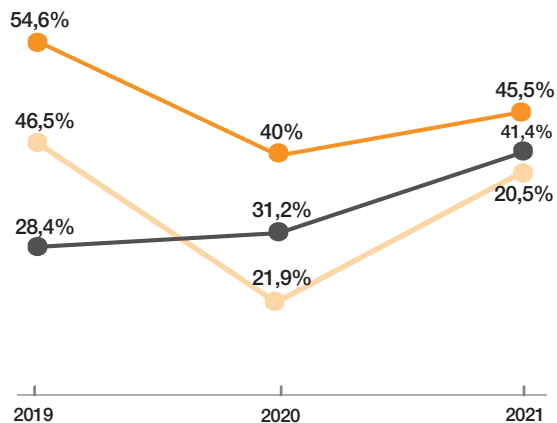
ENTRE O DIA A DIA E O ESTRATÉGICO

O QUE MAIS PREOCUPA OS PROFISSIONAIS DE RIG NAS EMPRESAS NESTE MOMENTO



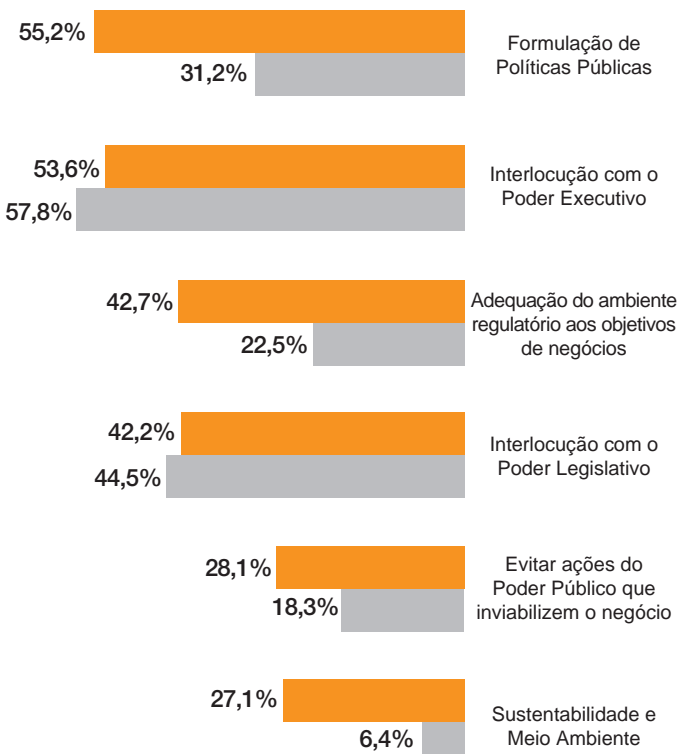
- Mudanças nas estruturas e no relacionamento com o governo
- Pressões da sociedade sobre o poder público para promover mudanças que podem impactar as atividades da empresa
- Limitações de recursos financeiros para conduzir as atividades da área de maneira otimizada

OS MAIORES DESAFIOS DO DIA A DIA PARA O RIG NAS EMPRESAS

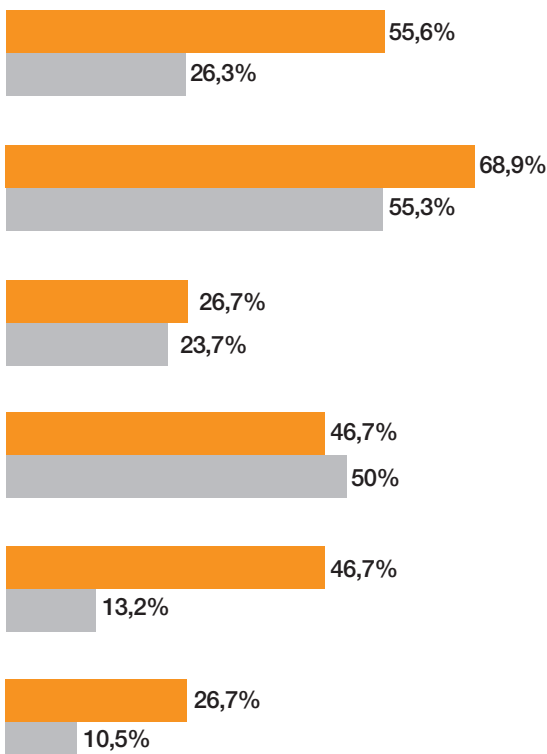


- Estabelecer interlocução sólida e transparente com autoridades do Poder Executivo Federal
- Participar de atividades e da formulação de políticas junto a entidades setoriais
- Acompanhar mudanças regulatórias no setor de atuação da empresa

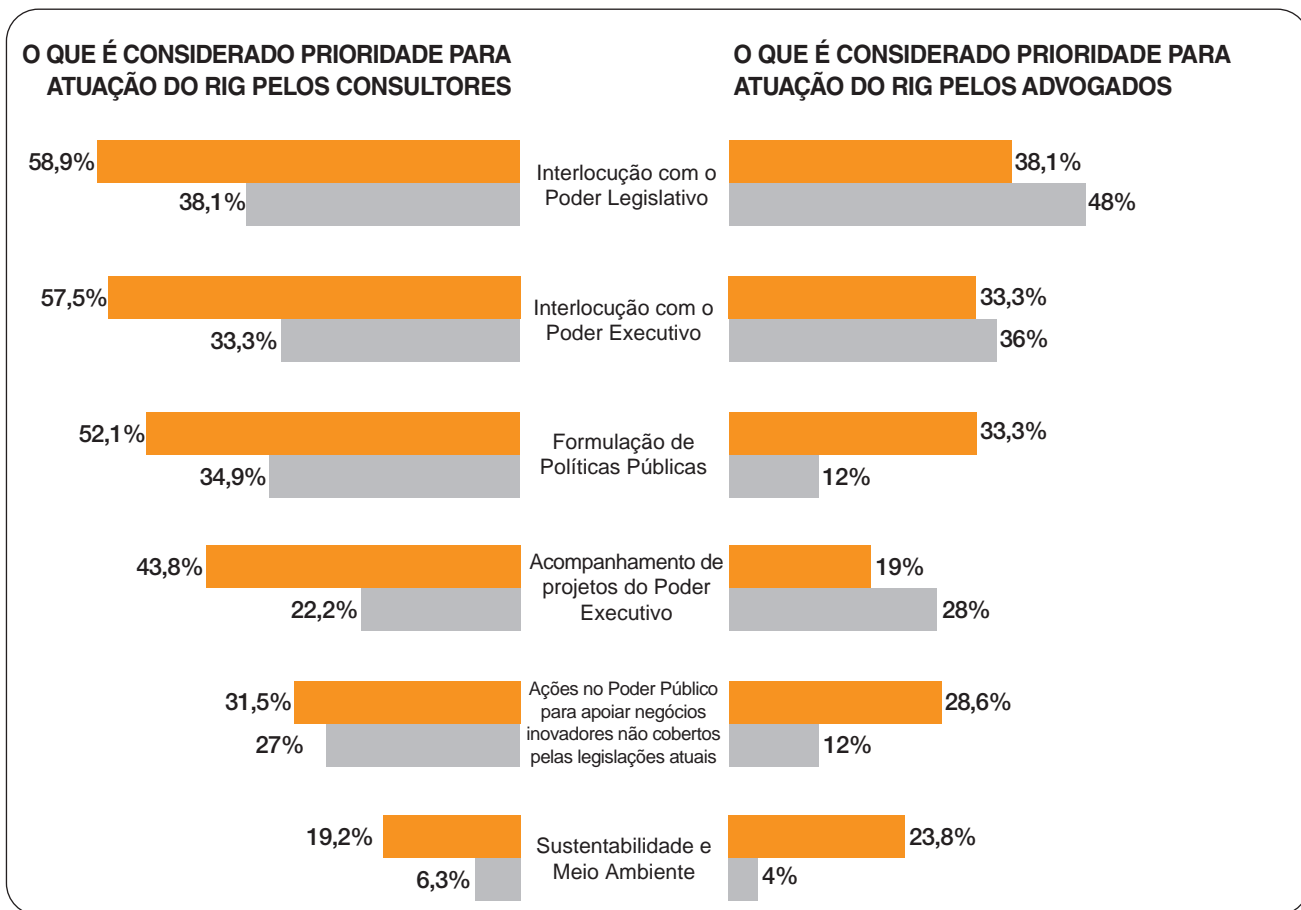
O QUE É CONSIDERADO PRIORIDADE PARA ATUAÇÃO DO RIG NAS EMPRESAS



O QUE É CONSIDERADO PRIORIDADE PARA ATUAÇÃO DO RIG NAS ASSOCIAÇÕES



ENTRE O DIA A DIA E O ESTRATÉGICO



da tecnologia e a mudança para uma economia de baixo carbono, o “acompanhamento das mudanças regulatórias” passou a ser um desafio maior também, sendo apontado por 38,2% dos entrevistados que lideram o RIG nas empresas, ante 21,9% dos respondentes na pesquisa anterior. Isso também contribui para o avanço da “terceirização” do acompanhamento dessa agenda para parceiros externos, que se valem também do uso da tecnologia para fazê-lo (como visto na reportagem anterior).

Com muito trabalho a entregar, o orçamento passou a ser um problema. Ao menos na visão dos consultores especializados, que têm a “obtenção de orçamento nos clientes para realizar as atividades de RIG” como o segundo maior desafio que enfrentam

no dia a dia, citado por 31,9% dos respondentes desse grupo.

AS PREOCUPAÇÕES QUE TIRAM O SONO

Com 38,9% ante 27,1% no ano passado, “mudanças na estrutura e no relacionamento com governo” representam a grande preocupação atual dos líderes de RIG nas empresas. É também o item que ganhou mais participação em relação à pesquisa do ano passado. A pandemia certamente tornou esse relacionamento mais intenso, complexo e frequente. Mas não se pode ignorar que, principalmente no âmbito federal, este é um governo que tem demonstrado a capacidade de tornar a tradicional imprevisibilidade brasileira dos ambientes jurídico, político e econômi-

co ainda mais imprevisível, mesmo caminhando para o final do seu terceiro ano. Em 2019, primeiro ano da pesquisa e do governo do presidente Jair Bolsonaro, foram 33,3% os que citaram esse item como uma preocupação. Também os consultores especializados em RIG têm o tema como maior preocupação, 41,2%, proporção bastante superior à pesquisa do ano anterior, quando esse item foi considerado uma preocupação por 22,2% dos sócios e diretores dessas consultorias.

Outros temas que ganharam mais importância como preocupação profissional são os relacionados à pressão da sociedade sobre as atividades das empresas e os danos reputacionais que essa pressão pode gerar. Todos os três itens que fazem menção a essa pressão

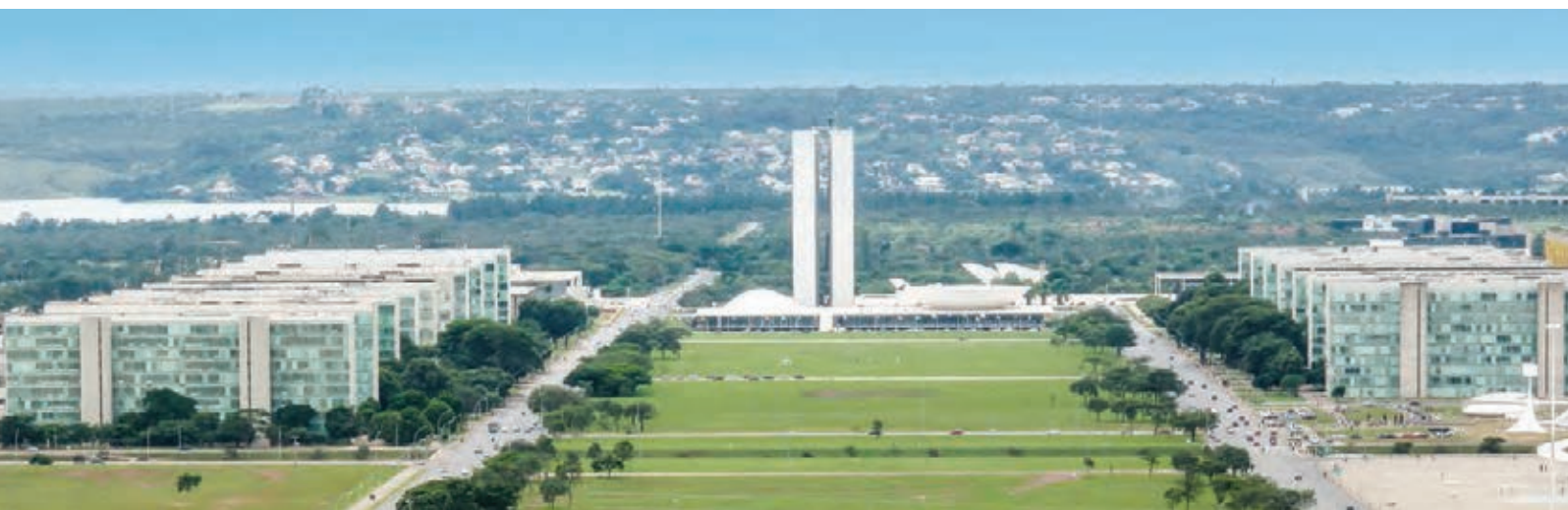
Inteligência Governamental

Nosso trabalho constrói o futuro.

Nossa missão é gerar conhecimento e soluções sob medida.

Planejamos, desenvolvemos e propomos iniciativas para superação dos desafios dos novos tempos, com planejamento estratégico e construção de narrativas sustentadas em décadas de atuação no cenário governamental, legislativo, econômico e político no Brasil.

Com uma equipe multidisciplinar formada por profissionais de mercado, especializados no acompanhamento e na análise dos cenários políticos regionais, nacionais e internacionais, trabalhamos com a capacidade de compreender as demandas e oferecer soluções eficientes e acordo com a profundidade de cada tema



Conheça nossos produtos e serviços

www.blueint.com.br

61 3525-0227 | 61 99113-7207

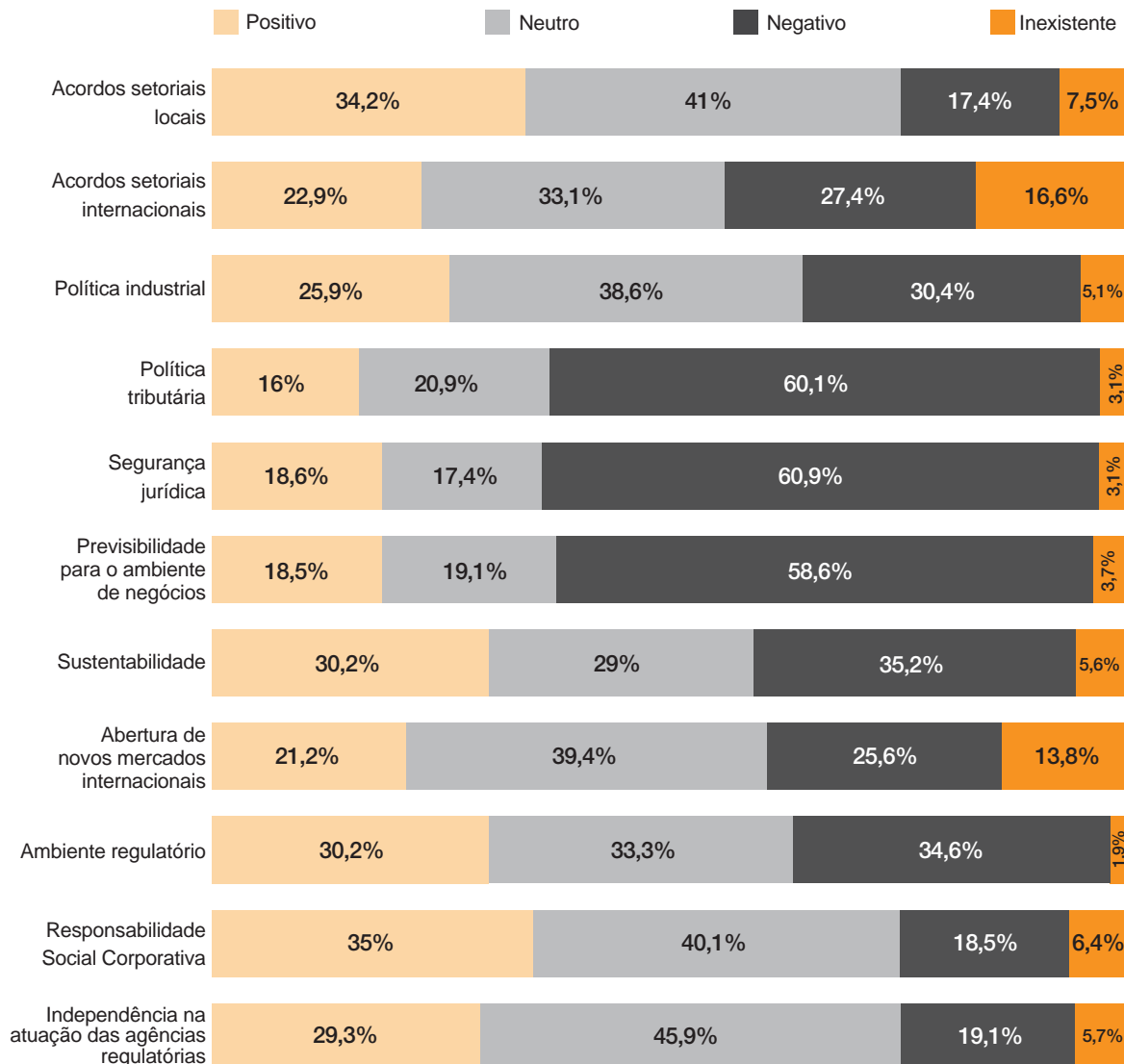
atendimento@blueint.com.br



Shis Qi 15, Chácara 31, Lago Sul Brasília-Df

A INFLUÊNCIA DOS GOVERNOS SOB A ÓTICA DE RIG

QUAL O NÍVEL DE IMPACTO DA AÇÃO DE GOVERNOS PARA OS NEGÓCIOS DA EMPRESA?



com impactos indiretos ou diretos sobre o negócio tiveram a sua percepção de que representam uma preocupação ampliada. No caso dos dirigentes e líderes de RIG em associações setoriais, as “pressões da sociedade sobre o poder público para promover mudanças que, de alguma forma, podem impactar as atividades do setor”, que eram uma preocupação para 28,9% dos entrevistados desse segmento, em 2021 alcançaram 50% de menções.

Inserida pela primeira vez na pesquisa deste ano, as “relações internacionais do Brasil nos países em que a empresa tem negócios” foi considerada uma preocupação por 15,3% dos profissionais de empresas que participaram da pesquisa.

Vivendo o acelerado processo de digitalização, o “impacto da transformação digital no ambiente de negócios para os clientes e a necessidade da área de RIG entender e se adaptar

a essa nova realidade”, tema que foi o de maior preocupação na pesquisa do ano passado para as consultorias, com 46% de menções, passou para a segunda posição em 2021, citado por 36,8% dos consultores pesquisados pelo Anuário ORIGEM 2021.

O PESO DA INFLUÊNCIA DOS GOVERNOS

Em menor ou maior escala, ações de governo em diferentes níveis impactam

É HORA DE ACELERAR A AGENDA ESG NAS ORGANIZAÇÕES PARA O BEM DAS PESSOAS, DO PLANETA E DOS NEGÓCIOS

Existe uma grande questão colocada hoje no mundo corporativo, como é possível acelerar o desenvolvimento sustentável com a preservação dos recursos naturais, e o quanto podemos atuar de forma regenerativa e devolver mais e melhor ao meio ambiente. Tenho observado em eventos e em conversas com executivos não só da área de sustentabilidade que essa agenda hoje não é mais uma escolha, mas sim virou mandatória, quase uma “licença social” para continuar operando. Não tenho dúvidas de que estamos, todos nós, nos movimentando para essa direção. Um relatório de 2019 da McKinsey, o “Global Energy Perspective 2019”, aponta que o consumo de eletricidade irá dobrar até 2050, contudo, as energias renováveis vão representar mais de 50% da geração até 2035. As emissões de carbono também terão uma redução de 20% em 2035, seguido de um novo declínio de 14% em 2050.

Na nossa jornada de sustentabilidade, que começou há mais de 10 anos, chegamos a um marco muito importante. A BRF se comprometeu a ser Net Zero em emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2040, tanto em suas operações como em sua cadeia produtiva. Vamos implementar ações para reduzir, até 2030, as emissões diretas geradas pelas operações da empresa (Escopo 1) e indiretas originadas pelo consumo de energia elétrica ou térmica (Escopo 2) e as emissões indiretas e que não pertencem à Companhia (Escopo 3), além de neutralizar emissões residuais até 2040. Para atingir as metas, identificamos um conjunto de iniciativas em quatro frentes prioritárias para nossa cadeia de valor, que incluem a compra sustentável de grãos, fomento à agricultura de baixo carbono, aumento do uso energia renovável e incremento da eficiência operacional.

Também entendo que uma das principais responsabilidades e prioridades das empresas é promover o uso adequado de água e de energia utilizadas em suas operações, tornando toda a cadeia mais eficiente, trabalhar o consumo consciente e proteger a fonte delas. Em relação à gestão da água, na

BRF, adotamos medidas de monitoramento e avaliação de risco e vulnerabilidade hídrica para, assim, planejar ações preventivas e corretivas. Temos como meta reduzir em 13% o indicador de consumo de água até 2025. Para conseguir alcançá-la, estabelecemos práticas, como as medições e gerenciamento diário do consumo em nossos processos produtivos, trazendo tecnologia para precisão e rapidez na tomada de decisões. Além disso, privilegamos o reuso da água, para evitar nova retirada do recurso do meio ambiente. São iniciativas como estas que nos permitem agir de forma responsável e manter nossos compromissos viáveis.

Para a uso consciente de energia em nossas operações, contamos com o Programa de Excelência Energética BRF, que estabelece indicadores de desempenho e monitora o consumo de energia nos diferentes processos produtivos. Além disso, o programa implementa ações e iniciativas que visam a redução de consumo e o uso eficiente de energia. Para se ter uma ideia, mais de 90% da energia consumida pela BRF nos últimos anos foi originária de fontes renováveis. Isso reforça o nosso compromisso com o uso prioritário de fontes de energia menos intensivas em carbono: até 2030, vamos aumentar para 50% a energia elétrica autoproduzida pela BRF a partir de fontes renováveis.

Uma nova palavra tem sido muito falada atualmente, “inovabilidade” e ela junta inovação e sustentabilidade, cada dia elas se entrelaçam mais, pois para responder aos desafios de preservação e produção, a tecnologia tem papel fundamental. Por isso, a adoção de linhas anuais de investimentos para a transformação digital nos coloca em uma posição de liderança na agenda ESG. Nós estabelecemos a padronização de procedimentos de controle de temperatura dos túneis de congelamento que são grandes consumidores de energia em nossos processos, implantamos controles automáticos e variáveis de equipamentos de ar comprimido e atualizamos a tecnologia de iluminação nas fábricas para o sistema LED. E vale destacar também que atuamos junto



* Por Grazielle Parenti

aos produtores integrados e nas regiões onde estamos presentes para apoiar o uso de novas tecnologias para otimização de recursos. Firmamos um convênio com o Banco do Brasil, que disponibilizará R\$ 200 milhões em limites de crédito para financiar investimentos na instalação de painéis de energia solar nas granjas dos integrados. Com essa parceria, será possível auxiliar na escolha dos melhores equipamentos para garantir que os painéis solares tenham certificação e manutenção adequada. Para o próximo ano, a expectativa é que a iniciativa alcance a marca de 700 instalações. Acreditamos que esse movimento deve contribuir para a estimular a adoção de energias renováveis pelas comunidades rurais, porque acreditamos que é essencial ter todos os elos da cadeia de produção e consumo trabalhando na mesma direção.

Atuar pelo desenvolvimento sustentável é, antes de mais nada, lembrar do significado das três letras do ESG, proteger o meio ambiente e fazer uso racional dos recursos naturais, mobilizar não somente as pessoas da empresa, mas também as pessoas da cadeia de suprimentos e consumo e dar visibilidade e transparência das ações realizadas através da governança. É preciso ser protagonista da conscientização, sensibilização e mobilização em torno de um propósito que reforça a implementação de medidas para que possamos viver em equilíbrio com o planeta.

*Grazielle Parenti é vice-presidente Global de Relações Institucionais e Sustentabilidade da BRF

O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO E O MINISTRO PAULO GUEDES:

mudanças na estrutura do governo estão entre as maiores preocupações dos profissionais de RIG.



Foto: Wilson Dias/Agência Brasil

a agenda de RIG em qualquer lugar do mundo. No Brasil, elas impactam muito e em situações diversas, das mais complexas (o que é natural e compreensível) até aquelas mais comezinhas e corriqueiras (que acabam demandando tempo, gente e dinheiro para ser administradas).

Aspectos como segurança jurídica, política tributária e previsibilidade para o ambiente de negócios, três males bem brasileiros, são os temas pesquisados cuja ação de governos é considerada como de maior impacto negativo na avaliação dos profissionais de RIG, todos na casa dos 60% de citação entre os líderes da área nas empresas e também nas associações. Nesse último grupo, a exceção é o item “previsibilidade para o ambiente de negócios”, citado como de impacto negativo por “apenas” 51,3% dos dirigentes setoriais.

Os itens nos quais a percepção de impacto positivo das ações de governos alcança os números mais elevados são “responsabilidade social corporativa”, apontado por 35%, e “acordos setoriais”, mencionado por 34,2% dos participantes da pesquisa que lideram a área de RIG nas empresas. Já entre os líderes setoriais, os temas com maior percepção de impacto positivo das ações de governos são o “ambiente regulatório”, com 37,8% de indicações, e “abertura de novos mercados

internacionais”, apontado por 33,3% dos dirigentes.

De volta aos dados dos profissionais de RIG que atuam *in house*, fecham o *ranking* os itens “sustentabilidade” e “ambiente regulatório”, nos quais 30,2% dos líderes de RIG dizem enxergar impactos positivos da atividade governamental. Em ambos os temas, a percepção sobre o impacto das ações governamentais é bem dividido. Para o tema da “sustentabilidade”, o impacto é negativo para 35,3% dos entrevistados e neutro ou inexistente para outros 34,6%. Já em relação ao “ambiente regulatório”, 34,6% acham que as ações de governo Brasil adentro impactam negativamente, enquanto para 44,2%, o impacto é neutro ou inexistente.

Em relação à “independência das agências regulatórias”, para 51,6% dos líderes de RIG nas empresas o governo não impacta com suas ações. Outros 29,3% acreditam que as ações governamentais impactam positivamente na independência de atuação dessas agências, criadas para regular o mercado de forma livre de influên-

cia do Poder Executivo.

Na outra ponta, na “política industrial”, a ação de governos tem impacto neutro ou negativo para 43,7% e negativo para 30,4% dos participantes da pesquisa do Anuário ORIGEM 2021. São indicadores ruins em um campo no qual a ação do Estado deveria se fazer sentir de forma mais efetiva.

TUDO POSTO, O QUADRO FUTURO JÁ PARECE BEM DESENHADO.

Para além do diálogo, será preciso fazer isso com ferramentas que permitam realmente fazer a diferença na construção de um ambiente de negócios mais saudável em toda a sua amplitude e para toda a sociedade. Também será preciso mostrar o que a empresa faz efetivamente na prática. Só com bons discursos isso não será sustentável. A mensagem desse novo momento parece ressoar nos profissionais da área. Isso pode ser visto no papel que o RIG está assumindo em relação à política de diversidade das companhias, como o leitor vai acompanhar na próxima reportagem.

AS CONTRADIÇÕES DO “MAIOR” ACESSO DIGITAL

Não resta dúvida que a digitalização das relações no ambiente corporativo vem nos fazendo trabalhar mais. Em um primeiro momento, a percepção geral é a de que essa digitalização facilitou o acesso e o contato entre as pessoas (por mais irônico que o uso do termo contato nesse contexto possa parecer), inclusive com outros *stakeholders*. Para falar com um agente público não seria mais necessário pegar um avião da matriz da companhia até Brasília. Com encontros virtuais, a agenda de todos seria otimizada, e o acesso mais democrático e amplo. De fato, o número de reuniões entre agentes de governo com grupos de trabalho setoriais, para ficar apenas em um exemplo, se multiplicou, assim como multiplicaram-se os números de participantes nesses encontros, que não raro contam com a participação de membros do alto escalão do governo.

Mas, estar em uma reunião com outras 50 lideranças numa sala de reuniões virtual, não é o mesmo que estar pessoalmente, tratando em grupos menores, ou mesmo de forma individual. O acesso até pode ter se ampliado para mais pessoas sim, mas isso não torna o trabalho necessariamente mais efetivo. Tão pouco torna esse relacionamento mais fácil.

De acordo com os dados do Anuário ORIGEM 2021, considerando justamente algumas transformações geradas pela situação da pandemia em aspectos como a interlocução com agentes públicos e colegas de trabalho, a gestão do tempo e da equipe que, acredita-se, perdurarão ao menos no curto prazo, o trabalho ficou mais difícil para a maioria dos líderes de RIG que responderam à pesquisa e que têm atuação em empresas. E os itens mais difíceis são, justamente, os que dizem respeito ao “acesso a deputados e senadores” (50,6% mais difíceis e 8,3% muito mais difíceis), “acesso a ministros e servidores do alto escalão do governo federal” (45,5% mais difíceis e 10,7% muito mais difíceis), “acesso a diretores e alto escalão de agências regulatórias” (43,9% mais difíceis e 4,4% muito mais difíceis) e “acesso aos membros do Poder Judiciário” (42,6% mais difíceis e 12,4% muito mais difíceis). Em todos esses tópicos, consideram que o trabalho ficou mais fácil ou muito mais fácil apenas algo entre 7% e 20% dos líderes de RIG nas empresas.

Nesses mesmos temas, a execução do trabalho não muda para cerca de 30% dos respondentes, exceto pelo acesso aos membros do Judiciário, caso no qual

38,5% dos respondentes dizem não esperar mudanças. Aqui, vale considerar que a interlocução direta com o Judiciário pelos profissionais de RIG é menos recorrente do que as que se dão com as outras esferas de poder. Mas, mesmo entre os sócios da área de RIG em escritórios de advocacia, estes sim mais afeitos à interlocução com os magistrados, o contato ficou mais difícil para 55% dos respondentes.

As indicações vão na mesma direção na opinião dos sócios e diretores de consultorias especializadas em RIG, com uma única diferença na ordem dos fatores. Para eles, “o acesso a ministros e servidores do alto escalão do governo federal” (50% mais difíceis e 4,3% muito mais difíceis) e o “acesso a diretores e alto escalão dos reguladores” (50,7% mais difíceis e 4,3% muito mais difíceis) superam o desafio de “acesso aos deputados e senadores” (mais difíceis para 44,1% dos respondentes e muito mais difíceis para 5,9%). Isso também se explica pelo fato de que Brasília concentra a maior parte das consultorias participantes da pesquisa. A capital federal é a sede para 61,2% das consultorias especializadas pesquisadas, e 80% delas têm presença física no Distrito Federal.

Nas questões relacionadas à gestão do trabalho, a maior parcela dos respondentes com atuação em empresas também aponta que o trabalho ficou mais difícil, embora nesses casos exista maior equilíbrio entre aqueles que acham que o trabalho não mudou ou mesmo que ficou mais fácil. Caso da “interlocução com as outras áreas da empresa” (32,2%, mais difíceis; 33,3% não muda; e 20% mais fáceis) e “da gestão da equipe” (38,9% mais difíceis; 0,6% não muda; e 20% mais fáceis, e gestão de projetos (35,4% mais difíceis; 33,1% não muda; e 21,9% mais fáceis). Já entre os sócios e diretores de consultorias especializadas, a “gestão da equipe” ficou difícil ou muito mais difícil para 62,2% dos respondentes. Para os dirigentes e líderes de RIG em associações setoriais, um avanço importante foi em relação à “interlocução com os associados”, que ficou mais fácil, para 28,6% dos respondentes; muito mais fácil para 11,9%; enquanto para outros 35,7% nada muda na execução do trabalho.

Sinal dos tempos, o tema mais equilibrado e polarizado – bem distribuído entre o muito mais difícil e o muito mais fácil – entre quase todos os grupos, é a gestão do tempo. Um desafio que é muito mais de cada profissional do que da atividade de RIG em si.



Dos passos da
Cia. de Dança
Deborah Colker
aos passos da
Cia. de Dança
do Pantanal.

O Instituto Cultural Vale
patrocina a Cia. de Dança
Deborah Colker.
Rio de Janeiro – RJ
Foto: Flávio Colker



INSTITUTO CULTURAL VALE

Onde tem cultura, a Vale está. Dos projetos que todo mundo já conhece até os projetos que todo mundo precisa conhecer, a cultura brasileira tem o nosso apoio.

O **Instituto Cultural Vale** investe em mais de 200 projetos presentes em mais de 160 municípios espalhados pelo país. Saiba mais em institutoculturalvale.org. Valorizando nossa cultura, crescemos e evoluímos juntos.

Acesse e
saiba mais.



O Instituto Cultural
Vale patrocina a Cia.
de Dança do Pantanal.
Corumbá – MS
Foto: Pedro Cleve



TRANSFORMAÇÕES NEM SEMPRE PERCEPTÍVEIS, MAS IMPACTANTES

Mudanças importantes relacionadas ao perfil sócio-demográfico dos líderes da área de RIG no Brasil estão germinando em diferentes frentes. É algo que, neste momento, talvez não seja tão perceptível, mas o impacto nos próximos anos tem tudo para transformar o cenário profissional da área

Como visto nas reportagens anteriores, a área de RIG ampliou o seu escopo de atividades e cresceu em número de pessoas para dar conta de um volume maior de trabalho, já refletindo uma atuação orientada por uma visão mais combinada entre defesa de interesses e políticas públicas. Esse crescimento trouxe a necessidade da contratação de mais profissionais, o que está refletido no aumento das estruturas de RIG nas companhias.

Com mais gente na área e uma

amplitude que demanda mais e novas habilidades, poderia se esperar alterações algo pronunciadas em relação ao perfil sócio-demográfico da liderança da área. Na prática, o que a pesquisa do Anuário ORIGEM 2021 demonstra é que o perfil dos profissionais de RIG no alto da estrutura hierárquica nas empresas parece estável. Naturalmente, existem variações para um lado ou para o outro, mas elas estão muito em linha com os dados obtidos pela pesquisa realizada no ano passado (esta, sim, trouxe diferenças mais acentuadas em relação à edição de 2019).

A estabilidade nos indicadores não

é necessariamente ruim. Em uma leitura rápida, ela indica a área que está atingindo certo grau de maturidade no ambiente corporativo. Isso porque, se a prática da defesa de interesses está longe de ser nova, as estruturas modernas de RIG nas companhias, como as que vemos hoje, o são.

Entre os respondentes com atuação corporativa in house, a idade média dos profissionais da área, as principais áreas de formação, o tempo no cargo atual e de atuação na área, até a divisão de gêneros estão todos muito próximos dos resultados obtidos no ano passado, conforme mostram os gráficos.



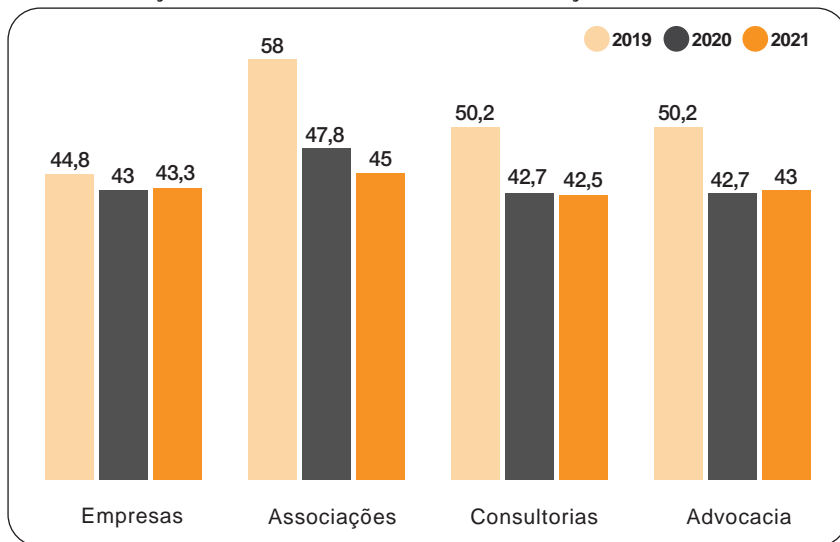
Foto: Divulgação/Radar Governamental

REUNIÃO DO GRUPO MULHERES EM RELGOV: aos poucos elas pavimentam o caminho para ocupar espaços maiores na área.

As variações são pequenas e, não raro, orgânicas frente ao passar do tempo. Resumidamente, na média, a liderança da área de RIG nas companhias, segundo a pesquisa do Anuário ORIGEM 2021, tem 43 anos e quatro meses, trabalha na área desde meados de 2008 e assumiu o seu atual cargo no início de 2018.

Esses dados indicam também que mesmo ampliando a área, as empresas não estão efetuando uma “juniorização” das posições mais elevadas em suas estruturas de RIG, o que também se reflete na estabilidade dos indicadores. As movimentações profissionais nos níveis de gerência ou direção estão sendo preenchidas ou com profissionais que já estão nesses patamares, ou por pessoas que foram preparadas por anos e agora tem a oportunidade de fazer parte da gestão da área. Nas estruturas com mais recursos, nas quais o orçamento anual de RIG supera os R\$ 5 milhões, o nível de senioridade é proporcional ao tamanho do *budget*. A faixa etária dos profissionais, nesse caso, sobe para 46

EVOLUÇÃO DA FAIXA ETÁRIA DA LIDERANÇA DE RIG (em anos)



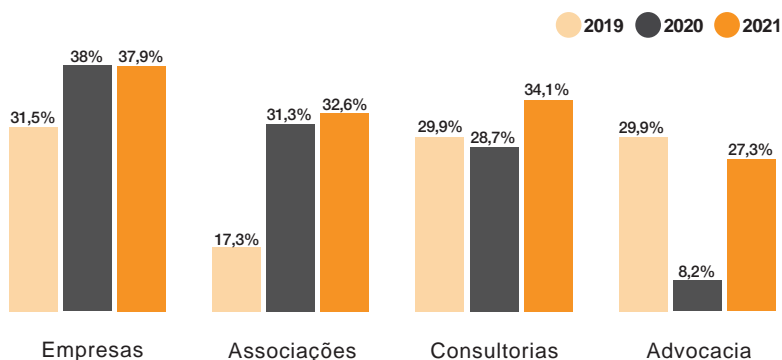
anos e o tempo médio de atuação com o tema é de 16 anos.

Entre os dirigentes e líderes da área de RIG nas associações, um rejuvenescimento significativo pode ser percebido com a média de idade desses profissionais, caindo de 48 anos em 2020, para 45 anos agora, em 2021. O movimento, que aproxima a média etária

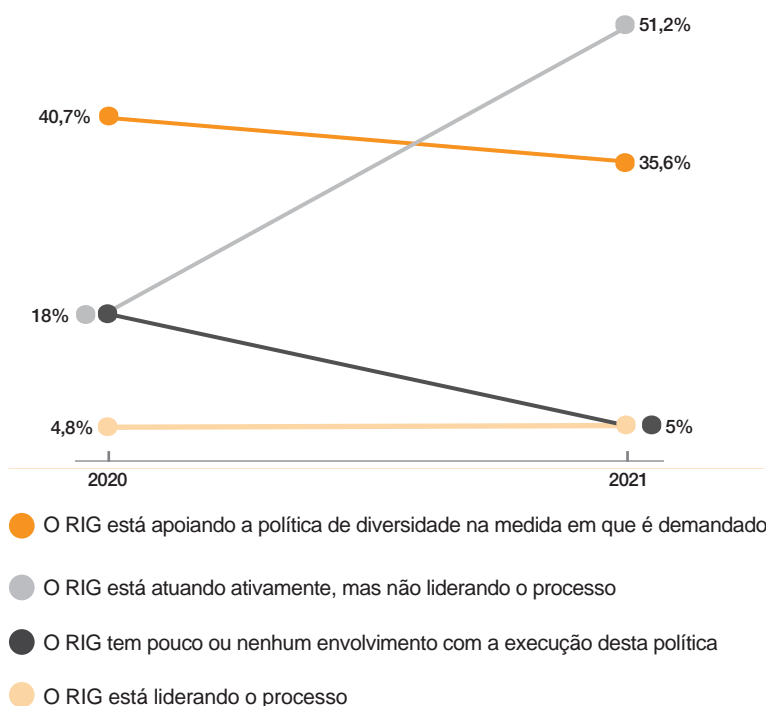
desses profissionais aos seus colegas em outros segmentos do mercado, reflete em parte o contínuo aumento na presença de estruturas dedicadas à RIG nessas entidades, inclusive com a contratação de profissionais de RIG oriundos de empresas. O tempo médio dos profissionais desse segmento com a área, assim como seus colegas

A DIVERSIDADE NA ÁREA DE RIG

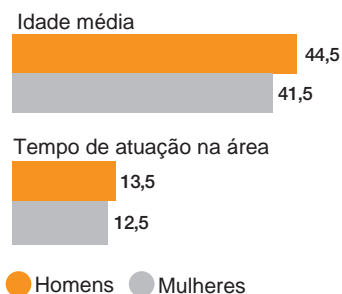
PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA LIDERANÇA DE RIG (em anos)



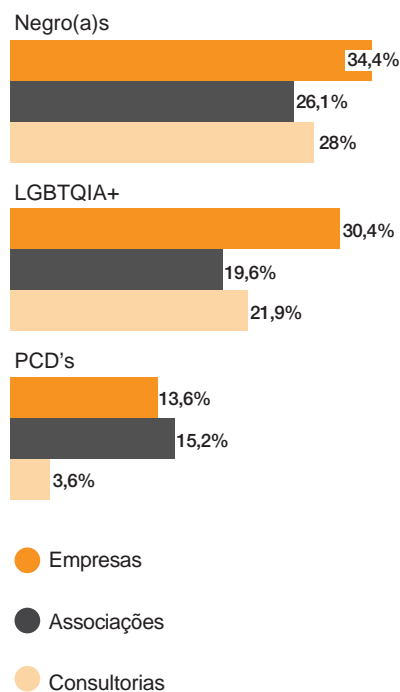
EVOLUÇÃO DO PAPEL DA ÁREA DE RIG NAS EMPRESAS EM RELAÇÃO À POLÍTICA CORPORATIVA DE DIVERSIDADE



As diferenças entre homens e mulheres no perfil das lideranças de RIG (em anos)



PARTICIPAÇÃO DE GRUPOS MENOS FAVORECIDOS NA ÁREA DE RIG



nas empresas, é de 13 anos.

O Direito continua sendo a formação mais recorrente entre os profissionais de RIG. A graduação jurídica perfaz o currículo de 33,8% da base de profissionais que atuam nas empresas e responderam à pesquisa, 3% a menos do que na pesquisa de 2020. A segunda posição também é a mesma do

ano passado, Administração, que foi cursada por 12,5% dos respondentes de empresas (11,2% em 2020). Relações Internacionais, a terceira formação mais comum entre as lideranças de RIG nas empresas, também foi a que mais avançou, saindo de 7,4% de participação em 2020 para 11,7% neste ano. O número de profissionais

com formação em Jornalismo, Comunicação e Relações Públicas também cresceu consideravelmente, de 5,8% para 8,2% no Anuário ORIGEM 2021. Entre consultores, o Direito também é a formação número um, tendo sido cursado por 22,3% dos sócios e diretores de consultorias de RIG participantes desta terceira edição do Anuário.

ESTRATÉGICO HÁ 20 ANOS

Pedro Freitas, vice-presidente, e a diretora Renata Bley contam sobre como a área de RIG segue sendo estratégica para o sucesso da Braskem

Qual o papel exercido pela área de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) para ajudar a Braskem a alcançar a posição de liderança global que ela ocupa hoje?

Vejo uma contribuição muito grande da área de RIG na história da Braskem em quatro grandes temas. Primeiro, o pilar de imagem e reputação, que passa pelo relacionamento com todos os *stakeholders*, agentes públicos, associações e outros atores da indústria. Em todas essas frentes trabalhamos fortemente para desenvolver e sustentar a imagem da empresa de maneira ampla e consistente. O segundo tema - que assim como os outros, reforçam o primeiro - diz respeito ao que chamamos de “licença social para operar”. Para crescer da forma como crescemos ao longo da nossa história, tivemos que manter as operações industriais rodando. Temos relações muito fortes com as comunidades no entorno das nossas unidades produtivas, todo um trabalho de gestão de riscos e uma interface muito forte com elas, numa atuação que é muito forte da área de RIG. Inclusive, abrimos regularmente às comunidades as portas das nossas fábricas, para que eles possam conhecer o que fazemos e como fazemos.

Um terceiro tema diz respeito a nossa ação em prol da agenda de competitividade da indústria. Nossos concorrentes são gigantes chinesas, americanas, europeias... Vivemos em uma competição global e temos que enfrentar os desafios impostos a todas as empresas brasileiras. É verdade que esses desafios são diferentes em função do porte de cada empresa, mas todos nós temos que lidar com questões relacionadas ao custo da energia, aos problemas logísticos e aspectos tributários, para ficar apenas em alguns itens. Essa agenda é foco de atuação há muito tempo. Mas fazemos isso não olhando só para os nossos interesses individuais. Atuamos sempre para construir agendas comuns à indústria brasileira. O quarto pilar compreende os temas sociais e ambientais. Embora com o ESG essa agenda venha ganhando notoriedade hoje, a Braskem já atua localmente nessa frente há bastante tempo.

A companhia assumiu uma série de compromissos de médio e longo prazo em relação à agenda ESG. Como a área de RIG contribui com a execução dessa agenda?

Até 2050 temos o compromisso de zerar nossa pegada de carbono. Mas, já para 2030, temos uma meta de baixá-la em 15%. Para uma indústria como a nossa, é um desafio que passa pela necessidade de atualizar o ambiente regulatório para viabilizar cadeias produtivas mais verdes e sustentáveis.

Uma das nossas principais matérias-primas é a nafta recicla-

da, produzida a partir de plástico pós-consumo. A matéria-prima passa pelos mesmos processos e o produto final é o mesmo. Só que dado o ambiente regulatório do Brasil, nós precisamos de uma aprovação específica para vender os produtos fabricados produzidos com a nafta reciclada. Então, temos que ir atrás dos reguladores para viabilizarmos a utilização desse material.

Outro exemplo da nossa atuação diz respeito à agenda internacional sobre o uso de matérias-primas de fontes renováveis, um ponto importantíssimo, sem dúvida, mas que também é usado como uma barreira regulatória por alguns países para inibir a competição para sua indústria local. Temos uma atuação forte junto ao governo brasileiro e em conjunto com várias associações em todo o mundo no sentido de evitar que as novas tecnologias verdes, tão importantes para o mundo, não sejam inviabilizadas.

Como a área de RIG da Braskem atua junto a sociedade civil no fomento de políticas públicas?

Especificamente na área de RIG temos, na média, cerca de oito tipos de projetos que desenvolvemos ao longo de cada ano. Alguns são transversais, para todo o Brasil, outros têm abordagens distintas, de acordo com cada região do Brasil. Na área social, temos focado muito no fomento ao empreendedorismo e a geração de renda da população das comunidades no entorno das nossas operações com programas como o “capacitar para crescer” ou o “inovar e construir”. Estamos lançando novos editais para projetos que vamos apoiar no sentido de desenvolver o empreendedorismo local.

Particularmente sobre as relações com entes governamentais, como a Braskem vem evoluindo no seu modelo?

Vivenciamos uma grande transformação depois da Lava Jato. Primeiro, entendemos que a atuação no campo institucional é legítima e deve ser feita de forma ética e transparente. Sempre acreditamos nisso. Hoje, temos processos muito mais formalizados e regras que regem esse relacionamento que não existiam antes. Por exemplo. Qualquer interação com agente público deve ser feita por pelo menos dois funcionários da empresa. Ninguém pode mais ir sozinho a uma reunião ou encontro com autoridade. Na área de RIG, somos guardiões desse processo. Temos treinamentos obrigatórios sobre o tratamento no dia a dia com agentes públicos, registros obrigatórios e o acompanhamento da área do comitê interno que envolve também as áreas Jurídica, Legal e de Compliance. É uma forma de proteção das pessoas da empresa.

O único segmento a destacar nesse sentido é o de respondentes com atuação em associações. Entre eles, Administração, com 25% é a principal graduação, seguida por Engenharia, com 20,6%, e só então o Direito, com 11,8%.

O percentual de quem cursou algum curso específico de RIG avançou para 50% dos profissionais respondentes que atuam em empresas, o que reforça a importância que os líderes têm dado à formação especializada. O mesmo índice foi alcançado pelos advogados. Movimento de alta também foi visto entre os consultores, segmento no qual 43,8% dos respondentes dizem ter feito algum curso específico, ante 36,8% que responderam o mesmo em 2020. Os dirigentes e profissionais de associação foram, proporcionalmente, os que mais participaram de cursos específicos, sendo um total de 54,3% deles.

Se com a estabilidade não se vê (nem se espera) uma explosão no número de vagas e de movimentações profissionais, tão pouco o mercado tem se arrefecido. O número de gestores de RIG corporativos que receberam alguma proposta para mudar de emprego se manteve em 72% (era 71,4% em 2020). Já 29,8% dos profissionais receberam propostas para fazer movimentações dentro da própria companhia.

Além disso, 39,6% dos respondentes ampliaram sua área de RIG no período de 12 meses anteriores à pesquisa, pouca coisa a menos do que os 41,3% que o fizeram em 2020. Também em linha com os indicadores obtidos no último ano, entre os respondentes do Anuário ORIGEM 2021, 15,6% dos líderes de RIG nas empresas ampliaram a equipe com profissionais de nível gerencial ou superior. Isso equivale a 39,4% de participação quando se considera apenas os respondentes que disseram ter contratado para a área de RIG nos últimos 12 meses e mais um elemento a reforçar que a ampliação do número de cabeças na área não tem sido feita por meio de um processo de

“juniorização”. Tanto que apenas 7,3% dos respondentes (18,4% quando considerados apenas os que contrataram) ampliaram o time com profissionais iniciantes, pensando em formá-los. Já os que buscaram profissionais de nível médio foram 12,5% (31,6% entre os que contrataram). Outros 4,2% (10,6% entre os que contrataram) foram buscar recursos humanos oriundos de outras áreas de especialização.

É uma situação diferente daquela vista nas consultorias especializadas. Entre os respondentes desse setor, 59,7% afirmaram ter ampliado a equipe, mas, nesses casos, a maior parte das contratações se deu pela base. Do total, 25% dos sócios e diretores de consultorias especializadas disseram ter contratado profissionais iniciantes. Outros 18,1% o fizeram com profissionais de nível médio.

Para os profissionais que atuam nesse segmento de mercado, a idade média é de 42,5 anos (no ano passado a média foi de 43 anos) e o tempo de atuação na área de RIG soma 14 anos. A maior diferença entre esse grupo e os respondentes que atuam nas empresas se dá em relação ao tempo médio na posição atual, que entre os consultores é de 6,5 anos na média. Nos escritórios de advocacia com atuação na área de RIG, os sócios que responderam ao questionário têm idade média de 43 anos, alguns meses a mais do que a média obtida no ano passado por esse grupo, cuja média de atuação com o tema também é de 13 anos.

Entre os consultores, o percentual de profissionais que acumula passagem pelo poder público é bem mais alto, são 57,3%, sendo que 26,8% de toda a base de respondentes passou pelo Poder Executivo federal. No caso dos dirigentes e líderes de RIG em associações, 47,8% tiveram experiência profissional no setor público.

IMPACTOS FORTES PARA O FUTURO

Em meio a essa maturidade que traz uma estabilidade no perfil dos pro-

fissionais de liderança, uma análise mais granular mostra que existem mudanças relevantes em curso, cujos impactos a médio e longo prazos serão muito significativos na demografia futura da atividade.

Um bom exemplo diz respeito à própria participação feminina na área. Se a proporção de mulheres em posição de liderança na área nas empresas que participam da pesquisa é praticamente a mesma de 2020, um olhar mais aprofundado indica diferenças substanciais.

A idade média delas é menor, de 41 anos e meio, três anos a menos do que a média etária dos profissionais homens respondentes da pesquisa. As lideranças femininas de RIG também entraram na carreira mais tarde, um ano depois do que seus colegas homens, na média. Assim, no decorrer dos próximos anos, a tendência é que, aos poucos, mais mulheres cheguem e que mais homens se aposentem, tornando aos poucos o ambiente de RIG mais equitativo no que diz respeito à questão das mulheres, embora seja muito importante ressaltar: infelizmente, não é algo que se deve ver no curto prazo. Até porque, a mesma leitura mais aprofundada dos dados escancara como as mulheres ainda estão em número pequeno nos principais núcleos de poder da área de RIG (embora as duas principais entidades do setor, Abreg e Irelgov, sejam ambas comandadas atualmente por mulheres); nas empresas com orçamento de RIG anual superior a R\$ 5 milhões ao ano, elas somam apenas 24,3% da base.

Nas consultorias, o registro da participação feminina subiu de forma acentuada, indo de 28,7% entre a base de participantes, para 34,1% neste ano. Já nas associações, a presença avançou de forma mais limitada, indo de 31,3% para 32,6%.

O MINDSET É NOVO. AGORA É PRECISO VER A PRÁTICA

A política de diversidade é algo cada vez mais onipresente nas grandes empresas. Segundo os respondentes do



Bruna Menezes/PSOL na Câmara

GRUPO DE DEPUTADOS NEGROS NA CÂMARA: a baixa representatividade na Política se reflete no ambiente corporativo.

Anuário ORIGEM, 84,4% das empresas representadas na pesquisa têm uma política formal para tratar do tema.

Mas aqui, existe uma mudança de chave importante: o papel que a área de RIG está exercendo em relação a essas políticas, refletindo as mudanças de *mindset* da área para abarcar mais temas de interesse da sociedade. Se em 2020, 36,5% dos líderes de RIG diziam que a área estava atuando ativamente em relação à política de diversidade da empresa, mas não liderando o processo, a mesma resposta obteve 51,2% das escolhas no Anuário ORIGEM 2021. Por outro lado, se em 2020 18% diziam que a área de RIG tinha pouco ou nenhum envolvimento com o tema, agora, esse indicador perdeu 10 pontos percentuais, marcando 8,1% das respostas.

Já nas associações, apenas 24,4% contam com uma política própria de diversidade. O número de profissionais que dizem que a entidade coordena um trabalho setorial de diversidade é ainda menor, de 16,3%, dando a entender que esse é um tema que segue sendo tratado a partir da ótica de cada empresa.

Um dos grandes desafios para as companhias, e não haveria de ser diferente com a área de RIG, diz respeito

a incorporação da diversidade na sua equipe e, no Brasil particularmente, a questão da diversidade racial é ainda mais crítica, o que faz deste ponto um desafio adicional para a sociedade. É também um desafio particular para a área de RIG, que ainda espelha muito do que se vê no ambiente político e governamental, no qual a presença negra também é bastante limitada nos escalões mais altos. “Quantos políticos negros temos no País? Quantos ministros, ministras, secretários e secretárias podem ser vistos nos órgãos de Estado?”, questiona Raul Cury Neto, sócio da Vittore Partners. A política no Brasil e a questão racial tornam a diversidade uma questão ainda mais desafiadora na área de RIG em comparação com outras áreas de negócios nas quais a empresa de recrutamento executivo atua.

Questionados se algum membro da equipe de RIG se enquadra em grupos menos favorecidos – uma questão respondida por apenas 58,6% dos profissionais que participaram da pesquisa, o que faz dela a questão com a menor adesão entre as mais de 70 que compõem a pesquisa –, 34,4% de toda a base aponta que existe ao menos um negro ou negra no time de RIG. Já no caso da população LGB-

TQIA+, ela está presente em 30,4% das equipes de RIG com profissionais participantes. Já as PCDs estão presentes em 13,07% das operações. Entre os respondentes que atuam em associações, 26,1% dizem ter ao menos um profissional negro atuando com RIG, e 19,6% um membro da comunidade LGBTQIA+.

Entre os consultores especializados, o nível de adesão a essa resposta foi ainda menor: apenas 40% dos participantes da pesquisa pertencentes a esse segmento responderam a esta questão. No total, 28% dizem contar com profissionais negros atuando diretamente nas atividades de RIG. Outros 22% afirmam contar com membros da comunidade LGBTQIA+ em suas equipes. Apesar dos clientes estarem cada vez mais atentos ao tema, a verdade é que políticas formais de diversidade ainda são algo distante da realidade das consultorias. Apenas 18,3% dos respondentes dizem atuar em consultorias que contam com tal política. Do total, 47,5% delas têm até nove funcionários (apenas 15% operam com mais de 50 profissionais). Além disso, 37,5% têm receita anual de até R\$ 999 mil, enquanto outros 26,9% faturam entre R\$ 1 milhão e R\$ 2,4 milhões.

Mais um compromisso que estamos colocando em prática

Acreditamos que um futuro melhor vai muito além de oferecer alimentos de qualidade. Começa na forma como trabalhamos, em todas as etapas da cadeia de operações, para que, do campo à mesa, o cuidado esteja sempre presente. E, quando o meio ambiente está envolvido, redobramos esse cuidado.

Estamos dando mais um passo fundamental na nossa agenda: **sermos NET ZERO até 2040**. Esta é a nossa contribuição para minimizar os impactos causados por gases de efeito estufa e tornar o mundo um lugar melhor de se viver.

É assim que vamos levar uma

#VidaMelhorParaOPlaneta



Saiba mais sobre esta iniciativa: aponte sua câmera para o QR code ou acesse www.brf-global.com



**NET
ZERO
2040**

UM PROGRAMA PARA DAR COR ÀS EMPRESAS

Raul Cury Neto, da VITTORE Partners, fala sobre a atuação da empresa para contribuir com o avanço da diversidade nos níveis mais altos das corporações

Com a diversidade sendo como um pilar desde a sua fundação, oito anos atrás, a VITTORE Partners, consultoria de contratação de altos executivos especializada nos mercados de RIG, Legal, Tax, Compliance e Data Privacy, buscou desde sempre formas para colocar esse pilar em prática. Afinal, o mandato dos seus clientes para buscar os melhores executivos para preencher posições no topo das corporações dá à empresa condições de contribuir de forma significativa na busca por um maior equilíbrio nos processos seletivos, o coração da atividade da empresa. “A VITTORE teve um papel institucional muito forte nesse sentido, participando de eventos importantes, de grupos de executivos, falando sobre mercado de trabalho, profissionalização, carreira para diversos públicos e sempre trazendo a questão da diversidade”, explica Raul Cury Neto, sócio-gerente da VITTORE.

Focando inicialmente na questão de gênero, a consultoria buscou atuar no sentido de ajudar a dar uma nova

cara aos mercados nos quais atua. “Tenho tranquilidade em dizer que hoje temos processos bastante equilibrados nas áreas de Legal, Tax e Compliance. Temos muitas diretoras, heads e muitas gerentes, sendo preparadas para a sucessão, o que não víamos há alguns anos”, diz Cury Neto. Em RIG, apesar da presença feminina ser proporcionalmente menor do que nas outras três áreas, o headhunter também vê avanços claros, ainda que a passos menos largos. Também no que diz respeito aos membros da comunidade LGBTQIA+, dada a enorme diversidade que existe hoje dentro desse grupo, quando se trata da questão dos executivos e executivas homossexuais, ainda que o tema precise ser mais bem desenvolvido, quando você olha para a liderança, você tem muita gente que já se declarou e mais um bom número de profissionais que ainda não o fizeram, mas tem tudo para fazê-lo em breve, porque as condições hoje são mais favoráveis a isso na sociedade e no próprio ambiente corporativo. “Declarados ou não, esses profissionais estão lá porque tiveram boa formação acadêmica e estão crescendo dentro das

suas respectivas empresas”.

Vencidos (ainda que parcialmente) as grandes questões relacionadas com a presença desses dois grupos nos altos escalões corporativos, é a hora de se debruçar sobre aquele que é, de longe, o mais complexo e difícil desafio da agenda de diversidade no mundo e, muito particularmente, no Brasil: a inclusão e a promoção de pessoas negras no olimpo corporativo. Foi pensando nesse cenário que a VITTORE criou o VITTORE ÔNIX, um programa *pro bono* de recrutamento de jovens negros talentosos e profissionais para empresas dispostas não só a contratá-los, mas a contribuir com a sua formação profissional, criando condições para que no médio e no longo prazos, o mercado possa preencher posições de alto nível nos seus organogramas sem poder se esconder sob o argumento de que não existem executivos e executivas afrodescendentes qualificadas para a posição. Na entrevista a seguir, Cury Neto fala mais sobre os objetivos do programa e o que ele espera das empresas para que a diversidade racial saia do discurso para se tornar realidade mais presente nas empresas.



Como surgiu a ideia de montar o programa VITTORE ÔNIX?

No final de 2020, promovemos uma live sobre protagonismo racial e transformação do mundo corporativo, com a presença de executivos negros de cada um dos setores que atuamos. Foi um debate sem crachá, para falar de problemas e pensar em ideias para avançar a partir da vivência e da experiência desses profissionais de liderança negros, que são exceção, infelizmente. Dali nasceu uma lição de casa: cada um tem que ajudar como pode. Fiquei com isso na cabeça, o que eu poderia fazer. E foi aí que pensei nesse programa *pro bono* de recrutamento.

Qual a lógica do programa?

Como *headhunter* não tenho como ajudar de forma direta o mercado. Quando meus clientes me pedem um gerente, um diretor, já vem as descrições de cargos, pré-requisitos técnicos e comportamentais. Não é que eu não tenha vontade de trazer, é porque não tem. Então, é preciso investir na base. Se as empresas não investirem na base, na contratação, incluem profissionais afrodescendentes e flexibilizar pré-requisitos para programas de estágio e trainees, o mercado não vai formar profissionais negros líderes. Se jovens negros não forem incluídos na base das empresas e se não existir uma ação de capacitação e desenvolvimento desses profissionais pelas empresas, que via de regra, vão chegar com menos bagagem acadêmica, não existirá massa crítica em cinco ou dez anos para ter um ambiente no qual se possa apresentar uma lista para um processo seletivo equilibrado de verdade, com brancos e negros, homens e mulheres. A maior parte da população, que é negra, não tem oportunidade de entrar numa boa escola, de aprender línguas. É um problema social, educacional e econômico no Brasil. Por isso é que o programa está focado em profissionais no início de carreira, porque é o que eu acredito.



RAUL CURY NETO, DA VITTORE: projeto foca na contratação e no desenvolvimento de jovens profissionais negros para atuarem e crescerem na área de RIG de grandes empresas.

Na prática, como o programa vai funcionar?

Da nossa parte, vou buscar nas empresas que toparam apoiar o programa e me certificar do interesse deles

Como o programa está estruturado?

O programa é *pro bono* e tem como primeiro objetivo o recrutamento de profissionais em nível inicial para atuar nas empresas parceiras. Depois, existe todo um trabalho de capacitação desse profissional contratado. Esse é um aspecto tão importante para o programa quanto a contratação do profissional. Por fim, com o tempo, esperamos criar um bom banco de talentos de profissionais afrodescendentes, que fique à disposição das empresas e possa contribuir para que mais empresas possam ter um meio de acessar esses profissionais. Além disso, temos três premissas importantíssimas. Como já foi dito, ele é voltado para profissionais juniores, que estejam se formando ou tenham se formado há pouco tempo. Não é para alguém que já esteja num nível pleno, por exemplo. A segunda premissa é que as vagas estejam dentro de uma das nossas cinco áreas de atuação. E claro, que os profissionais sejam pretos ou pardos.

em contratar um profissional negro. Se a empresa der OK, eu dou início ao processo gratuito de recrutamento. Mas o programa tem regras. A empresa sabe que eu vou recrutar alguém totalmente “cru” e apostar no seu potencial de crescer. Tanto que as minhas entrevistas serão realizadas com base na experiência de vida dessas pessoas e no seu potencial, no que eles querem para a sua vida. Feita a contratação, caberá à empresa investir na capacitação da pessoa contratada para desenvolvê-la, possibilitando que ela ascenda dentro da própria companhia. Dá muito trabalho, mas é assim que eu acredito que poderemos virar a chave. Porque não adianta as empresas virem alardear que têm programas de diversidade e até flexibilizar os requisitos de contratação, e depois deixá-lo de lado. É o que acontece muito aos profissionais com deficiência (PCDs). Eles são contratados por obrigação e depois largados, porque já se cumpriu a cota.

Não tem investimento das empresas nele, não tem um intuito, tem uma obrigatoriedade, imposta pelo governo. Quão legítimo é um discurso de diversidade racial que não se compromete com o desenvolvimento profissional para que os quadros afrodescendentes possam avançar na hierarquia da empresa?

A VITTORE sempre trabalhou com profissionais de alto nível hierárquico. Qual o desafio para vocês ao lidar com o recrutamento de profissionais de nível júnior?

Eu nunca recrutei profissionais de nível júnior e não tenho esse banco de talentos. Para mim é um desafio. Por isso estamos apostando muito na divulgação do programa ao mercado, estabelecendo parceria com entidades e organizações que possam fazer com que a mensagem do programa chegue a mais jovens profissionais negros, para que possamos receber o maior número possível de currículos dessas pessoas, que eles nos procurem proativamente, inclusive, querendo participar do programa.

Os mecanismos e o processo de recrutamento do VITTORE ÔNIX são os mesmos que a consultoria aplica aos seus processos tradicionais?

Sim. O recrutamento será realizado com a mesma qualidade que aplicamos no recrutamento de executivos. Vou conduzir as entrevistas com os candidatos e apresentar uma lista final à empresa com o que considero ser os nomes mais adequados à posição, tal qual fazemos na VITTORE. O que muda um pouco é o prazo de recrutamento, que será um pouco maior, até porque como já foi dito, estamos começando do zero, sem um banco de talentos ou contatos estabelecidos.

E vocês têm uma meta de recrutamentos para o programa?

Teremos um número máximo de 12 contratações *pro bono* por ano, com um limite de duas contratações por empresa.

Qual você acredita que será o grande desafio para a aplicação do programa?

O grande problema do programa é ter vagas disponíveis. Hoje em dia, aumentar o número de vagas numa empresa já é difícil, mesmo para posições mais técnicas. Já se trabalha no limite em termos de braços. Os profissionais que lideram a área sempre vão falar que precisam de mais funcionários na equipe, mas que não têm autorização para isso. E se já é difícil abrir espaço para contratar alguém numa situação normal, imagina ocupar uma posição na área com esse intuito de inclusão, o quanto difícil é. Por isso também reforçamos a vertente da capacitação.

O VITTORE ÔNIX não vai só ajudar no recrutamento. Quero ajudar e acompanhar o desenvolvimento desses profissionais. E não só em situações de contratação. Esse é um pilar independente das vagas e queremos apoiar todos os profissionais que se encaixem no perfil do programa. Eles podem de forma proativa nos procurar e pedir aconselhamento de carreira. Minha ideia é fazer, também de forma *pro bono*, até cinco entrevistas por mês com profissionais diferentes. As próprias empresas podem nos indicar profissionais, para que possamos entender todo o histórico delas e contribuir com elas em termos de aconselhamento de carreira.

O programa foi lançado oficialmente em agosto. Como tem sido a recepção do mercado?

Temos tido muitas reuniões com empresas que ainda não estão no programa, mas querem conhecer melhor o projeto. E estou indo atrás de candidatos e candidatas para entrevistar. A ideia é que as empresas encarem o programa como uma causa. As questões relacionadas com requisitos técnicos tendem a ser o menor dos problemas. Até porque, apesar de tudo o que se fala, tem muitos candidatos com boa formação, com inglês fluente, que vão surpreender. O pro-

blema é que eles ainda estão escondidos. Algumas lideranças da área nos disseram que seria difícil implementar um programa como o VITTORE ÔNIX dentro das respectivas culturas empresariais. Que as áreas nas quais operamos são muito técnicas, que o ritmo é violento e que eles não sabem se os gestores dessas áreas teriam a força de vontade necessária para abraçar a causa. É verdade. Mas se as empresas não começarem a formar esse profissional, o programa de diversidade delas não vai sair do papel, será insolúvel.

Um ponto importante, muito em discussão hoje, diz respeito ao engajamento das poucas lideranças negras no mercado corporativo brasileiro em relação ao tema. Por muito tempo, esses profissionais não assumiram publicamente a sua negritude porque, na prática, isso poderia ser um empecilho, por diferentes motivos, a evolução da sua carreira. Você vê isso mudando, com mais profissionais negros (os de pele clara, por exemplo, que ao longo da evolução foram deixando de ser percebidos pelos seus colegas como pessoas negras) se assumindo e participando de forma mais efetiva dessa causa também?

Vivemos uma onda de propósito e profissionais mais quietos, que estavam em cargos de liderança, começaram a se manifestar nos últimos anos. É o que posso te dizer. Nos processos de autodeclaração, muita gente não se autodeclara negra pelo preconceito e pelas dificuldades associadas a ser negro no Brasil. A nossa iniciativa tem como objetivo mostrar a esses profissionais que se autodeclararem, que se assumam. Até porque não posso mandar ninguém que não se considere negro para uma vaga dentro do VITTORE ÔNIX. É um tema que sempre existiu, que envolve muito receio, mas que finalmente começou a ganhar a importância que merece.

EDELMAN GLOBAL ADVISORY.

Sua consultoria local,
com *mindset* global

Mitigar riscos e identificar oportunidades são os maiores desafios para a saúde dos negócios. Estratégia e inteligência são essenciais para organizações navegarem em ambientes de pressão social, de mudanças governamentais e regulatórias e de defesa de interesses.

A Edelman Global Advisory desenvolve estratégias de *Public Affairs* ancoradas em dados, com *expertise* global e conhecimento local, para apoiar organizações em seus desafios regulatórios, de negócios e reputacionais e na construção de relacionamentos institucionais.

Soluções integradas

- Acesso, Entrada e Saída de Mercados
- Relacionamento com Governos
- Gerenciamento de Crise
- Sustentabilidade e CSR
- Risco Político
- Campanhas Integradas

Alcance global

- 6 regiões
- 25 países
- 67 escritórios
- 140 especialistas

NOVA YORK
HONG KONG
BOGOTÁ MIAMI
BUENOS AIRES

SÃO PAULO
SACRAMENTO BRUXELAS MELBOURNE
CIDADE DO MÉXICO

WASHINGTON
OTTAWA BEIJING
LONDRES
DUBAI



contato@edelman.com

www.edelman.com.br

[in edelman-brasil](https://www.linkedin.com/company/edelman-brasil)

[@ edelman_brasil](https://www.instagram.com/edelman_brasil)



A BRASKEM ESTÁ TRANSFORMANDO O FUTURO EM TEMPO REAL.



A Braskem, alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU para 2030, assumiu novos compromissos com as pessoas e com o planeta.

Trabalhando em sete dimensões diferentes, temos muitas metas para os próximos anos, entre elas: a eliminação de resíduos plásticos, a ampliação do portfólio I'm green™, nosso plástico feito de material renovável e reciclado, a promoção da diversidade, equidade e inclusão e a neutralização das nossas emissões de gás carbônico até 2050 para combatermos as mudanças climáticas.

Vamos transformar o mundo em um lugar mais sustentável para todos. Deste tempo e dos próximos.





SAÚDE E
SEGURANÇA



RESULTADOS
FINANCEIROS E
ECONÔMICOS



ELIMINAÇÃO DE
REŚÍDUOS
PLÁSTICOS



COMBATE ÀS
MUDANÇAS
CLIMÁTICAS



ECOEFIÊNCIA
OPERACIONAL



RESPONSABILIDADE
SOCIAL E DIREITOS
HUMANOS



INOVAÇÃO
SUSTENTÁVEL



O QUE FALTA PARA A REGULAMENTAÇÃO?

Trinta anos de discussão se passaram e ainda não temos uma regulamentação da atividade de defesa de interesses no Brasil. Estaria o mercado de RIG com dificuldades para defender seus próprios interesses?

Profissionais de RIG, assim como os políticos, têm grande apreço pelas conversas e pelo debate. É da natureza da atividade. Essa veia é talvez mais forte ainda nos profissionais cuja função é a atividade de defesa de interesses junto ao poder público, seja no Executivo ou nas casas parlamentares, ambos ambientes que devem ser obrigatoriamente propícios ao diálogo. Mas em algum momento é preciso dar um pontofinal às discussões e tomar uma decisão sobre o tema, para abandoná-lo ou colocá-lo em prática da melhor forma possível naquele momento e

circunstância.

A regulamentação do *lobby* no Brasil se enquadra bem no quadro descrito acima.

“No próximo dia 12 de dezembro serão completados 20 anos que o Senado aprovou e enviou à Câmara dos Deputados projeto de lei (PLS 203/89), do senador Marco Maciel (DEM-PE), que regula a atividade de lobby no Congresso Nacional. Desde então, ele foi discutido, recebeu emendas, passou a tramitar com propostas que têm a mesma finalidade, mas nunca chegou a ser colocado em votação no Plenário daquela Casa.”

O trecho acima foi extraído de um texto jornalístico publicado pela Agência Senado, em um longínquo 19 de setembro de 2010. Já se vão mais

de três décadas sem que o tema tenha sido devidamente tratado. A iniciativa de Maciel e a sua luta por estabelecer uma regulamentação para a atividade de defesa de interesses no Brasil o transformou em figura respeitada e emblemática para os profissionais do setor, tanto que ele dá nome à premiação da Abrig, que reconhece os homens e mulheres que mais contribuem para o desenvolvimento da atividade de RIG no país. O ex-senador faleceu em junho de 2021 vendo muitos novos projetos que tratavam sobre o tema surgirem, nenhum deles levado ao teste final do plenário, para que seja aprovado ou rejeitado.

Hoje, o texto tido como mais pronto para ser votado pelos deputados é o PL 1202/2007, de autoria do depu-



O EX-VICE-PRESIDENTE E SENADOR MARCO MACIEL: defensor da regulamentação do *lobby*, faleceu sem ver seu projeto de 30 anos ser votado pela Câmara dos Deputados.

tado Carlos Zarattini (PT-SP). Ao contrário do que previa o projeto de Maciel, o texto de Zarattini amplia o escopo para regulamentar o *lobby* não apenas no Congresso Nacional, mas também nos órgãos do Poder Executivo. Ao longo dos últimos 14 anos, o texto foi debatido, alterado, emendado e aprovado nas comissões às quais foi submetido. Está pronto para votação há mais de quatro anos e passou um longo período sob regime de urgência. No ano passado, o projeto foi apontado como uma das prioridades do Executivo na Câmara, posição reforçada pelo líder do governo na Casa, Ricardo Barros (PP-PR), em outubro passado. E, com tudo isso, o PL 1202/2007 parece seguir a sina do projeto do senador Marco Maciel: o de nunca ser votado

pelos deputados federais.

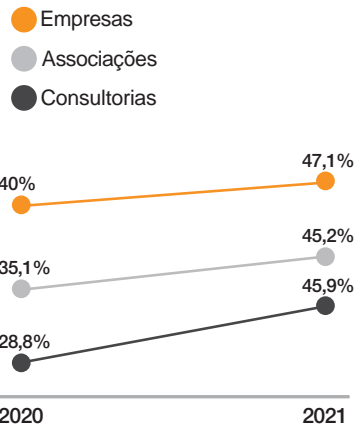
Um dos últimos empecilhos ao avanço do projeto veio do próprio governo, mais precisamente da Controladoria-Geral da União, que teria preferência por enviar um novo projeto para discussão, por entender que o projeto atual tem pontos que precisam ser corrigidos, como a questão do cadastro e a divulgação da agenda de autoridades, elementos de transparência e que, segundo o chefe da pasta, ministro Wagner Rosário, deveriam ser ajustados em conjunto com a aprovação do projeto que regulamentaria o *lobby*.

Hoje existe um bom grau de consenso de que o projeto de lei proposto é o mais adequado entre os textos que tratam do tema e está suficientemente

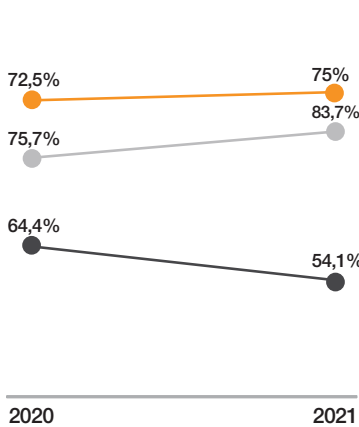
adequado para ser votado. A Abrig, entidade que atua na representação dos interesses de quem atua na atividade, fechou questão em favor da defesa da regulamentação em assembleia. Para o Irelgov – *think tank* do mercado de RIG –, que também tem um posicionamento histórico em favor da regulamentação da atividade, trata-se do projeto possível para o momento. “Acredito que ele precise de alguns aperfeiçoamentos. Com alguns ajustes, poderia inclusive atender aos novos preceitos da OCDE em relação à atividade de defesa de interesses e formulação de políticas públicas”, explica Juliano Griebeler, diretor de Assuntos Institucionais e Sustentabilidade da Cogna Educação e membro da diretoria do Irelgov.

O QUE OS PROFISSIONAIS PENSAM SOBRE A REGULAMENTAÇÃO

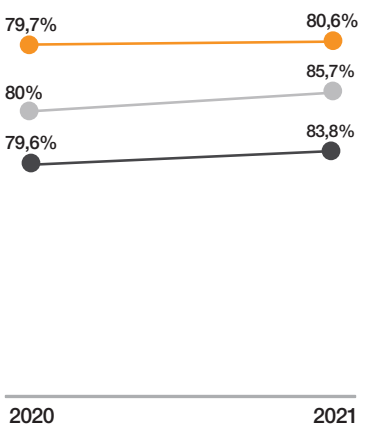
EVOLUÇÃO DE RESPOSTAS FAVORÁVEIS À CRIAÇÃO DE UM ÓRGÃO REGULADOR PARA A CATEGORIA



EVOLUÇÃO DE RESPOSTAS FAVORÁVEIS À CRIAÇÃO DE CADASTRO PÚBLICO DE RIG



EVOLUÇÃO DE RESPOSTAS FAVORÁVEIS A REGULAMENTAÇÃO DA ATIVIDADE DE RIG



Fato é que a mera aprovação do projeto e sua posterior sanção para entrada em vigor faria o Brasil ganhar uma posição no ranking de competitividade da OCDE, já que a falta de uma legislação específica sobre o assunto não permite à organização dar um “check” nesse item em nossa avaliação.

A eventual aprovação de uma regulamentação da atividade de defesa dos interesses é importante no sentido de ser mais um passo a dar mais legitimidade à atividade, ajudando o mercado a se organizar e a estabelecer parâmetros mais claros e transparentes sobre o exercício da atividade e o relacionamento entre os profissionais de RIG e os agentes públicos. Mas, como diz Rodrigo Navarro, que coordena os MBAs de Relações Governamentais da FGV, não se trata de uma “bala de prata”, que resolverá todas as questões de imediato, tampouco que o projeto será definitivo. “Temos que ir a pequenos passos e aperfeiçoando-o aos poucos. Mas é preciso dar um pontapé inicial e colocá-lo em votação”, acredita Navarro. Até porque, após a aprovação pela Câmara, o pro-

jeto seguirá para o Senado, onde pode ser alterado para incorporar eventuais aperfeiçoamentos em relação aos aspectos considerados mais polêmicos. Mesmo durante a votação no plenário da câmara, podem ser feitas alterações pelos próprios deputados durante a votação, o que só reforça a importância de que a matéria seja posta para apreciação pelos legisladores.

NEM FIM NEM COMEÇO

Ao mesmo tempo que não é uma solução que da noite para o dia transformaria a área de RIG, a regulamentação não representaria o fim de uma suposta “terra sem lei”, que não é nem de longe o que acontece hoje. Afora a própria autorregulação da atividade, algo respeitado pelos profissionais que atuam no setor, a maior parte das empresas já dispõe de códigos e políticas específicos sobre o assunto. Sem falar que já existem no Brasil diversas legislações e regulamentos com interface à atividade de *lobby* em vigor há tempos. “Um dos pontos que acho importante enfatizar é que essa é uma atividade legal, e o seu exercí-

cio reconhecido oficialmente”, afirma Suelma Rosa, diretora de Relações Governamentais da Unilever e presidente do Irelgov. Suelma entende que a discussão sobre o estabelecimento de um marco regulatório pode passar a sensação de que o que acontece hoje é ilegítimo ou ilegal. A preocupação não é sem sentido. Uma regulamentação acompanhada por dispositivos de controle social e transparência poderia servir como uma barreira a mais para inibir, ou ao menos mitigar, os riscos da ação de indivíduos que buscam realizar negócios (ao menos parcialmente) às sombras do Estado. A presidente do Irelgov destaca que todos os desvios de conduta decorrentes da prática errada da atividade já estão previstos no Código Penal. “Muita gente já foi presa por fazer *lobby* não regulado, por oferecimento de vantagens indevidas e tráfico de influência com base nas leis já vigentes”, corrobora Navarro.

Para as lideranças do mercado de RIG, a regulamentação também é um desejo antigo. Entre os gestores da área em empresas participantes

LOBBY TRANSPARENTE, DEMOCRACIAS MADURAS

Diversidade de origens, formações e influências culturais constituem, para muitos, o segredo da força das sociedades democráticas. No entanto, tal riqueza de visões de mundo gera, naturalmente, diferentes interesses. É perfeitamente normal e esperado que cidadãos, grupos e empresas se esforcem para defender suas opiniões e necessidades junto a autoridades e formuladores de leis. Esse movimento, legítimo, é conhecido como *lobby* e realizá-lo sob normas claras e transparentes proporciona segurança e lisura à nação.

A normatização do *lobby* com regras claras oferece a segurança de que diferentes pontos de vista serão ouvidos e respeitados nas tomadas de decisão do poder público. Feito de forma transparente, íntegra e justa, com representação equilibrada dos grupos de interesse, a atividade constitui importante fator do processo de formulação de políticas públicas.

Estes são alguns dos princípios defendidos pelo Instituto de Relações Governamentais (IRELGOV), primeiro *think tank* do Brasil sobre relações governamentais. Criado em 2014, em São Paulo, reúne mais de 200 pessoas físicas e jurídicas, preocupadas em elevar a competência e os padrões éticos dos profissionais de Relações Institucionais e Governamentais (RIG).

O instituto possui objetivos bem definidos: divulgação de uma nova forma de fazer RIG, por meio de processos baseados em dados e evidências; promoção e defesa da reputação dos profissionais do seg-

mento, graças a um diálogo constante com comunidade e governo; e educação, por meio do intercâmbio de experiências e aprendizado de técnicas e estratégias que permitam o patrocínio ético dos interesses da sociedade civil perante os atores governamentais.

Outra proposta consiste em organizar uma agenda de transformação digital, a partir de condições éticas, íntegras e transparentes, e isso inclui obrigações legais e responsáveis. No IRELGOV, não existem respostas fechadas – estamos em constante evolução – seja a área ou o debate. E como essa construção é coletiva, foram criados, no instituto, eixos de atuação – ensino, pesquisa, diversidade, inclusão – que trazem inteligência, conhecimento e discussões de políticas públicas.

A recente digitalização das sociedades, expressa de forma contundente na velocidade e nos impactos das mídias sociais, transformou profundamente o cenário de atuação do *lobby*. Ficou mais difícil distinguir discursos legítimos e descobrir a origem de determinados movimentos e o peso das redes sociais como instrumento de influência cresceu de forma significativa.

Simultaneamente, a pandemia de Covid-19 tornou o *lobby* ainda mais relevante, pois incrementou as interações entre governos e grupos de interesse, na medida em que todos tiveram suas vidas impactadas pelo Coronavírus. Tudo isso alterou a natureza da atividade. Mudamos do relacionamento presencial para o virtual, mas o princípio continua o mesmo – relações humanas.

A regulamentação do *lobby* deve



Por Suelma Rosa

incorporar essa nova realidade, acompanhada de medidas de educação e conscientização, para deixar claro à comunidade a importância da atividade. Nunca existiram tantos mecanismos de transparência, acompanhamento e participação no processo decisório de formulação de políticas públicas. Também há um grande número de nações onde a prática já está regulamentada, o que permite aprender com essas experiências e adaptá-las à nossa realidade.

O IRELGOV defende que a atividade deve ser mantida aberta – qualquer brasileiro, independente da formação, deve ser autorizado a exercê-la. Essa liberdade de atuação profissional enriquece o debate e garante a qualidade do *lobby*. Sociedade e país só têm a ganhar.

Suelma Rosa, presidente do
IRELGOV

da pesquisa, 80,6% dos respondentes se dizem a favor da regulamentação, um pouco acima dos 79,7% que disseram o mesmo no ano passado. Nas associações, o indicador é ainda mais elevado: foram 85,7% os que se disseram a favor da regulamentação da atividade neste ano, contra 80% no ano passado. Para Griebeler, da Cogna, a maior demanda pela regulamentação vem também na esteira do avanço da profissionalização da atividade, com os profissionais entendendo a regulação como um marco importante de reconhecimento.

SE TODOS QUEREM, QUAL O DESAFIO?

Se existe um entendimento entre as entidades, empresas e profissionais da área de RIG em prol da regulamentação da atividade, e se a atividade diz respeito, justamente, à defesa legítima de interesses, o que acontece que esse segmento, de forma organizada, não conseguiu até hoje se valer de toda a *expertise* dos seus participantes para influenciar nessa tomada de decisão que é do seu próprio interesse?

Alguns fatores ajudam a explicar por que o *lobby* da área de RIG não tem sido efetivo no sentido de conseguir que o Parlamento avance com a regulamentação da sua atividade. O primeiro é que o tema é realmente complexo. “Quando falamos de defesa de interesses, estamos falando do exercício da democracia. É natural que se tenham posições diferentes e que a narrativa seja modelada ao longo do tempo”, pontua Carolina Venuto, presidente da Abrig e da Ética Consultoria. Para a dirigente, apesar da longa demora nesse debate para se chegar a uma lei de fato, isso não é de todo ruim. “Nosso debate sobre o assunto hoje é muito mais maduro do que era 10 anos atrás. Se tivéssemos avançado com uma lei 20 anos atrás, hoje talvez tivéssemos uma democracia ceifada de pluralidade de representação”, reconhece.

Também existe um receio de

parte do mercado de que uma regulamentação malfeita possa ser prejudicial à atividade, engessando o processo ou demandando um grau de transparência tamanho nas informações relacionadas com o exercício da atividade que acabaria levando o mercado a buscar subterfúgios e formas alternativas para exercer a defesa de interesses sem precisar cumprir com o que as regras pedem. “Não podemos criar uma regulamentação que vá ser prejudicial à atividade, que implique dar menos transparência na participação do processo de formulação de políticas públicas”, pontua Griebeler.

De alguma forma, é o que aconteceu com as regras mais recentes para o *lobby* no congresso norte-americano. O regulamento passou a exigir tantas informações que muito do trabalho acabou voltando para as sombras, mesmo sem infringir a lei. Ou seja, o remédio passou da dose; onde se queria transparência absoluta, criou-se espaço para um ambiente que pode ser, na prática, mais nebuloso.

Por isso é que nas discussões sobre o tema é preciso buscar um equilíbrio entre a transparência nas informações públicas, que ofereçam a todos os agentes envolvidos naquele debate saber quem defende o que e com que ferramentas o faz, mas que permita preservar de forma mais restrita algumas outras informações relativas a investimentos ou a valores de contatos entre os lobistas e seus contratantes.

Também existe algum grau de protecionismo e comodismo de empresas e profissionais que já atuam na área, especialmente consultorias e consultores com receio de como uma nova regulamentação poderia dificultar o exercício de uma atividade exercida por eles há tempos. Esse receio talvez ajude a explicar o fato de que, entre todos os grupos pesquisados, os profissionais de consultorias especializadas em RIG foram de longe o que apresentou o maior grau de abstenção em relação às três

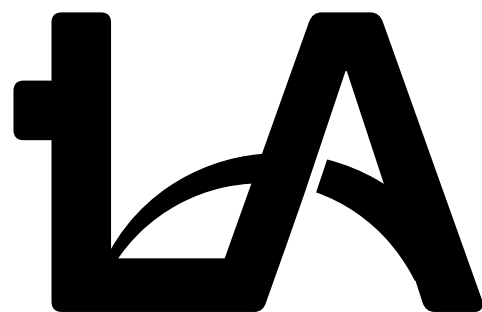
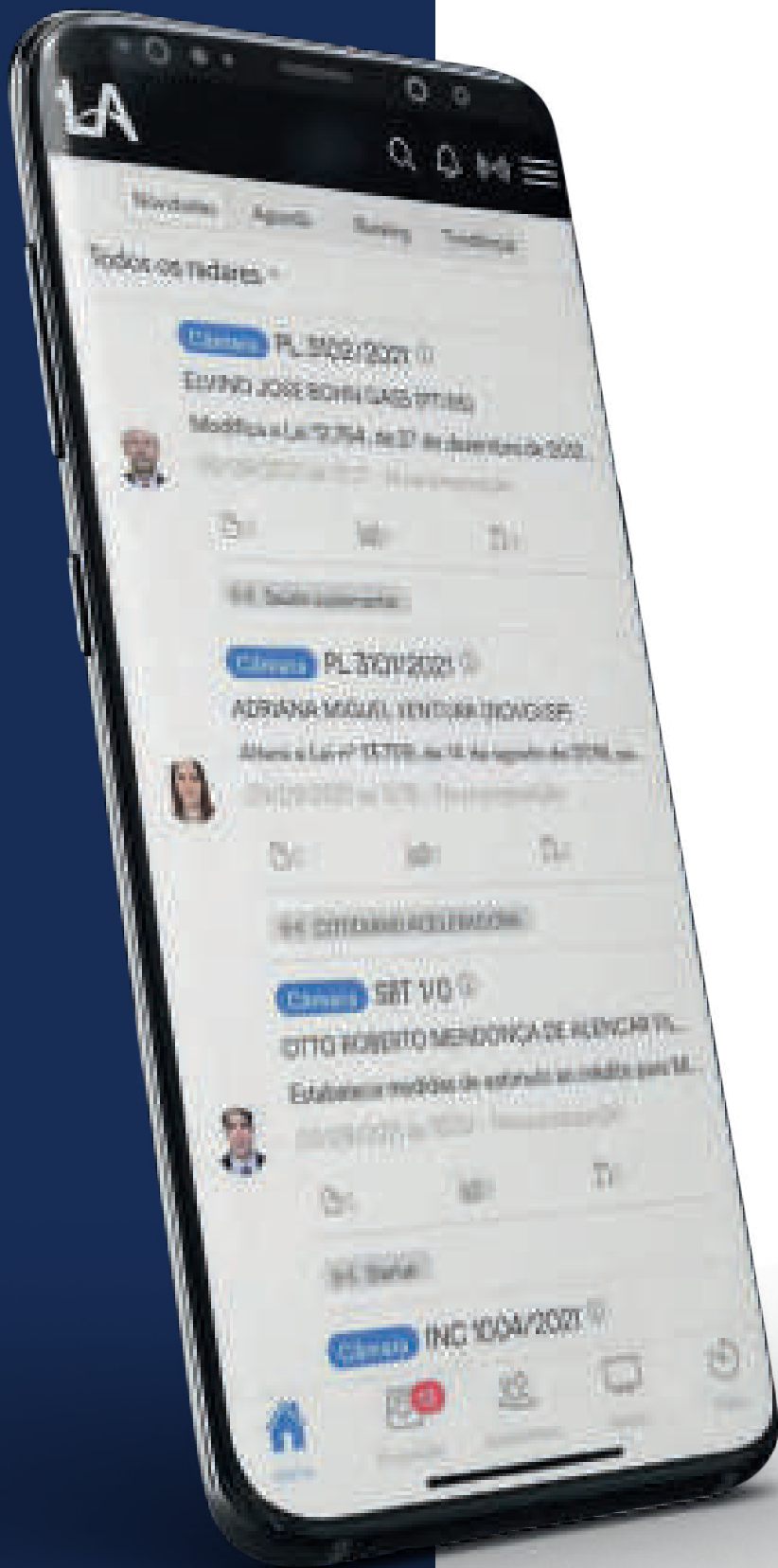
questões que tratam de temas ligados à regulamentação na pesquisa do Anuário ORIGEM. Mais da metade dos entrevistados desse segmento não respondeu a essas questões (entre os que responderam, 83,8% são a favor da regulamentação). Também quando a Abrig definiu em assembleia que fecharia questão em prol da regulamentação, Venuto diz que a decisão funcionou como um divisor de águas, porque de fato havia uma diferença grande na discussão entre os próprios profissionais. No final, associados que não concordavam com a posição “abandonaram o barco”. “Não entro no mérito da decisão de cada um, acho que está certo. Se eu não concordo com a posição, eu deixo a entidade. Mas para nós foi um marco importante”, diz a presidente da associação.

Outro aspecto que não pode ser negligenciado pela falta de uma ação realmente coletiva do mercado em prol da aprovação da regulamentação é que – goste-se ou não! – há ainda agentes neste mercado que preferem operar nas sombras. “Existem muitos interesses difusos, muitos profissionais *old school*, do tipo ‘deixa comigo que eu resolvo’. Essa turma pode até resolver, mas nem sempre de forma democrática. Por isso temos de ser contra e brigar por mais luz para o nosso trabalho”, reforça Navarro.

Por fim, embora os discursos em favor da regulamentação da atividade pelos agentes políticos sejam cada vez mais favoráveis à atividade, é de questionar se todos são favoráveis a jogar mais luz sobre a atividade. “Na prática, talvez alguns não queiram, recusando-se a declarar de quem são os interesses que estão representando, por exemplo”, lamenta Navarro.

A IMPORTÂNCIA DO CADASTRO PÚBLICO

Um dos pontos ainda mais controversos do PL 1202/2007 é o que dispõe sobre o cadastramento dos profissio-



LEGISLAPP

A **primeira e única** solução multiplataforma de monitoramento legislativo em tempo real do Brasil.

Acesse e saiba mais



O MINISTRO DA CGU, WAGNER ROSÁRIO: chefe do órgão de controle defendeu o envio de um novo projeto em substituição ao PL 1202/2007.



Foto: Wilson Dias/Agência Brasil

nais para exercer a atividade de RIG ao lado de órgãos dos poderes Executivo e Legislativo. Cada um deles teria um órgão responsável por esse cadastro. No caso do Executivo, o projeto aponta a CGU como responsável por esse cadastro. É justamente um dos aspectos de restrição do ministro Wagner Rosário ao projeto. “O cadastro cria uma categoria de intocáveis. Gera a exclusão de pessoas que não têm condições de ser representadas”, disse ele em uma entrevista ao portal Justiça em Foco, no final do ano passado.

A preocupação é legítima, como já foi dito, inclusive pelos representantes da Abrig e do Irelgov. Não se pode, de forma alguma, estabelecer processos que restrinjam a participação popular em processos e audiências públicas. Mas esse ponto está longe de ser um problema incontornável.

Nenhum dos profissionais entrevistados para esta reportagem vê a obrigatoriedade de cadastro como

uma necessidade capital, até porque isso poderia eventualmente dificultar o acesso de certos grupos aos ambientes de discussão pública. Mas é preciso ao menos um cadastro voluntário, como existe, por exemplo, na União Europeia. Também como já foi dito, é uma alteração que pode ser feita durante o processo de votação na Câmara, ou, posteriormente, na sua tramitação no Senado.

Também nesse tema, a adesão do mercado à criação de algum tipo de cadastro público é bastante alta. Entre os profissionais de empresas, 75% são a favor desse cadastro (em 2020, eram 72,5%); entre os dirigentes e gestores de associações, 83,7% são favoráveis ao mecanismo (75,7% em 2020).

O cadastro voluntário seria um primeiro passo para disseminar a cultura institucional de transparência na representação da defesa de interesses. O fato de ser voluntário poderia configurar um diferencial competitivo para os

operadores sérios. “É importante que você diga para quem está trabalhando. É preciso legitimidade para falar com um deputado em nome de alguém. E, com o cadastro, os agentes públicos e políticos poderão se certificar de que o profissional que está demandando uma agenda com ele tem legitimidade para tanto naquele momento, com relação aos assuntos de interesse daquela organização ou empresa”, pontua Navarro. Mesmo no caso de consultorias que não queiram abrir para quais clientes estão trabalhando (um ponto crítico e de muita resistência nesse segmento), é importante que se saiba ao menos que o profissional está ali representando a consultoria X ou Y.

Um cadastro dessa natureza também poderia garantir o acesso físico a determinados órgãos e espaços que não são acessíveis a todos. “É muito difícil para quem atua com RIG não ter acesso à Câmara, por exemplo”, pontua Suelma Rosa. É algo que in-

NA DEFESA DOS INTERESSES DE QUEM DEFENDE INTERESSES

2021 foi mais um ano difícil, mas não o suficiente para impedir a ABRIG de seguir firme na sua missão de apoiar o desenvolvimento da área e dos agentes de RIG no Brasil

Já se vão 15 anos desde que a ABRIG, a instituição que protege, orienta, capacita e valoriza os agentes de RIG, profissionais e empresas que atuam diariamente na legítima defesa de interesses de diferentes grupos da sociedade, abriu suas portas. Desde então, a entidade, não parou de evoluir num caminho nem sempre linear, às vezes esburacado, mas sempre mirando no desenvolvimento da área e na busca por garantir e reforçar a legitimidade do seu papel no exercício da democracia.

Os resultados desse esforço podem ser vistos em várias frentes: dos mais de 500 agentes de RIG associados às inúmeras iniciativas em prol de valorização da atividade não só junto aos tomadores de decisão e formadores de opinião, mas também perante a sociedade civil, caso da petição *online* para que a população participe da campanha em favor da regulamentação do RIG lançada durante a mais recente edição do Prêmio Marco Maciel, outra iniciativa da ABRIG no sentido de valorizar e reconhecer os esforços dos homens e mulheres que contribuem para o desenvolvimento do RIG no País.

À frente da associação, a presidente Carolina Venuto vem trabalhando em conjunto com todos os membros do *board* no sentido de ampliar ainda mais a capacidade da ABRIG de aglutinar os atores do setor na defesa de seus interesses comuns. Foram várias iniciativas nesse sentido, entre elas a maior presença de sócios e fundadores de algumas das principais consultorias especializadas do Brasil na diretoria e no conselho da entidade. “Foi um primeiro passo, uma forma de trazer essas lideranças para dentro da entidade, para que eles possam contribuir com toda a sua vivência e conhecimento no desenvolvimento da área”, conta a presidente, que vê nesse movimento uma conquista importante na união de alguns dos principais agentes da área. Atualmente, a ABRIG conta com 52 profissionais em suas diretorias e no conselho superior.

Ampliar o número de empresas, incluindo aí as consultorias especializadas, no rol de associados é um dos principais objetivos da atual gestão da ABRIG. Venuto lembra que apesar das grandes movimentações no mercado, essa ainda é uma área em expansão. “Temos atuado fortemente no sentido de incentivar a participação das grandes firmas de consultoria, buscando demonstrar o valor do trabalho que desempenhamos e de como juntos podemos trabalhar de forma ainda mais sinérgica na defesa de interesses que não são só das consultorias, mas também dos seus clientes”, lembra a presidente. Em paralelo, mais escritórios e advocacia têm se associado à ABRIG, assim como pequenas e médias empresas de consultorias, por meio da filiação dos seus sócios como pessoas físicas.

Outra iniciativa para ampliar o alcance foi romper com as fronteiras de Brasília e São Paulo, cidades que concentram o mercado de RIG no País. “Passamos a ter mais diretorias regionais. Com isso, passamos a perceber e a sermos percebidos em outros locais, o que é um passo importante na difusão de conhecimento sobre o nosso trabalho”, explica Carolina Venuto. Atualmente são seis diretorias regionais, compreendendo as regiões Sul, Sudeste e Nordeste do Brasil.

NOVOS MARCOS PARA UM NOVO TEMPO

Além da ampliação de vozes na sua diretoria, dois marcos importantes ajudam a ilustrar o novo momento da ABRIG no que diz respeito à

visão da entidade para o desenvolvimento do mercado.

O primeiro foi a aprovação, por meio de votação em Assembleia, do compromisso com a defesa da regulamentação da atividade. Ao contrário do que possa parecer, não foi algo trivial, mas sim uma decisão estratégica da entidade e da maioria dos seus associados no sentido de tomar uma posição inequívoca em relação ao tema, ainda que parte dos associados não concordassem com isso.

O outro marco foi o de incorporar a formulação de políticas públicas, uma especialidade atribuída aos profissionais de RIG pelo catálogo brasileiro de ocupações (CBO), para o escopo de atuação da ABRIG, que até então sempre esteve muito mais orientada para a prática mais tradicional das relações governamentais. “Quando somos reconhecidos como especialistas em políticas públicas, assumimos a liderança em outros debates que não só o da regulamentação. Passamos a falar também sobre o mérito dos interesses que a gente defende”, diz. Com isso, a ABRIG se mantém alinhada com a própria ampliação do escopo da área de RIG, que cada vez mais incorpora a formulação de políticas públicas ao dia a dia da atividade.

Na esteira do reconhecimento como especialistas em políticas públicas, a ABRIG passou a criar comitês temáticos. “Quando entendemos que podemos e devemos participar da formulação de políticas públicas e não só mais fazer a defesa auricular junto aos tomadores de decisão, passamos a nos organizar entre semelhantes”, explica Venuto. Ela dá como exemplo o trabalho realizado pelo comitê de saúde, que desenvolveu um manual sobre como exercer RIG na área de saúde. “É um material com muito conhecimento específico e esse conteúdo setorializado é uma prova do amadurecimento da entidade e dos profissionais. Até então tínhamos regras gerais. Isso é uma catapulta para os profissionais que trabalham de forma setorializada”, afirma a dirigente. O manual será apresentado ao mercado nos próximos meses, ao fim do curso de RIG na área de saúde.

CAPACITAÇÃO COMO PILAR

Ao longo de sua história a ABRIG teve um papel importante no desenvolvimento da educação especializada na área, não só por meio dos seus cursos rápidos próprios, mas exercendo um papel de fomento à capacitação importante, conversando com as instituições de ensino para que elas desenvolvessem conteúdos mais próximos da realidade do profissional. “Hoje, praticamente todas as grandes instituições de ensino têm ao menos um curso de extensão na área”, orgulha-se Carolina Venuto.

Outra iniciativa importante para a consolidação da governança da ABRIG foi a atualização do seu código de conduta. Se a primeira edição focava exclusivamente no exercício da atividade, a nova versão traz também as regras para conduta interna para os diretores, funcionários e membros da ABRIG, permitindo um maior grau de segurança, inclusive reputacional, para a associação.

Com todas essas iniciativas, Venuto acredita que o trabalho tem sido reconhecido pelo mercado e pela sociedade, tanto que agora, além de continuar buscando regularmente o diálogo com as autoridades, a ABRIG passou a ser procurada por elas. “Durante a CPI vários senadores nos procuraram para entender o que a gente faz, pedindo sugestões de como poderiam tratar do assunto... Já é uma evolução e um resultado positivo do nosso trabalho”, conclui a presidente.

centiva a adesão voluntária ao cadastro. A presidente do Irelgov também acredita que a maior transparência nesses casos poderia ser obtida por meio da regulamentação sobre o relacionamento e não sobre a atividade. E embora a CGU tenha buscado dar um viés da busca por mais transparência ao processo, caso da minuta para o projeto das e-agendas, que não avançou, a verdade é que, se as medidas em vigor já fossem cumpridas, talvez algumas dessas discussões nem fossem necessárias.

Em relação às empresas e aos operadores, já existem boas práticas preconizadas pelas entidades do mercado e por práticas como a PR1001 da ABNT, que estabelece a necessidade de se manter os registros de reuniões, encontros, agendas e relatórios relacionados com o engajamento ao lado de agentes públicos por cinco anos. São mecanismos que contribuem no sentido de dar mais transparência e garantir a própria defesa da atuação das empresas e organizações. Sem os devidos registros, um jantar vira um problema, sem que necessariamente o seja.

Esse nível de controle é ainda mais importante nas empresas com vendas relevantes para o setor público. 35% das lideranças de RIG em empresas atuam em companhias que se enquadram nesse perfil. Destas, na metade (47,8%), a área de RIG tem participação no processo de vendas de forma direta ou indireta.

ÓRGÃO REGULADOR

Ainda que restem pontos de discussão sobre modelos e formatos, o fato é que – seja pelos dados da pesquisa do Anuário ORIGEM, seja pela posição das entidades e atores do mercado entrevistados – a regulamentação da atividade e o cadastro público são pontos relativamente pacificados dentro do mercado, faltando “apenas” a votação na Câmara do PL 1202/2007 para que se possa ter um ponto de partida a partir do

qual se poderia avançar e aperfeiçoar o texto legal.

Ponto bem menos consciencioso diz respeito à criação de um órgão regulador da atividade. Mas, mesmo assim, o avanço entre aqueles que se dizem favoráveis à criação de algo do gênero cresceu de forma significativa de um ano para o outro. Se, no ano passado, 40% dos respondentes com atuação em empresas se diziam a favor de sua criação, em 2021 esse número saltou para 47,1%. Movimento equivalente se viu entre os profissionais de associação. Em 2021 foram 42,5% os que se disseram a favor, ante 35,1% no ano passado.

Em linhas gerais, esse é um debate bem menos avançado dentro do setor. “Me surpreende o resultado sobre essa questão do órgão”, aponta Suelma Rosa. “Não é algo sobre o qual nos debatemos ou temos posicionamento formal. É um tema muito polêmico e, historicamente, o Irelgov nunca foi favorável a essa pauta. Até porque teríamos de entrar num debate profundo sobre como seria desenhado esse órgão, se seria público, autorregulado”, explica a dirigente do *think tank*.

Para Carolina Venuto, além de um eventual sentimento de pertencimento, algo novo para os profissionais de RIG e que poderia, de alguma forma, ser preenchido pela presença de um órgão regulador, quem respondeu afirmativamente a essa questão na pesquisa pode ter pensado em eventuais retrocessos que a atividade pode sofrer em decorrência dessas discussões e ataques que a atividade veio sofrendo neste ano. “Quando meus colegas falam que deveríamos ter uma credencial para entrar na Câmara, digo a eles que é justamente essa a importância de termos um marco legal que reconheça a nossa atividade. Todo o ano a gente fica com essa nuvem sob a cabeça, se vamos conseguir acessar o Congresso ou não, quando, na verdade, essa deveria ser uma prerrogativa nossa.

Nós atuamos lá dentro. Não é uma benesse, é o nosso trabalho e precisamos dessa prerrogativa”, afirma a presidente da Abrig.

Seria o aumento na demanda por um órgão de classe regulador uma espécie de corporativismo dos profissionais de RIG, justamente no momento em que mais pessoas comecem a se interessar e a ingressar na atividade? “Não saberia dizer se existe um corporativismo nesse caso, mas uma característica basilar da sociedade brasileira é o corporativismo que está arraigado”.

No decorrer desse longo período de discussões sobre regulamentação e cadastro, existiram momentos nos quais setores e grupos específicos chegaram a falar em restringir o acesso à atividade de defesa de interesses para os seus. A própria Ordem dos Advogados do Brasil chegou a alardear algo nesse sentido. Para Rosa, a riqueza da atividade de RIG está justamente na pluralidade de experiências, formações e profissões. “Qualquer coisa que limite isso seria lamentável. Não tem uma formação que prepare plenamente para todos os desafios que são altamente plurais. Por isso que falamos da regulamentação da atividade e não da profissão”, garante a executiva da Unilever.

Por todos os lados que se olhe, as condições para que o Brasil aprove um projeto que regulamenta a atividade de *lobby* passível de alinhamento com o tripé acesso, transparência e integridade preconizado pela OCDE já estão dadas. Foram anos aparando arestas em busca de um consenso mínimo sobre o PL 1202/2007. “Acho que não chegamos no ideal, mas temos um bom projeto, que vai ser um passo na direção certa. A meta não pode ser querer acertar de primeira; o Chile já fez revisões em sua regulamentação. Já foram ouvidas muitas pessoas por 14 anos; não é o caso de esperarmos outros 14 para termos a regulamentação aprovada”, conclui Navarro.

Inteligência Governamental

Soluções sob medida, informações com segurança, confiabilidade e confidencialidade na mediação, discussão e debates com o poder público.

Construímos planejamento estratégico, *key messages* e soluções específicas direcionadas na antecipação dos riscos, movimentos e tendências e nas articulações que possam impactar positivamente nos interesses de sua empresa.



Conheça nossos produtos e serviços

www.blueint.com.br

61 3525-0227 | 61 99113-7207

atendimento@blueint.com.br



Shis Qj 15, Chácara 31, Lago Sul Brasília-Df

O FUTURO A ELES PERTENCE

A possibilidade de ajudar a transformar o mundo, participando de uma área em ascensão e que remunera bem já na entrada. São motivos que ajudam a explicar o porquê da área de RIG ser tão interessante para os jovens profissionais

Uma possibilidade de promover impacto social, ambiental e atuar diretamente na transformação do País sem a necessidade de entrar para a política. Esse é apenas um dos atributos que passaram a conectar os jovens recém-formados a vislumbrar a área de Relações Institucionais e Governamentais (RIG), como uma opção de carreira que permita a eles alocar toda a energia e a vivacidade em um trabalho, além de fazer a diferença dentro da sua perspectiva de visão de mundo.

Não são poucos os profissionais de RIG que chegam à área justamente por terem uma veia de articulação social. É o caso de Karoline Lima, que hoje atua como coordenadora de Relações Governamentais na Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL). “Costumo dizer que a minha essência de RIG está no sangue. Desde muito nova eu fazia *advocacy* sem saber”, brinca ela, que começou ainda na escola atuando em organizações, como grêmios estudantis em busca de melhorias que pudessem aprimorar as condições das pessoas à sua volta, sempre com diálogo e articulação. Graduada em Direito, aos 18 anos entrou no setor público para coordenar um grupo, justamente, com a missão de desen-

volver políticas públicas para os jovens.

Engana-se quem acredita que somente isso motiva os jovens a enxergar na área de RIG uma carreira na qual vale a pena se dedicar. Claro que existe uma questão de afinidade e de talento que é muito pessoal, o gosto pelo diálogo, pelo debate público, por envolver e engajar diferentes agentes da sociedade. “Acho que tem muito a ver com o gosto por influenciar e participar da construção de políticas públicas. Uma pessoa que gosta de técnicas de persuasão, com um instinto muito aguçado e uma percepção muito fina para o comportamento humano”, diz o farmacêutico Jonas Sertório, consultor em Inovação no Ministério da Saúde e coordenador do Comitê ABRIG Jovem. Quem soma essas características e, principalmente, consegue se colocar no lugar do outro, ser empático na hora de analisar as questões, tem tudo para progredir bem na carreira.

A verdade é que os jovens profissionais almejam fazer o bem, mas querem receber por isso. Num mundo de causas, não raro se confunde a vontade dos jovens de participar de algo grandioso, com a percepção de que em função da causa, eles dão menos valor ao valor do trabalho que exercem. Ledo engano. Todo mundo, e com os jovens não have-

ria de ser diferente, almeja uma carreira de sucesso, inclusive do ponto de vista financeiro.

É aí que a área de RIG ganha pontos com os jovens profissionais que enxergam nela uma possibilidade de carreira. O mercado está aquecido, é promissor e paga bem, inclusive para quem está entrando na carreira.

É o que aponta uma pesquisa inédita, realizada pelo Comitê ABRIG Jovem em parceria com a consultoria especializada Veli RH, junto a gestores da área de RIG, apresentada em primeira mão pelo Anuário ORIGEM 2021.

De acordo com a pesquisa, 37,8 % dos gestores têm uma faixa salarial inicial entre R\$ 3 mil e R\$ 5 mil para contratar profissionais de RIG em início de carreira. Outros 28,9% pagam acima de R\$ 5 mil para os seus novatos de RIG. Esses mesmos gestores apontam graduação em Direito e Ciências Políticas (53%) e Relações Internacionais (47%), como as mais desejadas para os seus eventuais jovens contratados. Há outros 51% deles que dizem também desejar que esse profissional tenha uma pós-graduação específica de RIG.

Se a princípio a escolha por uma área que lhe permitisse atuar formulando políticas públicas foi importante,



PREDIO DO IFCS DA UFRJ, NO RIO: cursos de Ciências Políticas ainda se voltam muito para o acadêmico, sem apresentar as possibilidades do mercado de RIG aos alunos.

foram as possibilidades de ganhos salariais que deram à Lima a certeza de que valeria a pena seguir na área. Há cinco anos nomeada formalmente como profissional de RIG, ela veio ascendendo na carreira: assistente, analista júnior, pleno até assumir a atual posição. “São muitas possibilidades de ascensão, não tem limites”, conta.

Graduado em Ciências Sociais pela UFRJ, Nicholas Moreno Rodrigues direcionou seus estudos para a área das Ciências Políticas já olhando para o potencial de remuneração que ele vislumbrava para uma carreira corporativa em RIG. Foi um caminho não usual dentro de um curso cuja orientação ainda é muito mais acadêmica, sem apresentar uma visão de outras possibilidades de carreira relacionadas à formação. Isso ajuda a explicar o baixo interesse entre os seus colegas em seguir por esse caminho. “Tentei até montar uma empresa júnior de RIG, mas ninguém deu a mínima”, lamenta. Ele também acredita num aspecto regional. “Quem fez faculdade em Brasília tende a ter atuação maior em RIG, já que estão mais expostos ao tema”, reconhece.

Como mostram os dados da pesquisa do Anuário ORIGEM 2021, o mercado de RIG está aquecido, principalmente

no universo das grandes empresas. Hoje são as grandes empresas que têm condições de contratar profissionais gabaritados e muito especializados. “Um diretor de RIG tem um salário de R\$ 50 mil. Um gerente da área recebe algo na faixa dos R\$ 30 mil”, lembra Sertório. Segundo ele, isso faz com que o mercado de RIG esteja ainda muito focado no eixo Brasília – São Paulo e, em menor escala, no Rio de Janeiro, cidades que concentram o poder político e econômico no Brasil. Mas isso também abre um bom espaço para jovens com proatividade, dispostos a investir no seu aprimoramento, o que inclui a disposição de aprender sobre as questões técnicas relacionadas com legislação e governo, além do conhecimento do setor no qual vai atuar, aspecto que será cada vez mais relevante para o futuro da categoria na opinião do coordenador do Comitê ABRIG Jovem.

Pesquisa recente com associados da ABRAMAT, associação que reúne os principais atores da cadeia de valor do mercado de materiais de construção, com grandes companhias como Tigre, Gerdau e Votorantim Cimentos, indicou que 44% das empresas associadas ainda não tem área de RIG dedicada “Isso não acontece só na ABRAMAT, só que agora a maioria das empresas, nos

mais variados setores, passou a reconhecer mais a importância da atividade e estão montando ou aprimorando as suas estruturas internas de RIG”, diz Rodrigo Navarro, presidente da entidade e coordenador do MBA em RIG da FGV. “O copo de RIG está só 20% cheio. Tem muito espaço para muita gente crescer em diversas organizações”, reforça o professor.

Atuando como analista de Relações Governamentais na empresa Copa Energia, Rodrigues está participando do processo de estruturação da área de RIG na companhia, necessidade que ficou mais forte após a empresa ter comprado a operação da Liquigás, da Petrobras. “Estamos fazendo todo um trabalho de mapeamento e estruturação da área neste ano, para que no próximo estejamos prontos para ir à rua e começar a atuar junto aos *stakeholders*”, conta. Com a subida de custos e preços na energia, inclusive no botijão de gás de cozinha, o que gera propostas de políticas públicas e muito ruído, o analista diz que a área está correndo bastante para atuar com ética e transparência nas discussões.

Esse tipo de situação ilustra algo que Navarro aponta como um elemento tão importante quanto o idealismo e os aspectos financeiros: o prestígio profissional (e até pessoal) que a atividade pode oferecer aos seus agentes. “Estar com políticos, ministros, autoridades... tudo isso pode ser empolgante para quem está em início de carreira e, mais ainda, atua em projetos que vão ajudar a viabilizar mudanças para um mundo novo. Imagina o orgulho dos jovens times de RIG das empresas que atuaram para regulamentar as leis relacionadas aos aplicativos de transporte individual de passageiros, de entregas de produtos, de fintechs?”, questiona Navarro.

TEMPO E TIMING

Um dos grandes desafios para qualquer profissional de RIG é fazer com que o seu público interno entenda que o tempo no ambiente público e político corre em outra velocidade. Para os jovens que estão entrando na área, é fundamental que

isso seja logo compreendido, sob pena de ter de arcar com grandes frustrações. “Ainda na faculdade, após o estágio, achei que estaria sempre voando para Brasília, o tempo inteiro no Congresso...mas logo que comecei a trabalhar, vi que não seria assim”, lembra o analista. “A gente chega com muita energia, quer fazer acontecer, tocar muitos projetos, mas isso que o Nicolas está fazendo hoje, de mapear, analisar e fazer o planejamento estratégico é que é o principal”, explica Lima, da CNDL. Entender essa diferença ajuda a diminuir a ansiedade e a se posicionar de forma correta perante os colegas de empresa que cobram por soluções rápidas, especialmente quando existem incêndios a serem apagados.

A atuação estratégica é fundamental para o RIG. Para o consultor do Ministério da Saúde isso passa por saber reconhecer o tempo necessário para desenvolver o trabalho, que como já foi dito, na área pública costuma ser mais longo (ou seja, é preciso ter paciência); e o *timing*, o momento certo de agir. E isso pode ser uma dificuldade maior para os jovens em início de carreira. “Eles podem entender de gestão, conhecer as regras, mas essa experiência psicossocial é algo que demanda vivência prática”, acredita Sertório. “É preciso saber reconhecer a hora de recuar, ou de não apresentar um projeto para um agente político que, naquele momento, pode estar sob pressão por quaisquer outros assuntos, por exemplo”, emenda.

No decorrer da atividade, o jovem profissional de RIG terá que conversar com pessoas das mais diversas culturas e formações. As características de negociação de cada um serão desenvolvidas com o tempo e a experiência. Mas desde sempre, é preciso ter inteligência emocional para saber se comportar de forma adequada à realidade de cada interlocutor, seja fora, seja dentro da empresa, tendo sempre em mente qual o seu papel e o papel de quem está do outro lado da mesa. “Eu tenho pós-doutorado na Universidade de Pittsburgh, nos Estados Unidos, mas vou ter que explicar um projeto e convencê-lo do seu valor

JONAS SERTÓRIO, DO ABRIG JOVEM: carreira em transformação cria novos campos de oportunidades para os jovens profissionais da área.

para uma autoridade que, de repente, nem têm graduação. Mas ela pode ter a capacidade de perceber a necessidade do povo de forma muito mais aguçada. E, no final, é ela quem tem poder. Essa é a beleza da democracia. Se tivéssemos um governo 100% tecnocrata seria péssimo”, afirma.

Os jovens têm flexibilidade mental para lidar com novas tecnologias e aprender a trabalhar com dados, algo cada vez mais fundamental para a atividade, mas é um desafio para quem passou a vida inteira atuando na base do convencimento e da conversa. A união entre a energia e os novos conhecimentos trazidos pelos jovens com a vivência e a experiência de quem soma décadas de profissão forma um *blend* perfeito para uma área de RIG moderna. Isso não faz com que deixem de existir, de parte a parte, questionamentos sobre o melhor jeito de tocar um processo ou modernizar conceitos aplicados na operação. É preciso que os mais novos consigam exercer um bom controle sobre a postura, as emoções, aliadas ao conhecimento técnico, para que os questionamentos sobre a competência dos jovens profissionais pelos mais experientes não se justifiquem.

COMO SERÁ O FUTURO PROFISSIONAL

A regulamentação está vindo e a atividade ganha cada vez mais evidência. Mas, para Jonas Sertório, o futuro deve caminhar na direção de mais especialização. De novo, abre-se uma oportunidade gigantesca para o avanço dos jovens que pretendem construir carreiras em RIG. “O profissional generalista é bastante importante. Mas a especialização em nichos de mercado é o que deve puxar o mercado. Profissionais de RIG especializados em setores como Saúde, Energia e Educação, por exemplo, são uma tendência, pois é muito difícil



para um profissional dominar todos os mercados, essa especialização vai gerar oportunidades muito interessantes de crescimento futuro”, acredita o coordenador do Comitê ABRIG Jovem. A essa nova possibilidade, soma-se a realidade da transformação digital também na área de RIG, com o uso de dados para influenciar a tomada de decisão, o que gera uma solução que vem acompanhada de um novo desafio: a ética e a governança na gestão da tecnologia. “O que está por trás do algoritmo usado na geração e no tratamento desses dados? É importante que isso seja muito transparente, porque você confia a sua tomada de decisão também a dados gerados por um algoritmo. É algo em aberto, mas certamente é parte do futuro de RIG”, reforça Sertório.

São cenários animadores para quem já entrou na área e para os que ainda vão fazê-lo. “A área é muito empolgante e instigante. Quando entrei imaginava uma coisa, mas a realidade me levou muito além. Ver como nosso trabalho impacta milhões de pessoas, pensar em políticas públicas que podem ajudar a população que compra botijão de gás, tudo isso é muito engrandecedor”, garante Rodrigues, da Copa Energia. E a área, ainda paga bem e cresce. É por isso que muita gente ainda deve entrar. E serão muito bem-vindos.

Uma conversa com Eduardo Ricardo, sócio-fundador da PATRI Políticas Públicas



A PATRI é uma das primeiras consultorias modernas de defesa de interesse e políticas públicas no Brasil. O que lhe motivou a criar a consultoria em 1986? Qual era o diferencial da PATRI naquele momento?

Minha vivência familiar sempre foi no setor privado, com o meu pai, executivo de multinacional, como inspiração. Jovem, vim para Brasília trabalhar com meu mestre, Prof. Mario Henrique Simonsen, no Ministério da Fazenda, onde percebi quão distantes eram as culturas públicas e privadas, falavam línguas diferentes necessitando de tradutor.

Quando retornei a SP, em 1986, comecei a PATRI por falta de alternativas profissionais e com o desejo de empreender: prover informações, traduzi-las, traçar estratégias e dar suporte às ações. Não queria “cair na vala comum” da “venda de acesso ou tráfico de influência”. O início foi difícil. Ouvi que não daria certo.

Um *outsider* do sistema político, avesso ao *revolving doors* e aos tradicionais coeficientes de indicação e relacionamentos que empreendeu para atender reais necessidades, construindo uma “Startup Analógica”.

Em 1987 veio a Constituinte, decidi acompanhar os trabalhos *in loco*. Aprendi Direito Constitucional, infraconstitucional, normativo, e como se dava a construção de processos de políticas públicas, algo impensável à época para um economista como eu.

Quando a Constituição foi promulgada, tinha em mente o imenso arcabouço institucional e legal a ser construído, comecei a perceber a transversalidade aplicada às futuras decisões.

Visitando Washington, entendi um pouco mais sobre os desafios para a defesa de legítimos interesses. Essas foram as primeiras sementes para a criação da PATRI e traduz um pouco da minha proposta de valor: ser um mediador de linguagens, um tradutor de realidades.

Aliás, sobre esses primeiros anos da PATRI, como foram as reações dos agentes políticos/públicos e privados à atuação da consultoria? Vocês têm quatro elementos que compõem o descritivo do que “a PATRI não faz”, isso já estava presente no início da operação, ou foi uma evolução?

No início, havia muito mais desconfiança do que naturalidade em relação a um agente privado pedir informações públicas. Nós sempre acompanhamos as políticas públicas, e isso não era natural para o Estado. O habitual era as empresas perguntarem sobre processos específicos, pedidos pontuais. As primeiras reações eram muito envolvidas em explicações e contextualizações, foi um processo de aprendizado para todos. A transparência não é norma, e você precisa ir dando a contextualização necessária para ganhar confiança do funcionário do outro lado da linha. Esses desafios formataram nossa vivência ao longo do tempo, tanto no contato com o setor público quanto com *prospects* e clientes. Isso moldou nossa “lista negativa”. Algumas coisas são princípios desde a fundação, outras foram posicionamentos que tomamos ao longo do tempo, para resguardar nosso maior ativo: a reputação, em um ambiente sensível.

A PATRI viveu já em seus primeiros meses de vida o processo de redemocratização e a constituinte, processo que foi essencial para

forjar muitos dos profissionais históricos da área de RIG na atividade de defesa de interesses. Você pode contar um pouco sobre como a PATRI participou desse processo? Quais os aspectos que mais evoluíram na prática de RIG?

As mudanças são muitas. No começo, a gente ia presencialmente, pegava cópias oficiais, mandava por fax, nada era transmitido. A estrutura tecnológica mudou (e-mail, WhatsApp, etc). Mas mais do que isso, as mudanças se explicam pelo fato de que a transparência foi aumentando, também fruto de demandas sociais. Antes, nosso ativo era ter a informação, depois, passou a ser traduzi-la, em seguida, contextualizá-la. Hoje, é gerar inteligência em cima da abundância de informações. É um cenário muito mais difícil de navegar. Não basta ter “insistência” no acesso, é preciso inteligência.

Desde o início da PATRI até hoje, qual a importância que você atribui a atividade de RIG e dos profissionais que atuam na área na construção da democracia brasileira? Qual o papel das consultorias especializadas e como elas evoluíram?

Eu acredito muito que a vivência cidadã contribuiu para as instituições. Public Affairs é uma parte disso. É como as empresas defendem seus interesses, gerenciam seus riscos. Na democracia, o processo de formação de Políticas Públicas demanda participação de todos os segmentos da sociedade civil, informação confiável, representação qualificada, transparência e ética. É uma discussão que tem amadurecido com o tempo. Isso, tanto do ponto de vista do Estado, que ganha com a participação social, quanto das empresas, que são crescentemente cobradas por ter consistência em suas ações. Nisso também o papel de uma consultoria é fundamental. Mais do que dar informações sobre governos, nós orientamos as empresas, inclusive quando é a hora de fazer autocrítica, o que também foi uma evolução dos negócios. Mais do que nunca acredito na autorrepresentação como forma mais adequada e correta para a defesa dos mais diversos interesses.

Decorridos 35 anos da fundação da PATRI, você acredita que a empresa atingiu o ponto que imaginou quando a criou?

A resposta simples é não. Parece contraintuitivo considerando o orgulho que tenho de tudo que foi construído, mas é por conta de que o “ponto de chegada” sempre mudou. Sempre que alcançávamos um objetivo, já tínhamos algo novo no horizonte. Sou um eterno insatisfeito, incansavelmente chato e ansioso, e isso se traduz na PATRI. Estou muito mais preocupado com os próximos 5 anos do que com os últimos 35. Não é que não haja o que comemorar, mas sou avesso a celebrações do passado, tenho por princípio usar a força motriz para olhar para o futuro. Há 5 anos estamos bancando uma transição geracional e gerencial absolutamente profissionalizada, com recursos humanos desenvolvidos nesta casa.



A CANTORA ANITTA COM OS FUNDADORES DO NUBANK: artista entendeu que pode influenciar debates legislativos e de políticas públicas que são do seu interesse. É um mundo ainda novo para o RIG, mas uma realidade sem volta.

NOVOS ATORES, NOVAS REGRAS

Como a maior presença de influenciadores e cidadãos, como parte do debate público via redes sociais, está trazendo desafios aos profissionais de RIG para interagir com *stakeholders* mais desconhecidos, diversos e imprevisíveis

A contínua expansão das redes sociais, desde o início da década passada, vêm transformando o mundo contemporâneo: das relações pessoais até o modo como compramos, passando pelos meios de interação entre marcas e consumidores, à forma como as pessoas se informam e moldam sua opinião. Também tornou, virtualmente, todo e qualquer usuário um produtor virtual de conteúdo e, conseqüentemente, em um potencial “influencer” da agenda do debate público.

Muitos usuários passaram a utilizar as redes como um amplificador para expor suas ideias e opiniões sobre quaisquer assuntos. Primeiro, compartilhando-as com amigos e parentes; depois, cada vez mais, para pessoas e grupos que pensam a mesma coisa (um oferecimento dos algoritmos que fazem a fortuna das redes). Assim como todo cidadão com acesso à rede social se tornou um jornalista em potencial, o mesmo vale para as questões de RIG. “Há uma sensação de que toda opinião a respeito de política é válida, mesmo de pessoas que apenas acompanham o que a imprensa noticia”, aponta Juliana Marra, gerente sênior de External Affairs, da empresa de bens de consumo Unilever. Isso deu possibilidade de alcance e visibilidades inimagináveis para, virtualmente, qualquer cidadão. Embora uma parcela significativa desses novos agentes busque algum grau de embasamento no que fala, a infinidade de espaço e a falta de filtros adequados sobre a qualidade ou a correção técnica do que ali se escreve e fala, faz com que praticamente qualquer coisa possa ser dita. “A atuação de outsiders, através de redes sociais, tem influenciado negativamente o debate sobre políticas públicas”, lamenta Carlos Alberto Macedo Cidade, diretor de Relações Institucionais do frigorífico JBS S/A.

Como o leitor bem sabe, de lá bro-

tam analistas e especialistas em todos os assuntos. “As redes sociais abriram espaço para todos expressarem suas opiniões. Isso é incrível, mas trouxe impactos”, reforça Renata Bley, diretora de Relações Governamentais da petroquímica brasileira Braskem. Até então, eram precisas algumas credenciais técnicas e institucionais para ser considerado um formador de opinião ou um influenciador relevante da agenda pública. Além dos parlamentares, membros do poder executivo e suas respectivas burocracias – agentes dominantes na formulação de legislações, regulamentações e políticas públicas que versam sobre o andamento da vida e dos negócios no País – faziam parte desse grupo a imprensa, a academia e os intelectuais, além das entidades da sociedade civil organizada, como sindicatos e ONGs.

Algumas dessas novas vozes trazem consigo ótimas credenciais, outros têm péssimas e muitos simplesmente não têm nada a agregar, embora queiram sempre dizer algo. “Sou de uma geração que via a informação ser produzida por um núcleo pequeno, de formadores de opinião. Com as redes, isso fica caótico. Todo mundo gera conteúdo, todo mundo é influenciador. O cidadão faz barulho, mas ele só faz barulho por causa dessa teia de conexões. Quem não era influenciador pode se tornar mobilizador de causas por conta do tamanho de suas redes e da potência nas redes”, diz, na mesma linha, Fernando Carelli, diretor de Comunicação, Assuntos Corporativos e Sustentabilidade da fabricante italiana de alimentos Ferrero. No fim, o que determina a influência é muito mais o número de pessoas que esse cidadão tem capacidade de impactar. E essa quantidade não está necessariamente ligada a qualidade ou mesmo a honestidade da informação. Muitas vezes, é o contrário.

Além disso, mais e mais as empresas estão sendo “obrigadas” a assumir posições públicas em causas de grande apelo social, que até então

não eram consideradas pautas empresariais prioritárias, mas que cada vez mais se configuram como pilares essenciais das políticas corporativas. É o caso de temas que, em pleno século XXI, não deveriam ser alvo de grandes questionamentos em relação ao seu mérito, como a sustentabilidade ampla, a agenda de diversidade e igualdade, ou a busca por uma melhor repartição de renda e benefícios com toda a população. Na extremamente polarizada sociedade atual, esses assuntos e as discussões que giram ao seu redor ganharam ares de confronto ideológico. “De fato, vivemos num mundo mais volátil, complexo e ambíguo. Por natureza, não buscamos a polarização, acreditamos nos nossos valores, que não nasceram ontem, e no diálogo – muitas vezes antes de isso virar um assunto de discussão política”, explica Patrick Sabbatier, diretor de Comunicação e Assuntos Corporativos da fabricante francesa de cosméticos L’Oréal.

Trata-se de um cenário diferente do ambiente clássico de RIG, no qual os profissionais buscavam tratar de se posicionar e defender prioritariamente os interesses da empresa ou dos setores que representavam e sabiam muito bem quem eram os seus interlocutores. Fosse no governo, no parlamento, na imprensa ou na sociedade civil organizada, era possível mapear o perfil, os interesses de cada ator em cada pauta, suas causas e posicionamentos históricos e, a partir dali montar uma estratégia para defender algum pleito ou propor algum projeto valendo-se da construção de relacionamentos e de argumentos técnicos, econômicos ou políticos. “As redes sociais mudaram as nossas relações e a nossa gestão de *stakeholders*”, reconhece Carelli. O executivo conta que a empresa sempre realizou o seu *advocacy* de forma racional, embasada em informações técnicas e estudos acadêmicos, mas que hoje também incorporou as redes sociais no seu ferramental de influência no debate sobre temas e políticas

de interesse da companhia, ação esta denominada de *social listening*.

Para quem atua na área de RIG, os reflexos desse novo contexto são bastante grandes e têm sido percebidos a cada dia, obrigando os profissionais da área a adotar uma série de novas estratégias e táticas para navegar em um ambiente no qual a previsibilidade sobre o entendimento, as ações e reações do interlocutor em relação à empresa é muito difícil de se obter com precisão. O jogo agora é outro e as regras atuais, muito diferentes.

Outra coisa que mudou foi que, no cenário anterior, o convencimento baseado em estudos, argumentos técnicos e no próprio diálogo para acomodar diferentes interesses era mais do que possível, era desejável. Não que fosse certeza, longe disso. Mas, ao menos, poder-se-ia conversar partindo sempre da premissa da institucionalidade e do bom senso. E, ainda que não fosse esse o caso, o grau de exposição dos interlocutores era, naturalmente, muito mais baixo. Não necessariamente isso significava uma falta de transparência entre as partes. Simplesmente, não se dava “holofote” para toda e qualquer discussão que acontecia.

Hoje, no contexto do cidadão *stakeholder*, e, principalmente, dos influenciadores, isso é muito mais difícil, porque nem sempre esses atores atuam como partes interessadas em debater o assunto de fato. E, quando o interesse existe, nem sempre o espaço para o contraditório está aberto. Na verdade, o que muitas vezes se quer é uma guerra de narrativas, na qual se espera vencer com base numa retórica que mesmo vazia de conteúdo fático, pode ser barulhenta e poderosa, visando gerar atenção. Não raro, quem faz todo esse barulho acaba sendo mais valorizado por quem está ao redor do debate do que especialistas e estudiosos que pesquisam o tema há décadas, independentemente da sua qualificação para tratar daquele tema. Em algum grau, é como se a



RENATA BLEY, DA

BRASKEM: abertura das redes sociais para que todos expressem suas opiniões é incrível, mas não sem impactos negativos para o debate público.

Deve-se levar em conta os meandros das agências regulatórias na hora de tratar dos temas de interesse e fazê-los em um debate que venha para a seara pública, embora muitas vezes se faça esses ajustes deixando os aspectos técnicos de lado. Desse modo, as negociações se encaminham de modo mais transparente, e isso os deixa mais expostos a popu-

lismos políticos, que podem gerar uma pressão por projetos que aparentam ser muito benéficos para a população, mas que podem desmontar um modelo de negócios estabelecido e acabar gerando custos mais elevados para os próprios consumidores.

Não precisa dizer muito: qualquer projeto de lei que proponha algum tipo de gratuidade tem apelo popular. “Canetadas” políticas para baixar o custo da energia são largamente aceitas pela população de imediato. É uma causa daquelas que influenciadores ligados ao governo de turno não costumam ter problema nenhum em abraçar e fazer pressão sobre quem se posiciona contra. O problema é que, feita de maneira impensada, a conta não demora a chegar. E ela chega ainda mais cara justamente para a população. “Hoje a sociedade está aberta para ver o governo e o emaranhado de interesses que o envolve. Claro que nem sempre o que pensamos é o que o interlocutor pensa. Você tem que brigar pelas coisas que afetam seus modelos de negócio e, dentro disso, é legítimo acompanhar tudo o que está sendo feito e tentar demonstrar

Dialética Erística do filósofo alemão Arthur Schopenhauer, com seus “38 estratagemas para vencer um debate a qualquer custo, mesmo sem ter razão”, estivesse sendo aplicado em larguíssima escala. A ampliação da verdade, o uso de premissas falsas, a manipulação semântica e a maliciosa descontextualização de conteúdos estão sendo aplicados cada vez mais em debates travados nesse ambiente virtual, no qual a verdade é menos importante do que a vitória. “As redes sociais aproximam as pessoas das empresas, mas trouxeram muitas coisas ruins”, lembra Fábio Andrade, vice-presidente de Assuntos Governamentais da operadora de telefonia Claro. “Da minha parte, acompanho e filtro muito o que é realmente verdadeiro do que é falso ou simplesmente odioso”, emenda.

Em setores mais regulados, o advento dos influenciadores e do cidadão como *stakeholder* é uma novidade ainda mais disruptiva para a área de RIG, muito habituada a estabelecer relações com agentes do Estado e com o emaranhado de leis aos quais eles estão sujeitos.

Apresentado por:



Expertise para uma nova liderança

O mundo corporativo não se cansa de falar em ESG. A agenda representada pela sigla tem arrebatado corporações e lideranças de negócios em todo o planeta. E não é por acaso. O nível de preocupação da sociedade com temas relacionados ao clima, uso de recursos naturais, desigualdade e distribuição de renda escalou vários degraus ao longo dos últimos anos. Frente aos reais riscos que esses temas impõe ao futuro, agir tornou-se imperativo. Daí a importância que o ESG assumiu para as companhias. Nesse novo cenário, as corporações assumiram papel preponderante no desenvolvimento dessa agenda, que traz junto um radical processo de transformação cultural e tecnológica.

A agenda ESG vai transformar a forma como os negócios operam, independentemente do setor de atuação, com impacto em todas as atividades de apoio aos negócios. Dos mecanismos de auditoria e controles à cadeia de abastecimento; da política de recrutamento à relação com os *stakeholders*, a inserção de uma política ESG na estratégia da empresa leva a novas formas de pensar o trabalho e a novas formas de fazer o negócio.

Por ser um elemento de transformação cultural, o ESG é uma agenda transversal e vertical dentro das companhias, qualquer profissional que exerça papel de liderança, não importa a sua área de atuação, precisará atentar para o fato de que, quanto mais essa agenda avança (e ela vai continuar avançando rapidamente), mais necessário será para os líderes terem ferramentas e condições de exercerem a liderança da agenda ESG em suas respectivas áreas.

E aí, é muito importante ressaltar que ESG não é algo místico, ou mágico, que surge de surpresa do nada. Tão pouco, deve ser resumido pela ótica do bom mocismo corporativo. A temática ESG, em toda a sua amplitude, demanda muito conhecimento técnico e especializado de quem vai lidar com questões relacionadas à sustentabilidade, aos aspectos sociais e à governança das companhias.

Mas, mesmo quem não vai executar ou responder diretamente por algum desses temas (caso dos profissionais de RIG, por exemplo), precisa adquirir ter um bom grau de conhecimento sobre os principais mecanismos de funcionamento dessa agenda, justamente para que reúna as condições para entender os impactos dela sob o seu trabalho e liderar as discussões sobre o tema nas companhias.

Foi pensando em dar as condições de conhecimento adequadas a profissionais de áreas como RIG, Compliance, RH, Comunicação, Jurídico e mesmo para quem atua na área de Negócios, que a LEC - instituição líder

na formação e difusão de conhecimento na área de Governança, Riscos e Compliance -, desenvolveu um inédito curso de Liderança em ESG.

Com 26 horas de aulas ao vivo, divididas em oito dias de aula durante um mês, o novo curso livre é destinado a preparar os profissionais para liderar as discussões sobre o tema nas organizações.

Sob a coordenação dos especialistas Emerson Siécola (sócio da prática de GRC da consultoria especializada T4 Compliance; e da advogada Patrícia Punder, autora de vários artigos publicados na grande imprensa sobre o tema, a grade do novo curso mantém a característica principal de todos os cursos de formação da LEC: a abordagem prática sobre o tema, baseada na realidade e nas práticas do dia a dia dos negócios.

No decorrer das aulas, os profissionais terão uma visão abrangente sobre a origem, evolução e objetivos da agenda ESG, incluindo os principais marcos regulatórios e a importância de se desenhar uma estratégia para suportar uma jornada de transformação que demanda compromissos corporativos e engajamento das equipes.

Durante o curso, os profissionais também terão a oportunidade de explorar em profundidade cada uma das três letras que compõe o tripé ESG: Ambiental, Social e Governança; vão conhecer as novas interfaces e obrigações que o mercado de capitais e reguladores no Brasil e no exterior têm imposto às empresas por conta do ESG, inclusive em questões relacionadas ao mapeamento e a mitigação de riscos e à avaliação de efetividade dos programas de ESG.

A produção de indicadores e relatórios, e o relacionamento com *stakeholders* serão temas abordados pelo grupo de professores, composto por nomes de empresas como Portobello S/A, OLX, Louis Dreyfus Company, Otis Elevadores e Instituto Ayrton Senna, profissionais que vêm encarando na prática os desafios impostos para a execução da agenda ESG. Questões relacionadas ao papel da comunicação - conhecimento fundamental para alinhar o discurso à prática das organizações e evitar cair num dos erros mais comuns e perigosos relacionados ao ESG: o *greenwashing* -, também estão na agenda do curso de Liderança em ESG da LEC.

Por fim, para colocar todo o conhecimento adquirido em prática, no final do curso os alunos vão participar de um laboratório prático, num encontro *online* e ao vivo, para colocar a “mão na massa” e aplicar todo o seu conhecimento sobre o tema em um projeto final.

Esteja pronto para liderar a transformação ESG na sua companhia.

Acesse: academy.lec.com.br e garanta já o seu lugar na turma inaugural de 17 de novembro.

por que um caminho pode ser melhor que o outro e trazer clareza sobre isso para o debate”, explica o VP da Claro.

AS FONTES DE INFLUÊNCIA DOS INFLUENCIADORES SE MULTIPLICAM

Todos os atores preexistentes ao advento das redes sociais continuam desempenhando um papel muito importante. A palavra final sobre muitos dos assuntos de RIG continua nas mesmas mãos: políticos, reguladores, servidores do Executivo... Mas, ainda que o poder continue com eles, o processo de influenciar esses agentes mudou. A diluição das fontes de referência e debates no setor público, com o avanço justamente desses novos agentes de influência oriundos das redes sociais, torna-os mais suscetíveis a pressões que vêm desses agentes, que supostamente têm um grande poder de influência sobre o eleitorado. O povo pode não se interessar pelos jornais, mas o celular está sempre na mão. “Este cidadão tem sido muito mais vocal nas redes sociais que impactam diretamente o trabalho do setor público, então torna-se fundamental que o profissional de RIG seja mais abrangente no seu *advocacy* e atue mais combinado com as áreas de Comunicação e Marketing, além de fazer o *lobby* focado em um único público ou *stakeholder*”, conta Márcia Cristina Gomes, diretora Rel-Gov, Marketing e Comunicações da Wabtec Corporation.

A presença desse novo grupo de *stakeholders*, digamos assim, independentes, trouxe camadas adicionais de complexidade para a atividade de relações governamentais, justamente nos aspectos mais caros aos profissionais do setor: o embasamento técnico, científico e acadêmico como base da defesa dos interesses da empresa. Era isso o que mais ajudava a influenciar os formuladores de políticas públicas. Hoje, não é mais tão simples assim. Para Carelli, da Ferrero, com o advento das redes, as referências que pas-



PATRICK SABBATIER, DA L'ORÉAL: o importante é saber identificar quais as suas batalhas e construí-las muito bem.

saram a moldar as opiniões deixaram de ser apenas técnicas e acadêmicas. “Quem tem mais seguidores, fala mais alto. Isso influencia quem tem conteúdo referenciado para apresentar”, reconhece o executivo. Com isso, ele acredita que hoje, além de pensar em sólidas estruturas argumentativas, é preciso olhar para fora também. Como exemplo, ele cita ONGs que fizeram “tuitaços” marcando congressistas, expondo-os sobre determinado tema. “Isso influencia e precisamos navegar nesse mesmo sentido para colocar o nosso ponto”, reforça Carelli.

A multiplicidade de canais de comunicação e contato influencia a agenda dos profissionais de RIG. Isso independe do país ou do setor. Mesmo nas discussões de assuntos muito técnicos, embora em menor grau, a influência desses novos atores existe. De algum modo, eles influenciam o processo de tomada de decisões. E quando a visão sobre o tema é puramente

ideológica, tanto pior. Renata Bley vê isso acontecendo o tempo todo. Mas ela também acredita que, dada a maior complexidade das agendas de interesse da companhia, isso acaba por limitar um pouco o acesso desse tipo de influenciador no debate. “Políticos e outros agentes públicos ainda preferem escutar o aparato técnico, até porque o próprio setor público conta com muitos técnicos experientes à sua disposição e que acabam ajudando a balizar as análises e decisões”, expõe a executiva, que reforça que, para os profissionais de RIG, o debate continua sendo importante, independentemente da concordância dos outros *stakeholders* com a posição da empresa. No fim, não é sobre abandonar o que se faz hoje, mas ter condições de saber atuar nesse novo território, sem deixá-lo totalmente livre para esses novos influenciadores. Afinal, o mesmo amplificador que as redes sociais deram a eles, também está à disposição das empresas e dos *stakeholders* tradicionais. “Nas minhas redes sociais eu desmistifico o trabalho de RIG. Posto que estive com um senador, com algum deputado e sempre coloco a pauta que foi tratada na reunião”, pontua Fábio Andrade.

QUAIS BRIGAS COMPRAR

Em um mundo no qual o barulho causado por alguns atores independentes de fora do circuito até então tradicional de RIG pode ser estridente, ignorar a existência deles não é algo que deveria estar em questão para profissionais da área. Simplesmente ficar passivo nessa história pode ser um grande erro, capaz de fragilizar a posição da empresa no debate público, uma vez que os pontos de vista contrários estão sendo propagados. Mas isso também não quer dizer que a empresa deva entrar em todos os embates que surgirem nas redes relacionados com temas que, de alguma maneira, podem impactá-las.

Antes de tudo, no contexto ruidoso das redes sociais, é preciso saber

Apresentado por:



A REVOLUÇÃO DA SUSTENTABILIDADE E O IMPACTO DO ESG NA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA

Por Cícero Araújo



O entendimento e a aplicabilidade de critérios ESG já fazem parte da realidade das empresas brasileiras. Mencionado pela primeira vez em 2004 em uma publicação do Pacto Global em parceria com o Banco Mundial, chamada Who Cares Wins, o termo ESG é uma sigla em inglês que significa *environmental, social and governance*, e corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização. Surgiu a partir de uma provocação do então secretário-geral da ONU, Kofi Annan, a 50 CEOs de grandes instituições financeiras, sobre como integrar fatores sociais, ambientais e de governança no mercado de capitais.

A avaliação geral é de que atuar de acordo com padrões ESG amplia a competitividade do setor empresarial, seja no mercado interno ou externo. No atual momento, em que as empresas são acompanhadas de perto pelos seus *stakeholders*, o ESG é uma indicação de solidez, melhor reputação, custos mais baixos e maior resiliência em meio às incertezas. Segundo levantamento realizado com as companhias que fazem parte do ISE, Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (Bolsa de Valores), 83% delas possuem processos de integração dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) às estratégias, metas e resultados. As ODS também cumprem especial papel nesta discussão pois tratam-se de 17 objetivos interconectados propostos pela ONU (Organização das Ações Unidas) que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados no Brasil e no mundo, em especial no combate à pobreza, proteção do meio ambiente e do clima, entre outros.

Sendo assim, é fato que hoje as informações ESG são essenciais para a tomada de decisões dos investidores. É certo também que os consumidores buscam cada vez mais empresas sustentáveis, e elas próprias já têm em sua política a priorização dessa agenda, fundamental para todo o ecossistema que as envolvem. No âmbito da

incorporação imobiliária, as associadas da ABRAINCO já lideram práticas ESG na construção civil e o compromisso com a sustentabilidade tem crescido bastante nos últimos anos.

Atualmente, o setor conta com 28 empresas listadas na B3 e, deste total, 22 estão incluídas no segmento Novo Mercado (NM), que aponta as ações de companhias que adotam as melhores práticas de governança corporativa e de sustentabilidade, e que se adequam aos indicadores ESG. Na prática, muitas ações já foram implementadas em nosso segmento e muitas outras estão por vir pois as empresas entenderam a importância desse novo modelo de atuação.

Entre as realizações a serem destacadas, podemos citar o plantio de árvores, tanto com a finalidade de recomposição de áreas de preservação ambiental como de paisagismo; implantação de canteiros sustentáveis e socialmente responsáveis, que envolvem a compra de materiais sustentáveis, controle do ruído, responsabilidade social com a comunidade do entorno, educação ambiental e terreno sustentável; contratação de empresa especializada em serviços e produtos focados na transição para a economia de baixo carbono, para desenvolver e consolidar projetos de ESG; e instalação, de modo geral, de práticas sustentáveis nos empreendimentos de várias das nossas companhias.

Exemplos na área não faltam, mas o importante é o entendimento de que consumidores e investidores buscam cada vez mais empresas sustentáveis e que este é sim um diferencial competitivo e vai ajudar a definir os vencedores no futuro. A sustentabilidade ambiental, social e de gestão gera valor a longo prazo, crescimento, rentabilidade e vida longa aos negócios. O movimento ESG veio, de fato, para ficar.

Cícero Araújo é Vice-presidente de Relações Institucionais e Governamentais da ABRAINCO (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias)

filtrar o que é relevante e o que não é. De novo, a relevância não pode mais ser medida pela régua tradicional das credenciais de quem está falando e do seu papel institucional no debate público. Isso ainda é muito válido, mas é preciso levar em conta também fatores como números de seguidores, a capacidade de influência e reverberação da mensagem desse indivíduo em grupos específicos da sociedade, se essa reverberação é suficientemente forte para repercutir além dos seus seguidores e passar a realmente gerar algum impacto naqueles que têm o poder de decisão sobre o tema. “É uma escolha difícil (quais discussões entrar). Temos que ser estratégicos”, diz Carelli.

A forma como isso é feito também precisa ser bem estudada. Nem sempre é necessário (ou indicado) para a empresa e suas marcas partirem para o diálogo direto com esses cidadãos. Existem outros meios de se fazer isso, seja por meio da criação de causas que terão seus próprios porta-vozes, ou do uso de acadêmicos e outros profissionais credenciados. Aí é necessário ser preciso sobre como endereçar essas discussões e diálogos de argumentação, o que implica fazer escolhas. “Têm discussões que para nós são improdutivas, sem valor, e não vão acrescentar ao tema nem gerar *insights*, é uma coisa muito de viés. Aí evitamos”, reforça o executivo da Ferrero.

Também é muito importante tentar entender se o influenciador está fazendo “barulho” porque realmente tem algum interesse legítimo e genuíno no tema, ou se é algo apenas para servir como palco para chamar a atenção, ou para buscar um reconhecimento por algum ato institucional relevante que dê a ele legitimidade para participar daquela discussão, algo que por si só ele não teria.

Para Fabio Andrade, da Claro, é um desafio apontar quem trazer para o debate público com a empresa; até pela pulverização das redes é muito difícil de responder. “Tento analisar primeiro para ver quantos seguidores



FERNANDO CARELLI, DA

FERRERO: construção de defesa técnica não pode ser abandonada pelos profissionais de RIG, mas é preciso saber usar as novas ferramentas disponíveis.

qualificação, conhecimento – mas tem alcance – emitir uma opinião sem ter nenhuma base de dados numa rede social. Isso não gera nada para o debate; gera ruído, tumulto e muito trabalho para desmentir uma informação parcial. Não é algo que temos como evitar. Mas precisamos estar preparados porque são grandes as chances de isso dar problema”, lamenta Renata Bley.

Em praticamente todas as empresas, nesse momento, não existe um processo predefinido sobre quando responder ou não. Muito provavelmente esse é o tipo de situação para o qual não se poderá contar com uma receita pronta. “Quando alguém que não é da organização faz alguma ação que nos impacta, vamos escutar os executivos ligados àquele tema, juntar áreas como Relações Governamentais e Comunicação, além do próprio líder de negócios para discutir como fazer, escutar especialistas e avaliar se vale a pena ou não responder àquela ação, ou aquele post. É muito caso a caso”, explica a diretora da Braskem.

É PRECISO SABER FALAR A MESMA LINGUAGEM

A linguagem autêntica de alguém que supostamente fala do mesmo lugar e enfrenta os mesmos problemas que o cidadão comum, somada à dinâmica da comunicação de massa (e essa acaba sendo um pouco a lógica do cidadão ou do influenciador nas redes sociais), é um instrumento poderoso para fazer a mensagem ser entendida por um número maior de pessoas. Não se trata de um especialista falando em termos difíceis. É alguém comum, que fala algo muito próximo do que o seu seguidor já pensa ou acredita. Daí uma possível dificuldade para

e se o cidadão está aberto ao diálogo. Se a causa tiver relevância, eu mesmo posso responder”, garante o VP da operadora de telefonia. “Tudo o que é novo pode ser bem-vindo se regulado da maneira correta e com os prazos devidos. É dentro disso que buscamos a inovação sem rupturas. O mundo ficou pequeno e dentro desse universo ouvimos e falamos”, emenda.

Por isso, é preciso tomar cuidado para não cair em armadilhas ou entrar em discussões que não possam ser feitas com base em argumentos embasados por fatos, dados e informações confiáveis. Para as empresas maiores, geralmente existem recursos à disposição para contratar especialistas, pesquisas e estudos para não se tomar decisões baseadas em achismos ou no que pensam um ou outro executivo. Mesmo assim, é claro que problemas podem acontecer. Quando alguém levanta uma questão que desacredita a empresa, ela pode apresentar dados e informações para o outro lado, sentar-se com eles para debater e escutar quais os argumentos apresentados. “Agora, vem uma pessoa que não tem

Apresentado por:



A LARGADA FOI DADA – RIG E SUA EVOLUÇÃO: A IMPORTÂNCIA DE RIG NA TRANSI(A)ÇÃO DIGITAL

Mais do que nunca as empresas brasileiras precisam de profissionais de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) de extrema competência, alta capacidade investigativa e interpretativa, e com rápido raciocínio lógico e estratégico.

Com a inesperada chegada do Covid-19 e a consequente pandemia que virou o mundo de ponta cabeça, tivemos que nos adaptar a uma realidade totalmente nova, gerando a necessidade, do dia para a noite, de criações e publicações de instrumentos normativos para regulamentar os mais variados assuntos e setores e da adoção de meios digitais para fazê-los.

É neste momento, em situações inusitadas e que exigem atitudes extremas, que as áreas de RIG entram em ação, aplicando sua capacidade de integrar as empresas às rápidas mudanças de cenário, de forma ágil e eficaz. Estar atento é fundamental, mas não é suficiente. O profissional de RIG do século XXI precisa constantemente antever as ações do poder público e estar pronto para ajudar a organização, reduzir eventuais riscos e encontrar boas oportunidades para que possamos tomar as melhores decisões.

Desde o início, a área de Relações Governamentais da Cielo se preocupou em atuar de forma preventiva ao acompanhar cautelosamente a publicação de novos projetos de lei e consultas públicas, interagindo de forma direta e frequente com representantes dos três poderes nas três esferas governamentais. Nesse sentido, o profissional de RIG torna-se indispensável para defender os interesses de nossa companhia, bem como das instituições de meios de pagamento como um todo, compartilhando com o governo e sociedade civil nossas visões de mercado e abordagens inovadoras.

Somada as mudanças acarretadas pela pandemia, não podemos esquecer que o setor de meios de pagamento já vinha evoluindo de forma rápida, com a entrada de novos *players* e a maior complexidade das interações en-

tre os *stakeholders* envolvidos. Em razão dessas significativas transformações, e com o advento de tecnologias e ferramentas inovadoras, foi possível aumentar ainda mais a velocidade de funcionamento do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB).

Como exemplos, podemos citar o revolucionário produto WhatsApp Pay criado pelo Facebook em parceria com a Cielo, que viabilizou transferências imediatas e instantâneas no modelo 24/7. Além disso, de forma a contribuir com a maior segurança e facilidade tanto para os trabalhadores que receberam o auxílio emergencial quanto para comerciantes e empresas, a Cielo foi a pioneira em habilitar mais de 1,5 milhões de maquininhas em todos os estados brasileiros para aceitarem pagamentos dos beneficiários do auxílio emergencial.

As soluções desenvolvidas pela Cielo foram responsáveis por auxiliar o comércio brasileiro a atravessar esse período desafiador de pandemia mantendo a economia circulando, mesmo com os periódicos fechamentos do comércio, o que permitiu a ininterruptão das vendas por meio digital.

Diante de todo o exposto, o setor de meios de pagamento, de forma geral, se viu diante da tarefa de conciliar as significativas mudanças e inovações que já vinham acontecendo no mercado com novos desafios em escala global. Por outro lado, as adversidades enfrentadas nos últimos anos serviram para que as áreas de RIG ganhassem maior relevância e destaque no âmbito empresarial, deixando de simplesmente, prestar assessoria para efetivamente impulsionar a estratégia de negócios.

Relações Governamentais Cielo S.A.

os profissionais de RIG lidarem com esse público. A lógica do discurso teleguiado para o interlocutor, com muitos dados e argumentos, não toca na população em geral, e com isso a posição de influenciar quem hoje pode ajudar a fazer pressão em quem tem o real poder fica limitada.

Muitos temas de interesse das empresas oferecem espaços grandes de argumentação, nem sempre com embasamento adequado. “Uma fala que defende a saúde da população, ainda que sem embasamento científico, pode ser envelopada de forma muito atraente para os formadores de políticas públicas”, pontua o diretor da empresa de alimentos, que precisa lidar com temas como obesidade e nutrição infantil. Como encontrar uma narrativa coerente, embasada e, ao mesmo tempo, evitar o discurso populista, “para a galera”, de quem promove uma agenda apenas para fazer “barulho” e ter visibilidade? Esse pode ser um debate infrutífero, principalmente quando envolve questões midiáticas, como a gratuidade de serviços. “Sou da teoria de que a verdade tem que ser dita. E a verdade maior é que tudo o que você acha que é simples de ser feito, no fim, quem paga o preço é o consumidor final. Por isso defendemos os modelos de negócios, para não termos preços reajustados por decisões regulatórias ou parlamentares por conta de leis que parecem ser boas, por exemplo”, conta Fábio Andrade.

A complexidade técnica das discussões é ruim para o cidadão e não se pode ter a garantia de que ele conseguiu entender aqueles pontos todos. Tornar os conteúdos simples, acessíveis e disponibilizados nas mesmas plataformas em que os outros estão é a alternativa apontada para navegar de forma mais adequada nesses novos mares. São poucas as empresas que hoje fazem isso de forma ostensiva, até porque, além de ser uma temática nova para o RIG, o acompanhamento e a interação das redes sociais sempre foram atividades mais afeitas aos pro-



FÁBIO ANDRADE, DA CLARO:
empresas devem atuar para defender seus modelos de negócios, demonstrando porque um determinado caminho pode ser melhor do que outro.

fissionais de áreas como Marketing, Comunicação e Atendimento ao Consumidor. A linguagem simples, mas não simplificada, de fato é um desafio para o RIG, que não tem como abrir mão do racional técnico, acadêmico e bem embasado para defender seus pontos de vista.

MUNDO DE CAUSAS

Com a pressão para assumir posições em temas polêmicos, cresce também a pressão da sociedade sobre os posicionamentos das companhias. É natural que isso resulte numa atuação da mudança do RIG, uma vez que, dessa perspectiva, a atividade, de alguma forma, fica naturalmente mais reativa, menos empurrada pelos seus interesses e mais puxada por temas mais amplos. “A área de RIG deve atuar pensando não somente nos negócios da sua empresa, mas da sociedade de modo geral”, reforça Sandra Gebara Boni, executiva das áreas Jurídica, de Compliance e Relações Governamentais e conselheira de empresas. “Com certeza, empresas foram impactadas pela evolução dos

assuntos da sociedade”, corrobora Sabbatier. Ao mesmo tempo, não se pode querer abraçar todas as muito boas causas do mundo, sob pena de não conseguir atuar de forma efetiva em nenhuma. É preciso saber escolher aquelas que fazem sentido para a sua marca. Afinal, como lembra Sabbatier, o importante é conseguir gerar impacto positivo. No caso da companhia de beleza, cada uma das suas 35 marcas tem um *equity* e, por consequência, uma causa com a qual ela consegue dialogar de forma autêntica. Tudo isso debaixo do guarda-chuva global da L’Oréal, que também tem suas prioridades. “O importante é saber quais são as suas batalhas e que essas batalhas sejam realmente bem construídas, com grande coerência e capacidade, porque serão jornadas longas”, acredita Sabbatier.

Muitas das principais causas do grupo, embora tenham apoio maciço na sociedade, como sustentabilidade, são também alvo de visões políticas que se opõem à agenda. Isso não afeta a posição da empresa de que nesse caso não existe “plano B”, porque não existe um “planeta B”. Da mesma forma, a questão da diversidade e da inclusão, agenda na qual a empresa é engajada, tem a ver tanto com os seus valores quanto com a sua visão de negócios, independentemente do que qualquer cidadão ou influenciador berre. “Cada um tem o seu papel. Trabalhamos muito considerando que precisamos influenciar de forma positiva o mercado”, diz o diretor da companhia francesa. Para ele, se existe uma legislação na Europa que vai gerar mais segurança para o consumidor, isso tem que virar a própria lei da empresa. “Acreditamos que participamos da evolução da sociedade muito mais por meio do diálogo e do nosso posicionamento global, o que não nos impede de avançar muito no diálogo com autoridades locais. Nosso papel é sempre participar para fazer evoluir essas normas para o benefício final do consumidor”, emenda Sabbatier.

Inteligência, estratégia e informação.

Sabemos como a lógica governamental funciona. Conhecemos o processo decisório e sabemos onde, quando, como, e junto a quem atuar para defender os interesses de nossos clientes. Sempre com ética, transparência e qualidade.

O que fazemos:



INTELIGÊNCIA REGULATÓRIA
E DE POLÍTICAS PÚBLICAS



FORMULAÇÃO E ACESSORIA
ESTRATÉGICA



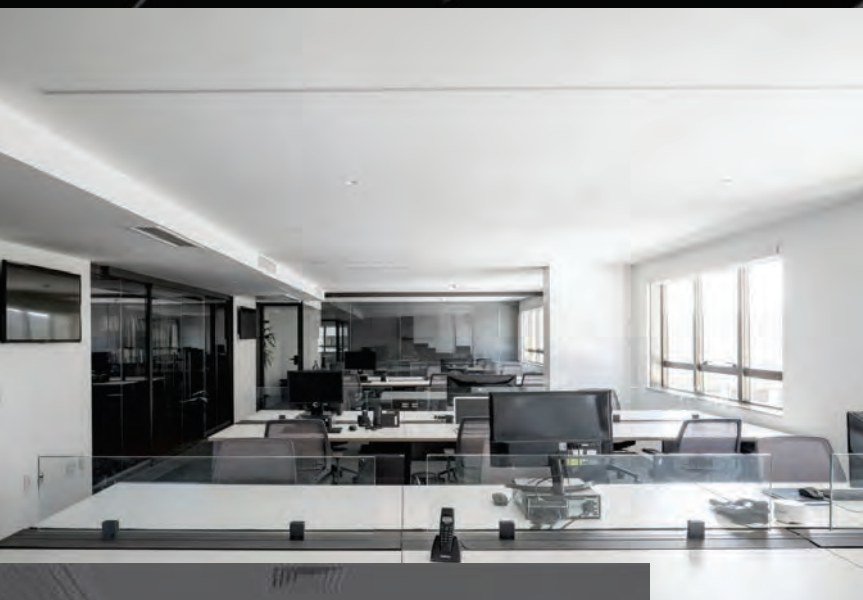
MONITORAMENTO
E INTELIGÊNCIA



MENSAGEM
E ENGAJAMENTO



GESTÃO DE CRISE
POLÍTICA E REPUTAÇÃO



D.RG Escritório Brasília

Trabalhamos com um único propósito:
**facilitar o diálogo entre empresas
e governo para alcançar os resultados
planejados de forma eficiente e transparente.**



**Fale com a gente e conheça
melhor nossas soluções.**

SHS Quadra 6 Complexo Brasil 21
Bloco E Salas 502 a 509 Asa Sul Brasília DF
70316-000 + 55 (61) 3548 5297
distrito@distritorelgov.com

TRADUTORES CULTURAIS

Com uma atividade ligada ao relacionamento com autoridades públicas e políticas de cada país, os profissionais responsáveis pela área de RIG para a América Latina precisam atuar como pontes para alinhar as diretrizes das políticas globais da corporação por meio de uma política regional que atente às realidades regulatórias, culturais, institucionais e políticas de cada um dos diferentes países da região

O escopo da área de RIG vem se expandindo no decorrer dos últimos anos. As interfaces e os pontos de contato se ampliaram, refletindo sociedades e ambientes mais complexos e plurais, e uma maior interconexão das empresas com o debate público de agendas que não estão necessariamente restritas ao temário clássico de interesses da companhia.

Feita essa introdução, não se pode negar que, mesmo com todo o avanço, são as relações e a defesa dos interesses legítimos das empresas ao lado do governo, dos políticos e de outros atores do setor público a principal razão de ser da área de RIG. Em última instância, são esses agentes os responsáveis por formular, validar ou vetar

as políticas públicas e muitas das regras às quais as empresas estão sujeitas, impactando os negócios e suas estratégias.

Não é por outro motivo que Brasília ainda pulsa como o centro da atividade de RIG no Brasil (assim como acontece com Washington, nos Estados Unidos, ou Bruxelas, a capital administrativa da União Europeia). E isso independe de o poder econômico e a maior parte dos profissionais da área atuarem de outras cidades.

Como sede para a América Latina da maior parte das corporações globais, é via Brasil que as estratégias regionais são gestadas e executadas. Isso vale tanto para as áreas de negócios quanto para aquelas de apoio, caso do RIG. Tanto que, dos líderes da área nas empresas que participaram da pesquisa do Anuário ORIGEM 2021, 41% deles ocupam uma cadeira regional.

ADEQUANDO O GLOBAL AO REGIONAL E AO LOCAL

As multinacionais são naturalmente orientadas por políticas corporativas globais, determinadas com base em suas matrizes. Cabe aos profissionais sentados nas cadeiras regionais fazer a ponte e traduzir essas políticas para cada operação da região. O executivo argentino Matias Campodonico, diretor de Relações Públicas, Assuntos Governamentais e Sustentabilidade da companhia química Dow, entendeu isso na prática durante o período em que trabalhou na matriz da companhia, nos Estados Unidos, no Office of the CEO, um time multidisciplinar de Comunicação, Assuntos Governamentais e Cidadania Corporativa. Além de expô-lo à estratégia global da companhia, a experiência lhe permitiu construir uma rede de relacionamentos e conhecimentos sobre como



PROTESTOS QUE RESULTARAM NA NOVA CONSTITUINTE CHILENA: para quem ocupa uma cadeira regional, além de entender as questões culturais, é preciso sensibilidade para entender o momento da política e da sociedade em cada país.

navegar no coração da corporação. “Descobri que um dos meus mandatos é como traduzir minha região para a matriz, e vice-versa”, argumenta o argentino.

As políticas estratégicas de RIG nas empresas variam muito de setor para setor, mas com pontos em comum, particularmente no caso das multinacionais. Um desses pontos costuma ser a busca e a valorização do livre-comércio entre as nações. Essa era uma missão importante do RIG na *trader* agrícola Cargill, maior empresa privada do mundo, ao menos no período em que a executiva Daniela De Fiori atuou por lá. “Buscar derrubar barreiras ao livre-comércio era uma diretriz global da companhia. Mas como fazer isso já era uma responsabilidade de cada país”, lembra ela, que trabalhou outros 12 anos na varejista Walmart, também tendo o livre-comércio como

uma diretriz, até assumir a direção de RIG para Brasil, Uruguai e Paraguai da empresa de bebidas britânica Diageo, dona de marcas como Johnnie Walker e Smirnoff.

TEMAS GLOBAIS, VISÕES DE GOVERNOS DISTINTAS

Tão relevante quanto saber traduzir o global para o local é fazer o caminho inverso, é explicar à matriz a realidade institucional, regulatória e política de cada país. Para que alguém no escritório da matriz nos Estados Unidos ou em alguma grande capital europeia se dedique a acompanhar a pauta legislativa em algum país pequeno ou médio da América Latina, é necessário que exista algum interesse específico relevante envolvido, o que só ocorrerá se o responsável pela região alertar. Caberá a ele buscar os mecanismos adequados para tentar alinhar

a estratégia da empresa ao ambiente que vai se formando naquele país em relação àquele tema.

Como recomendam as melhores práticas, o *advocacy* desses processos deve ser calcado em dados e informações, em estudos que confirmam cientificamente as teses ou posições das empresas sobre os assuntos em discussão. Em muitos casos, são os mesmos estudos que, de alguma forma, serviram à empresa de embasamento para sua estratégia global.

Um dos exemplos mais relevantes diz respeito aos temas relacionados à sustentabilidade, uma agenda em discussão no mundo todo, prioritária para as grandes corporações e boa parte dos países desenvolvidos, mas que se apresenta em diferentes estágios nos países em desenvolvimento.

Nesses casos, como essas companhias geralmente operam sob uma

“régua” mais alta, elas buscam subir a dos mercados que ainda não o fizeram, fazendo com que os profissionais de RIG para a América Latina tenham que trabalhar muito para ajudar a estabelecer um ambiente no qual as companhias possam alcançar os melhores indicadores de sustentabilidade sem que isso mine sua competitividade local, por conta de uma concorrência com outras empresas que não necessariamente (do ponto de vista das leis do país) respeitem critérios socioambientais mais rígidos, ou simplesmente viabilizando a introdução de novas tecnologias e soluções que resultem em menor impacto ambiental.

Muitas dessas novidades estão além dos padrões regulatórios locais em vigor, o que demanda trabalho de convencimento de agentes públicos e dos próprios mercados locais. A DSM, companhia holandesa que opera em segmentos como nutrição e *life sciences*, por exemplo, desenvolveu um novo produto para o mercado pecuarista pensado para reduzir a produção de gás metano pelo gado de confinamento, um dos maiores geradores de carbono e uma grande preocupação em um mundo que busca reduzir essa pegada. “Se os entes governamentais não entendem a importância disso no impacto da solução (ambiental) é um problema”, aponta Zenaide Guerra, diretora de Comunicação e Relações Governamentais da companhia.

A chegada dessas novas tecnologias pode deixar a indústria local – que compete com a multinacional em condições de desigualdade, o que as leva a brigar contra no mesmo campo político e regulatório, se opondo ao que no discurso pode ser facilmente taxado como algo que é “imposto pelos estrangeiros”. Daí a importância de que, atuando numa cadeira regional, e sendo o líder da área, um estrangeiro estabeleça pontes com diferentes tipos de *stakeholders* locais. Embora seja uma companhia global, a DSM se vê como uma empresa local



DANIELA DE FIORI, DA DIAGEO: quando RIG não tem presença no país, é importante que o relacionamento pessoal com agentes públicos se dê pela liderança local. Mas sempre treinada e acompanhada por um representante da área.

São desafios complexos, que ninguém consegue resolver de forma isolada.

Além de ter a cadeira da região, Zenaide Guerra responde pelo *advocacy* direto em outros três países da América Latina: Peru, Colômbia e México. Sua experiência a leva a crer que os legislativos na região não só

em cada país no qual opera. “Geramos riquezas em cada país”, pontua Zenaide Guerra. “Não queremos nos colocar como um opositor da indústria local nos países da América Latina. E a verdade é que muitos fazendeiros e criadores já têm metas sustentáveis. A cobrança é muito mais da sociedade”, emenda a diretora da DSM, reforçando que todos os diálogos da empresa com *stakeholders* governamentais partem da preocupação em não onerar a população.

No caso da Dow, a agenda ambiental também é central. A sustentabilidade da cadeia do plástico, por exemplo, é de suma importância para a empresa. Por isso, busca uma posição integrada de políticas públicas para a América Latina, trazendo os melhores cases e políticas para os países que não estão tão desenvolvidos nesse campo e, com isso, buscar a melhor regulação, que permita alinhar o tema com o crescimento econômico desses países. Mas as discussões baseadas na ciência precisam, além de ser abertas e transparentes, acessíveis para mais atores e não apenas para cientistas e acadêmicos.

aceitam, como gostam quando as empresas chegam até eles com informações que os ajudam no entendimento de algum tema que está sendo pautado na casa. “Em muitos casos, quando montamos a defesa técnica para defender uma posição em relação a determinado projeto de lei, vemos que ela é falha. Nós, da área de Relações Governamentais, temos a obrigação de estudar as matérias e buscar mecanismos de defesa com base na técnica, na ciência e no direito para apresentar e defender posições com os atores envolvidos com o debate público”, acredita a executiva da DSM.

No processo de alinhamento entre as políticas globais com a realidade de cada mercado, é preciso levar em consideração também qual a importância daquele tema no contexto de cada país da região. Na agenda de políticas públicas da Diageo, a agenda de diversidade e inclusão é um pilar importante, especialmente para gênero e raça. Mas Daniela lembra que, num país como o Uruguai, a ação da empresa faria menos sentido, já que o tema é percebido como menos significativo por lá. Já no Brasil, o tema é de extrema



Somos um escritório de Brasília formado por uma equipe experiente, com notável formação acadêmica, preparada e comprometida a exercer o importante papel de tradutora do ambiente legal brasileiro.

Possuímos especialização em Direito Público (especialmente Tributário, Administrativo e Regulatório) e em Relações Governamentais, com a experiência de quem conhece a capital federal.

Estimulamos melhor interação e diálogo entre os Setores Público e Privado na busca de caminhos convergentes, de forma transparente, ética e segura, seguindo as mais rigorosas regras de Compliance e boas práticas.

Atendemos clientes de diversos segmentos da economia – como Tecnologia, Educação, Construção Civil, Infraestrutura, Indústria e Agronegócios – atuando em prol de entes e entidades Públicas, empresas privadas nacionais e multinacionais.

PERMAN
ADVOGADOS ASSOCIADOS

SCN - Quadra 1 - Bloco G
Ed. Esplanada Business - sl. 1218
Brasília, DF
Tel: 61 3327-7582

www.perman.adv.br

ZENAIDE GUERA, DA DSM: desafio de estabelecer novas tecnologias em países cujo piso do arcabouço regulatório para temas como sustentabilidade, por exemplo, é mais baixo.



importância. É preciso também entender o momento de cada país em relação ao tema. O Paraguai ainda não tem uma política ambiental muito forte, porque está um passo atrás, mas terá. “É um pouco conseguir cruzar sua ambição global com o que é relevante localmente e vai contribuir para o seu negócio. E vendo isso, buscar ser assertivo em cada mercado”, explica Daniela.

O PESO DE CADA PAÍS

Sentar-se em uma cadeira regional significa, em grande medida, saber dosar o seu nível de dedicação e atenção a cada um dos países sob sua responsabilidade, de acordo com a importância deles no tabuleiro de interesses globais da corporação. E, em alguns casos, defender uma posição que interessa mais a um país do que ao seu vizinho. Ainda que a companhia opere e tenha relações nos dois territórios.

Consideremos o caso da revisão da tarifa externa do Mercosul, uma questão que colocou em lados opostos Brasília (que gostaria de diminuir a taxa imposta hoje de forma mais agressiva) e Buenos Aires (que aceitou uma redução menor e menos abrangente). As empresas precisaram escolher qual seria o lado merecedor de apoio com base na visão do negócio e nas relações em cada um dos países, em sua realidade na região e talvez o mais importante para escolher de que lado da contenda ficar: a sua visão de mundo. “Nossa posição

é em favor do comércio”, responde o diretor da Dow (o que a alinharia com a posição brasileira). Para o executivo da companhia química, as empresas privadas que respondem pela maior parte do PIB nos países e são afetadas por decisões como essa têm que fazer parte desse processo de mudanças nas regras do jogo. “Procuramos ter um assento na mesa para tratar não só da perspectiva de um tema isolado, específico, mas como uma forma de buscarmos melhorar a competitividade da indústria nas nações da região”, aponta Campodonico.


Na Diageo, que tem no *travel retail* (o varejo em lojas de fronteira e aeroportos) um canal relevante para suas vendas, as discussões que envolvem cotas de *free shop* representam um exercício de coordenação entre o que é o interesse da empresa e a construção de um diálogo em cada país, no sentido de buscar uma convergência. Existem interesses de fronteiras e acordos de comércio por meio dos quais se busca alinhar *stakeholders* dos dois lados. Mas cada país tem suas próprias dinâmicas, políticas e características. “Muitas vezes você vai falar com o negócio que tem mais essa visão, até porque existem as regionais de vendas. Juntando todos os pontos de vista, é possível balizar a defesa

mais correta para que a empresa se sinta confortável em defender esses interesses. O RIG tem que ser o fiel da balança nessa história, para apoiar a companhia a tomar a decisão mais correta possível, levando em conta todos os lados da questão”, explica Daniela De Fiori.

O nível de integração e harmonização regulatória entre os países na América Latina varia muito. O Mercosul tem uma integração grande de muitas de suas cadeias de valor. Segundo Campodonico, Brasil e Argentina são muito mais integrados do que a população imagina. Nos países andinos, a cadeia de valor não é tão integrada, mas existem muitas semelhanças regulatórias, e Chile, Colômbia e Peru compartilham de uma visão mais aberta da economia. Em todos esses casos, existe muito espaço para aprofundar a integração. “Gostaríamos de ter mais harmonização e integração na região. Essa agenda precisa avançar para uma conversa mais abrangente sobre como melhorarmos a competitividade dos nossos mercados (na América Latina), em termos de estrutura, custos, energia...”, reconhece Campodonico. Fossem mais elevados os níveis dessa harmonização, muitos desafios enfrentados pelos profissionais de RIG poderiam ser minimizados.

A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA LOCAL

Relações institucionais com políticos, reguladores e representantes de governo ou de estado não se constroem de uma hora para a outra. É verdade que todo aparato científico e de informação com o qual os profissionais de RIG trabalham para apresentar seus projetos ou defender suas posições ajuda no sentido de diminuir eventuais arestas, dando mais tecnicidade e impessoalidade à questão. Mas, por melhor que sejam esses argumentos, a atividade política depende também muito de empatia e confiança entre pessoas. É mais difícil estabelecer essa relação sem que o legislador ou algum



NÓS ACREDITAMOS QUE TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE TRANSFORMAM A ATIVIDADE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS (RIG).

A FPARbex nasceu para ajudar associações, startups e empresas de pequeno e médio portes, nacionais e internacionais, a terem uma atuação positiva junto a tomadores de decisão, desta forma, democratizamos o acesso das pequenas e médias à atividade de RIG para que atuem na defesa de seus interesses, sempre de forma legítima e sob padrões rígidos de ética e compliance.

Nossa missão é estabelecer e estreitar relações entre tomadores de decisão e aqueles que serão impactados por elas e adensar seus canais de participação na formulação ou alteração de políticas públicas, a partir da experiência de sua fundadora, adquirida em mais de 20 anos de atuação junto a clientes dos mais variados portes e de diversos setores, tais como tecnológico, serviços, telecomunicações, industrial, alimentação e outros.

Acesse o nosso site agora e entre em contato conosco.



Foto: Divulgação/Presidência Argentina

PRESIDENTE ARGENTINO, ALBERTO FERNANDES, NA POSSE DO COLEGA PERUANO, PEDRO CASTILLO: atuação regional implica em alinhar posicionamentos muitas vezes divergentes e com impactos positivos e negativos para as filiais de uma mesma companhia.

servidor ministerial enxerguem na representação da empresa alguém que ele julga compartilhar do mesmo interesse dele por um “país melhor”. Por mais competente que seja o responsável pelo RIG que comanda a área na América Latina a partir do Brasil, não vive a realidade do país e, muito menos, é um cidadão local.

Por isso, todos os líderes de RIG entrevistados reconhecem a necessidade de que, mesmo sem contar com profissionais da área em todas as operações locais, nas interlocuções políticas é preciso ter sempre alguém da empresa naquele país tratando com o profissional de RIG. Preferencialmente algum executivo graduado no país para ser o representante da empresa perante a agenda local de RIG. Para Afonso Lamounier, vice-presidente de Assuntos Corporativos e Relações Governamentais da companhia alemã de TI SAP, no desenho ideal todos os países nos quais a empresa tem operações contariam com recursos humanos dedicados. Mas a companhia

optou por um modelo que comporta uma equipe menor, mas com profissionais de maior senioridade. Onde não existem profissionais de RIG locais, a empresa atua com a primeira linha de executivos da empresa. “No Chile não temos uma posição de Relações Governamentais, mas temos um executivo que sempre, quando necessário, faz um trabalho na área. E sempre definimos a estratégia em conjunto com o Country Manager. São os executivos locais que fazem a ‘última milha’, porque aí você tem uma presença local (perante o interlocutor público), alguém que conhece o negócio e tem os relacionamentos no país. Esse é um modelo”, explica.

“É importante que o relacionamento pessoal aconteça por meio de pessoas que pertençam ao país, de preferência o mais sênior do país. Cabe a nós capacitarmos essa pessoa para nos ajudar a representar devidamente a empresa. Quando se responde por uma região com muitos países, isso é importante”, reconhece Daniela, da

Diageo. À regional cabe dar a direção, montar a estratégia com as particularidades de cada lugar, deixando o “como fazer” para ser resolvido *in loco*. Mas a diretora da Diageo alerta: nunca deixe a pessoa para representar a companhia sozinha nessas situações. Além de ela precisar ser treinada para isso, é necessário o cuidado de buscar sempre ter uma pessoa da área de RIG dando apoio, já que essa pessoa vai ser acionada em casos mais específicos e pontuais. Não é esse executivo quem vai bater de gabinete em gabinete para tratar de uma agenda regulatória, por exemplo.

O uso de profissionais de outras áreas exercendo o papel de porta-voz da empresa perante atores políticos traz outro ponto de atenção para os profissionais de RIG responsáveis pela área na região. É preciso determinar qual o limite do seu escopo de atuação em questões relacionadas à agenda de relações governamentais. Na SAP, que tem muitos negócios com governos, uma equipe comercial que já atua na

área pública não precisa de autorização para fazer a conversa com os seus interlocutores já estabelecidos. Agora, se for para fazer algum engajamento fora da sua área de atuação, isso precisa ser validado com Lamounier. Não é qualquer pessoa do negócio que pode entrar em contato com o líder de um governo. Se for em algum país da América Latina, é necessária uma autorização prévia dada pelo próprio Lamounier. “Muitas vezes ficamos sobrecarregados por causa da demanda, mas esse procedimento dá tranquilidade para os dois lados”, diz. Segundo o executivo, esse trâmite acaba sendo facilitado pela política adotada na área, de que qualquer engajamento que é feito em algum mercado, nunca é pensado de forma isolada e independente da operação local.

Por conta de um projeto relacionado à fortificação de alimentos, Zenaide Guerra foi várias vezes ao Congresso do Peru conversar com os deputados sobre o tema. O fato de ser uma estrangeira atuando junto a agentes políticos, que operam sobre uma lógica que nem sempre é exclusivamente científica, não a fez perceber nenhuma diferença de tratamento. Mas ela mesma ressalta que nessas ocasiões é sempre acompanhada por alguém local. “A valorização tem muito mais a ver com o tipo de proposta ou causa que você está defendendo”, acredita a executiva. Até porque processos como esse costumam envolver alinhamentos com outras entidades. “Não é uma causa nossa, é uma questão setorial”, reforça.

EVOLUÇÃO DA BUROCRACIA

O ambiente político naturalmente impacta o trabalho de relações governamentais. E a América Latina é notória pela turbulência política em vários dos seus países. Se um novo presidente, com uma agenda muito direcionada, assume o poder, pode ser difícil fazer a direção do barco mudar.

Mas, como bem sabem os profissionais da área, o trabalho de fato não

é realizado nos palácios ou com as grandes figuras políticas. É com o aparato burocrático estatal, seja no Executivo, seja no Legislativo, que as coisas realmente acontecem. “São esses servidores com quem mais nos relacionamos, para tratar de temas que podem ser entediados para a maioria das pessoas, como questões de regulação de comércio. Não são temas que vão para as páginas de jornal, mas que são muito importantes para as empresas”, lembra Campodonico, da Dow.

Com todas as questões que vêm junto quando se pensa no funcionalismo público aqui no Brasil, a burocracia brasileira, especialmente nos órgãos do Executivo e do Legislativo nacional, pode estar a cargo de profissionais que são, na média, muito qualificados e vêm evoluindo muito, especialmente desde os anos 2000. Nos outros países da região, a evolução também é clara, mas, como diz Afonso Lamounier, esse avanço se dá “a passos de peregrino”, às vezes dois para frente e um para trás. Mas, de um jeito ou de outro, ela avança, muito impulsionada pela maior adoção da tecnologia, que dá muita transparência às agendas públicas. “A maior parte dos países já tem algum tipo de agenda pública transparente. Com o conceito do uso de dados, vai ficar muito claro”, reforça.

O DESAFIO DO OLHAR LOCAL PARA OS BRASILEIROS

Conhecer a cultura e o jeito como se faz negócios, os códigos e os costumes de cada país da região é algo fundamental para qualquer executivo regional e, mais ainda, para alguém que tem a interlocução com agentes de governo e relações com a sociedade civil organizada, como é o caso do RIG. Para quem tem profissionais no local, ou um relacionamento mais próximo com as operações de lá, essa questão importante não chega a ser um grande desafio. “Você toma as decisões em parceria com quem está no país, a partir da realidade local”, reforça Daniela. Até, porque, como ela



MATIAS CAMPODONICO, DA

DOW: alinhamento de regras e legislações setoriais dentro da América Latina poderiam ser mais profundos.

mesmo lembra, é complicado ser um “gringo” e querer chegar e resolver as coisas. “De cara você já ganhou anti-patia”, emenda.

“É importante entender até onde você, como líder da área, deve entrar no detalhe dos temas e quando você tem que delegar nos seus reportes. Não presumo ter o mesmo nível de conhecimento sobre a política brasileira da do meu diretor de Relações Governamentais para o Brasil. O que eu posso é contribuir com uma visão macro, até porque o meu olhar maior recai sobre temas regionais”, reforça o diretor da Dow Química.

Lidar com o acompanhamento legal e regulatório de cada país e, não raro, de cada região desse país, é tarefa bem mais difícil para os profissionais de RIG. Agendas como tributação, por exemplo, são difíceis de ser comparadas entre diferentes mercados e países com prioridades igualmente diversas. Mesmo em agendas que podem representar mudanças importantes, o que pode parecer uma ameaça, pode gerar uma grande oportunidade de negócio. O profissional de RIG regional deve focar nos fato-

res comuns, nas coisas que unem os diferentes países e não no que separa.

Como maior país da região e dono da economia mais diversificada, é natural que o Brasil tenha também um mercado de RIG mais desenvolvido do que seus vizinhos. De cursos de formação para profissionais, passando pelas oportunidades de construção de carreira e a oferta de consultorias e prestadores de serviços especializados, não existe nada na região próximo do que se tem aqui. Países como Argentina e México, que contam com indústrias alimentícias fortes e enfrentam grandes desafios em relação a temas que vão de regulação até as políticas de exportação, já contam com bons profissionais atuando. E existe uma boa oferta de consultorias, particularmente de comunicação corporativa. Já a oferta de profissionais com experiência mais focada na área de Relações Governamentais é mais escassa. “Muitas vezes encontramos profissionais híbridos, alguém que atendia jurídico, relações governamentais e mais alguma área”, conta Lamounier. Para ele, isso não chega a atrapalhar. “É uma jornada e temos tido sucesso em atrair profissionais qualificados para a área, até pela possibilidade de carreira”, comemora.

CARREIRA

O que se recomenda para quem quer assumir uma posição regional na área de RIG? Curiosidade, flexibilidade e muita disposição para aprender sobre a história, a cultura, o sistema político e a sociedade de cada país, conversando com pessoas diversas, sem se isolar no ambiente corporativo local. “As instituições de cada país não nasceram ontem. Elas são frutos de processos históricos e é importante entendê-los”, acredita Campodonico. Por motivos óbvios, dominar o espanhol é sempre importante. Afinal, quando no local, os contratos serão travados não só dentro dos escritórios da companhia, mas principalmente fora, em ambientes políticos ou de estado, nos quais não necessariamente o inglês é fala-



AFONSO LAMOUNIER, DA SAP: a língua pode até unir os países da América Latina hispânica. Mas, os problemas e desafios de cada um são muito distintos.

do, para não dizer, bem aceito. Mas, atenção! Apesar de todos os países da região, excluindo o Brasil, falarem a mesma língua, os problemas e desafios de cada um deles são distintos e peculiares. Isso vale, inclusive, para a linha adotada para cada estado nacional. E não se trata apenas de uma questão de mais ou menos burocracia, mas de visão de governo. Há países que optam por um caminho de mais regulação, enquanto outros buscam ser mais liberais. E, entre eles, países buscando diminuir a burocracia, que é a jornada pela qual o Brasil passa nesse momento, na visão do VP da SAP.

Além da língua, Zenaide Guerra dá destaque para o estudo dos ordenamentos jurídicos locais, fazendo o alinhamento sempre com quem vive naquele país. “Estudando nós temos uma visão, mas não é a mesma de quem está lá e vive isso no dia a dia. Essas interlocuções são fundamentais”, acredita a diretora da DSM.

Disponibilidade para viajar muito, uma necessidade até bem pouco tempo atrás para quem ocupava uma

cadeira regional, hoje é uma incógnita. Com as novas formas de trabalho aceleradas pela pandemia, não se pode cravar que a necessidade de deslocamentos voltará ao mesmo patamar de 2019. “Hoje tenho interações mais frequentes do que tinha no passado e com mais qualidade. Vamos ver como isso fica no futuro”, aponta Afonso Lamounier, da SAP.

Ainda assim, mesmo sob esse novo modelo, as oportunidades para as áreas de RIG, pensando numa atuação regional, seguem aparecendo. Na Diageo, por exemplo, com o avanço na política de flexibilização de trabalho e o incentivo para a cobertura de férias e licenças de funcionários da empresa em mercados internacionais por profissionais de outros países, as oportunidades para novas experiências profissionais cresceram consideravelmente. “Nada substitui o corpo a corpo com o Legislativo, mas funções de direcionamento estratégico ou trabalhar na convergência de ações numa região, em torno de agendas prioritárias, criando cases e influenciando organizações internacionais, o que pode ser feito remotamente, já representam uma grande possibilidade de desenvolver bem a carreira”, diz Daniela. Outro apontamento importante feito pela executiva da Diageo é a de que bons profissionais constroem relacionamentos para a empresa, não para si. “Há muitos bons profissionais, com uma boa passagem, mas não deixam nada como legado. É preciso trabalhar em rede com outras áreas. Não é saudável ter a dependência de um profissional”, afirma a diretora.

Por fim, para quem quer entrar na área de RIG, a primeira coisa é se colocar no lugar do outro. “Muita gente não tem essa empatia. Colocar-se no lugar do seu colega da área de negócios, ou de alguém de governo, é a receita de sucesso, e isso acontece numa posição regional. Quando você se coloca nesse papel, tem a abertura de ser empático, certamente dá certo”, garante Lamounier.

Relações governamentais, *advocacy* e a atuação de escritórios de advocacia

O *Advocacy*, ou seja, a defesa de interesses perante o poder público, é intrínseco à profissão de advogado, que é preparado para defender os interesses de seus clientes, por meio do seu registro na OAB. Essa relação entre o advogado e seu cliente para a defesa de seus direitos e interesses não é simples, por isso o estatuto do advogado é claro e trata com seriedade a conduta do profissional da advocacia, que pode sofrer sanções previstas em lei, aplicadas pelos Tribunais de ética. Neste cenário, não fácil defender, com seu próprio nome, o interesse dos demais, especialmente perante processos decisórios tão complexos como são os processos de formulação de políticas públicas. Há, no entanto, certeza de que todos têm direito de mostrar seus argumentos e evidências. Esse contraditório e a ampla defesa, garantidos pela Constituição, devem estar presentes em qualquer relação em que haja ganhos ou perdas para alguma das partes. O direito somente é garantido por bons profissionais que levam o assunto ao decisor, seja ele um servidor público, um agente político ou um magistrado, com bons argumentos, evidências, técnicas e comunicação assertiva e adequada, já com uma estratégia bem delineada para cada caso.

Assim, organizações, grupos de indivíduos, de setores, da academia, ou seja, cada um que representa uma parte da sociedade, têm direito – e também o dever – de levar suas demandas, interesses e defesas ao poder público. O Congresso Nacional, as Câmaras e Assembleias Legislativas, os entes reguladores, Câmaras Técnicas, Grupos Técnicos do executivo e muitos outros âmbitos dentro dos poderes legislativo, executivo e também do judiciário, são locais de defesa de interesses.

“Para entidades cujo orçamento não permite ter um time *full time* em assuntos de políticas públicas, é ideal contratar profissional especializado em relações governamentais que possa defender os interesses da organização”.

Para um bom *advocacy* é necessário conhecer bem o poder público e o poder político. A ciência política, o direito constitucional e administrativo, o funcionamento da burocracia, o processo legislativo e o processo administrativo, a psicologia social, a antropologia, são conhecimentos fundamentais para compreender os interesses, fazer uma análise estratégica e um plano de atuação para atingir os objetivos na defesa de certo interesse. É verdade que as atuais exigências de *compliance* e transparência tornam o caminho para esta análise menos tortuoso, mas ainda complexo. O fato é que a sociedade ainda não percebeu que não apenas é possível influenciar as decisões públicas e políticas com boa técnica e estratégia, como também é importante que haja efetivo engajamento e representatividade dos diversos setores na formulação de políticas públicas e na tomada de decisão que poderá afetá-los.

Uma das grandes dificuldades é perceber a necessidade de investir em consultores que possam também estar à frente de seus interesses, assim como os advogados estão à frente dos interesses de seus clientes. Muitas vezes as organizações deixam as relações governamentais para áreas que não conseguem dar a atenção necessária e perdem oportunidades de atuação. Para entidades cujo orçamento não permite ter um time *full time* em assuntos de políticas públicas, é ideal contratar profissional especializado em relações governamentais que possa defender os interesses da organização, desde que não haja conflito de interesse com outros clientes. Assim, advogados especializados em RelGov têm todo o ferramental necessário para exercer o *advocacy* com maestria, defendendo os interesses perante agentes públicos, políticos e também diante de magistrados, utilizando de estratégia com olhar global, monitoramento apurado, bom *networking* e conhecimento do processo legislativo e burocrático. Os resultados acertam em cheio as metas empresariais e de entidades do terceiro setor, sendo essa contratação um bom investimento.



Andrea Hoffmann Formiga é consultora em relações governamentais, advogada, especializada em direito processual e estratégia em relações governamentais desde 1999. Foi vice presidente de comissões de regulação e defesa da concorrência da OAB/DF e Diretora Executiva de Associações no Terceiro Setor. Atua também na fundação e coordenação de associação e frentes parlamentares. É sócia de Thais Strozzi Carvalho no Strozzi e Hoffmann Advogados onde trabalham com monitoramento e formulação de políticas públicas, *advocacy* e em direito público (Licitações, Contratos, Tribunais de Contas, Processos Administrativos em geral). Tem vários casos de sucesso especialmente no terceiro setor, infraestrutura, energia, aeroportuário e agronegócios.

A Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasca) foi criada em 1976 com o objetivo de fortalecer o setor, defender os interesses de seus associados e difundir conhecimento e melhores práticas, consolidando os shoppings como agentes de desenvolvimento econômico-social.

Com mais de 400 shoppings associados, somos a principal defensora e difusora do setor, trabalhando como porta-voz, promovendo eventos de capacitação profissional e pesquisas de mercado.



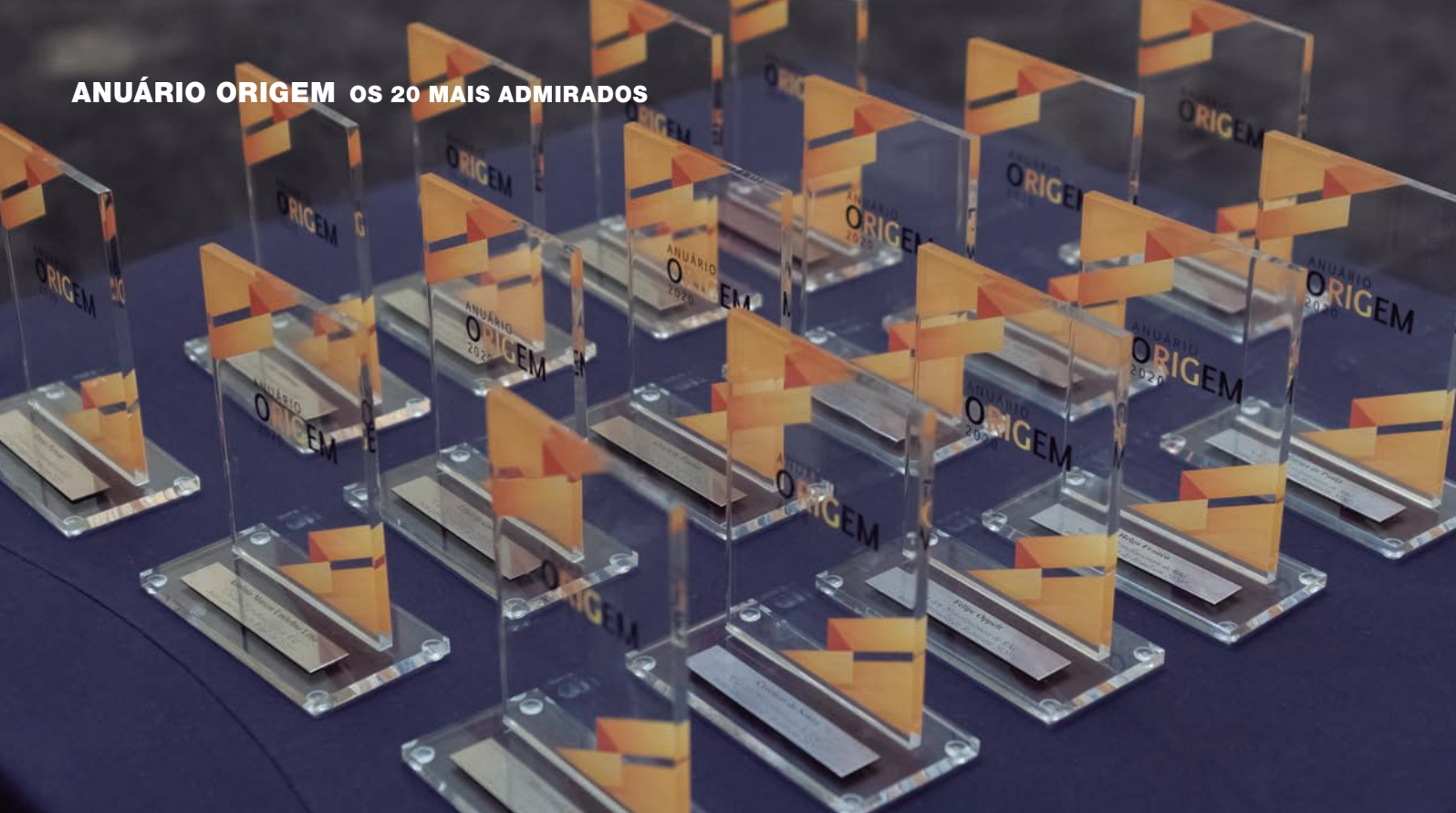


Um dos pilares de atuação da entidade é a **Defesa do Setor**, articulando o diálogo constante com os poderes Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, além do Ministério Público, a fim de influenciar com ética a definição das políticas públicas que impactam o setor.

Atuamos em todas as instâncias jurídicas para defender os direitos legítimos dos nossos associados. São mais de 3.500 projetos de lei em acompanhamento e atuação; e mais de 150 ações judiciais.

A Abrasce, sem dúvida, está em outro patamar, ao lado de pouquíssimas entidades de classe no país.





OS MAIS ADMIRADOS EM 2021

**A escolha dos melhores do mercado de acordo com
os líderes da área de RIG no Brasil**

Reconhecer o trabalho e o talento dos profissionais de RIG brasileiros com atuação dos diferentes elos do mercado é um dos pilares do Anuário ORIGEM, desde a sua fundação. Anunciar os nomes dos 20 profissionais mais admirados do mercado de RIG, numa eleição realizada com a liderança do próprio mercado é, sem sombra de dúvidas, um dos pontos mais altos dessa iniciativa.

A lista deste ano apresenta cinco nomes novos (todos com longos anos de experiência na área), refletindo o dinamismo da pesquisa e do próprio mercado de RIG no Brasil; sem que, para isso, se abra mão dos profissionais há tempos consagrados e que ainda são referência para os seus pares. Metade da lista pode se orgulhar de ostentar o título de tricampeão, com presença na lista em todas as edições do Anuário ORIGEM. No total, são 11 profissionais com atuação em empresas e associações e outros nove com carreira na área de consultoria.

A relação dos 20 Profissionais de RIG Mais Admirados do País é diversa e democrática. As mulheres somam metade dos nomes premiados, percentual muito superior

à participação delas na liderança de RIG em empresas, associações e consultorias. É mais um ponto a reforçar o que já foi escrito em outras reportagens. Lentamente, a área de RIG vai ganhando um novo perfil sócio-demográfico. E o mercado só tem a ganhar com isso.

De volta à premiação, em 2021, a eleição dos mais admirados totalizou 822 votos válidos (em 2020 foram 779), dados por profissionais que cumpriram com todos os requisitos para participação na publicação: ocupar posição de nível gerencial ou acima em empresas; ser dirigente ou gerente de RIG em associações de classe de âmbito nacional ou entidades do terceiro setor; ser sócio ou diretor de consultorias especializadas ou, ainda, ser sócio com atuação na área de RIG em escritórios de advocacia.

Reforçando o nosso compromisso com a ética e a transparência, o processo de aferição dos votos realizado pela Cusman Editora, foi avalizado por uma empresa de auditoria independente, a Alonso, Barretto & Cia.

O relatório dos auditores está disponível para a consulta de todos os interessados no site do Anuário ORIGEM (www.anuarioorigem.com.br).

Quer saber quem são os melhores do Brasil? É só virar esta página.

▶ Precisando identificar os (as) melhores profissionais de Relações Governamentais & Institucionais para sua Empresa, Consultoria ou Associação de Classe?

▶ Querendo entender as principais estruturas, os setores mais impactantes e mapear as principais lideranças do mercado?

▶ Necessitando de ajuda para atrair, desenvolver e reter os principais talentos do mercado de RIG?

Venha conhecer a **VITTORE**, a única consultoria de Executive Search especializada no mercado de **Relações Governamentais & Institucionais da América Latina!**



Nosso trabalho está muito além do recrutamento especializado, pois há mais de 11 anos os nossos sócios vivenciam diariamente o mercado de RIG, visando conhecer novos talentos, entender as principais estruturas e setores, fortalecer o relacionamento com todas as lideranças, fomentar a importância do setor e auxiliar na profissionalização da área.

Av. Chucri Zaidan, 1550, cj. 505
Ed. Capital Corporate
São Paulo/ SP/ Brasil - 04583-110

+55 11 3554 6812
@ contato@vittorepartners.com.br
/company/vittore-partners





ANA CAROLINA CARREGARO

Gerente Executiva de RIG, BRF

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano:

A pandemia nos colocou em uma posição de vulnerabilidade tanto pessoal como profissionalmente. Entender que em uma situação como essa somente somos mais fortes se nos unirmos faz muita diferença. Quando olho para o último ano no meio de uma pandemia, sinto orgulho de ter ajudado a construir uma coalizão com diversos setores para lutarmos por pautas em comum em políticas públicas. No começo a pauta era única e expandimos as discussões ao longo do ano. A contribuição de cada um faz muita diferença para o todo. O mais gratificante desse trabalho é poder ver resultados práticos.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Aquele que luta por um mundo melhor. Acredito que o profissional de RIG é motivado por causas e parte delas tendem a ser transformacionais.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: “Thinking for a Change”, John C. Maxwell. Entender que você pode ter o controle do processo de construção de pensamento faz muita diferença na sua vida. As atitudes positivas começam em pequenos gestos e podem ser expandidos se você souber como administrar os pensamentos.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? Nem sempre vai ser possível vencer em uma mesa de negociação. Ter de forma clara o que você está disposto a perder em detrimento da batalha maior é primordial. O melhor resultado é quando as duas partes saem satisfeitas mas ninguém perde ao final.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Aceitar causas que não sejam legítimas ou passar por cima das regras em prol de uma defesa. Os fins não justificam os meios e saber dizer não e colocar limites é o melhor que você pode fazer para honrar sua integridade, a causa, entidade ou empresa que você representa. Esse limite é imprescindível.

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano:

Em março fundei um HUB chamado #ConexãoRIG, iniciativa de *lifelong learning* que oferece conhecimento, troca de experiências e *networking* em um ambiente seguro. No bojo dessa iniciativa elaboramos, de forma colaborativa, um plano de ação para promover a regulamentação do *lobby*/RIG no Brasil e esse plano foi entregue à sociedade em um evento aberto. O ConexãoRIG me deixa muito feliz porque promove a democratização do conhecimento técnico em RIG.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Significa ser o responsável pela interpretação do ambiente externo para o ambiente interno da organização e vice-versa. A atuação do profissional de RIG é fundamentalmente a de educação. Educar a alta liderança sobre os possíveis impactos de uma determinada decisão governamental e educar, também, os membros do poder público sobre os impactos que suas decisões podem ter sobre as organizações e a sociedade como um todo.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: “Do *lobby* às relações governamentais: a profissionalização da representação de interesse no Brasil”, Azolin, Audren

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? Que investir na elaboração de planejamento estratégico para a área de RIG é importante. É muito difícil mensurar resultados sem a elaboração adequada de objetivos estratégicos que estejam alinhados ao planejamento estratégico e ao plano de negócios da organização que representa. Métricas e indicadores são derivados dos objetivos estratégicos, objetivos esses formalizados no planejamento estratégico.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Não lave a roupa suja em público. Entenda que ninguém é “dono da verdade”. Leve em consideração todas as instituições envolvidas no processo de tomada de decisão e não apenas Legislativo e Executivo. Escolha cuidadosamente o profissional que defenderá o seu interesse. O jogo só acaba quando termina.

ANDREA GOZZETO

Diretora Executiva,
Gozzeto & Associados



Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: Esse ano acendeu nas pessoas o espírito da retomada e a vontade de ver um ecossistema capaz de alavancar mudanças. Me felicita que isso tenha se refletido na pulverização de movimentos como Pretos & Pretas, Lobby Social, Dicas, Mulheres em Relgov e tantos outros. E me orgulho de fazer parte ativamente desse momento, com a Raquel Almeida, construindo o @ProfissãoRelgov, primeiro *hub* digital colaborativo da área com foco em jovens ingressantes, provocando a disrupção no mercado e promovendo a universalização e acessibilidade da carreira para diversos públicos, ao mesmo tempo em que reforçamos a profissionalização do mercado.

O que ser um profissional de RIG representa para você? É o pilar democrático que assegura o exercício do direito de representação de interesses, de forma ética e transparente.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: “Comece pelo porquê”, Simon Sinek; “A regra é não ter regras”, Reed Hastings e Erin Meyer; “Os donos do poder”, Raymundo Faoro; “Relações Governamentais sob a ótica feminina”, organização: Beatriz Gagliardo.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? Devemos ser defensores da democracia, das instituições e das boas práticas, sem esquecer que as pessoas estão no centro dessa profissão. Portanto, abrace a diversidade e seja íntegro, honesto e cordial.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Jamais anuir com atos ilegais e imorais, que comprometem anos de esforço pela construção reputacional da profissão, que se baliza em critérios éticos e de transparência no relacionamento com os agentes públicos.



ANNA BEATRIZ ALMEIDA LIMA

*Head de Políticas Públicas,
Quicko*



ANTONIO MARCOS UMBELINO LÔBO

*Diretor Superintendente,
Umbelino Lôbo*

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: Nestes 17 meses de pandemia, sem nenhuma dúvida, o maior desafio no campo profissional foi a adaptação ao trabalho remoto. No começo, fiquei muito confuso misturando rotina doméstica e trabalho. Com o passar do tempo, cria-se uma nova rotina, novos hábitos e novos e mais extensos horários de trabalho. Muitas lições devem ser aprendidas com esta experiência, destaco algumas: a importância das ferramentas de TIC na melhoria da qualidade e produtividade do trabalho; a importância da disciplina para evitar a interferência da rotina doméstica na rotina do trabalho; a importância de valorizar mais a qualidade e a produtividade do que o número de horas trabalhadas; a inacreditável capacidade das pessoas em adaptar-se às novas realidades; a viabilidade e a conveniência da adoção do sistema híbrido, parte presencial e parte *home office*; e a falta que faz a convivência física entre amigos e colegas de trabalho. O novo normal sinaliza, que cada vez mais, a qualidade de vida será ainda mais valorizada e a adoção do sistema híbrido, parte presencial e parte *home office*, é o caminho a seguir.

O que ser um profissional de RIG representa para você? A atividade de RIG é essencial em uma democracia moderna que além de representativa deve ser participativa.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: “O Coração do Mundo”, Peter Frankopan. É uma importante visão da história a partir da Rota da Seda.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? A importância da atividade de RIG para a democracia e a busca permanente dos interesses maiores da sociedade, como guia para sua atividade rotineira.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Agir nas sombras e pleitear privilégios ilegítimos.

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: 2021 foi desafiador! Um período que exigiu muito jogo de cintura e capacidade de adaptação. Adicionalmente aos desafios já postos, o Brasil se prepara para as eleições gerais em outubro de 2022. Se a nossa atividade vem se mostrando essencial para o desenvolvimento econômico no exercício da Democracia, acredito que teremos ainda mais destaque nos próximos anos.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Acho que a definição “Diplomata Cooperativo” se encaixa bastante. Quando nos colocamos em campo para defender os interesses dos nossos clientes, precisamos fazê-lo com maestria, conhecimento de causa e profundidade. Influenciar o tomador de decisão é uma arte. Saber construir uma retórica estruturada é importante para o sucesso na profissão. Mapear *stakeholders*, encontrar aliados, montar um plano estratégico e implantá-lo sem se distanciar dos pilares norteadores das boas práticas, como transparência, compliance, *accountability* e ética. É uma atividade apaixonante, sou muito grato por ter encontrado na área a realização profissional que sempre sonhei.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: “The NRA: The Unauthorized History”, Frank Smyth.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? O bom profissional precisa estar tecnicamente muito preparado, atento a todas as transformações legislativas e procedimentais, prestar atenção nos detalhes. Nossa atividade é muito transversal, pode haver uma demanda que nos obrigue a mergulhar em temas que vão da indústria bélica até agroindústria. A exigência por novos conhecimentos é corriqueira, nos acostumamos a estudar casos e demandas muito específicas, é muito difícil trabalharmos com assuntos de prateleira.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Um bom profissional nunca deve perder a boa reputação! Boa reputação nesse mercado é o ativo mais importante que um profissional de RIG pode ter. Estar envolvido em escândalo de corrupção é o que há de pior no mundo de hoje. Com as informações tão acessíveis, perder a boa reputação é fatal!

BRUNO PERMAN

Sócio,
Perman Advogados



CREOMAR DE SOUZA

CEO e Fundador da Dharma Political
Risk and Strategy

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: Primeiramente, minha maior realização é o crescimento da Dharma como organização, principalmente em termos de visibilidade, projeção e aumento da sua capacidade de prestar serviços aos clientes. Em âmbito pessoal, me dá muito orgulho ter sido parte da construção do primeiro coletivo de profissionais pretos e pretas de Relações Governamentais. Além disso, me dá

muito orgulho também ser membro do Conselho do IRelGov e ser parte do esforço que temos feito de melhorar a qualidade do debate acerca da profissão e do campo de atuação no Brasil.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Utilizarei uma frase de uma profissional que eu admiro muito: “Não há o jeito certo de fazer a coisa errada”.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: “The Psychology of Fake News”, Rainer Greifeneder, Mariela Jaffe, Eryn Newman e Norbert Schwarz.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? Transparência, ética e responsabilidade. Transparência porque não é cabível na democracia que você dê espaço para atuações que sejam feitas fora das luzes da regulação. Ética, pois ao final do dia cada movimento seu é observado por tomadores de decisão, entes públicos e outros profissionais. E responsabilidade, porque cada ação que você tem interfere diretamente no ecossistema, que é muito maior dentro da lógica de pesos e contrapesos que compõem a democracia nacional.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Um profissional de RIG nunca deve atuar nas sombras. “Não há o jeito certo de fazer a coisa errada”. Há uma necessidade do profissional envolvido na área de Relações Governamentais de manter uma bússola moral e ética muito bem calibrada em todos os momentos da sua atividade profissional. Afinal, nós somos parte fundamental do processo de fortalecimento e consolidação no Brasil.

CAROLINA VENUTO

Sócia-Diretora, Ética
Inteligência Política



Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: Sem dúvida, minha maior realização neste difícil ano de pandemia foi estar na liderança da Abrig e ver a entidade se fortalecer, se profissionalizar e alcançar novos associados e interlocutores. A área de RIG foi extremamente impactada pela pandemia, seja em decorrência das novas dinâmicas virtuais do relacionamento diário com as autoridades, seja pelas graves questões que precisou conduzir nos diversos setores da economia e da sociedade. Com isso, no entanto, percebemos a potência que essa atividade pode ter na gestão de crises e na criação e manutenção da reputação e confiança junto ao poder público e também da sociedade. Poder ver a Abrig servindo de apoio para esses profissionais e empresas que atuam na área foi, então, uma realização sem igual.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Ser uma profissional de RIG representa o meu comprometimento com a sociedade e na efetividade de políticas públicas que representem os interesses da sociedade.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: “Mentores em Relações Institucionais e Governamentais”, organização ABRIG e editora Lux.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Um profissional de RIG deve sempre ter em mente o compromisso com a precisão da informação, a disposição para a construção de estratégias criativas e a retidão para a obediência a todo o arcabouço legal e infralegal que contribua com a ética, a transparência e a isonomia no relacionamento entre o público e o privado.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Um profissional de RIG nunca deve deixar de se capacitar e de ter discernimento para agir nos termos da lei e da boa convivência em sociedade.

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: Foi um ano desafiador para as pessoas, empresas e também governos. Num momento em que a preocupação primordial com a vida das pessoas vinha acompanhada de questões como emprego, atividade econômica, abastecimento, educação e saúde mental, foi um equilíbrio difícil de encontrar. E a nossa atividade de Relações Governamentais foi primordial para estreitar um diálogo colaborativo do setor privado com os *stakeholders* políticos a fim de levar análises e sugestões para melhorar as políticas públicas. E foi uma enorme satisfação ver como esse trabalho impactou nas políticas nacional e locais e na vida das pessoas.

O que ser um profissional de RIG representa para você? O profissional de RIG é um construtor de pontes e agente de mudança da realidade.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: “Uma Terra Prometida”, de Barack Obama. Uma obra de leitura agradável e que mostra os desafios de governar e o poder das conquistas políticas para uma nação. O livro tem o tom de um líder e nos eleva a querer dar o melhor de nós.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? A democracia é barulhenta e essa é a sua beleza. O foco das suas realizações está no diálogo, no respeito às diferentes posições e na busca comum de soluções que possam atender às necessidades dos diferentes grupos.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Desrespeitar o ambiente democrático, fugir do que acredita e trabalhar sem paixão pela atividade são um mau caminho.



EDUARDO GALVÃO

Diretor de Public Affairs, BCW -
Burson Cohn & Wolfe

ERIK CAMARANO

Diretor Sênior de Relações Governamentais América Latina, Biomarin



Economista de formação, Erik Camarano chegou ao setor público pelas mãos do empresário Jorge Gerdau, em meados dos anos 2000 quando o empresário liderou um grupo de apoio a diferentes governos para promover um choque de gestão na área pública em parceria com a consultoria do professor Vicente Falcone. Em 2007, trabalhou com a então governadora do Rio Grande do Sul, Yeda Crusius, primeiro como assessor e depois como secretário de governo por um ano e meio, numa experiência que o fez entender as peculiaridades e dificuldades de atuar dentro do governo. De lá, saiu para assumir o Movimento Brasil Competitivo, onde seguiu atuando com gestão pública. Sua primeira experiência no setor privado foi na GE, onde cuidou da área de Assuntos Governamentais para o Brasil. Na BioMarin, uma biotech farmacêutica especializada em doenças raras, Erik atua junto ao Poder Público para desenvolver marco regulatórios que facilitem o acesso de pacientes de doenças raras a novos tratamentos e terapias. Com a experiência de quem esteve dos dois lados da mesa recomenda a quem atua no setor privado ter alguns anos de experiência no governo; e para quem está na área pública, buscar estudar modelos matriciais de organização e mensuração de resultado (KPIs) específicos para a área de RIG.



FÁBIO RUA

Diretor de Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios - Brasil e América Latina

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: Além de me dedicar a trazer resultados para a empresa e para o setor, procuro me engajar em causas que tragam benefícios diretos para a sociedade. E durante a pandemia, tivemos oportunidades de fazer a diferença na vida de milhares de cidadãos. De recursos para a construção de leitos e compra de equipamentos hospitalares no Brasil, passando por toda a articulação para a aquisição de vacinas de todos os nossos funcionários e seus familiares na Colômbia e a inclusão do setor de Tecnologia da Informação na categoria de serviços essenciais em diversos país da região – o que nos habilitou a prover a infraestrutura necessária para que população pudesse trabalhar de casa – aí estão três exemplos de ações de impacto e que me enchem de orgulho.

O que ser um profissional de RIG representa para você? O profissional de RIG é um malabarista sempre alerta. Um guardião de valores. Um ator visível, confiável e de olhar amplo. Um contador de histórias que vão além da página dois e, principalmente, uma pessoa aberta, inovadora, humilde e de reputação inabalável.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: “O Esplêndido e o Vil: Uma saga sobre Churchill, família e resistência”, Erik Larson.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? Que integridade e transparência não é diferencial, é básico. Precisamos seguir nos reinventando, nos comunicando com propriedade e compartilhando conhecimento para fora da nossa bolha. Se a gente acreditar que, por meio da nossa atuação, temos condições de ajudar a transformar a sociedade e a reduzir as desigualdades, ampliamos o nosso olhar e mudamos realidades.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Se omitir, ficar nas sombras, ou flertar com qualquer tipo de ação não republicana.

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano:

O aspecto mais desafiador, num contexto de necessária preservação da saúde de todos, foi adotar um regime de trabalho completamente remoto. Estou orgulhoso da capacidade que nossa equipe teve em se adaptar e manter a qualidade de atendimento aos clientes, apesar dos desafios do *home office*. Outro desafio foi a manutenção de agendas de engajamento com os poderes e a mobilização de clientes. Por outro lado, a ascensão de ferramentas de reuniões virtuais tornou os agendamentos com autoridades mais rápidos e o contato com clientes ainda mais frequente.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Sempre acreditar no papel transformador das relações institucionais e governamentais como instrumento essencial para a democracia.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: “Como as Democracias Morrem”, Steven Levitsky e Daniel Ziblatt.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? Em um regime democrático, as grandes transformações ocorrem a partir de ganhos incrementais. Assim, nosso papel é informar e orientar clientes internos e externos sobre os processos administrativos e legislativos, sobre o tempo da política e os impactos do cenário macro sobre o processo decisório.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? O profissional de RIG nunca deve adotar práticas que vão de encontro aos altos padrões de ética e transparência no relacionamento com a sociedade e poderes públicos. Não há atalhos na democracia ou não deveria haver.



FELIPE OPPELT,
Sócio e Diretor-Executivo,
Umbelino Lôbo

GIULIANA FRANCO *Gerente de Relações Governamentais, Raízen*

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano:

Coloquei em prática um projeto pensado por mim e outras amigas de criar uma grande rede de mulheres que atuam em política. O Dicas-Mulheres em RIG é fruto da pandemia e se tornou fonte de informações, contatos, trocas de experiências e de acolhimento. A partir do Dicas minha vida mudou e a de tantas outras mulheres também. Me encorajei a me expor publicamente, a me posicionar. Escrevi artigos, participei do projeto de mentoria de mulheres da ABRIG e sou coautora de um artigo que compõe o Livro “Relações Governamentais sob a ótica feminina”. Graças ao Dicas, tive coragem de mudar de emprego e hoje trabalho numa agenda que está conforme meus propósitos, em uma grande empresa que admiro.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Ser RIG é contribuir com o fortalecimento da democracia, levando informações e dados aos tomadores de decisões para a construção contínua de políticas públicas eficientes.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: “Do Lobby às Relações Governamentais: a profissionalização da representação de interesse no Brasil”, Audren Marlei Azolin. “Nudge - Como tomar melhores decisões sobre saúde, dinheiro e felicidade”, Richard Thaler e Cass R. Sustein. “Brasil: Uma Biografia”, Lilia Schwarcz e Heloisa Starling. “Relações Governamentais sob a ótica feminina”, organização: Beatriz Gagliardo.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? Ética e compliance. Respeito às instituições. Não há Relações Governamentais sem democracia. Respeito à diversidade é ferramenta essencial na condução de políticas públicas eficientes. Dialogar, negociar e dialogar quantas vezes for necessário para que a decisão seja a melhor para todas as partes.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? O oposto da resposta acima. Não se pode atuar sem defender a democracia, sem pressupor igualdade entre as partes e sem diálogo transparente. Não faz RIG quem não respeita as regras.





GRAZIELLE PARENTI

VP Global de Relações Institucionais, Reputação e Sustentabilidade, BRF

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: Ter assumido a responsabilidade pela área de Sustentabilidade num momento tão importante da agenda ESG e ver a relevância dos profissionais de RIG também nesta área. É uma nova fronteira para nós, de RIG, que até então vínhamos meio que tangenciando o tema. Agora não mais. Até porque temos competências muito fortes para tocar essa pauta. Me orgulho de trabalhar nessa agenda e liderar isso dentro da empresa, tratando de questões como mudanças climáticas, mas também das questões sociais. Estou bem feliz com isso.

O que ser um profissional de RIG representa para você? É ajudar a mudar o mundo de um jeito efetivo. Estamos sempre conectados com o que está acontecendo e querendo que as coisas deem certo. E sabemos que ninguém faz nada sozinho. Em políticas públicas é muito relevante a participação de todos.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: “Como evitar um desastre climático: As soluções que temos e as inovações necessárias”, Bill Gates e “Relações Governamentais sob a ótica feminina”, organização: Beatriz Gagliardo e mais 17 autoras

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? É preciso estar sempre conectado ao que está acontecendo ao redor e com muita sensibilidade para entender o que está além do óbvio. Precisamos ter sempre a capacidade de nos colocarmos no lugar dos outros, de enxergar de outros pontos de vista e buscar uma negociação que seja satisfatória para todos. E não se esquecer que não fazemos as coisas só para o curto prazo.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Nunca deve deixar de se mostrar aberto para aprender, porque trabalhamos numa área que evolui constantemente – não só a evolução tecnológica, que é uma pequena parte disso –, mas a evolução do mundo, de como as coisas navegam e os temas que estamos sempre liderando.

GUILHERME FARHAT

Presidente, Semprel

O que ser um profissional de RIG representa para você? É um privilégio. Ser um profissional de RIG me permite conviver de perto com empresas e entidades dos mais variados setores e com pessoas altamente capacitadas, possibilitando a contribuição para a superação dos mais variados desafios e melhoria do ambiente de negócios no país.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: “Caste - The origins of our discontents”, Isabel Wilkerson.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? O profissional de RIG deve, acima de tudo, ser ético e ter sempre em mente a busca de resultados positivos para seus clientes, sem perder de vista o respeito absoluto às leis, a democracia tendo como propósito máximo a prosperidade do Brasil.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? O profissional de RIG nunca deve ultrapassar os parâmetros definidos pela Constituição Federal e pelas leis do País. Também não deve defender pautas que sejam prejudiciais ao Brasil e aos brasileiros.





HELGA FRANCO

*Diretora Executiva de Relações
Institucionais, CNN Brasil*

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: O último ano trouxe desafios de toda ordem, mas restou incontestemente a relevância dos profissionais de Relações Governamentais e Institucionais. Atuamos não somente na interlocução com os atores do setor público, mas nos desenhos dos planos de continuidade, na defesa dos serviços essenciais e na retomada econômica. Apesar da intensidade do momento, a comunidade de RIG se uniu para monitorar cenário, compartilhar boas práticas e discutir caminhos. O Instituto Brasileiro de Relações Governamentais se estabeleceu como um dos líderes na produção de conteúdo e no compartilhamento de boas práticas. Integrar o Conselho do IREL-GOV e liderar o Eixo de Diversidade e Inclusão é, sem dúvidas, um dos meus grandes orgulhos profissionais.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Ser um profissional de Relações Governamentais e Institucionais é conciliar a defesa de interesses com uma visão amplificada sobre consequências, impactos e valor compartilhado, com base em princípios éticos inegociáveis e respeito às leis e à ordem democrática.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: “Relações Governamentais sob a ótica Feminina”, organização Beatriz Gagliardo e mais 17 autoras.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? Legalidade, Legitimidade, Integridade e Transparência como direcionadores e uma base técnica sólida como elemento fundamental para o progresso profissional.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? O profissional de Relações Governamentais e Institucionais nunca deve atuar sem a devida transparência em relação aos interesses que representa, ou negligenciar impactos que possam ser equalizados por meio de soluções coletivas.

LUIZ RICARDO SANTIAGO

Diretor de Relações Institucionais, Vale

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: O início da transição do modelo *home office* para o híbrido trouxe uma série de desafios, em especial a capacidade de adaptação à nova dinâmica de relacionamento público-privado. Em geral, *stakeholders* externos já desejam reuniões “olho no olho” para fazer as pautas institucionais avançarem. Essa transição deve ser bem observada, analisada e seguir os protocolos de saúde.

O que ser um profissional de RIG representa para você? O profissional de relações governamentais tem papel central não apenas no fortalecimento do regime democrático de direito, mas, acima de tudo, tanto de apoiar a construção de uma visão de futuro da nossa sociedade, quanto de construir vetores e processos que consideram a perspectiva de diferentes *stakeholders*.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: “Influence”, Robert B. Cialdini.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? O profissional de relações governamentais deve sempre ter em mente o sentido de propósito em suas pautas e iniciativas. Como diria o filósofo Mark Twain: “Os dois dias mais importantes da sua vida são o dia em que você nasceu, e o dia em que você descobre o porquê (propósito)”.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? O profissional de relações governamentais nunca deve priorizar apenas os ganhos de curto prazo em prejuízo à construção de relacionamentos sólidos e de longo prazo.



MARINA DE PAULA

Sócia-Diretora da Patri



Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano:

Cenários desafiadores nos ensinam as lições mais valiosas, é quando aprendemos a lidar com o inesperado – uma habilidade importante para o profissional de RIG. Por isso o que mais me orgulha é o quanto conseguimos, no ambiente impactado pela pandemia, reinventar nossa forma de comunicação e garantir a presença dos nossos clientes nas discussões estratégicas de temas como Reforma Tributária, investimentos em infraestrutura e revisão de marcos regulatórios. Isso só foi possível pela trajetória, estrutura da PATRI e amplo conhecimento que temos do processo de formulação de políticas públicas.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Mais do que uma realização profissional é uma realização pessoal contribuir com a formulação de políticas públicas importantes para as pessoas e empresas.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: “Minha história”, de Michelle Obama. Uma inspiração para ir além das fronteiras impostas pela realidade.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? É fundamental complementar o entendimento de cada tema com uma visão ampla. Isso vale tanto para movimentos e tendências globais ou locais quanto para o impacto que determinada mudança normativa pode ter na atividade privada. É essencial ter pensamento crítico para propor a melhor estratégia de atuação.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Atuar fora dos limites éticos e morais. Mais do que as questões puramente legais, nossa atividade precisa ter muita atenção ao que é socialmente aceitável e não há maneira correta de fazer o que é errado; ética é condição *sine qua non*.

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano:

Conduzi pela ABRAMAT negociações para diversas medidas anticrise importantes para o setor de construção civil, incluindo o reconhecimento pelo Governo Federal como atividade essencial, além de um conjunto significativo de ações desenvolvidas relacionadas à atividade de RIG na área de capacitação, como *workshops*, aulas experimentais, eventos e publicação de livros e artigos inclusive no âmbito internacional. Esse “conjunto da obra” rendeu-me em 2021 os prêmios Marco Maciel, ANAMACO, e agora novamente o ORIGEM, dos quais me orgulho muito.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Um catalisador estratégico, que por meio de *network*, experiências e competências únicas atua junto a interlocutores-chave facilitando atingir objetivos e sustentabilidade ampla das organizações.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: “Create the Future: Tactics for Disruptive Thinking”, Jeremy Gutsche.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? A atividade de RIG é estratégica, um processo formal, ético, contínuo, inclusivo e transparente de engajamento com interlocutores diversos, visando a influência e alinhamento de decisões, utilizando uma abordagem de cocriação de valor percebido que permita idealmente atingir os interesses de todos os envolvidos.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Para além do óbvio, que seria descumprir leis, regulamentos, protocolos, etc, o profissional de RIG nunca deve esquecer de ser empático, humilde, cordial, de trazer dados que corroborem suas opiniões (para assim transformá-las em diagnósticos), e de oferecer propostas concretas para a solução de problemas ou situações onde esteja envolvido.



**RODRIGO
NAVARRO**

Presidente-Executivo, ABRAMAT



ROSILDA PRATES

Presidente, P&D Brasil

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: A parceria que celebramos com a Publicae, empresa Jr. dos estudantes da graduação de Gestão de Política Pública da UNB/Brasília, com o engajamento de toda a nossa equipe. Buscamos estimular os estudantes, mantendo-os antenados e acompanhando os principais temas imprescindíveis para domínio do profissional de RIG. Durante o primeiro semestre, viabilizamos a oportunidade de interagir com profissionais de referência da área, interlocutores importantes do governo e entidades do setor. Reunimos painelistas com notório saber em diversas áreas. Tivemos a excelente oportunidade de falar sobre o mercado de trabalho de RIG para aqueles jovens que estavam entrando no ambiente acadêmico.

O que ser um profissional de RIG representa para você? É ter o "poder" de fomentar as conexões estratégicas para transformar o ambiente de atuação, de impulsionar as oportunidades e inspirar as possibilidades para a colaboração.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: "Como as Democracias Morrem", Steven Levitsky & Daniel Ziblatt.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? É essencial ter segurança, bom domínio sobre o tema que é objeto da sua atuação. Há de se ter a crença de que o tema que está conduzindo será transformador e trará impactos positivos não só para a sua empresa ou cliente, mas principalmente para a sociedade. É esse resultado positivo que legitima a atuação do profissional de RIG.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Não deve sucumbir! Não deve jamais se dobrar a forças que não contribuem com a solução mais apropriada à causa defendida. E de forma alguma perder o ânimo frente às barreiras naturais da atividade. O que é diferente de resiliência, jogo de cintura: isso é fundamental.

SUELMA ROSA *Diretora de Assuntos Corp. e Governamentais, Unilever*



Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: A minha contribuição ao IRELGOV, aos grupos de Whatsapp estaduais criados pela MRG – Mulheres em RELGOV e às trocas proporcionadas pelos coletivos femininos da atividade, certamente, é o que mais me orgulho em todo o período. Permitindo que mesmo a distância, a comunidade pudesse permanecer em contato, trabalhando conjuntamente, debatendo as questões de bem-estar psicológico e emocional, mas principalmente trazendo à luz conteúdos que reforçam a reputação e promovem incremento na qualidade da formação do novo perfil do profissional de relações governamentais: ético, íntegro e transparente.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Ser um profissional de RIG é contribuir com a democracia participativa, com informações, evidência, dados e fatos, que auxiliem tomadores de decisão, legisladores e reguladores a formular melhores políticas públicas. Uma missão com o país e com a democracia, mais do que uma atividade profissional.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: "Relações Governamentais sob a ótica feminina", Beatriz Galhardo e 17 coautoras. Editora Diálogos, selo editorial do IRELGOV.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? Todo profissional deve ter presente que o tripé da conformidade – ética, integridade e transparência – são fundamentos necessários à prática, porém um profissional de excelência necessita incluir duas novas dimensões nas suas atividades cotidianas. A formulação de pleitos que consideram os seus impactos na sociedade, em amplo diálogo com todas as partes interessadas, defendendo os interesses que representa de maneira responsável e legitimamente apresenta de maneira a integrar demandas privadas a necessidades coletivas, considerando os bens públicos e os Direitos difusos.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Esconder os seus pleitos. Deve trazer à luz, de maneira transparente, dialogando com todos os atores sociais e partes interessadas.



ANUÁRIO
ORIGEM

**GUIA DE
PROFISSIONAIS
DE RIG 2021**

**O mais completo levantamento de gestores e líderes
de RIG do mercado brasileiro**

NÓS

Te ajudamos a entender o que acontece no cenário político e a monitorar o que pode impactar sua organização.

COMO?

Unindo dados, tecnologia e inteligência, nosso algoritmo identifica e te ajuda a analisar e priorizar informações políticas para estratégias de Relações Institucionais e Governamentais.

PARA

Profissionais e áreas que precisam traduzir a arena política para sua organização e que buscam aprimorar suas estratégias para ter uma visão clara e objetiva dos temas e stakeholders prioritários.





3M

Fernando Ruiz Garcia de Almeida

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2008

Posições anteriores: *Especialista Avançado de Relações Governamentais (3M)*

Graduação: *Direito (PUC/Campinas)*

Pós/MBA: *Especialização em Gestão Pública (PUC/Campinas), MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios (FGV)*

Curso específico de RIG: *Negociação e Influência na Defesa de Interesses (PensarRelGov)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 4

Reportando-se a mim: 3



99 / DIDI CHUXING

Diogo Souto Maior

Diretor Sênior, Relações Governamentais & Políticas Públicas

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2003

Posições anteriores: *Head, Relações Governamentais (J&J Consumo Brasil) / 2020-2021; Diretor Adjunto, Relações com Stakeholders, América Latina (J&J) / 2017-2020; Head, Assuntos Corporativos LATAM (Natura) / 2012-2016*

Graduação: *Adm/Políticas Públicas (FGV (e LSE, UK)) e Adm/Políticas Públicas (London School of Economics & Political Science (LSE))*

Curso específico de RIG: *Programa de Negociação (Harvard, EUA); Gestão de Crises (Universidade das Nações Unidas, Itália); Governança Local (The Hague Academy, Holanda).*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 11

Reportando-se a mim: 10

99 / DIDI CHUXING

Samuel Lemos

Gerente Sênior de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2012

“Posições anteriores: *Assessor Parlamentar (Câmara dos Deputados) / 2012;*

Assistente de Projetos (Ministério de Minas e Energia) / 2004-2008”

Graduação: *Direito (Uniceub) e Filosofia (Mackenzie)*

Pós/MBA: *Master of Laws in International Law and Policy*

Curso específico de RIG: *Global Advocacy and Lobbying (George Washington University)*

Relações Governamentais (Insper)”

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 9

ABBOTT

José Otávio Corrêa

Diretor de Relações Governamentais e Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)*

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2005

Posições anteriores: *Diretor Global de Negócios Institucionais - Abbott; Diretor de Acesso e Negócios Institucionais - Abbott; Head de Negócios Institucionais (público e privado) - Bayer; Gerente de Marketing - Bayer; Gerente de Produto - Bayer*

Graduação: *Administração (UNIP)*

Pós/MBA: *Marketing (ESPM); Gestão Empresarial (Fundação Getúlio Vargas)*

Curso específico de RIG: *Executivo de Relações Governamentais - The George Washington University*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

ACCOR

Antonietta Varlese

Vice-Presidente de Relações Institucionais e Comunicação América do Sul

Linha de Reporte: *VP/Diretoria de Comunicação*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2004

Posições anteriores: *Head of Strategy Planning and Regulation*

Graduação: *Jornalismo (FIAM)*

Pós/MBA: *Marketing (Insper)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano*



ADM

André Miranda

Diretor Sênior de Relações Governamentais - América do Sul

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2013

Atua com RIG desde: 1993

Posições anteriores: *Diretor da Assuntos Públicos; Burson-Marsteller - 2011-2012*

Graduação: *Economia (UCB)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *1*



AEGEA SANEAMENTO E PARTICIPAÇÕES

Andrea Häggström Rodrigues

Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: *2021*

Atua com RIG desde: *2012*

“Posições anteriores: *Analista de política e indústria 2 anos/CNI Especialista de política e indústria 6 anos/CNI*”

Graduação: *Direito (lesb)*

Pós/MBA: *Mba setor elétrico FGV Mestrado em administração pública IDP*”

Curso específico de RIG: *Curso avançado processo legislativo CNF medidas provisórias CNF*

Idiomas: *Inglês*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: *2*

Reportando-se a mim: *2*

AGCO SOLUÇÕES AGRÍCOLAS

Ana Helena Andrade

Diretora

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: *2013*

Atua com RIG desde: *1990*

Posições anteriores: *Gerente de Financiamentos - Abimaq; Assessora da Presidência - Prensas Schuler; Gerente de Administração e Finanças - InvestSP; Gerente Assuntos Institucionais - Caterpillar*

Graduação: *Economia, Administração Pós/MBA: Economia Brasileira (PUC-SP); Administração de Empresas (PUC-SP); Comunicação Empresarial (Fundação Cooper Libero); Agronegócios (USP - Esalq)*

Curso específico de RIG: *Inspere*

Idiomas: *Inglês*

ALBRIGHT STONEBRIDGE GROUP

João Nicomedes Sanches

Senior Advisor

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: *2020*

Atua com RIG desde: *2002*

Posições anteriores: *Novartis, 2017-20,*

Corporate Affairs Director

Graduação: *IT (UNIBERO)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Global*

ALCOA

Michelle Shayo

Diretora de Relações Governamentais e Comunicação

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: *2019*

Atua com RIG desde: *2003*

Posições anteriores: *Diretora de Relações Governamentais (Owens Illinois)/ 2015-2019; Diretora de Relações Governamentais (Amcham)/ 2013-2015*

Graduação: *Marketing/Publicidade (ESPM)*

Pós/MBA: *Mestrado em Empreendedorismo e Inovação (Universidade de Luxemburgo) Pós em Economia e Política Internacional (Columbia University)*

Curso específico de RIG: *Educação Executiva em Relações Governamentais (insper)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: *10*

Reportando-se a mim: *3*

ALELO

Fabiana Aguiar Lima

Gerente de Relações Institucionais e Regulatório
No cargo atual desde: *2018*

ALPARGATAS

Adalberto Fernandes Granjo

VP Jurídico, Compliance e Relações Governamentais
No cargo atual desde: *2019*



AMBEV

Larissa Menezes

Gerente Executiva de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: *2016*

Atua com RIG desde: *2008*

Posições anteriores: *Gerente de Rel. Governamentais na Souza Cruz - 3/2015 a 2/2016; Chefe de Gab. da Sec. Exec. do Min. das Cidades -12/2013 a 2/2015; Especialista em Rel. Governamentais da SKY - 09/2012 a 11/2013*

Graduação: *Direito (FAL - Faculdade de Alagoas) e Administração (CESMAC - Centro de Estudos de Maceió)*

Pós/MBA: *MBA em Gestão na FGV;*

Ciência Política na UnB; Direito

Processual na Unama

Curso específico de RIG: *Rel.*

Governamentais no Brasil (Inspere);

Estratégias de Negociação Empresarial

Governo (Insper); State & Local Gov Relations (PAC-Public Affairs Council)
 Idiomas: *Inglês*
 Posição é: *Regional*
 Equipe de RIG: 5

AMBEV

Lucas Baggi de Mendonça Lauria
 Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações e Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2016
 Posições anteriores: *Estagiário: Ministério da Economia (SECEX), Confederação Nacional da Indústria e Prospectiva Consultoria.*
 Graduação: *Relações Internacionais (UNB)*
 Pós/MBA: *Mestrado e Doutorado em Relações Internacionais pela UnB*
 Curso específico de RIG: *National Public Affairs e State and Local Government Relations (Public Affairs Council), Business-Government Negotiation Strategies (Insper).*
 Idiomas: *Inglês, Espanhol, Mandarim*
 Posição é: *Regional*
 Equipe de RIG: 5
 Reportando-se a mim: 1



AMBEV

Rodrigo Moccia
 Diretor de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações e Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2014
 Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais*
 Graduação: *Administração (Fundação Getúlio Vargas (EAESP)) e Global Competitiveness Leadership Program (Georgetown University)*
 Pós/MBA: *Insper*
 Idiomas: *Inglês, Espanhol*
 Posição é: *Local*
 Equipe de RIG: 7
 Reportando-se a mim: 6

AMBEV

Ricardo Gonçalves Melo
 Vice-Presidente de Relações Corporativas

Linha de Reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2003
 Posições anteriores: *Diretor Jurídico, Diretor de Gente & Gestão, Gerente Jurídico (Ambev S.A.)*
 Graduação: *Direito (UERJ)*
 Pós/MBA: *Administração de Empresas (COPPEAD/UFRJ)*
 Idiomas: *Inglês*
 Posição é: *Regional*
 Equipe de RIG: 19
 Reportando-se a mim: 1

AMCHAM BRASIL

Kaike Boni de Mathis Silveira
 Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações e Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2014
 Posições anteriores: *Coordenador de Relações Governamentais (Amcham Brasil) / 2019-2021; Especialista em Relações Governamentais (Cielo SA) / 2018*
 Graduação: *Relações Internacionais (FAAP) e Ciências Políticas (FESP-SP)*
 Pós/MBA: *Ciências Políticas (FESP-SP)*
 Idiomas: *Inglês, Espanhol*
 Posição é: *Regional*
 Equipe de RIG: 6

AMERICAN TOWER

Felipe Herzog
 Gerente Sênior de Public Affairs

Linha de Reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: *Public Affairs Senior Manager/Head (American Tower)/Out. 2019-presente; Public Affairs Manager (SKY/AT&T) Set. 2014-Out. 2019; Public Affairs Coordinator (CNOVA/GPA) Jan. 2014/Set. 2014)*
 Graduação: *Direito (FMU)*
 Pós/MBA: *Especialização em Direito Civil (FMU); L.L.M em Direito Internacional Econômico (Unil- Universidade de Lausanne)*
 Idiomas: *Inglês*
 Posição é: *Local*
 Equipe de RIG: 2
 Reportando-se a mim: 1

AMGEN

Solange Dallana
 Value and Access, Commercial, Gov. affairs and Policy Director

No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 1994
 Posições anteriores: *Assuntos Regulatórios, Pfizer; Relações Institucionais e Acesso a Mercado, Sanofi Aventis; Diretoria de Assuntos Institucionais Acesso Mercado e Regulatório, Grupo NC*
 Graduação: *Farmácia (USP)*
 Pós/MBA: *Economia da Saúde*
 Idiomas: *Inglês, Espanhol*



ANGLOGOLD ASHANTI BRASIL

Paula Hermont Diniz Tibo

Gerente de Relações Institucionais
Linha de Reporte: Diretoria de Sustentabilidade

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Especialista de Relações Institucionais AngloGold Ashanti Brasil / maio 2019-jan 2020
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UFMG) e Direito (FDMC)
Pós/MBA: MBA Gestão da Comunicação Empresarial Aberje
Idiomas: Inglês
Posição é: Regional
Equipe de RIG: 3
Reportando-se a mim: 1



APSEN FARMACÊUTICA

Márcio Cirino

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2008

Posições anteriores: Líder Nacional de Acesso e Relação Gov (UCB Biopharma)/2016 a 2021; Gerente de Assuntos Corporativos (Novartis)/2012 a 2016; Gerente de Assuntos Corporativos (BMS)/2010 a 2012

Graduação: Administração (Universidade Católica de Brasília)

Pós/MBA: Gestão de Negócios (ESPM/Brasília), Marketing (FGV/Brasília)

Curso específico de RIG: Washington Immersion Program (Novartis) Workshops na PhRMA (PhRMA) Global Public & Gov Affairs (Nvts Academy)

Idiomas: Inglês

Posição é: Regional

Equipe de RIG: 6

ASTRAZENECA

Milene Coelho

Diretora Associada de Relações Governamentais e Advocacy

Linha de Reporte: Diretor de Relações Corporativas, Regulatório, Acesso ao Mercado e Comunicações

No cargo atual desde: 2015

Atua com RIG desde: 2015

Posições anteriores: Gerente de Produto - Novartis, Diretora de Unidade de Negócios - Genzyme, Diretora Associada de Marca - AstraZeneca

Graduação: Economia (PUC/SP)
Pós/MBA: Marketing (ESPM/SP); MBA (IBMEC)

Curso específico de RIG: Relação Gov - Inspere; Governabilidade, Gestão Política e Gestão Pública - FGV
Idiomas: Inglês, Espanhol

ATENTO

Gustavo Assunção Faria
Head Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: Head Relações Institucionais e Governamentais (Atento Brasil S.A.)/2019 - atual; Relações Governamentais (Natura)/2019 - 2019; Gerente Sênior (SP Negócios/SP Parcerias)/2014-2018

Graduação: Relações Internacionais (UnB) e Economia (USP - Mestrado)

Pós/MBA: Mestrado Economia (USP); MBA Gestão Estratégica Negócios (FIPE/USP)

Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês

Posição é: Local

Equipe de RIG: 3

Reportando-se a mim: 2

ATVOS AGROINDUSTRIAL

Amaury Pekelman

Vice-Presidente de RIG e Sustentabilidade

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2012

Atua com RIG desde: 2008

Posições anteriores: Diretor de RIG, Sustentabilidade e Comunicação (Bahia Mineração) Diretor Regional RIG, Sustentabilidade e Comunicação (Braskem)

Graduação: Economia (FAAP)

Pós/MBA: Finanças (FAAP - CENAP); Economia Internacional (University of Adelaide - Austrália); Marketing (UNIFACS)
Idiomas: Inglês

ATVOS AGROINDUSTRIAL

Fabiane Cunha

Lazzareschi

Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2002

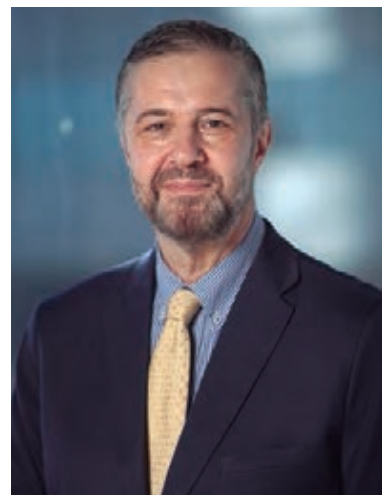
Posições anteriores: Estagiária e analista (Patri), Assessora Parlamentar (CNT), Consultora de Relações Governamentais (Consultoria Independente), Assessora de Relações Governamentais (FIESP), Coordenadora de Relações Governamentais (UNICA), Gerente de Relações Governamentais (CPFL Energia).

Graduação: Ciências Políticas

Pós/MBA: MBA em Gestão de Negócios (USP)

Curso específico de RIG: Relações Governamentais (INSPER), Negociação Empresas-Governo (INSPER)

Idiomas: Inglês, Italiano



AUDI DO BRASIL

Antonio Calcagnotto

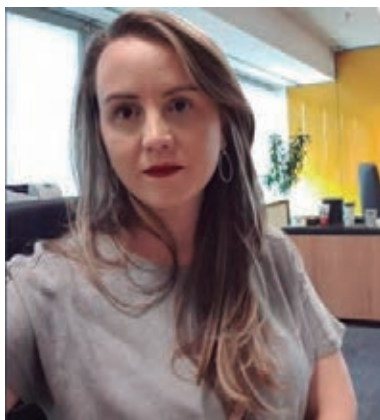
Diretor de Relações Institucionais & Sustentabilidade

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2021

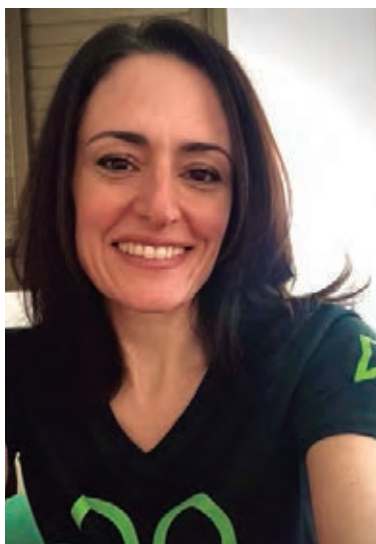
Atua com RIG desde: 1996

Posições anteriores: *Relações Institucionais & Sustentabilidade (Renault/Nissan) 2007/2014; VP de Assuntos Corporativos & Sustentabilidade (Unilever) 2014/2021*
Graduação: *Administração (UCS) e Direito (UCS)*
Pós/MBA: *Mestrado em Adm (FGV)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: 1



BANCO DO BRASIL
Stella Matos Batista
Executivo de Relações
Institucionais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: *Assessora Presidente da República, Gabinete Pessoal do Presidente, Palácio do Planalto.*
Graduação: *Economia (UnB) e Adm/Políticas Públicas (FGV)*
Pós/MBA: *Behavioral Insights - Harvard Kennedy School; Economia - UNB; Administração Pública - FGV*
Idiomas: *Inglês Francês*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: 24
Reportando-se a mim: 23



BANCO NEXT
Adriana Lutfi
Gerente de Relações Públicas

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2002
Posições anteriores: *Gerente de Comunicação (PICPAY) - 2020; Gerente de Public Affairs (Airbnb) - 2018 e 2019; Gerente de Comunicação Corporativa - Mercado Livre - de 2013 a 2018*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (PUC Rio) e Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas*
Pós/MBA: *USP - Comunicação Organizacional*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: 3
Reportando-se a mim: 3


BASF
Goran Kuhar Jezovsek
Gerente de Relações
Institucionais - Sementes
Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2001
Posições anteriores: *Gerente de Assuntos Regulatórios (SINDIVEG) / 2016/2017; Gerente de Regulamentação e Relações Governamentais (DuPont do Brasil S.A.) / 2001/2016*
Graduação: *Engenharia (ESALQ/USP) e Engenharia (UNESP Jaboticabal)*

Pós/MBA: *Especialização em Marketing Setorial (UNIMEP); MBA em Gestão de Agronegócios (FIA)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais (INSPER), Riscos Políticos (INSPER)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: 4



BASF
Arilton Rocha de Sousa
Gerente de Relações
Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 1994
Posições anteriores: *Gerente de Relações Institucionais (Walmart, 2009 a 2017); Gerente de Relações Institucionais (Philip Morris, 2001 a 2006); Gerente de Projetos Corporativos (Philip Morris/Kraft Foods, 1998 a 2001).*
Graduação: *Administração (FEI/ESAN)*
Pós/MBA: *PUC-PR*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: 5

A woman with dark curly hair, wearing glasses, a tan coat, and a colorful plaid scarf, is walking from left to right. She is holding a white coffee cup in her right hand and a smartphone in her left. The background is a light gray wall with a large green abstract shape on the left side. The floor is made of dark wood planks.

Se você olhar para as empresas, em qualquer parte do mundo, vai encontrar um único ponto em comum: a necessidade de mobilizar pessoas – todos os tipos de pessoas.

Essencialmente, as pessoas movem o mundo, seja nos negócios, seja no Governo, para a sociedade ou para o planeta. Compreender e motivar pessoas é o que fazemos no Grupo BCW Brasil. Aplicamos abordagens inovadoras para cuidar de cada detalhe e então acrescentamos emoção e criatividade, criando conexões com a vida das pessoas e suas comunidades.

O que você quer mudar hoje?

GRUPO **bcw** BRASIL

bcw | **MÁQUINACW**



BASF

Luiz Henrique de Carvalho Lopes

Gerente Sênior de Relações Governamentais para América do Sul

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2012

Atua com RIG desde: 1988

Posições anteriores: Gerente Sênior de Relações Governamentais/BASF/2012/atuais; Gerente Sênior de Corporate Affairs/Pfizer/2001/2011; Diretor e General Counsel/American Express/1998/2001

Graduação: Direito (USP) e Administração (FGV)

Pós/MBA: Université Paris II Direito; CEIPI Strasbourg Propriedade Intelectual Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês

Posição é: Regional

Equipe de RIG: 5

Reportando-se a mim: 4



BAT BRASIL

Delcio Sandi

Diretor de Relações Externas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2008

Posições anteriores: Head de Relações Governamentais - BAT Brasil; Head de Regulamentação - BAT Américas; Gerente de Engajamento Externo - BAT (UK)

Graduação: Engenharia (UFRRJ)(UFV)

Pós/MBA: Mestrado e Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos - UFV

Curso específico de RIG: Relações Governamentais - In company

Idiomas: Inglês

Posição é: Local

Equipe de RIG: 12

Reportando-se a mim: 11



BAT BRASIL

Lauro Anhezini Junior
Head of Public Affairs

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2016

Posições anteriores: BAT Brasil/Souza Cruz: 2012-2015 - Legal Manager

Graduação: Direito (UFSC) e Direito (FGV)

Pós/MBA: FGV - LL.M em Direito do Estado e da Regulação; UFRJ/COPPEAD - MBA (Trainee Academy) em Gerenciamento de Negócios; FDC - Extensão em Liderança

Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano

Posição é: Local

Equipe de RIG: 8

Reportando-se a mim: 2



BAYER SA

Silvia Menicucci

Gerente Executiva de Assuntos Públicos, Ciência e Sustentabilidade

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2015

Posições anteriores: Especialista em Política e Indústria - Assuntos Internacionais - Confederação Nacional da Indústria 2015-18; Gerente Executiva do Depto. Jurídico da APEX-Brasil 2007-15; Prof. Dra. Direito internacional

Graduação: Direito (USP)

Pós/MBA: Mestrado e Doutorado em Direito Internacional (USP); esp. Public Affairs (SPA American University); esp. Des. Conselheiros (FDC)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Local

Equipe de RIG: 5

Reportando-se a mim: 1



BAYER

Tatiana Porto

Gerente de Public Affairs, Science & Sustainability

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2008

Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais - Abbvie - Set/2017 a Jun/2018; Gerente de Relações Governamentais - Bayer - Set/2014 a Set/2017; Diretora de Planejamento & Gestão - Apex-Brasil - Mar/2013 a Set/2014

Graduação: Administração (Mackenzie) e Relações Internacionais

Pós/MBA: Economia do Comércio Exterior - FIPE/USP; Especialização em Negociações Econômicas Internacionais - PUC/UNESP/UNICAMP (pend. tese)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Local

Equipe de RIG: 5

BAYER

Jaime César de Moura Oliveira

Diretor de Assuntos Públicos, Ciência e Sustentabilidade

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2018

Posições anteriores: Subchefe Adjunto para Assuntos Jurídicos (Casa Civil da Presidência da República); Diretor de Política e Inteligência Regulatória Latam (Bayer); Advogado Sênior Meio Ambiente e Regulação Sanitária (TozziniFreire); Advogado (Unilever)

Graduação: Direito (USP)

Pós/MBA: Especialização em Direito Ambiental (USP); Especialização em Biossegurança (Universidade Federal de Santa Catarina); MA em Regulação em Biotecnologia e Biotécnica e Mestrado em Saúde Pública (Universidade de Sheffield (UK) e USP); Doutorado (em curso) - Saúde Global e Sustentabilidade (USP)

Idiomas: Inglês, Espanhol

BD

Alessandra Amaral Calabro Ferreira da Silva

Public Affairs Director

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: Diretora de Acesso

e Assuntos Corporativos

Graduação: Farmácia-Bioquímica (Universidade de São Paulo) e Marketing/Publicidade (Escola Superior de Propaganda e Marketing)

Pós/MBA: MBA Healthcare

Idiomas: Inglês



BECOMEX

Diogo Wakizaka

Vice-Presidente

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2005

Posições anteriores: Diretor (PwC); Gerente Sênior (General Electric); Especialista Tributário (Investe SP)

Graduação: Direito (USP)

Pós/MBA: MBA Gestão Tributária (FIPECAFI)

Curso específico de RIG: Workshop - Relações Governamentais (ConsultMaster)

Idiomas: Inglês

Posição é: Local

Equipe de RIG: 3

Reportando-se a mim: 2

BIOGEN BRASIL

Andre Liamas

Diretor

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2010

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: Gerente Nacional de Vendas (Roche), Gerente Regional de Vendas (Baxter), Gerente Regional de Vendas (Siemens Healthcare), Head Market Access & Corporate Affairs (Bayer), Diretor Market Access & Corporate Affairs (Biogen)

Graduação: Administração (Universidade Salesianas São Paulo)

Pós/MBA: Gestão Estratégica de

Negócios (Fundação Getúlio Vargas); Economia da Saúde e Avaliação de Tecnologias em Saúde (São Paulo Business School)

Idiomas: Inglês, Espanhol

BIOMARIN

Erik Sasdelli Camarano

Diretor Sênior de Relações Governamentais América Latina

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2007

Posições anteriores: VP de Relações Governamentais e Políticas Públicas Américas Latina na GE; CEO do Movimento Brasil Competitivo Secretário-Geral de Governo do RS; Economista-Chefe da Agenda 2020-RS

Graduação: Economia (USP)

Pós/MBA: Mestrado e Doutorado (UFRGS)

Curso específico de RIG: George Washington University

Idiomas: Inglês, Espanhol



BIONOVIS

Edilson Uiechi

Relações Institucionais e Novos Negócios

Linha de Reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 2011

Graduação: Medicina Veterinária (USP)

Pós/MBA: Universidade do Estado de São Paulo - UNESP

Idiomas: Inglês

Posição é: Global

Equipe de RIG: 3

Reportando-se a mim: 1

BIOTRONIK COMERCIAL MÉDICA

Viviane Fialho Gonçalves

Diretora de Acesso e Relações Governamentais América Latina

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
 No cargo atual desde: 2016
 Atua com RIG desde: 2004
 Posições anteriores: *Head Acesso ao Mercado e Relações Governamentais Latam na Edwards Lifesciences*
 Graduação: *Administração (PUC-SP), Direito (UMC-SP)*
 Pós/MBA: *MBA em Marketing (FGV-SP); Economia da Saúde (UNIFESP); Gestão de Planos de Saúde (LFG ANHANGUERA)*
 Curso específico de RIG: *INSPER*
 Idiomas: *Inglês, Espanhol*

BITES

André Eler
 Diretor Adjunto

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2015
 Posições anteriores: *Redator (Uol) / 2014; Editor assistente (Editora Segmento) / 2014; Repórter (Editora Abril) / 2010-2013*
 Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (USP) e Direito (USP)*
 Pós/MBA: *Direito e Relações Governamentais (FGV) - cursando*
 Curso específico de RIG: *Lobby e tecnologias (ITS)*
 Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
 Posição é: *Regional*
 Equipe de RIG: *mais de 30*

BITSO

Daniel Mangabeira Dantas

Head of Public Policy, Global
 No cargo atual desde: 2021

BMW DO BRASIL

Saulo Marquezini
 Gerente Sr de Assuntos Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*
 No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 2005
 Posições anteriores: *Chefe do Departamento de Relações Governamentais (Toyota do Brasil) / 2007-2017*
 Graduação: *Relações Internacionais (PUC Minas) e Administração (ETFG-SEBRAE/MG)*
 Idiomas: *Inglês, Espanhol, Alemão*
 Posição é: *Regional*
 Equipe de RIG: 3
 Reportando-se a mim: 1

BOEHRINGER-INGELHEIM

Marcello Scattolini
 Diretor de Access, Government and Healthcare Affairs

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2008
 Posições anteriores: *Head de Health Policy (Roche), Diretor de Government and Public Affairs (Sanofi - vacinas) Gerente de Acesso (Novartis)*
 Graduação: *Medicina (UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo)*
 Pós/MBA: *Residência Médica - Urgência e Emergência (UNIFESP); MBA Administração Hospitalar e Farmacoeconomia (UNIFESP); Advocacy and Public Policy (George Washington University (US)); Global Healthcare and Diplomacy (The Graduate Institute (Switzerland))*
 Curso específico de RIG: *Justice (edx - Harvard University), and Rhetoric - The art of persuasive writing and public speaking (edx, Harvard University)*
 Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês, Italiano*

BOSTON SCIENTIFIC

Lilian Orofino
 Sr. Governmental Affairs Manager Brazil and Latam
 No cargo atual desde: 2014

BRACELL

Sabrina de Branco
 Head de Relações Corporativas e Sustentabilidade

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
 No cargo atual desde: 2013
 Atua com RIG desde: 2008
 Posições anteriores: *Gerente de Relações Institucionais e Sustentabilidade (Bracell); Gerente de Relações Externas (Bracell); Gerente de Relações Institucionais e Desenvolvimento Sustentável (Bahia Mineração)*
 Graduação: *Rádio e TV (Universidade Estadual de Santa Cruz), Jornalismo (Faculdade de Tecnologia e Ciências)*
 Pós/MBA: *MBA em Gestão Empresarial (FACSA); MBA em Gerenciamento de Projetos (FGV); Mestrado em Desenvolvimento e Gestão Social (UFBA); Extensão em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (FGV)*
 Curso específico de RIG: *Relações Governamentais - COFIC*
 Idiomas: *Inglês*

BRADESCO

André Rodrigues Cano
 Diretor Executivo Vice-Presidente

No cargo atual desde: 2017

BRASKEM

Milton Pradines Filho
 Gerente de Relações Institucionais Alagoas

Linha de Reporte: *Diretoria de RI/VP Jurídico/RI*
 No cargo atual desde: 2008
 Atua com RIG desde: 2005
 Posições anteriores: *Gerente Regional de RI Alagoas/Bahia-Diretor de Comunicação e Marketing Sistema Indústria Alagoas/Coordenador Pedagógico UNIP Alagoas*
 Graduação: *Comunicação Social - Jornalismo-Faculdade Helió Alonso RJ*
 Pós/MBA: *MBA Marketing FGV*
 Idiomas: *Inglês*
 Posição é: *Local*
 Equipe de RIG: 33
 Reportando-se a mim: 7

Apoiando a preparação dos profissionais de amanhã

Rosilda Prates *



Nós, da Hexa Brasil, temos reservado este espaço no Anuário Origem para tratar do tema *Profissionais de RIG*, porque entendemos que não poderia ser diferente.

Mantemos nossa convicção de que apoiar profissionais em início de carreira e estudantes em graduação é também uma importante ação de responsabilidade dos profissionais seniores e das empresas de consultoria de RIG. E nos orgulhamos de falar disso. Entendemos que compartilhar conhecimento e experiências, ensinar, orientar a construção de canais legítimos para defesa de interesses, serve para inspirar os novos profissionais para que sua atuação se mantenha responsável, ética e comprometida, o que proporciona sempre bons resultados.

Para dar vazão a esse propósito, a Hexa Brasil mantém o Acordo de Cooperação Técnica celebrado com a Publicae, empresa júnior dos estudantes de Gestão de Políticas Públicas da Universidade de Brasília, parceria em que atuamos para estimular os estudantes a se manterem antenados, sincronizados e acompanhando os

principais temas imprescindíveis para domínio do profissional de RIG.

Depois da série de webinars de 2020, neste ano seguimos levando aos estudantes a oportunidade de interagir com profissionais de referência da área, interlocutores importantes do governo e entidades do setor. Conversamos sobre Processo Legislativo, Orçamento Público, Perfil do Profissional de RIG e, como apoio ao processo de gestão de empresas, Comunicação Corporativa. Foram eventos de capacitação interna e outros abertos a estudantes de diversos cursos e outras empresas júnior. Na Semana do Calouro, por exemplo, falamos para quem estava entrando no ambiente acadêmico sobre o mercado de trabalho de relações institucionais e governamentais. Uma provocação a uma oportunidade de carreira pouco conhecida por muitos.

Estamos convencidos que, na medida em que a atividade de RIG se consolida e se aproxima da regulamentação, precisamos de profissionais juniores e seniores preparados para o desafio de tornar o diálogo entre o público e o privado cada vez mais fértil, transparente e benéfico para a sociedade brasileira.

** Rosilda Prates é Sócia-Fundadora e Diretora Executiva da Hexa Brasil Consultoria e Assessoria Empresarial*



- Relações Institucionais e Governamentais
- Inteligência de Mercado
- Estratégias de Inovação nas Empresas
- Estruturação de Área de RIG

Há 16 anos orientamos nossos clientes nas discussões de políticas públicas, no engajamento para a melhoria do ambiente regulatório e na implementação de estratégias de relações governamentais.

Visite hexabrasil.com.br
e conheça um pouco mais de nosso trabalho.



Brasília

SCN Quadra 5, nº 50, Brasília Shopping
Torre Norte - Salas 927/928, Asa Norte - 70.715-900
+ 55 (61) 3326-6584 · (61) 98124-1111

Florianópolis

Rua Lídio Antônio de Mattos, 358 - Sala 2
Kobrasol, São José - SC - 88.102-460
+ 55 (48) 99830-2004



BRASKEM

Renata Bley
Diretora de Relações
Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações e Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2002

Posições anteriores: *Gerente de Relações e Governamentais (Braskem) 2011 at 2020; Assuntos Corporativos (Oxiteno) 2010 at 2011; Relações Governamentais LATAM (Rhodia-Solvay) 2002 at 2010*

Graduação: *Relações Internacionais (FMU)*

Pós/MBA: *MBA Relações Internacionais (UCB Brasília)*

Curso específico de RIG: *Global Advocacy/International Lobbying (George Washington University)*

Compliance (Insper)

Comunicação Empresarial (Aberje/Syracuse University)

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 33

Reportando-se a mim: 29



BRASKEM

Daniel Fleischer
Gerente de Relações
Institucionais - RS

Linha de Reporte: *Diretoria de Relações Institucionais*

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2016

Posições anteriores: *Analista e Especialista*

Graduação: *Comunicação Social – Publicidade e Propaganda – FAMECOS - PUC-RS*

Pós/MBA: *Relações Governamentais – FGV – Rio de Janeiro*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 33

Reportando-se a mim: 4



BRASKEM

**Magnólia Cavalcante
Lima Borges**
Gerente de Relações
Institucionais - Bahia

Linha de Reporte: *Diretoria de Relações Institucionais*

Posição é: *Local*

No cargo atual desde: *MAIO/2020*

Atua com RIG desde: *MAIO/2008*

Posições anteriores): *Supervisora de Assuntos Governamentais*

Graduação: *Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo*

Pós/mba: *MBA Gestão Empresarial*

- *FGV / Especialização em Gestão da Comunicação Organizacional Integrada - UFBA*

Idiomas: *Inglês*

Equipe de RIG: 33

Reportando-se a mim: 4



BRASKEM

Núbia Batista
Gerente de Relações
Institucionais - Brasília

Linha de Reporte: *Diretoria de Relações Institucionais*

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2009

Posições anteriores: *Analista Sênior de Relações Governamentais*

(Odebrecht) e Especialista em Relações Institucionais (Braskem)

Graduação: *Administração/Comércio Exterior*

Pós/MBA: *MBA em Finanças (IBMEC);*

Gestão em Compliance (INSPER);

Relações Governamentais IEL; Cursos sobre Processo Legislativo do CEFOR

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 33

Reportando-se a mim: 6



BRASKEM

Sylvia Tabarin Vieira

Gerente de Relações
Institucionais - SP e RJ

Linha de Reporte: *Diretoria de Relações
Institucionais*

Está no cargo atual desde: *junho 2021*

Atua com RIG desde: *2017*

Posições anteriores: *Gerente de
Comunicação Corporativa - Grupo
Unipar; Assessora de Comunicação
Corporativa - Carbocloro*

Graduação: *Relações Públicas e
Engenharia Química*

Pós/MBA: *Pós em Gestão Ambiental e
MBA em Gestão Empresarial*

Idiomas: *Ingles, Espanhol*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: *33*

Reportando-se a mim: *4*



BRF

Rafael Santos

Consultor/Gerente

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/
Global de Relações Institucionais e*

Governamentais

No cargo atual desde: *2020*

Atua com RIG desde: *2017*

Posições anteriores: *Analista Sênior
(BRF 2017/2018) e Especialista (BRF
2018/2020) de Relações Institucionais e
Governamentais*

Graduação: *Administração Públicas
(Universidade do Vale do Itaja - UNIVALI)
e Administração (UNIVALI)*

Pós/MBA: *Economia - Relações
Governamentais (FGV)*

Curso específico de RIG: *Estratégias
em RIG (CNI) - Análise de dados para
RIG (IBPADO)*

Idiomas: *Ingles*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: *16*



BRF

Grazielle Parenti

Vice-Presidente Global de
Relações Institucionais,
Reputação e Sustentabilidade

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: *2021*

Atua com RIG desde: *2007*

Posições anteriores: *Diretora
de Relações Institucionais (BRF
/2019/2020; Diretora de Relações
Institucionais (Mondelez) / 2015/2018;
Diretora de Relações Institucionais
(Diageo) / 2011/2015*

Graduação: *Administração (FGV)*

Pós/Mba: *Marketing (FIA USP)*

Curso específico de RIG: *Políticas
Públicas - FGV*

Idiomas: *Ingles, Espanhol, Italiano,
Francês*

Posição é: *Global*

Equipe de RIG: *28*

Reportando-se a mim: *7*



BRF

Helena Romeiro de Araujo

Gerente Executiva RIG

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/
Global de Relações Institucionais e
Governamentais*

No cargo atual desde: *2019*

Atua com RIG desde: *2012*

Posições anteriores: *Sócia Diretora -
Gerente - Coordenadora*

Graduação: *Direito (Instituto
Presbiteriano Mackenzie) e Direito
(Mackenzie)*

Pós/MBA: *Mestrado em Direito Político
e Econômico - Mackenzie*

Curso específico de RIG: *The George
Washington University*

Idiomas: *Ingles*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: *15*

Reportando-se a mim: *5*



BRF

Luiz Carlos Tavares

Gerente Executivo de Relações
Institucionais Internacionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2008

Posições anteriores: Coordenador de Atração de Investimentos/ ApexBrasil/2017-2019/ Subsecretário de Relações Internacionais/ Governo do Estado do Rio de Janeiro/2016-2017/ Gerente Geral de Relações Internacionais/2015-2016

Graduação: Direito (UFRJ) e Relações Internacionais (Estúcio)

Pós/MBA: Mestrado em Ciência Política/ UFF/ MBA em Relações Governamentais/ FGV

Curso específico de RIG: Diversos

Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês

Posição é: Global

Equipe de RIG: 19

Reportando-se a mim: 4



BRF S.A.

Ana Carolina Carregaro
Gerente Executiva de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 2015

Posições anteriores: Gerente Relações Institucionais BRF - 2017 a 2015 / Coordenadora - Especialista Planejamento Tributário BRF - 2015 a 2011 / Analista Sr. Planejamento Tributário Nestlé - 2009 a 2011
Graduação: Direito (UNISANTOS)
Pós/MBA: Mestrado em Direito

Internacional/Integração da América Latina (USP/2009) / Especialização em Direito Tributário (IBDT-USP/2014)

Curso específico de RIG: Global Advocacy and International Lobbying - George Washington University/2019 / Rel. Governamentais - Estratégias de Comunicação - Casper Lbero/2016

Idiomas: Inglês

Posição é: Regional

Equipe de RIG: 28

Reportando-se a mim: 4



BRISTOL MYERS SQUIBB

Elizabeth Marinho
Senior Manager of Policy, Patient Advocacy and Government Affairs

Linha de Reporte: Diretoria de Acesso ao Mercado e Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2014

Atua com RIG desde: 1988

Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais - Sécia / Políticas Públicas P / 92-2004 e 2011-2014; Gerente de Defesa de Interesses / CNI / 2004-2010; Assessora de Relações Governamentais / SEMPREL / 1988-92

Graduação: Direito (UNICEUB)

Curso específico de RIG: Especialização em Gestão de Projetos / FGV

Idiomas: Inglês

Posição é: Local

Equipe de RIG: 4

Reportando-se a mim: 1



BRITÂNIA
ELETRDOMÉSTICOS / PHILCO ELETRÔNICOS

Mauro Apor

Relações Institucionais

Linha de Reporte: CFO/VP/Diretoria Financeira/

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (LG Electronics)

Graduação: Engenharia (Mackenzie) e Economia

Pós/MBA: Relações Governamentais

Curso específico de RIG: FGV, Insper

Idiomas: Inglês

Posição é: Local

Equipe de RIG: 1

BRK AMBIENTAL

Cintia Torquetto

Gerente de Rel. Institucionais e Governamentais Sr.

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/ Global/Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2012

Posições anteriores: Abdib (Diretora); Oi (Rel. Institucionais)

Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Unesp)

Pós/MBA: Gestão Estratégica de Comunicação (USP)

Curso específico de RIG: Advocacy e Políticas Públicas (FGV); Relações Institucionais (Insper)

Idiomas: Inglês, Francês

Posição é: Regional

Equipe de RIG: 7

Reportando-se a mim: 5

BRK AMBIENTAL

Daniela Sandoval

VP de Assuntos Corporativos e Regulação

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2013

Posições anteriores: *BP (Diretora); AES Eletropaulo (Diretoria)*

Graduação: *Direito (USP)*

Pós/MBA: *LL.M (New York University);*

CORe - Credential of Readiness (Harvard - HBX); Direito Societ rio (FGV)

Idiomas: *Ingl s, Espanhol*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 7

Reportando-se a mim: 6

BUNGE BRASIL

Martus Tavares

VP Relações Institucionais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2012

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: *VP (Fiesp)*

Diretor (Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID) Ministro do Planejamento (Governo FHC 1999-2002)

Graduação: *Economia (UFC - Cear)*

Pós/MBA: *Economia (Mestre) (FEA USP); Economia (Doutorado, sem dissertaç o) (FEA USP)*

Idiomas: *Ingl s, Espanhol*

BUNGE SOUTH AMERICA

Niveo Maluf

Institutional Relations & Sustainability Director

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2011

Atua com RIG desde: 2011

Posições anteriores: *CEO - Mondicap*

Graduação: *Engenharia*

Pós/MBA: *MBA - Marketing & Sales (UCLA - University of California Los Angeles); Desenvolvimento de Gestores (FDC - Fundação Dom Cabral);*

Planejamento Estrat gico (FDC - Fundação Dom Cabral)

Idiomas: *Ingl s, Espanhol*

CAOA

Marcelo De Oliveira

Elias

Diretor Jurídico, Financeiro e de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2013

CAPTALIS COMPANHIA DE CREDITO

Daniela M L Sanchez

Diretora de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2018

Posições Anteriores: *Diretora para Assuntos Regulat rios e Institucionais - Cerc Central de Recebiveis S.A.*

Graduação: *Direito (PUC/SP)*

Pós/MBA: *Mestrado (PUC-SP);*

Doutorado (USP)

Curso específico de RIG: *Relaç es Governamentais, INSPER*

Idiomas: *Ingl s*



CARGILL AGRÍCOLA S.A.

Thiago Borges Skaf

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relaç es Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 2005

Posições anteriores: *Umbelino*

L bo Consultoria / de 2005 a 2009 / Coordenador; The Coca-Cola Company / de 2009 a 2017 / Gerente de Relaç es Institucionais e Assuntos Estrat gicos

Graduação: *Ci ncias Pol ticas (Universidade de Bras lia - UnB)*

Pós/MBA: *MBA Executivo - IBMEC*

Idiomas: *Ingl s*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 4

Reportando-se a mim: 2

CBMM

Renata Willens Longo

Ferrari

Head Legal, Compliance e Relações Institucionais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2011

Atua com RIG desde: 2011

Posições anteriores: *Gerente Jur dico*

Corporativo - Owens Corning;

Gerente Jur dico - Tropical Bioenergia;

Coordenador Jur dico - Grupo Ultra

Graduação: *Direito (S o Francisco - USP)*

Pós/MBA: *PUC - especializaç o em*

contratos; FGV - especializaç o em

direito corporativo; FGV - MBA relaç es

governamentais; Columbia University -

management

Idiomas: *Ingl s, Espanhol*

Posição é: *Global*

Equipe de RIG: 3

Reportando-se a mim: 3

CENTRO PARA A QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL (C4IR) - WORLD ECONOMIC FORUM

Lucas Tadeu Melo

Câmara

Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2005

Posições anteriores: *Diretor de Pol ticas*

P blicas (SDE - Governo do Estado de

S o Paulo) / 2019-2020; Gerente de

Relaç es com o Mercado (TV Globo)

/ 2018; Gerente S nior de Relaç es

Governamentais (HEINEKEN) / 2015-

2017

Graduação: *Direito (Mackenzie)*

Pós/MBA: *Mestrado em Relaç es*

Internacionais (Universidade de Bristol -

Inglaterra)

Idiomas: *Espanhol*

Equipe de RIG: 7



CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO

Mauro Nakamura

Head of Legal - General Counsel, Regulatory, Governance, Government Affairs and Compliance

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2011

Posições anteriores: Gerente Geral Jurídico (Grupo Votorantim)

Graduação: Direito (Universidade São Judas Tadeu)

Pós/MBA: Direito Tributário (especialização lato sensu (PUC-SP); Capacitação Gerencial (especialização lato sensu (USP); MBA Gestão Empresarial (USP)

Idiomas: Inglês, Espanhol

CHEVRON

Claudia Afflalo

Communications and External Affairs Manager

No cargo atual desde: 2018

CIELO

Louangela Bianchini da Costa Colquhoun

Superintendente Jurídica e de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Financeira/CFO

No cargo atual desde: 2016

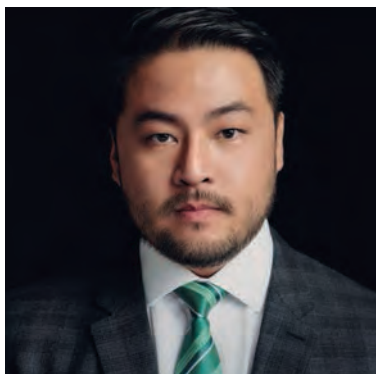
Atua com RIG desde: 2016

Posições anteriores: Superintendente Executiva Jurídica - Banco Safra; Managing Director - Banco Citibank; Advogada - Machado Meyer Advogados; Gerente Jurídica - Lightel; Professora Universitária - Universidade Federal de

Uberlândia Advogada

Graduação: Direito (Universidade Federal de Uberlândia)

Idiomas: Inglês, Francês, Italiano



CIELO S.A.

Renato Noda

Gerente

Linha de Reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: Coordenador de Relações Governamentais (Amcham Brasil) / até 2018

Graduação: Relações Internacionais (PUC/SP)

Pós/MBA: Mestrado em Gestão e Políticas Públicas (FGV/SP)

Curso específico de RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper/SP)

Idiomas: Inglês

Posição é: Local

Equipe de RIG: 5

Reportando-se a mim: 3

CISCO

Giuseppe Marrara

Head of Government Affairs and Public Policies

No cargo atual desde: 2011

CITROSUCO

Clauber Andrade Souza

Corporate Affairs and General Counsel

No cargo atual desde: 2015

CLARIOS

Carlos Vitorio Zaim

VP RIG

No cargo atual desde: 2014

Atua com RIG desde: 2014

Graduação: Engenharia (USP)

Curso específico de RIG: FGV-SP

CLEAR CHANNEL

Humberto Gomes

Pereira

Diretor Jurídico

No cargo atual desde: 2014

Atua com RIG desde: 2015

Posições anteriores: Gerente Jurídico (Procter & Gamble) Diretor Jurídico (Hasbro)

Graduação: Direito (PUC Campinas)

Pós/MBA: Pós-Graduação (PUC-SP); MBA (FGV)

Idiomas: Inglês, Espanhol

CNH INDUSTRIAL

Alexandre Bernardes de Miranda

Gerente de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2017



CNN BRASIL

Helga Paula Patricio

Franco

Diretora Executiva de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2004

Posições anteriores: Nestlé 2016-2021/ Mars 2014-2016/Cargill 2010-2014/3M 2005-2010

Graduação: Ciências Políticas (UNB) e

Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Administração Pública (FGV)/
Direito Público (IDP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local



COCA-COLA

Eduardo Machado Dias Government Relations Manager

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/
Global de Relações e Institucionais e
Governamentais

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2006

Posições anteriores: Gerente de
Relações Governamentais (Anabb)
/2018 a 2021. Sócio Fundador e Diretor
de Relações Governamentais (Juster) /
2014 a 2018"

Graduação: Direito (Unopar)

Pós/MBA: Mestrado em Direito (IDP)

Curso específico de RIG: Curso de
extensão em RIG (IEL e Abrig)
- Relações Governamentais para
Inovações Políticas (IBMEC)

Idiomas: Inglês

Posição é: Local

Equipe de RIG: 3



COCA-COLA

Vinicius Pedote

Diretor de Assuntos Científicos
e Regulatórios - LATAM

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/

Global de Relações e Institucionais e
Governamentais

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2009

Posições anteriores: Diretor Assuntos
Científicos e Regulatórios - Brasil (Coca-
Cola) / 2020; Diretor Assuntos Públicos
e Regulatórios - Latam (Naturex) /
2015-2020; Gerente Executivo Assuntos
Públicos (Nestlé) / 2012-2015

Graduação: Engenharia (Unicamp)

Pós/MBA: MBA Conhecimento e
Inovação / FIA-USP

Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Regional

Equipe de RIG: 5

Reportando-se a mim: 2



COCA-COLA BRASIL

Victor Bicca Neto

Diretor de Políticas e Relações
Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/
Global de Relações e Institucionais e
Governamentais

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 1985

Posições anteriores: Diretor de
Assuntos Governamentais / Coca-
Cola Brasil / 2017 a 2020; Diretor de
Stakeholders e Governo / Coca-Cola
Brasil / 2015 a 2017;

Graduação: Direito (Universidade de
Brasília-UnB)

Pós/MBA: Mini-MBA FGV/SP; Assuntos
Legislativos Georgetown University

Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Local

Equipe de RIG: 4

Reportando-se a mim: 3

COCA-COLA FEMSA

Andre Alencar Porto

Gerente de Assuntos
Corporativos

Linha de Reporte: General Counsel/VP/
Diretoria Jurídica

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2009

Posições anteriores: Diretor (ABIR) / 3
anos / 2016

Graduação: Direito (UNICEUB) e
Administração (UNB)

Pós/MBA: Direito Regulatório
Curso específico de RIG: Relações
Governamentais no Brasil - INSPER

Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Regional

Equipe de RIG: 12

Reportando-se a mim: 11

COELBA - GRUPO NEOENERGIA

Sandra Carvalho

Barbosa da Fonseca
Gerente

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2019

Posições anteriores: Relacionamento
com Clientes Corporativos e Poder
Público / Coelba / Gestora

Graduação: Ciências Contábeis
(FABAC) e Ciências Sociais (UNIFACS)

Pós/MBA: MBA em Administração

Idiomas: Italiano

Posição é: Regional



COGNA EDUCAÇÃO

Juliano Griebeler

Diretor de Relações
Institucionais e Sustentabilidade

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: *Diretor de Relações Governamentais (BMJ Consultores Associados) / dez/2016 a fev/2020*

Graduação: *Ciências Políticas (UFPR)*

Pós/MBA: *Mestrado em Ciência Política (UFPR) / MBA em Gestão estratégica e econômica de negócios (FGV)*

Curso específico de RIG: *Global Advocacy (GWU); Relações Governamentais no Brasil (Insper); Análise de Risco Político (Insper)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 6

Reportando-se a mim: 5

COLABORE COM O FUTURO

Soraya Araujo

Sócia e Diretora de Relações
Institucionais

Linha de Reporte: *Conselho de Administração*

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2006

Posições anteriores: *Diretora de Relações Governamentais na Merck Brasil Gerente de Advocacy na Roche*
Graduação: *Ciências Políticas (Universidade de São Paulo), Psicologia (Universidade Mackenzie)*

Pós/MBA: *MBA em Sustentabilidade e Responsabilidade Social (FIA); Mestrado em Psicologia Social / Institucional (UNIFESP); Doutorado em Saúde*

Pública e Ciências Políticas (USP); Pós-Doutorado em Ciências Políticas e Sociais (em curso) (Universidade de Lisboa)

Curso específico de RIG: *Relações Governamentais no INSPER*

Idiomas: *Inglês*



COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO

Renato Maia Lopes

Diretor Jurídico, de Gov. Corp e Compliance

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2016

Posições anteriores: *Gerente Geral Jur. Gov. Corp e Compliance*

Graduação: *Direito (Unimesp Fig)*

Pós/MBA: *Direito Tributário - PUC Cogear*

Curso específico de RIG: *George Washington University - The Graduate School of Political Management - Executive Global Advocacy and International Lobbying*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Global*

Equipe de RIG: 4

Reportando-se a mim: 3

COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO

Érica Ferreira

Gerente de Relações
Institucionais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2018

Posições anteriores: *Gerente de Relações Institucionais*

Graduação: *Engenharia (Universidade*

de Pernambuco) e Administração (Universidade de Pernambuco)

Pós/MBA: *Gestão de Empresas*

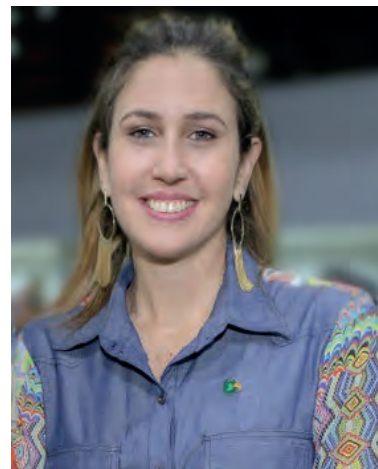
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais*

Idiomas: *Inglês*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 10

Reportando-se a mim: 2



COMPLEXO DO PECÉM / CIPP

Alessandra Grangeiro

Gerente de Negócios Industriais e de Zona de Processamento de Exportações (ZPE)

Linha de Reporte: *Diretoria Executiva Comercial*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2012

Posições anteriores: *Especialista de Relações Institucionais (Companhia Siderúrgica do Pecém - CSP)*

Graduação: *Ciências Sociais (Universidade Estadual do Ceará - UECE)*

Pós/MBA: *MBA em Comunicação Estratégica das Organizações (Centro Universitário 7 de Setembro - UNI7); MBA em Comunicação e Novas Tecnologias (Universidade de Fortaleza - UNIFOR)*

Curso específico de RIG: *Relações institucionais e governamentais (16h)*

- CNF - Brasília, DF, Construção de confiança a partir do relacionamento com stakeholders (8h) - ABERJE,

Relações Governamentais e Estratégia Corporativa (24h) - IEL / CNI, Como fazer relações governamentais e institucionais (8h) - ABERJE, Workshop

relações governamentais estratégicas (8h) - CONSULT MASTER, Relações

governamentais no Brasil (16h) –
INSPER
Idiomas: Inglês

CONDOR TECNOLOGIAS NÃO LETAIS

Luiz Cristiano Vallim Monteiro

Diretor Comercial e de
Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 2002

Posições anteriores: Gerente

Jurídico; Assessor da Presidência;
Sales & Operations Planner; Diretor de
Novos Negócios

Graduação: Direito (Universidade
Estácio de Sá)

Pós/MBA: Fundação Getúlio Vargas e UERJ

Idiomas: Inglês



CORTEVA AGRISCIENCE

Augusto Moraes

Diretor de Relações
Institucionais América Latina

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/
Global de Relações e Institucionais e
Governamentais

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 2005

Posições anteriores: Diretor de
Relações e Institucionais, DuPont (2016-
18); Head de Relações e Institucionais
Agro, BASF (2013-16); Diretor de
Relações e Externas, Associação Brasileira
das Indústrias de Alimentos (2011-2013)

Graduação: Ciências Políticas (USP)
e Jornalismo/Comunicação Social/
Relações Públicas (FIAM)

Pós/MBA: MBA em Gestão Estratégica
do Agro, FGV; Pós-graduação em
Comunicação Corporativa, Ciper
Lbero; Executive Education Program,

Columbia Business School
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional
Equipe de RIG: 11
Reportando-se a mim: 6

CORTEVA AGRISCIENCE

Pedro N. Palatnik

Gerente

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/
Global de Relações e Institucionais e
Governamentais

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2004

Posições anteriores: Gerente RelGov
(Bayer/Monsanto) 2014-2019; Assessor
Parlamentar (Câmara dos Deputados)
2011-2014; Coordenador Relações e
Institucionais (McDonald's) 2005-2011

Graduação: Relações Internacionais
(Relações Internacionais PUC-SP)

Pós/MBA: Liderança Corporativa - FDC

Curso específico de RIG: International
Lobbying - GWU

Comunicação Corporativa - FGV SP

Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Local

Equipe de RIG: 5



COTY

Rosana Ferrantini

Marques

Diretora de Corporate Affairs

Linha de Reporte: Conselho de
Administração

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 2002

Posições anteriores: Diretora Corporate
Affairs Coty (Latam 2016-2019 e Brasil
2020 em diante); Diretora Comunicação

e Rel. Institucionais TetraPak (2015-
2016); Diretora Comunicação Avon
(2013-2015)

Graduação: Jornalismo/Comunicação
Social/Relações Públicas (Ciper Lbero)
e Jornalismo/Comunicação Social/
Relações Públicas

Pós/MBA: Lato Sensu RP /

Comunicação Corporativa

Curso específico de RIG: Aberje /
Syracuse ((Reputation)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Global

Equipe de RIG: 3

Reportando-se a mim: 2



CPFL ENERGIA

Gustavo Pinto

Gachineiro

Vice-Presidente Jurídico e
Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2013

Posições anteriores: Dir. Jurídico
(2003/2008), VP Jurídico e RH
(2008/2012) e VP Jurídico e Assuntos
Corporativos (2013/2015) (Global
Village Telecom (GVT) / VP de Assuntos
Corporativos (Telefonica S.A) / 2015 a
2017

Graduação: Direito (USP)

Pós/MBA: MBA em Gestão Empresarial
- ISAE FGV

Idiomas: Inglês

Posição é: Regional

Equipe de RIG: 5

Reportando-se a mim: 4

CPFL ENERGIA

Juliana Nunes

Diretora de Comunicação, MKT e Relações Institucionais

Linha de Reporte: *General Counsel/VP/ Diretoria Jurídica*

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2005

Posições anteriores: *VP Assuntos Corp, Sustentabilidade e RH (Brasil Kirin) / 2013-2017; Diretora de Assuntos Corp. e Sustentabilidade (Unilever Brasil) / 2005-2013*

Graduação: *Engenharia (Escola de Engenharia Mau)*

Curso específico de RIG: *1- Formação para Conselho de Administração (IBGC); 2- Culture Assessment Training (Barrett Values Centre)*

Idiomas: *Inglês*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 4

Reportando-se a mim: 1

CRISTALIA

Odilon Costa

Diretor de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2008

CSN

Bernardo Sampaio

Gerente de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2012

Atua com RIG desde: 2007

Posições anteriores: *Chefe da assessoria parlamentar do Ministério da Justiça Coordenador da SUPAR da SRI na Presidência da República*

Graduação: *Ciências Políticas (PUC-SP)*

Pós/MBA: *MBA em Relações Governamentais (FGV)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*



CVC CORP

Ruth Batista Cruz

Quevedo

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2008

Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais/Cielo S.A / nov/2008 a jan/2020*

Graduação: *Marketing/Publicidade (Anhembi Morumbi) e Direito (UNIP)*

Pós/MBA: *MBA em Gestão de Projetos - FIAP*

Curso específico de RIG: *Relações Governamentais para Inovações Políticas (Pensar RelGov)*

Congresso de Relações Governamentais (irelGov)

Relações Gov no Brasil (Insper)"

Idiomas: *Inglês*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 1

DAF CAMINHÕES BRASIL

Ulisses Lyrio Chaves

Diretor Jurídico e Relações Governamentais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2013

Atua com RIG desde: 2013

Posições anteriores: *Gerente Jurídico - Nissan do Brasil*

Graduação: *Direito (Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas)*

Pós/MBA: *Direito Privado (Universidade Federal Fluminense); Direito Empresarial (FAE - Centro Universitário); MBA*

Direção Estratégica (FGV); Direito Empresarial (Mestrado - UNICURITIBA)
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*

DANA INCORPORATED

Luis Pedro Cauduro

Ferreira

Diretor de Relações Institucionais, Comunicação e Marketing

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Financeira/CFO*

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2013

Posições anteriores: *Gerente Sênior de Relações Institucionais, Comunicação e Marketing (Dana, 2013); Gerente de Comunicação e Marketing (Dana, 2001)*

Graduação: *Desenho Industrial / Comunicação Visual (ULBRA)*

Pós/MBA: *MBA Executivo (Insper)*

Curso específico de RIG: *Relações Governamentais, INSPER*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

DELL TECHNOLOGIES

Rosana Galvão

Diretor Relações Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: 2013

Atua com RIG desde: 2006

Posições anteriores: *Diretora de Relações Governamentais (ABEVD) 2012-2013; Gerente Sr. de Políticas Públicas - Paraguai, Uruguai e Brasil (Diageo) 2010-2012; Gerente Sr de Relações Institucionais (Schincariol) 2008-2010*

Graduação: *Direito (UCSAL) e Direito*

Pós/MBA: MBA Gestão e Relações Governamentais (em andamento FGV live); Comunicação Corporativa (ESPM SP); Direito de Empresas (PUC RJ)

Idiomas: *Inglês*

Posição é: *Regional*

Na Whirlpool, temos bases sólidas em práticas ambientais, sociais e de governança. Estamos consolidando uma cultura com resultados de curto e longo prazos e que alcança todas as nossas equipes, com os mesmos valores, princípios e compromissos. São atitudes que nos enchem de orgulho e criam possibilidades para toda a sociedade. Hoje e para o futuro.

Meio Ambiente

Carbono Neutro: compromisso global para neutralizar emissões até 2030 nas operações.

Alcançamos a marca de **98%** de recirculação de água no processo produtivo.

Zero Aterro: em 2015, eliminamos o envio de resíduos não industriais e industriais para aterros.

Responsabilidade Social

Mais de R\$ 10 milhões destinados ao combate à Covid-19.

Mais de 40 ações sobre saúde mental para colaboradores.

36 mil pessoas beneficiadas pelas ações do Instituto Consulado da Mulher.

Governança Corporativa

20 horas por ano são destinadas a treinamentos sobre ética para **100%** dos colaboradores.

Mais de 400 fornecedores analisados pelo Programa Global de Risco Financeiro.

Preservamos e fomentamos a **cultura de integridade** orientada por valores globais.

Saiba mais sobre nossas práticas e leia na íntegra nossas ações ESG no Relatório de Sustentabilidade

Acesse

www.whirlpool.com.br

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

Whirlpool
CORPORATION



DIAGEO

Daniela de Fiori

Diretora de Relações Corporativas para PUB (Brasil, Uruguai e Paraguai)

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 1999

Posições anteriores: *Vice-Presidente de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade na Walmart (2002/2015)*

Graduação: *Economia (FEA USP)*

Pós/MBA: *ECA USP*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 4

Reportando-se a mim: 3



DIAGEO

Alexsandra Machado

Gerente Sênior de Relações Corporativas para América Latina e Caribe

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2008

Posições anteriores: *Gerente Sênior de*

Relações Corporativas para Paraguai, Uruguai e Brasil, DIAGEO, 2012/2020; Vice-Presidente Executiva, Associação Brasileira de Bebidas, 2012; Diretora Executiva, ABRABE, 2008/2012.

Graduação: *Direito (Universidade Católica do Salvador)*

Pós/MBA: *Especialização em Direito Tributário - IBET*

Curso específico de RIG: *Global Communication and Political Science - LSE*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 2

DOW

Matias Campodonico

Diretor de Assuntos de Governo, Comunicações e Sustentabilidade para América Latina

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 2002

Posições anteriores: *Associate Director of the Office of the CEO - The Dow Chemical Company - Michigan, EUA*

Graduação: *Direito (Universidade de Buenos Aires) e Relações Internacionais (King's College - University of London - UK)*

Pós/MBA: *Universidade Torcuato di Tella - Buenos Aires*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Alemão*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 8

Reportando-se a mim: 7



DOW

Alexandre Amissi Garcia Silveira

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *Diretoria Nacional*

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2005

Posições anteriores: *Coordenador de Projetos de Integração Produtiva, ABDI, 2012-2016; Coordenador de Projetos, AECID, 2010-2012; Assessor Internacional, Governador da Bahia, 2008-2010*

Graduação: *Administração (UCS) e Administração (UNIFACS)*

Pós/MBA: *UNIFACS*

Curso específico de RIG: *Mestrado em Gestão da Cooperação Internacional (Universidade de Santiago de Compostela)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 2

DSM

Zenaide de Abreu Guerra

Diretora de Relações Institucionais América Latina

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2012

Atua com RIG desde: 1997

Posições anteriores: *CNI - Advogada Internacional*

Graduação: *Administração (PUC-MG) e Direito*

Pós/MBA: *LLM International Law (Georgetown University);*

Curso específico de RIG: *Foreign Affairs Georgetown*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*

Posição é: *Regional*



EDP BRASIL

Thais Gomes Machado

Gerente Executiva de Relações Institucionais e Marketing

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: *Gerente de Políticas Públicas (Cabiñ 2016-2019); Assessora de Relações Institucionais*

(Foco Consultoria 2013-2016);
Assessora Parlamentar (Senado Federal
2012-2013)
Graduação: Ciências Políticas (UNB)
Pós/MBA: Gestão Pública
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Global
Equipe de RIG: 7
Reportando-se a mim: 5

EDP BRASIL

Nuno Motta Veiga

Rebello de Sousa

Diretor de Relações
Institucionais e Gestão de
Stakeholders

Linha de Reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2015
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Diretor de
Desenvolvimento de Negócios
(Portugal Telecom); Presidente (Câmara
Portuguesa de Negócios de SP); Senior
Consultant (Roland Berger Strategy
Consultants)
Graduação: Economia (Universidade
Católica Portuguesa)
Pós/MBA: General Management
(INSEAD); Escola de Liderança,
Administração de Empresas (ISE
Business School)
Idiomas: Inglês, Espanhol



ELEVA EDUCAÇÃO

João Paulo Prado

VP Jurídico, Compliance e RIG

Linha de Reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Diretor Jurídico e
Compliance
Graduação: Direito (Faculdade Nacional
de Direito - UFRJ)
Pós/MBA: Mestrado em Direito Público

Idiomas: Inglês
Posição é: Regional
Equipe de RIG: 6
Reportando-se a mim: 1

ELI LILLY DO BRASIL

Orlando Vitor da Silva

Corporate Affairs and
Regulatory Director

No cargo atual desde: 2014



EMBRAER

Isabela Dias Saturnino Melhado

Gerente de Relações Externas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/
Global de Relações Institucionais e
Governamentais
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Coordenadora de
Relações Institucionais (TOTVS) / 2013 a
2019; Analista de Relações Institucionais
(Usiminas) / 2010 a 2012)
Graduação: Administração (UNA - União
de Negócios e Administração) e Direito
(IDP - Instituto Brasileiro de Direito
Público (em curso))
Pós/MBA: Negócios Internacionais
(FGV-BH); Comunicação Empresarial
(UNI-BH)
Curso específico de RIG: Relações
Governamentais na Estratégia
Corporativa (IEL/CNI)
Relações Governamentais no Brasil
(Insper)
Sistema Tributário Brasileiro (IPB)"
Idiomas: Inglês Francês
Posição é: Regional
Equipe de RIG: 8
Reportando-se a mim: 1



EMBRAPA

Cynthia Cury

Gerente de Relações
Institucionais e
Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2007
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Gerente
de Relações Institucionais e
Governamentais (Embrapa) / 2018-
2021; Chefe da Assessoria Parlamentar
(Embrapa) / 2007-2018; Assessora
Parlamentar (Câmara dos Deputados) /
2003-2007
Graduação: Direito (FADISC) e Adm/
Políticas Públicas (FGV)
Pós/MBA: Gestão e Políticas Públicas
(FGV)
Curso específico de RIG: Processo
Legislativo (CEFOR)
Processo Orçamentário (CEFOR)
Relações Institucionais e
Governamentais (ABRIG)"
Idiomas: Inglês
Posição é: Global
Equipe de RIG: 12
Reportando-se a mim: 12

EMBRAPA SOLOS

Petula Ponciano

Chefe Geral da Embrapa Solos

Linha de Reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2001
Posições anteriores: Coordenadora
Geral de Acompanhamento
e Avaliação do Ministério dos
Transportes; Coordenadora de
Relações Institucionais da Embrapa;
Coordenadora de Articulação e
Transferência de Tecnologia da
Embrapa; Assessora da Presidência
da Embrapa; Assessora da SESAN no
Ministério do Desenvolvimento Social;

Chefe Adjunta de Transferência de Tecnologia da Embrapa Solos; Chefe Geral da Embrapa Solos
Graduação: *Economia (Universidade Cândido Mendes - RJ)*
Pós/MBA: *Mestrado em Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ); Doutorado em Políticas Públicas, Estratégia e Desenvolvimento (PPED/IE/UFRJ); Curso de Formação de Gestores (Fundação Dom Cabral); APG Amana Key (Amana Key)*

EMDOC

**João Marques da
Fonseca Neto**
CEO

Linha de Reporte: *Clientes de Imigração Laboral*
No cargo atual desde: *1985 ou antes*
Atua com RIG desde: *2014*
Posições anteriores: *sempre EMDOC*
Graduação: *Direito (UNG) e Administração (FACSANTANA)*
Curso específico de RIG: *IEL*
Idiomas: *Espanhol, Italiano*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *5*
Reportando-se a mim: *4*

ENEL SÃO PAULO

**Marcos Augusto
Mesquita Coelho**
Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *1994*
Posições anteriores: *Diretor de Relações Institucionais - Oi SA - 2011 a 2016; Gerente de Relações Institucionais - Oi SA - 2008 a 2011; Superintendente - Sindicato Nac. Da Indústria de Cervejas-SindiCerv - 1995 a 2008*
Graduação: *Administração (USP) e Direito (USP)*
Pós/MBA: *Finanças Corporativas - FIPECAFI-USP*
Curso específico de RIG: *Relações Institucionais - PUC RJ (in Company) PRODESE - FIA USP*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *16*
Reportando-se a mim: *1*

EPTV

Paulo Brasileiro
diretor de Relações
Institucionais

No cargo atual desde: *2015*

EQUINOR

**Thiago Henrique
Martins**

**Gerente de Relações
Institucionais**

No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Shell - Coordenador de Relações Governamentais BG Group - Coordenador de Relações Governamentais*
Graduação: *História (Universidade Estácio de Sá)*
Pós/MBA: *Gerenciamento em Petróleo e Gás (COPPEAD / UFRJ)*
Idiomas: *Inglês*

ERICSSON

**Jacqueline Spolador
Lopes**

**Diretora de Relações
Institucionais LATAM South**

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2009*
Posições anteriores: *Gerente Sênior de Relações Institucionais (Whirlpool)/ 2019-2020; Consultora (Boston Consulting Group) / 2017-2019; Supervisora de Relações Institucionais LATAM (Samsung) / 2014-2016*
Graduação: *Direito (USP) e Administração (Insead)*
Pós/MBA: *MBA (Insead - França/ Cingapura); Mestrado em Direito Internacional (USP); Educação executiva (Harvard)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *2*
Reportando-se a mim: *1*

ERICSSON

Georgia Sbrana
VP Mkt, Comm e Relações
Institucionais

No cargo atual desde: *2019*

EXPEDIA GROUP

Gustavo Dias

**Sr. Director Legal & Government
Affairs LATAM**

No cargo atual desde: *2019*

EXPEDIA GROUP

**Lariana Mungai
von Atzingen**

**Gerente de Relações
Governamentais e Corporativas**

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Coordenadora, Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios @IBM - 04/2015 a 04/2019; Estagiária, Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios @IBM - 04/2013 a 04/2015*
Graduação: *Relações Internacionais (Universidade Anhembi Morumbi (UAM)) e Especialização, Gestão de Políticas Públicas e Sociais (PUC-SP)*
Pós/MBA: *MBA, Liderança, Gestão e Inovação 4.0, PUC-RS*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais no Brasil, Inesper*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *2*

EXXONMOBIL

Valéria Rossi

**Diretora de Relações
Institucionais e Governamentais**

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2010*
Atua com RIG desde: *2010*
Graduação: *Jornalismo (PUC-Rio)*
Pós/MBA: *MBA em Relações Internacionais (Fundação Getúlio Vargas)*
Curso específico de RIG: *Inesper, IEL, University of Texas, Columbia University*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*

FACEBOOK

Murillo Laranjeira
Public Policy Director

No cargo atual desde: *2015*

O impacto da **saúde mental** nos resultados da sua empresa é real. **Não minimize esse assunto.**

A **saúde mental** também está afetando o ambiente de trabalho, mas agora você tem com quem contar. **Amil é referência em saúde no Brasil há mais de 40 anos** e traz um programa completo de saúde mental, com soluções para empresas de qualquer tamanho. **É o cuidado certo que o seu negócio precisa.**



amil

Procure seu corretor ou acesse amilsaudemental.com.br



FACEBOOK

Veronica Hoe

Gerente de Políticas Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2012

Posições anteriores: Especialista/Oxiteno/2016 - 2021; Consultora de Relgov/Correia da Silva Advogados/2015 - 2016; Gerente de Relações Institucionais/ABIPLA/2005-2015

Graduação: Ciências Biológicas (Universidade Metodista de SP)

Pós/MBA: MBA em Políticas Públicas e Gestão Governamental / Mestrado em Desenvolvimento Sustentável

Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Local

Equipe de RIG: 10



FLEETOCOR (SEM PARAR / CTF TECHNOLOGIES / VB SERVIÇOS)

Humberto E. M. Filho

Head of Institutional Affairs

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2004

Posições anteriores: Gerente Executivo de Rel. Institucionais (Grupo CCR) / 2014-2019; Assessor Especial (Sec. de Rel. Inst. da Presidência da República) / 2012-2013; Gerente Governamental e Tributário / 2008-2011

Graduação: Ciências Políticas (UnB) e Direito (UnICEUB)

Pós/MBA: MBA Executivo em Relações Governamentais (FGV)

Curso específico de RIG: Especialização em Direito Regulatório (FGV)

Idiomas: Inglês

Posição é: Local

Equipe de RIG: 4

Reportando-se a mim: 3

FLEXTRONICS

Jorge Funaro

Sr. Director of Government Relations

No cargo atual desde: 2012

FORD

Eduardo Freitas

Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2007

FRESENIUS-KABI

Newton Galvão

Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 2000

Posições anteriores: Consultor de Relações Governamentais e Comunicação Corporativa - MZ Group - 2016 a 2017

Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FAAP) e Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (ESPM)

Pós/MBA: Comunicação ESPM

GENERAL MILLS

Rafael Cury Dantas

Legal, Compliance & External Relations Director Latin America

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2019

Posições anteriores: Legal Director Bayer, Sr Legal Manager - Corporate & Litigation Bayer

Graduação: Direito (Puc SP) e Direito (FDC - MBA Executivo)

Pós/MBA: FDC - MBA Executivo

Idiomas: Inglês

Posição é: Regional

Equipe de RIG: 3

Reportando-se a mim: 2

GENERAL MILLS BRASIL

Patrícia Zebele

Gerente Sênior de External Relations

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2009

Posições anteriores: Mary Kay; Unilever; Arch Química

Graduação: Ciências Biológicas (PUC-Campinas)

Pós/MBA: MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV)

Idiomas: Inglês, Espanhol



GERDAU

Fabio Eduardo de Pieri Spina

Diretor Jurídico e de Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2018

Posições anteriores: Diretor Executivo Jurídico (CSN); VP Legal Corporate Finance (The Kraft Heinz); General Counsel (Vale)

Graduação: Direito (USP)

Pós/MBA: MBA (INSEAD); LLM (Columbia University)

Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês, Alemão

Posição é: Global

Equipe de RIG: 2

Reportando-se a mim: 1

GLAUKOS CORPORATION

Samuel Klem

Director, Market Access, Latin America

No cargo atual desde: 2017



GLOBO

Marcelo Bechara de Souza Hobaika

Diretor de Relações
Institucionais e Regulação

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/
Global de Relações Institucionais e
Governamentais*

No cargo atual desde: 2006

Atua com RIG desde: 2006

Posições anteriores: *Conselheiro-Diretor
da Anate, Procurador-Geral da Anatel
e Consultor Jurídico do Ministério das
Comunicações*

Graduação: *Direito (FDMC)*

Pós/MBA: *FGV - MBA em Direito da
Economia e da Empresa*

Idiomas: *Inglês*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 18

Reportando-se a mim: 7

GM MERCOSUR

Adriano Barros

Diretor de Relações Públicas e
Governamentais Mercosul

No cargo atual desde: 2018



GOODYEAR DO BRASIL

Sara Martins

Diretora Jurídica, Relações
Governamentais e
Comunicação Externa

Linha de Reporte: *Vice-Presidente
Jurídico América Latina*

No cargo atual desde: 03/2019

Atua com RIG desde: 2019

Posições anteriores: *Gerente Jurídica
Sênior na Goodyear, Gerente Jurídica na
Danone*

Graduação: *Faculdade de Direito –
Mackenzie*

Pós/MBA: *Especialista em
Administração pela FGV (CEAG) e em
Contratos pela PUC/SP*

Idiomas: *Inglês*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 1

Reportando-se a mim: 7

GOOGLE

Karen Duque

Gerente de Políticas Públicas e
Relações Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/
Global de Relações Institucionais e
Governamentais*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2010

Graduação: *Marketing/Publicidade
(ESPM)*

Pós/MBA: *UNB*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 6

GREAT WALL

Pedro Bentancourt Diretor de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 1990

Posições anteriores: *Director - External,
Government Affairs & Sustainability -
Nissan Brasil General Motors - Senior
Manager South America Audiovox -
Commercial Director*

Graduação: *Ciências Sociais (Antropologia)*

Pós/MBA: *Gestão Estratégica (EASP/FGV)*

Curso específico de RIG: *Gestão da
Cooperação Internacional em Ciência e
Tecnologia - UnB 1993*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês,
Italiano*

GRUPO ÁGUIA BRANCA

Simone Garcia

Diretora de Relações
Institucionais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2012

Posições anteriores: *Gerente de
Relações Governamentais/Nestlé /2015
a 2020; Gerente de Comunicação e
Relações Institucionais/Chocolates
Garoto/2012 a 2015; Vice-Presidente/
ABICAB/2015 a 2020*

Graduação: *Jornalismo/Comunicação
Social/Relações Públicas (PUC MINAS)*

Pós/MBA: *MBA em Administração
- FGV; MBA em Economia e*

*Gestão: Relações Governamentais
- FGV; Relações Institucionais e
Governamentais - INSPER*

Idiomas: *Inglês*

Posição é: *Global*

Equipe de RIG: 2

Reportando-se a mim: 2

GRUPO CCR

Gustavo Xavier Barreto Superintendente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 1995

Posições anteriores: *Assessor e
consultor legislativo (Câmara dos
Deputados/Patri/Sebrae), consultor
em relações governamentais (XB
Consultoria) e diretor de Relações*

Institucionais e de Relações Corporativas (Andrade Gutierrez).

Graduação: Administração (CEUB)
 Pós/MBA: Marketing Político (UnB);
 Programa de Desenvolvimento de Sucessores (IBMEC)
 Curso específico de RIG: Relações Governamentais (ABERJE/George Washington University)

GRUPO CLARO BRASIL

Fábio Augusto Andrade

Vice-Presidente de Relações Instituições

Linha de Reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 1993
 Posições anteriores: NET Serviços - Diretor Institucional
 Embratel Diretor institucional
 Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (ICESP) e Ciências Políticas (FGV)
 Pós/MBA: FGV Relgov
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG: 6
 Reportando-se a mim: 6

GRUPO ELEVA EDUCAÇÃO

Gonzalo Lopez

Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: General Counsel/VP/ Diretoria Jurídica
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: Head de Acervo Civil / Tributário (RioTrilhos/Central) / 2019-2020
 Graduação: Direito (UFRJ)
 Pós/MBA: Mestrado (UFRJ) / MBA Executivo em Economia e Relações Governamentais (FGV)
 Curso específico de RIG: U.S. Political Institutions: Congress, Presidency, Courts and Bureau (HarvardX)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG: 5
 Reportando-se a mim: 4

GRUPO FERRERO

Fernando Careli

Diretor de Relações Institucionais América do Sul

Linha de Reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: Gerente de Corporate Affairs/ Carrefour - Head de Corporate Affairs/Grupo Bimbo
 Graduação: Biologia (UNESP) e Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (INSPER)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG: 5
 Reportando-se a mim: 4

GRUPO FLEURY

William Malfatti

Diretor de Comunicação, Marketing, Relacionamento com Clientes e Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2016

GRUPO SANTILLANA BRASIL

Luciano Dias Monteiro

Diretor de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2011

GRUPO TECNOWISE

Henrique Tesoto

Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2020
 Posições anteriores: Gerente de Vendas Governo
 Graduação: Administração (Anhembi Morumbi) e Economia (Anhembi Morumbi)
 Pós/MBA: Relações Governamentais
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG: 3
 Reportando-se a mim: 2

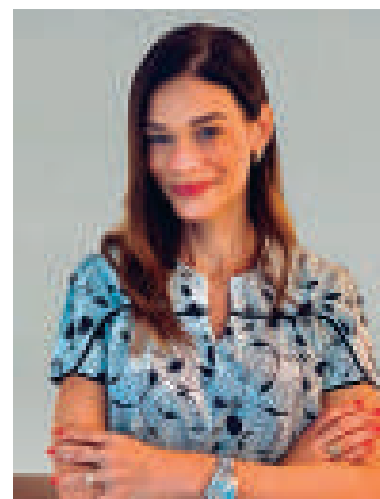


GYMPASS

Milton Achel

Diretor de Relacionamento Setor Público

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2017
 Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais (Yellow/Grow) / 2018/2019); Gerente de Relações Governamentais (Avon) / 2014-2018
 Graduação: Ciências Políticas (USP)
 Pós/MBA: Orçamento Público (Escola do Parlamento)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG: 3
 Reportando-se a mim: 1



HASBRO

Taciana Fazzolari

Sr. Regional Director - Legal & Government Affairs (LatAm)

Linha de Reporte: Chief Purpose Officer
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2013

Posições anteriores: *Director - Legal & Government Affairs Brazil and Andean Cluster (Hasbro)*

Graduação: *Direito (PUC/SP)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 3

Reportando-se a mim: 1

HEINEKEN

Sirley Lima

Vice President Legal & Corporate Affairs

No cargo atual desde: 2021



HP BRASIL

Luciano Cardim de Araújo

Diretor de Relações Governamentais - Brasil e Argentina

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações e Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 1997

“Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais (Motorola e Motorola Solutions) / 1998 a 2015*
Coordenador de Novos Produtos (IBM) / 1985 a 1997”

Graduação: *Engenharia (INATEL)*

Pós/MBA: *Administração - CEAG (FGV - Unicamp/SP)*

MBA em Comércio Internacional (FIA/USP)”

Idiomas: *Inglês*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 1

HUGHES TELECOM

Sabrina Ferrari

Diretora Jurídico e Regulatório

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2008

Atua com RIG desde: 2008

Posições anteriores: *Advogada Sênior*

Graduação: *Direito (UNIP)*

Pós/MBA: *MBA EXECUTIVO Gestão Estratégica (USP); Direito Corporativo (CEU)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano*

HYUNDAI MOTOR BRASIL

Ricardo Augusto Martins

Vice-Presidente Administrativo

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Jurídica*

No cargo atual desde: 2011

Atua com RIG desde: 1997

Posições anteriores: *Gerente RG - DELPHI*

Graduação: *Engenharia (Universidade Mackenzie)*

Pós/MBA: *MBA / Mestrado Operações Internacionais e Comércio Exterior (FIA Fundação Instituto de Administração);*

MBA / Mestrado Administração de Empresas (Universidade de Grenoble - França); Doutorado em Administração (FGV)

Curso específico de RIG: *Relações Governamentais - Curso ministrado pelo Instituto Rio Branco em Brasília no ano de 2001*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Alemão*



IBGC

Valeria Café

Diretora de Vocalização e Influência

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 2014

Posições anteriores: *Policy Wisdom/2014-2016*

Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FAAP)*

Pós/MBA: *FDC*

Idiomas: *Espanhol, Francês*

Equipe de RIG: 4



IBM

Fabio Rua

Diretor de Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios - Brasil e América Latina

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações e Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 1999

Posições anteriores: *Vale - Gerente de Relações Internacionais (2005-2009), Embraer - Diretor de Políticas de Comércio Internacional (2009-2010), GE - Diretor de Relações Governamentais e Políticas Públicas (2010-2013)*

Graduação: *Relações Internacionais (FAAP/SP) e Economia*

Pós/MBA: *Pós em Diplomacia Econômica (UNICAMP) e MSc em Gestão de Negócios Internacionais (FGV/RJ)*

Curso específico de RIG: *Escola de Governo (USP), Public Affairs Council*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 11

IBM

Loren Spíndola

Gerente de Relações
Governamentais e Assuntos
Regulatórios

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/
Global de Relações e Institucionais e
Governamentais

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: Assessora de
Negócios (Apex-Brasil) / 2013 - 2018;
Analista de Políticas Industriais (CNI)/
2012 - 2013; Consultora (MRE)/ 2011-
2012

Graduação: Relações Internacionais
(UniCeub)

Pós/MBA: MBA em Comércio Exterior e
Negociação Internacional (FGV)

Curso específico de RIG: Relações
Governamentais no Brasil (Insper)

Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês

Posição é: Local

ICAL

Rodrigo Schmidt

Gerente Geral - Planejamento,
Operação, Meio Ambiente e
Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2011



IFOOD

João Sabino

Diretor de Políticas Públicas

Linha de Reporte: General Counsel/VP/
Diretoria Jurídica

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2008

Posições anteriores: Global Head of
Public Affairs (Grow Mobility) / 2018-
2019; Head of Business to Government
(99) / 2017-2018; Public Policy Manager
(99) 2016-2017

Graduação: Ciências Políticas (USP) e
Direito (PUC-SP)

Pós/MBA: Mestrado em Gestão
Governamental e Políticas Públicas
(FGV-SP)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Global

Equipe de RIG: 15

Reportando-se a mim: 4

IFOOD

Felipe Daud

Head de Políticas Públicas

No cargo atual desde: 2021



INSTITUTO BRF

Bárbara Azevedo

Gerente

No cargo atual desde: 2020

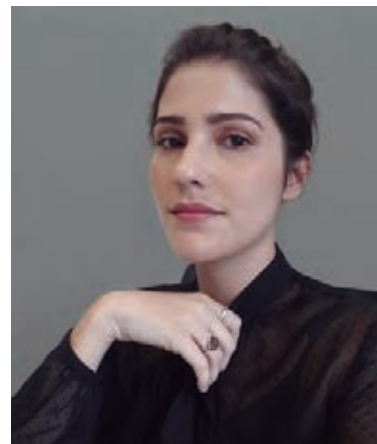
Atua com RIG desde: 2012

Posições anteriores: Coordenadora
de Investimento Social; Especialista
de Investimento Social; Analista Sr. de
Investimento Social

Graduação: Relações Internacionais
(PUC-SP)

Pós/MBA: Sustentabilidade e
Governança Corporativa (Mackenzie)

Idiomas: Inglês, Espanhol



**INSTITUTO GERANDO
FALCÕES**

Tamiris Gerolimich

Relações Institucionais e
Governamentais

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2018

Posições anteriores: Coordenadora de
RIG ABRASCE Sudeste

Graduação: Ciências Políticas (UFF)

Pós/MBA: MBA FGV-RIO Gestão de
Relações Governamentais

Curso Específico de RIG: Advocacy e
Políticas Públicas FGV-SP

Idiomas: Espanhol, Francês

Equipe de RIG: 10



**INSTITUTO PENSAR
AGROPECUÁRIA**

Gustavo de Assis

Carneiro

Coordenador Geral

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2011

Posições anteriores: Coordenador

Técnico (Instituto Pensar Agropecuária)

de 2011 a 2021; S crio Diretor (Action Relaç es Governamentais) 2018 a 2020
Graduação: Engenharia (UNB) e Direito (CEUB)

Pós/MBA: Economia e Relaç es Governamentais (FGV)

Idiomas: Ingl s

Posição é: Regional

Equipe de RIG: 13

Reportando-se a mim: 13



INSTITUTO SONHO GRANDE

Mariana Polidório

Gerente-Executiva
de Relações Públicas

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2007

Posições anteriores: Public Policy Senior Manager (Uber) / 2016-2020; Chefe de Gabinete (Senado Federal) / 2016; Chefe da Assessoria Especial do Gabinete do Ministro (MDIC) / 2016-2016

Graduação: Sociologia (UNB) e Direito (UniCEUB)

Pós/MBA: P s-graduaç o em Direito Constitucional (IDP); MBA Direito da Economia e da Empresa (FGV); MBA Exec em Políticas P blicas (The University of Chicago)

Idiomas: Ingl s, Franc s

Equipe de RIG: 4



INVESTSP

Leonardo Ruiz Machado

Diretor

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2019

Posições anteriores: CCO e Diretor de Relaç es Institucionais do Grupo Construcap (2016-2019) / S crio de Compliance do Machado Meyer Advogados (2011-2016) / Gerente GRC da PwC (2010-2011)

Graduação: Direito (PUC/SP)

Pós/MBA: MBA

Idiomas: Ingl s, Espanhol

Equipe de RIG: 10



IPIRANGA

Guido Rogério M Silveira Filho

Diretor Jurídico e Relaç es Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2000

Posições anteriores: Gerente Geral Jurídico

Graduação: Direito (PUC RJ)

Pós/MBA: PUC SP Direito Comercial

Idiomas: Ingl s

Posição é: Local

Equipe de RIG: 5

Reportando-se a mim: 5

IPIRANGA

Rafael Luchini

Gerente de Relações
Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/
Global de Relaç es Institucionais e
Governamentais

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2010

Graduação: Direito (PUC-SP) e Ciências Políticas (Uppsala Universitet, Su cia)

Pós/MBA: MBA em Economia e Gest o: Relaç es Governamentais - FGV

Idiomas: Ingl s, Espanhol

Posição é: Local

Equipe de RIG: 3

Reportando-se a mim: 1

IPSEN

Peter Serafini

Market Access and Public
Affairs Manager

No cargo atual desde: 2018

ITAÚ UNIBANCO

Luciana Nicola

Schneider

Superintendente de Relações
Institucionais, Sustentabilidade
e Negócios Inclusivos

No cargo atual desde: 2018

JAPAN TOBACCO INTERNATIONAL

Flavio Goulart

Diretor de Assuntos
Corporativos e Comunicação

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2011

Atua com RIG desde: 2013

Posições anteriores: Gerente de Assuntos Corporativos e Comunicaç o (Souza Cruz SA); Gerente de Projectos Sociais (Instituto Souza Cruz); Gerente de Produç o Agr cola (Souza Cruz); Vendedor t cnico (Bayer Agro)

Graduação: Engenharia (UFRPE)

Pós/MBA: Marketing (ESPM Rio)

Idiomas: Ingl s, Franc s

JAPAN TOBACCO INTERNATIONAL

Gabriel Quiliconi

Gerente de Assuntos
Corporativos e Regulatórios

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/ Global de Relações e Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2013
Graduação: Direito (MACK)
Pós/MBA: MBA em Liderança, Inovação e Gestão 4.0 (PUC-RS); Pós-graduação em Direito Contratual (PUC-SP)
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG: 2



JBS

Jerusa Rosa Alejarra
 Gerente de Relações
 Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/ Global de Relações e Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 1999
Posições anteriores: Relações e Institucionais (BRF) /1999 a 2019
Graduação: Direito (UNIEURO)
Pós/MBA: MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV). Pós-graduação em Direito Público (Fortium).
Curso específico de RIG: Curso de Processo Legislativo (Senado Federal)
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG: 7

Preço, Ac e Sust. (Merck)
Graduação: Direito (UNIP) e MBA em Mkt (Mackenzie)
Pós/MBA: Direito empresarial (Mackenzie); Marketing (ESPM); Gestão empresarial (FGV)
Curso específico de RIG: Rel gov (Insper) Rel gov (CNI)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG: 1



JBS

Carlos Alberto Macedo
 Cidade

Diretor de Relações
 Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/ Global de Relações e Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 1989
Posições anteriores: Diretor de Assuntos Corporativos, AVIBRAS 2017-2020; Diretor de Política Regulatória e Setorial, Oi 2005-2016; Gerente Executivo de Assuntos Legislativos, CNI 1989-2005.
Graduação: Direito (UFSM)
Pós/MBA: Gestão Estratégica para Dirigentes Empresariais, INSEAD; "Constituições Brasileiras", UNB.
Curso específico de RIG:
Posição é: Local
Equipe de RIG: 7
Reportando-se a mim: 5



JOHNSON & JOHNSON

Sergio Pompilio
 Vice-President Government
 Affairs and Public Policy

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/ Global de Relações e Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2008
"Posições anteriores: Legal Vice President LATAM - J&J; Diretor Jurídico, Rel. Gov. e Compliance - Avon; Diretor Jurídico e Com. Corporativa AstraZeneca
Graduação: Direito (Faculdade de Direito Mackenzie - SP) e Administração Pós/MBA: Direito Tributário - USP
Direito Empresarial - PUC/SP
MBA FGV/SP - Extensão em Cranfield - UK"
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional
Equipe de RIG: 20
Reportando-se a mim: 4



JCR DO BRASIL

Vanessa Tubel
 CEO

Linha de Reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Dir. de Rel Gov, Acesso e Pat Adv(GSK) - Jun-18 a ago/20; Dir. de Rel Gov, Ac, Preço e Pat. adv(Genzyme) - jan/15 a mai/17; Dir de Rel Gov, Vendas Inst, Acesso, Pat. Adv,

JOHNSON & JOHNSON

Ronaldo Pires
 Diretor

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/ Global de Relações e Institucionais e Governamentais

Quando o resultado é inquestionável é assim: você vê em mais de um lugar. Somos a **Melhor Empresa do Ano** pelo prêmio Revista Época 360° e agora também no prêmio Maiores e Melhores da Exame.



Colaboradora Valeska Vieira, da unidade da Gerdau, em Aracaju/Alagoas-SP, representando nossos mais de 30 mil colaboradores em 10 países.

orgulho

Aos 120 anos, a Gerdau é uma árvore que não para de dar frutos. Além de maior empresa brasileira produtora de aço, é também a maior recicladora da América Latina: 73% da sua produção vem daí.

Temos muito orgulho de sermos a **empresa do ano** e a **melhor empresa da categoria Siderurgia e Metalurgia** pelo prêmio **MELHORES E MAIORES 2021, da EXAME**. Esse reconhecimento é fruto da dedicação e paixão de muitas pessoas e gerações: nossos colaboradores, clientes, fornecedores e vizinhos.

A Gerdau está regando hoje mesmo o amanhã de questões urgentes como educação, habitação, sustentabilidade e empreendedorismo. Porque tão importante quanto o que colhemos são as sementes que deixamos para o futuro.



No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: *Diretor de Relações Governamentais - Abbott; Diretor de Relações Governamentais - Interfarma; Gerente Jurídico e de Relações Governamentais - Interfarma*
 Graduação: *Direito (FMU)*
 Pós/MBA: *FGV*
 Idiomas: *Inglês, Espanhol*
 Posição é: *Local*
 Equipe de RIG: 7
 Reportando-se a mim: 3

KAVAK**Bruno Canto**

Head de Public Affairs
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2014
 Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais (Souza Cruz), 2014/2019*
 Graduação: *Direito (UFF)*
 Pós/MBA: *Pós-Graduação em Direito Processual, IBMEC*
 Curso específico de RIG: *7th ECPR School on interest groups Politics - Universidade de Copenhagen*
 Idiomas: *Inglês, Espanhol*

KIMBERLY-CLARK**Renato Megda**

Government Affairs Senior Manager
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2011
 Graduação: *Direito (PUC-Campinas)*
 Pós/MBA: *MBA em Gestão Tributária (FIECAFI); Especialização - Direito Tributário (IBET - Instituto Brasileiro de Estudos Tributários)*
 Curso específico de RIG: *Relações Governamentais / Inspere*
 Idiomas: *Inglês*

KRAFT HEINZ**Juliana Vansan**

Diretora de Relações Governamentais e Institucionais
 Linha de Reporte: *General Counsel/VP/ Diretoria Jurídica*
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2002
 Posições anteriores: *Diretora de Relações Governamentais (HEINEKEN Brasil - 2017 a 2021), Gerente Sr. de Relações Governamentais (Mondelez*

International - 2012 a 2017)
 Graduação: *Relações Públicas (PUC Campinas) e Relações Internacionais*
 Pós/MBA: *Gestão empresarial - FGV*
 Curso específico de RIG: *Relações Governamentais*
 Idiomas: *Inglês*
 Posição é: *Local*

KUAISHOU TECHNOLOGY**Wanderley Mariz**

**Public Policy Director
 Kwai Brazil**

No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 1999
 Posições anteriores: *Vice President of Government and Stakeholder Relations for Latin America and the Caribbean - Canopy Growth; Diretor de Relações Governamentais - Amcham Brasil (Câmara Americana de Comércio); Diretor Corporativo de Relações Institucionais - Contax (Liq)*
 Graduação: *Economia (PUC-Rio)*
 Pós/MBA: *Relações Internacionais (PUC-Rio)*
 Curso específico de RIG: *Seminar - International Advocacy and Lobbying - George Washington University (GWU) - 2018; Extension course in Administrative Decentralization - Friedrich Naumann Stiftung - Germany, 2003; Extension course in Public Administration: Local Government and Civil Society - Friedrich Naumann Stiftung - Germany, 2001*
 Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*

**KYNDRYL****Andriei Gutierrez**

Diretor de Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e*

Governamentais

No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2002
 Posições anteriores: *Diretor de Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios (IBM Brasil) / jun. 2015-ago. 2021;*
 Graduação: *Ciências Políticas (UNICAMP) e Sociologia (Universidade de Provence (França))*
 Pós/MBA: *Doutorado em Ciências Políticas (Unicamp); Doutorado em Sociologia - Relações Industriais (Universidade de Provence)*
 Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
 Posição é: *Regional*
 Equipe de RIG: 6

L'OREAL BRASIL**Patrick Sabatier**

**Chief Institutional Relations,
 Communication &
 Sustainability Officer**

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
 No cargo atual desde: 2014
 Atua com RIG desde: 2006
 Posições anteriores: *Chief Institutional Relations, Communication & Sustainability Officer LatAm (2006-2014); Associate General Counsel (1998-2005)*
 Graduação: *Direito (Universidade de Bordeaux, França) e Economia*
 Pós/MBA: *Insead / Cedep*
 Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano, Francês*
 Posição é: *Local*
 Equipe de RIG: 7
 Reportando-se a mim: 1

LABORATÓRIOS SERVIER**Sandro Albuquerque**

Diretor Sênior de Acesso ao Paciente & Assuntos Institucionais

No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2010
 Graduação: *Farmácia (UFRJ)*
 Pós/MBA: *Marketing (FGV); Gestão do Conhecimento & Inteligência Empresarial (COPPEAD-UFRJ)*
 Idiomas: *Inglês*

LACTALIS**Guilherme Portella**

Diretor de Comunicação Externa, Assuntos Regulatórios e Corporativos

No cargo atual desde: 2015



**LADIES OF LIBERTY ALLIANCE
NO BRASIL - LOLA BRASIL**

**Cecília Fernandes
Rodrigues**

Gerente de Relações
Governamentais

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2015

Posições anteriores: *Estagiária - Cade (2017-2018), Banco do Brasil(2016), Grupo FarmaBrasil (2014-2015), ANS (2013)*

Graduação: *Direito (Uniceub) e Ciências Políticas (UNB)*

Curso específico de RIG: *Curso de Advocacy pela ACT; Curso de gestão e liderança em RIG - ABRIG; Curso de relações governamentais - LAI-USP*
Equipe de RIG: 6



**LEÃO ALIMENTOS E
BEBIDAS**

Fabiano Rangel

Head Desenvolvimento
Organizacional e Institucional

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2014
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: *Coordenador Sustentabilidade (CPFL) 2007 a 2008 \ Head Public Affair, Comunicação e Sustentabilidade (Leão Alimentos e Bebidas) 2013 ao atual*

Graduação: *Direito (Universidade São Francisco) e Ciências Políticas (FESP (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo))*

Pós/MBA: *MBA COOPEAD*

Idiomas: *Inglês*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 3

Reportando-se a mim: 2

**LENOVO/MOTOROLA
Luiz Claudio Carneiro**

Diretor de Relações
Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações e Institucionais e Governamentais (RIG)*

No cargo atual desde: 2012

Atua com RIG desde: 1990

Posições anteriores: *Abinee - Gerente Regional; Dell Computadores - Gerente de Relações Governamentais; Nokia - Diretor de Relações Governamentais*

Graduação: *Psicologia, Administração*

Idiomas: *Inglês*



LIGA SOLIDÁRIA

Marcos Muniz

Gerente Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 2015

Graduação: *Ciências Políticas (PUC) e Políticas Públicas (FGV)*

Pós/MBA: *FGV, UNIFESP*



LIGHT SESA (LIGHT HOLDING)

**Daniel Carvalho de
Mendonça**

Superintendente de Relações
Institucionais

Linha de Reporte: *General Counsel/VP/ Diretoria Jurídica*

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2000

Posições anteriores: *Diretor de RIG (GE do Brasil) / Mar. 2019 a Out. 2020; Diretor de RIG (Energisa) / Jul. 2018 a Fev. 2019; Diretor de RIG (Abradee) / Abr. 2012 a Jun. 2018*

Graduação: *Economia (USP)*

Pós/MBA: *Administração de Negócios (IBMEC/DF); Direito Econômico e das Empresas (FGV/DF); Direito de Energia Elétrica (UNICEUB/DF)*

Curso específico de RIG: *Workshop em RIG - Prof. Rodrigo Navarro*

Idiomas: *Inglês Francês*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 6

Reportando-se a mim: 5



**LONGPING HIGH TECH
BIOTECNOLOGIA**
**Michelle Maximiano
Martins**
Head

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: 1) *Legal Manager* - 2016-2020 - *Canadian Solar*; 2) *Legal and Rel Gov Coordinator* - *Owens Illinois* 2013 a 2014
Graduação: *Direito (Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo) e Direito (FDSBC)*
Pós/MBA: *LLM Contratos- Insuper; Pós-Graduação Tax- Insuper; MBA- FGV*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: 5
Reportando-se a mim: 5



LOUIS DREYFUS COMPANY
**George Alberto
Takahashi**
Diretor de Infraestrutura &
Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações e Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: *Diretor de Logística, LDC, 2018 a 2012*; *Gerente de Logística, LDC, 2012 a 2007*; *Gerente de Operações Hidroviárias, LDC, 2007 a 2001*.
Graduação: *Tecnologia Naval (FATEC)*
Pós/MBA: *FGV MBA Gestão Empresarial; FGV MBA Economia e Relações Governamentais; FDC (Dom Cabral) Gestão em Negócios de Transporte*.
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: 1

MAHLE
Danilo Beltrao
Diretor Jurídico

Linha de Reporte: *CFO/VP/Diretoria Financeira*
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: *Diretor Jurídico (Rheinmetall) / 2017-2019*; *Gerente Jurídico (Schaeffler) / 2012-2017*; *Supervisor Jurídico (MAHLE) / 2003-2012*
Graduação: *Direito (UBC - Universidade Braz Cubas)*
Pós/MBA: *FGV - Fundação Getúlio Vargas*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Alemão*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: 1



MARS
Katia Souza
Public Affairs Manager

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações e Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: *Gerente de Relações Institucionais, Brasscom, 2015-2019*; *Gerente de Rel Gov, Westrock 2012-2014*; *Gerente Rel Gov, 3M 2010-2012*
Graduação: *Economia (Facamp) e Marketing/Publicidade (Unicamp)*
Pós/MBA: *MBA em Administração Pública, Escola Paulista de Direito*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: 2

MARS PET NUTRITION
Sheila Guebara

Diretora de Assuntos
Corporativos
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2011
Graduação: *Engenharia (USM)*
Pós/MBA: *MBA em Agronegócios (ESALQ/USP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: 7
Reportando-se a mim: 2



MARS WRIGLEY & FOOD
Mariana Lucena
Diretora de Assuntos
Corporativos

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: *Gerente de Assuntos Públicos, Mars Petcare / 2014-*

2017; Coordenadora de Relações com o Governo, Umbelino Lobo / 2005-2014; Estagiária, Presidência da República / 2004-2005

Graduação: Ciências Políticas (UNB)
Pós/MBA: Análise Política e Relações Institucionais (UNB); Administração Pública (ILAPE)

Curso específico de RIG: Processo Legislativo (CEFOR); Orçamento Público (IDP); Direito Constitucional & Administrativo (UNB)

Idiomas: Inglês

Posição é: Regional

Equipe de RIG: 3

Reportando-se a mim: 1

MARY KAY

Eduardo Leite de Vilhena

Diretor Jurídico e de Relações Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: Advogado Sr. (Atos); Advogado Sr. (Net); Advogado (Sky); Advogado (Gradiente).

Graduação: Direito (Universidade Paulista - UNIP)

Pós/MBA: LLM - Contratos (INSPER)

Idiomas: Inglês

MASTERCARD

Felipe Vidoretti Magrim

Diretor de Políticas Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 2005

Posições anteriores: Gerente Sr. de Políticas Públicas (Twitter) / 2014-2016; Gerente de Relações Governamentais (Amcham Brasil) / 2010-2014

Graduação: Relações Internacionais (FAAP) e Ciências Políticas (PUC-SP)

Curso específico de RIG: Especialização em Políticas Públicas - Escola de Governo de São Paulo
Relações Governamentais no Brasil - INSPER

Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Regional

Equipe de RIG: 25



MCDONALD'S (ARCOS DOURADOS)

Fernando de Paula

Diretor de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 2011

Posições anteriores: Head Tax

Graduação: Administração (FMU/SP) e Administração

Pós/MBA: Administração USP/RP

Curso específico de RIG: INSPER

Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Local

Equipe de RIG: 2

Reportando-se a mim: 2



MEDTRONIC BRASIL

Igor Luiz V. Zanetti

Diretor, Market Access & Public Affairs

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2013

Posições anteriores: Diretor, Acesso & Public Affairs: Mundipharma (2013-

2015); Baxter (2015-2020)

Graduação: Engenharia (POLI-USP)

Pós/MBA: Pós-graduação FGV-SP;

MBA - FIA/FEA USP; Mestrado - LSE (London School of Economics and Political Science)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Local

Equipe de RIG: 2

Reportando-se a mim: 1

MENDELICS ANÁLISE GENÔMICA

Camila Lisdalia

D. Ferreira

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2018

Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (BCW Global) jul/18 jun/21; Consultora de Propriedade Intelectual (MinSaúde) out/17 jul/18;

Coordenadora de parceria Universidade-Empresa (UnB) set/13 set/17

Graduação: Relações Internacionais e Administração

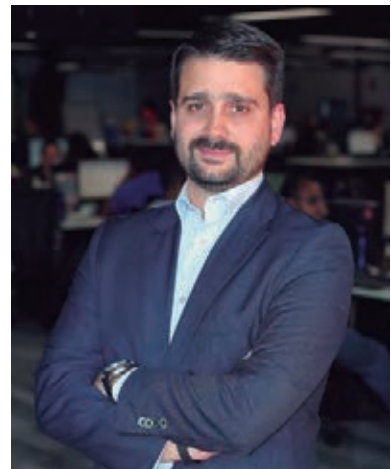
Pós/MBA: Gestão de Negócios (IBMEC/DF)

Curso específico de RIG:

Idiomas: Inglês

Posição é: Local

Equipe de RIG: 1



MERCADO LIVRE

François Martins

Diretor de Relações Governamentais

Linha de Reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica

No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2016
 Posições anteriores: Gerente RelGov Latam (AMD) 2011-2015; Supervisor de RelGov (Patri) 2006-2011; Consultor externo (Ministério da Justiça-OCDE) 2003-2004.
 Graduação: Direito (Paris V) e Direito (UnB)
 Pós/MBA: UVA - Universidad de Valladolid
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG: 11
 Reportando-se a mim: 5



MERCADO LIVRE
Maria Antonia Patriota
 Supervisora de Relações Governamentais

Linha de Reporte: General Counsel/VP/ Diretoria Jurídica
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: Analista Sr. (Mercado Livre) 2018-2019; Coordenadora de Políticas Públicas (Patri) 2016-2018; Analista de Políticas Públicas (Patri) 2013 - 2016
 Graduação: Direito (UNICEUB)
 Pós/MBA:
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG: 6
 Reportando-se a mim: 1



MERCADO LIVRE
Ricardo Lagreca Siqueira

Diretor Sênior Jurídico e de Relações Governamentais
 Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 2014
 Posições anteriores: Diretor Jurídico (SKY - 2008-2013); Gerente Jurídico (Brasil Telecom - 2004-2007); MetroRED Telecomunicações (Gerente Jurídico - 2002-2004)
 Graduação: Direito (USP)
 Pós/MBA: Mestrado Direito Internacional (USP)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG: 9
 Reportando-se a mim: 1

MERCEDES-BENZ
Luiz Carlos Moraes
 Diretor de Comunicação Corporativa e Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2013

MERCK BRASIL
Erika Kawazoe
 Government Affairs & Patient Advocacy

No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2012
 Posições anteriores: Consultora Técnica (Ministério da Saúde), Gerente de Rel Gov (AbbVie), Senior Gov. Affairs Manager
 Graduação: Farmácia e Bioquímica
 Pós/MBA: MBA Executivo na Indústria

Farmacêutica (FGV)
 Curso específico de RIG: Political Training Week - ACG Analytics / Negociação e Influência na Defesa de Interesses - PensarRelGov
 Idiomas: Inglês, Japonês

MICHELIN AMÉRICA DO SUL
Rodrigo Maciel

Santiago Freitas
 Diretor de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2016
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: Public Affairs manager (Michelin América do Sul), Public affairs and sustainability advisor (Michelin América do Sul)
 Graduação: Direito (Universidade de Paris-X Nanterre)
 Pós/MBA: Maîtrise en Droit International et Européen (Universidade de Paris-X Nanterre)
 Curso específico de RIG: Relações Governamentais na Estratégia Corporativa
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês

MICROSOFT
Alessandra Del Debbio

Vice-Presidente Jurídica e de Assuntos Corporativos
 No cargo atual desde: 2014

MICROSOFT
Marcio Cunha
Guimarães Gonçalves

Diretor de Assuntos Corporativos
 No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 2000
 Posições anteriores: Proprietário (IP Consultants); Diretor Anti Pirataria para América Latina (Motion Picture Association); Diretor Executivo (Associação Brasileira dos Produtores de Discos)
 Graduação: Direito (USP)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês, italiano

MONDELEZ
Allan Grabarz
 Sr. Public and Government Affairs Manager

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e

Governamentais

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2011

Posições anteriores: Sr. Institutional Relations Manager / BAT Brasil (Souza Cruz) / 2017; Government Relations Manager / BAT Brasil (Souza Cruz) / 2015-2017; Corporate Affairs Manager / BAT Brasil (Souza Cruz) / 2011-2015

Graduação: Adm/Políticas Públicas (FGV/SP) e Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (ESPM/SP)

Pós/MBA: IPMS (Tias Nimbus Business School); Extensão em Negócios (COPPEAD/UFRJ); Economic Development (SJTU)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Local

Equipe de RIG: 4

Reportando-se a mim: 2



MONDELEZ

Maria Cláudia Souza

Diretora de Assuntos Corporativos e Governamentais

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 1994

Graduação: Direito (UERJ)

Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês

MOSAIC

Arthur Dominique Liacre

Vice-Presidente de Public Affairs e Sustentabilidade Brasil

No cargo atual desde: 2017

MOTOROLA SOLUTIONS

Krishna Formiga

Diretora de Relações Governamentais para o Brasil e SOLA

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 1999

Graduação: Odontologia (FOPLAC)

Pós/MBA: MBA Executivo em Telecomunicações e Negócios (CEFET-RJ); Gestão da Qualidade em Serviços (FGV)

Idiomas: Inglês, Espanhol

MSD

Cinira Aguida Ferreira Marcondes

Diretor Associado de Políticas Públicas e Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2010

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: Gerente de Treinamento de Mkt e Vendas (MSD); Gerente Distrital Sênior (MSD); Consultor de Relações Governamentais para Vacinas (MSD)

Graduação: Farmácia Industrial (Faculdade de Ciências Farmacêuticas e Bioquímica Oswaldo Cruz) e Marketing/Publicidade (ESPM)

Pós/MBA: PUCSP

Mestrado em Administração

Curso específico de RIG: Programa Latino-Americano em Governabilidade, Gerência Política e Gestão Pública (FGV-CAF)

Gestão de projetos aplicado ao setor público (Miradax)

Idiomas: Inglês

Posição é: Local

Equipe de RIG: 5

MSD

Guilherme Leser

Diretor Executivo de Relações Governamentais e Comunicação

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2013

Atua com RIG desde: 2009

Posições anteriores: Diretor Regional de Unidade de Negócios

Graduação: Administração (Mackenzie), Marketing (Metodista)

Pós/MBA: MBA (USP)

Idiomas: Inglês



MSD

Kelly Aguilar

Diretora Associada de Relações Governamentais

Linha de Reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica

No cargo atual desde: 2012

Atua com RIG desde: 2002

Posições anteriores: Gerente Jurídico - Interfarma; Gerente Jurídico - Tetrapak; Gerente RelGov - MSD

Graduação: Relações Internacionais (PUC-SP) e Direito (FMU-SP)

Pós/MBA: Direito Processual Civil - PUC-SP; Propriedade Intelectual - FGV-SP;

Escola Austríaca - Instituto Mises Brasil

Curso específico de RIG: Public Policy & Gov Relations - Georgetown University

Political Management in Brazil - The George Washington Univ.

Relações Governamentais - Inesper

Idiomas: Inglês, Francês

Posição é: Local

Equipe de RIG: 6

Reportando-se a mim: 1

MSD

Kleber Santos

Gerente de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 2011

Graduação: Relações Internacionais (USP)

Curso específico de RIG: Global Advocacy and Lobbying - The George Washington University

Idiomas: Inglês, Espanhol

MSD

Iracy Yumi Ito

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria de Comunicação

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: Market Access - MSD; Marketing - MSD; Oncologia - MSD; Oncologia; Astra Zeneca

Graduação: Farmácia Bioquímica (Unesp - Universidade Estadual Paulista), Administração (FGV)

Pós/MBA: Administração e Negócios (FGV)

Curso específico de RIG: Executive Course in Global Advocacy and International Lobbying, Political Management - Georgetown University / Estratégias de Negociação empresa-governo / Inspira

Idiomas: Inglês, Espanhol



MSD SAÚDE ANIMAL

Marília Rangel Campos

Diretora Associada de Relações Institucionais e Acesso a Mercados
Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2007

Posições anteriores: Secretária Geral (IPC-Conselho Internacional de Avicultura)/2015-2019; Coordenadora de Mercados (ABPA/2007-2015)

Graduação: Relações Internacionais (USP)

Pós/MBA: Master of Jurisprudence in Global Food Law - Michigan State University (MSU)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Local

Equipe de RIG: 10

Reportando-se a mim: 1

MULTIPLAN

Vander Giordano

Vice-Presidente

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2017

Posições anteriores: Senior Managing Director - Kroll Inc. Gerente - Varig

Graduação: Direito (Faculdades Integradas de Guarulhos), Administração (Universidade de Guarulhos)

Pós/MBA: MBA - Gestão de Negócios (IBMEC)

Idiomas: Inglês, Espanhol



NATURA & CO

Paulo Massi Dallari

Diretor de Relações Governamentais

Linha de Reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2017

Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais (99 Tecnologia /2017-2020); Diretor-Geral (Fundação Theatro Municipal de São Paulo / 2015-2016); Secretário Adjunto de Governo (Município de São Paulo / 2014-2015)

Graduação: Direito (PUC-SP)

Pós/MBA: Mestrado em Direito do Estado (USP)

Idiomas: Inglês

Posição é: Local

Equipe de RIG: 6

Reportando-se a mim: 5

NATURA&CO

Ana Beatriz Macedo da Costa

VP, General Counsel, Legal & GA, LATAM

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2016

Posições anteriores: Xerox, Chevron, Telemar.

Graduação: Direito (UFRJ)

Pós/MBA: MBA Direito Empresarial/ MBA Direito Econômico

Idiomas: Inglês, Espanhol



NEOENERGIA

João Paulo Neves Baptista Rodrigues

Diretor

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2018

Posições anteriores: Gerente Jurídico
Graduação: Direito (Faculdade de Direito de Olinda)

Pós/MBA: Fundação Dom Cabral

Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Global

Equipe de RIG: mais de 30

Reportando-se a mim: 8

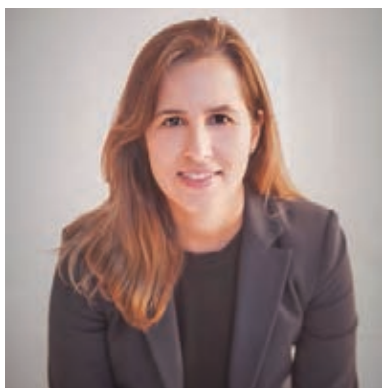
CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL E TECNOLOGIA PARA IMPULSIONAR O AGRONEGÓCIO

A Tereos investe em diversas tecnologias para aproveitar ao máximo os seus recursos na geração de bioenergia, agregando ainda mais valor aos fornecedores, consumidores e toda a sociedade.

O DNA da Tereos está junto com o Brasil para impulsionar a economia de forma sustentável.

Buscamos sempre o reaproveitamento, atuar responsavelmente e fazer a diferença no agronegócio.





NESTLÉ

Cibele Perillo

Gerente de Assuntos Públicos

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2008

Posições anteriores: *Coordenadora de Relações Governamentais (Razem); Coordenadora de Relações Institucionais (Grupo Globo); Analista Política (Instituto Acende Brasil)*

Graduação: *Ciências Políticas (UnB)*

Pós/MBA: *Análise de Risco Político (FGV);*

Advocacy e Políticas Públicas (FGV)

Curso específico de RIG: *Relações Governamentais no Brasil (Insper); Processo Orçamentário (Cefor/Câmara dos Deputados)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 4

Reportando-se a mim: 1



NESTLÉ

Gustavo Chiarini Bastos

Vice-Presidente Jurídico e de Assuntos Públicos

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2019

Posições anteriores: *VP Legal, Corporate Operations & Procurement (Nestlé - Suíça) 2016-2019; VP Zone Americas Competence Centre (Nestlé - USA) 2013-2015; Senior Legal Counsel Zone Americas (Nestlé - Suíça) 2006-2012*

Graduação: *Direito (PUC-SP) e Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (PUC-SP)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês, Alemão*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 5

Reportando-se a mim: 1

NEXA RESOURCES

Lucila Ribeiro

Head de Corporate Affairs e Comunicação

Linha de Reporte: *VP de Sustentabilidade e Gestão*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2015

Posições anteriores: *Gerente de Assuntos Institucionais e Comunicação na Gerdau*

Graduação: *Jornalismo (PUC-RS), Economia (UFRGS)*

Pós/MBA: *International Communications (Syracuse University)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano*

NISSAN DO BRASIL AUTOMÓVEIS

Marcelo Morais Teixeira

Gerente de Relações Externas e Governamentais

No cargo atual desde: 2012

Atua com RIG desde: 1996

Posições anteriores: *Sim, Fiat Group, atual FCA*

Graduação: *Administração*

Idiomas: *Inglês*



NORSK HYDRO

Anderson Baranov

Vice-Presidente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2014

Atua com RIG desde: 2001

Posições anteriores: *Presidente Simineral; Diretor Jurídico e Relações da O-I; Diretor de Relações Institucionais da Guardian*

Graduação: *Administração (UFRRJ)*

Pós/MBA: *Políticas Públicas na*

Universidade de Chicago; Administração de Empresas na FGV

Administração de Materiais na FGV"

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 5

Reportando-se a mim: 5

NORSK HYDRO

Ana Maria Carneiro

Gerente Sr. de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 1999

Posições anteriores: *Consultora*

- Consultorias de Relações Governamentais (Etros e Patri)

Especialista - Claro Gerente - Syngenta

Gerente BAT

Graduação: *Ciências Políticas (UnB)*

Pós/MBA: *Gestão Empresarial (FGV)*

Idiomas: *Inglês*

NOVARTIS

Emad Musleh

Diretor, Sustainable Health Systems

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 1998

Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais Aventis Gerente de Relações Institucionais Wyeth/Pfizer Diretor de Relações Institucionais Novartis
Graduação: Administração (USCS)
Pós/MBA: Marketing (CEAPOG-USCS);
Docência (FGV)
Idiomas: Inglês, Árabe



NOVO NORDISK FARMACÊUTICA

Peterson Batista Cruz

Gerente de Relações e Assuntos Governamentais - Brasil

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2015

Atua com RIG desde: 2007

Posições anteriores: Gerente de Assuntos e Relações Governamentais (BMS) 2012/2014; Gerente Relações e Assuntos Governamentais (Novartis) 2003-2012; Rep. Vendas e Acesso (Janssen) 1991-2002

Graduação: Direito (Uni-Anhanguera)

Pós/MBA: MBA em Gestão Empresarial (FGV-RJ); Pós-Graduação em Direito Público (Faculdade Processus-DF)

Posição é: Local

Equipe de RIG: 1

NOVO NORDISK FARMACEUTICA

Simone Tcherniakovsky

Diretora de Acesso a Mercado, Relações Institucionais e Comunicação

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2015

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: "Diretora de Relações Governamentais Latam (Alexion); Diretora de Public Affairs e Comunicação (Baxter)

Graduação: Farmácia e Bioquímica (USP)
Pós/MBA: Marketing (ESPM); MBA em Gestão (INSPER)

Curso específico de RIG: Relações Governamentais (ABERJE)

Idiomas: Inglês, Espanhol

NUBANK

Bruno Magrani

Diretor de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria de Comunicação

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 2004

Posições anteriores: Diretor de Políticas Públicas (Facebook)

Graduação: Direito (UFRJ)

Pós/MBA: LL.M. (Harvard Law School)

Idiomas: Inglês, Espanhol

ODEBRECHT TRANSPORT

Roberto Madureira dos

G. Peixoto

Gerente de Comunicação e Rel. Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2014

Atua com RIG desde: 2016

Graduação: Jornalismo (Puc-Campinas)

Pós/MBA: Infraestrutura (Fundação Getúlio Vargas); Jornalismo Especializado (FAAP)

Curso específico de RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper)

Idiomas: Inglês, Espanhol



ORACLE

Diogo Brunacci

Diretor de Relações Institucionais e Políticas Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/

Global de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2015

Atua com RIG desde: 1998

Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais e Comunicações, Amgen, 2014-2015; Diretor de Relações Governamentais, América Latina, SAP, 2010-2014; Head Public Affairs, Sanofi, 2010

Graduação: Ciências Políticas (UnB) e Relações Internacionais (UnB)

Pós/MBA: Mestrado, FGV, Gestão e Políticas Públicas

Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês

Posição é: Regional

Equipe de RIG: mais de 30



OWENS-ILINOIS DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Morgana Braz de

Siqueira Corrêa

Head Legal & Government Affairs Americas South

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2007

Posições anteriores: Gerente Jurídico Senior - MSD - 2007-2009; Gerente Jurídico - Contratos, Societário e M&A - Bunge Alimentos - 2014-2017; Gerente Jurídico de Negócios - Banco Santander (Brasil) - 2004-2011

Graduação: Direito (UNIFIEO - OSASCO) e Direito (COGAE/PUC-SP)

Pós/MBA: COGAE/PUC-SP - Especialização em Contratos;

FGV/SP - Especialização em Contratos e Mercado Financeiro;

PUCSP - Mestrado em Direitos Difusos Coletivos

Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Local

Equipe de RIG: 3

Reportando-se a mim: 3

OXITENO

Frederico Marchiori

Head, Relações Institucionais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2014

Atua com RIG desde: 2008

Posições anteriores: *Assessor, Relações Internacionais (Queiroz Galvão) / 2010/2014; Coordenador, Relações Internacionais (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP) 2008/2009*

Graduação: *Relações Internacionais (PUC-SP) e Economia (USP)*

Pós/MBA: *Mestrado, Desenvolvimento Internacional (Uva, Países Baixos)*

Curso específico de RIG: *Global Advocacy and International Lobbying (GWU, EUA)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Global*

Equipe de RIG: 5

Reportando-se a mim: 3



P&G

Daniela Gil Rios

Diretora de Relações Governamentais e Políticas Públicas

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2013

Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais: P&G 2013-2019;*

Advogada: Avon Cosméticos 2009-2013

Graduação: *Direito (Mackenzie) e Direito Empresarial (Mackenzie)*

Pós/MBA: *Direito Empresarial*

Curso específico de RIG: *Mestrado em Direito Político e Econômico (Mackenzie) Relações Governamentais (Insper)*

Idiomas: *Inglês*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 3

Reportando-se a mim: 1

PADO

Nathan Bampi

Diretor de Operações

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2018

Posições anteriores: *Gerente Nacional de Vendas*

Graduação: *Administração (PITAGORAS)*

Pós/MBA: *MBA em Inteligência Comercial (IBRAMERC)*



PAPER EXCELLENCE

Guilherme Cunha Costa

Diretor de RIG e Comunicação Corporativa

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 1992

Posições anteriores: *Diretor Associado, Dominium Consultoria, 2015-2017;*

Diretor de RIG, Grupo Galvão, 2011 -

2015; Gerente de RIG, Grupo Camargo

Corrêa, 2009 - 2011; Head Brasília,

FIESP, 2003 - 2009

Graduação: *Direito (CEUB)*

Curso específico de RIG: *Assessoria Parlamentar - Unb*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 3

Reportando-se a mim: 2

PEPSICO

Regina Teixeira

Diretora de Assuntos Corporativos

No cargo atual desde: 2017

PETROBRAS

Caroline Vollu

Gerente de Relacionamento com Poder Público Estadual e Municipal

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2019

Posições anteriores: *Gerente Setorial do Jurídico de Contencioso Ambiental na Petrobras*

Graduação: *Direito (Estácio de Sá)*

Pós/MBA: *Direito Empresarial com*

Concentração em Petróleo e Gás (FGV);

Direito Civil (Gama Filho);

Cursando MBA Executivo em Economia e Gestão:

Relações Governamentais (FGV)



PFIZER

Cristiane Santos Blanch

Diretora de Comunicação e Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2018

Posições anteriores: *Gerente Sênior de Comunicação Corporativa, Pfizer, de*

2006 a 2017; Gerente de Comunicação Corporativa, Pfizer, de 2004 a 2006

Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FMU)*

Pós/MBA: *Gestão Estratégica de Comunicação e Relações Públicas*

Curso específico de RIG: *Corporate Affairs, FGV*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 5

Reportando-se a mim: 4

PFIZER

Flávio Henrique Gomes de Souza

Gerente de Relacionamento Institucional - Mercado Público

Linha de Reporte: *Área de acesso ao mercado*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2017

Posições anteriores: *Consultor de Relacionamento Institucional - Laboratório Bristol Myers Squibb*

Graduação: *Bacharel em Comunicação Social com ênfase em Publicidade e Propaganda (UNIP)*

PFIZER

Eliza U. Samartini

Coelho

Government Affairs Manager

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2006

Posições anteriores: *Advogada (Demarest & Almeida Advogados); Relações Governamentais (FIESP); Government Affairs Manager (Roche Farmacêutica); Government Affairs Manager (Pfizer Brasil)*

Graduação: *Direito (Universidade Paulista)*

Idiomas: *Inglês*



PHILIP MORRIS BRASIL

Beatriz Gagliardo

Gerente de Assuntos Regulatórios

Linha de Reporte: *Gerente Sênior local*

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2004

Posições anteriores: *Gerente*

Sênior de Relações Governamentais (Janssen Cilag)/2013-2015; Gerente de Relações Governamentais (Ita Unibanco)/2010-2013; - Sênior (Participações Políticas Públicas)/ 2004-2010

Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Políticas (Universidade Anhembi Morumbi)*

Pós/MBA: *Política e Estratégia (USP); Gerenciamento de Negócios (IBMEC)*

Curso específico de RIG: *Análise de Políticas Públicas (LSE-UK); Relações Poderes Executivo e Legislativo (Georgetown University-USA); Direito das Agências Reguladoras (FGV);*

Idiomas: *Inglês*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 8



PHILIP MORRIS BRASIL

Fernando Vieira

Diretor de Assuntos Externos

Linha de Reporte: *Vice-Presidente Regional*

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2008

Está no cargo atual desde: 2016

Posições anteriores: *Diretor Regional de Assuntos Corporativos para o Cone Sul, Gerente Sênior de Assuntos Fiscais*

Graduação: *Administração*

Pós/MBA: *Finanças/IBMEC*

Idiomas: *Inglês e Espanhol*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 11

Reportando-se a mim: 6



PHILIP MORRIS BRASIL

Rafael Bastos

Gerente Sênior de Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: *Diretor de Assuntos Externos*

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 1997

Posições anteriores: *Diretor de Public Affairs na Baxter Healthcare, Gerente de Assuntos Governamentais e Regulatórios na Philip Morris*

Graduação: *Direito*

Pós/MBA: *Direito Público*

Idiomas: *Inglês e Espanhol*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 11

Reportando-se a mim: 3



POSITIVO

José Goutier Rodrigues

Diretor Rel. Gov.

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2015

Atua com RIG desde: 2005

Posições anteriores: *Gerente Jurídico*

Graduação: *Direito (Fundação Amador Aguiar) e Engenharia (PUC. PR)*

Pós/MBA: *Direito Tributário*

Idiomas: *Inglês*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 1

PRUDENTIAL DO BRASIL

Fernanda Cabrini

Gerente Sênior de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *General Counsel/VP/ Diretoria Jurídica*

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2012

Posições anteriores: *Gerente*

Sênior Relações Governamentais-Natura&Co / Gerente de Relações Governamentais-Avon

Graduação: *Ciências Políticas (USP)*

Pós/MBA: *Gestão de Negócios*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais na estratégia corporativa - CNNEL*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 4

Reportando-se a mim: 2



PRUMO LOGÍSTICA

Bárbara Bortolin

Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2018

Posições anteriores: *Gerente de Rel. Institucionais (Prumo Logística): 2020/ atual; Gerente de Ass. Imprensa e Rel. Institucionais (Prumo Logística): 2018/2020; Coordenadora de Ass. de Imp. e Gestão de Conteúdo: 2008/2018*

Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Unaerp - Universidade de Ribeirão Preto)*

Pós/MBA: *MBA em Relações Governamentais (FGV)*

Posição é: *Global*

Equipe de RIG: 3

Reportando-se a mim: 1

PRYSMIAN GROUP

Marcelo de Araujo Andrade

VP Business Telecom LatAm

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2018

Posições anteriores: *Sr VP R&D Prysmian Group 2012/2018; Dir. Comercial Telecom Prysmian Group 2007/2012*

Graduação: *Engenharia (UFSC)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 1



PTC THERAPEUTICS

Pedro Flavio Deiró Neto

Director, Government Affairs & Patient Advocacy - Brazil

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 2016

Posições anteriores: *KAM (PTC) / 2015; Consultor Científico Doenças Raras (Shire) / 2012-2015; Representante SNC (Janssen) / 2008-2012*

Graduação: *Administração (FIB)*

Pós/MBA: *Marketing (FGV)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 3

Reportando-se a mim: 2



PTC THERAPEUTICS

Jose de Anchieta Magalhães

Sr. Manager, Gov. Affairs and Patient Advocacy

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2016

Posições anteriores: *Manager, Gov. Affairs and Patient Advocacy (SHIRE), Consultor (SHIRE), Consultor (GALDERMA)*

Graduação: *Administração (Hilário Rocha)*

Pós/MBA: *MBA Gestão Estratégica (UNIFACS)*

Curso específico de RIG: *Estratégias e Negociações em RIG (Consult-Master)*

Idiomas: *Inglês*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 3



QUICKO

Anna Beatriz Almeida

Head of Public Policy

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: *Gerente de Relações Externas e Institucionais (SKY/AT&T)/2020; Gerente de Políticas Públicas (99/Didi)/2018-2020; Coordenadora de Relações Governamentais (Pinheiro Neto Advogados); 2014-2017*

Graduação: *Ciências Políticas (UNB) e Direito (UNIP)*

Pós/MBA: *Gestão Pública (UNIP); Mestrado em Comunicação (Universidad del Atlántico Sur)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 4

Reportando-se a mim: 3

QUÍMICA AMPARO

Maria Elisa Fudaba

Curcio Pereira

Diretora Executiva Jurídica,
Relações Institucionais,
Sustentabilidade, GRC e DPO

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2001

Posições anteriores: *Head de Relações Institucionais, Responsabilidade Social e Sustentabilidade Latam*

Graduação: *Direito (Mackenzie) e Ciências Sociais (USP)*

Pós/MBA: *Doutorado em Direito Político e Econômico (Mackenzie); Mestrado em Direito Político e Econômico (Mackenzie)*

MBA (UFRJ); *Especialização (IPT)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano*

Posição é: *Global*



QUÍMICA AMPARO

Tamara Natale

Gerente de Sustentabilidade,
Impacto e Novos Negócios

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2009

Posições anteriores: *Gerente de Sustentabilidade & Gerente Executiva Instituto AIPI*

Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (C SPER L BERO) e Marketing/Publicidade (FIA USP)*

Pós/MBA: *Gestão Estratégica da Sustentabilidade*

Curso específico de RIG: *ABERJE e CNF*

Idiomas: *Inglês*

Posição é: *Global*

Equipe de RIG: 6

Reportando-se a mim: 1



RAÍZEN

Paulo Homem

Head de Relações
Internacionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2003

Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais (Razen) / 2017/2020; Gerente de Relações Governamentais (Comitê Organizador dos Jogos Rio 2016) / 2011/2016; Analista Político (Arko Advice) / 2003/2010*

Graduação: *Direito (UCAM)*

Pós/MBA: *Compliance e Governança (UnB)*

Curso específico de RIG: *Global Advocacy and International Lobbying (The George Washington University)*

Idiomas: *Inglês*

Posição é: *Global*

Equipe de RIG: 4



RAÍZEN

Giuliana Franco

Gerente de Relações
Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2005

Posições anteriores: *Gerente de relações governamentais da Alcoa (2019 a 2020); Coordenadora de Relações Governamentais na 3M (2013/2019); Analista de Relações Governamentais da CPFL Energia (2008/2013)*

Graduação: *Ciências Políticas (UnB) e Ciências Políticas (FGV)*

Pós/MBA: *MBA em Direito do Estado e da Regulação*

Curso específico de RIG: *Negociação no Instituto Pensar Relgov*

Idiomas: *Inglês*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 3

Reportando-se a mim: 1

ROCA SANITÁRIOS BRASIL

Luiz Cláudio Ferreira

Leite Pinto

Manager

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2000

Atua com RIG desde: 2006

Posições anteriores: *Gerente Qualidade (Antolin); Gerente Qualidade (AlliedSignal Automotive)*

Graduação: *Engenharia (Faculdade de Engenharia Industrial - FEI)*

Pós/MBA: *Administração (FGV); Marketing (FAAP)*

Curso específico de RIG: *RIG*

Estratégico - Consult-Master

Idiomas: *Inglês, Espanhol*



ROSNEFT BRASIL E&P

Bianca Sadkowsky

Dalston

Diretora de Relações Públicas e
Governamentais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2008
 Posições anteriores: *Diretora de Portos e Autoridades, Clean Shipping Alliance; Gerente de Planejamento e Planejamento Estratégico, HRT Participações; Analista de Planejamento, Sonangol Hidrocarbonetos*
 Graduação: *Direito (UNIBENNETT - Centro Universitário Metodista) e Marketing/Publicidade*
 Pós/MBA: *Marketing, FGV; Petróleo e Gás, UFRJ*
 Curso específico de RIG: *Strategic Public Affairs & Government Relations Program, International School of Communication (London, UK)*
 Idiomas: *Inglês, Francês*
 Posição é: *Regional*
 Equipe de RIG: 1

RUMO

Emanoel Tavares Costa Júnior

Gerente Executivo de Estratégia RIG

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*
 No cargo atual desde: 2015
 Atua com RIG desde: 2012
 Graduação: *Direito (Universidade de Marília)*
 Pós/MBA: *Mestrado em Teoria do Estado (Univem)*
 Curso específico de RIG: *MBA Relações Governamentais (FGV/SP)*
 Idiomas: *Inglês*
 Posição é: *Global*
 Equipe de RIG: 10
 Reportando-se a mim: 8

SABESP

Adriano Stringhini

Diretor de Gestão Corporativa
 No cargo atual desde: 2019

SALCOMP INDUSTRIAL ELETRÔNICA DA AMAZÔNIA

Franklin Nobre Magalhães

Gerente de Pesquisa & Desenvolvimento
 Linha de Reporte: *Diretoria de Operações*
 No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 2018

Posições anteriores: *Ger. de Produção e Manutenção - Salcomp Industrial Eletrônica da Amazônia Jan/16~Mar/17; Diretor NM4 - Engenharia Mai/14~Dez/15; Ger. de Manufatura - NCR do Brasil Jun/13~Abr/14*
 Graduação: *Engenharia (UFPR)*
 Pós/MBA: *Engenharia de Segurança do Trabalho - UFPB*
 Idiomas: *Inglês*
 Posição é: *Regional*
 Equipe de RIG: 1

SAMARCO MINERAÇÃO

Daniel Medeiros de Souza

Gerente Geral de Sustentabilidade (Segurança, Meio Ambiente, RI, Relgov, Comunicação e Comunidades)

No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2009
 Posições anteriores: *Head de Sustentabilidade e Relações Institucionais (Bahia Mineração); Superintendente de Regularização Ambiental da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais; Gerente de Licenciamento Ambiental da Anglo American. - Diretor de Sustentabilidade da Mineração Taboca*
 Graduação: *Direito (PUC-MG)*
 Pós/MBA: *Direitos Difusos e Coletivos*
 Idiomas: *Inglês*

SAMSUNG ELECTRONICS

Leonardo Araujo
Gerente de Relações Governamentais

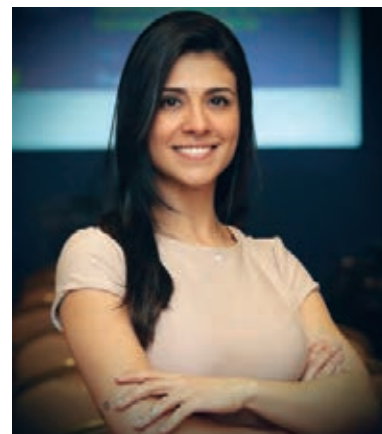
Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*
 No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 2012
 Posições anteriores: *Supervisor de Relações Governamentais (Samsung Electronics) 2014/2017; Analista de Assuntos Corporativos (International Paper) 2006/2014*
 Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (PUC)*
 Pós/MBA: *Administração de Empresas (FGV)*
 Curso específico de RIG: *Relações Governamentais no Brasil (Insper) International Business Program (Miami University)*

Idiomas: *Inglês*
 Posição é: *Local*
 Equipe de RIG: 3

SAMSUNG LATIN AMERICA

Marcos Vieira de Souza
Public Policy Senior Manager

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)*
 No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2005
 Posições anteriores: *PepsiCo, General Motors - Public Policy and Government Affairs Manager*
 Graduação: *Economia (George Mason University), Marketing (PUC-RJ)*
 Pós/MBA: *IAG Master em Marketing (PUC-RJ)*
 Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*



SANOFI

Tatiana Siqueira Nogueira

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: *RIG (Grupo FarmaBrasil)/2013-2020. Assessora (Ministério da Saúde)/2009-2013*
 Graduação: *Direito (UFV)*
 Pós/MBA: *Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas (FIOCRUZ/IPEA)*
 Curso específico de RIG: *Curso de Extensão em RIG (ABRIG). MBA em Relações Institucionais (IBMEC).*



Nestlé®

100

anos
NO BRASIL



Bem estar animal para um leite de qualidade.



Plantio de 1 milhão de árvores até 2021.



Café 100% sustentável e rastreável.

Em sustentabilidade, o compromisso da Nestlé é com o amanhã. E não começamos ontem.

Em 100 anos de história, sempre que a Nestlé pensa no futuro, pensa também em sustentabilidade. Diariamente, esse compromisso se transforma em grandes resultados:

- Hoje, cada grão de café e cada gota do leite que você consome tem suas origens conhecidas e rastreáveis
- Nossas fábricas e escritórios já trabalham com energia elétrica de fonte 100% renovável
- Iremos plantar 200 milhões de árvores no mundo inteiro nos próximos 10 anos
- E até 2050, seremos uma empresa ZERO emissões líquidas de gases do efeito estufa

Re-pensar o futuro do planeta faz bem. E se faz bem, a gente faz.

Posição é: *Local*
Equipe de RIG: 9

SANOFI CONSUMER HEALTHCARE

Sarah Bonadio

Head Public Affairs Latam

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: *2021*

Atua com RIG desde: *2010*

Posições anteriores: *Head Corporate Affairs Latam- Jaguar Land Rover/ 2014-2021; Sênior Business Development Manager- IE Singapore/ 2010-2014*

Graduação: *Relações Internacionais (Unesp) e Administração (IAE Grenoble)*
Pós/MBA: *Marketing & Communication/ IAE Grenoble; Negotiation & Influence/ MIT; ESG/ IBGC*

Curso específico de RIG: *Relações Governamentais/ Inesper*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: *10*

Reportando-se a mim: *1*

SANOFI GENZYME

Guilherme Freire

Diretor de Assuntos Públicos

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: *2018*

Atua com RIG desde: *2006*

Posições anteriores: *Amgen - Head, Corporate Affairs (2015-2018); Abear - Diretor Rel. Institucionais (2014-2015); Modern Logistics - Dir. de Externas (2013-2014); Embraer - Ger Sênior, Rel. Externas e Head Sustentabilidade (2002-2013)*

Graduação: *Engenharia (Universidade Católica do Salvador)*

Pós/MBA: *MBA - Gestão Empresarial - Inesper; Fundação Dom Cabral, Gestão Para Sustentabilidade*

Idiomas: *Inglês*

Posição é: *Local*

SANOFI MEDLEY FARMACÊUTICA

Maurício Mendonça

Diretor de Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: *2017*

Atua com RIG desde: *2008*

Posições anteriores: *Diretor de*

Assuntos Corporativos (Phillip Morris do Brasil)

Graduação: *Economia (PUC-MG)*

Pós/MBA: *Doutorado em Economia (Unicamp); Mestrado em Economia (Unicamp)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*

SANTANDER

Patricia Audi

Vice-Presidente

Comunicação, Marketing, Relações Institucionais e Sustentabilidade

No cargo atual desde: *2019*

SANTANDER

Renato Oliva

Superintendente Executivo - Public Policy

No cargo atual desde: *2015*

SANTANDER BRASIL

Déurick Grégory

Coordenador de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: *2018*

Atua com RIG desde: *2013*

Posições anteriores: *Assessor Legislativo (CNF) - 2014-2017*

Graduação: *Ciências Políticas (UNB) e Ciências Políticas (UNB)*

Idiomas: *Espanhol*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: *3*

SAP

Afonso Lamounier

Vice President - Government Affairs Latin America and the Caribbean

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: *2014*

Atua com RIG desde: *2002*

Posições anteriores: *Diretor (Microsoft) 2002-2014 / 12 anos*

Graduação: *Engenharia (UFMG) e Administração*

Pós/MBA: *Master Political Management - GWU*

Curso específico de RIG: *Executive*

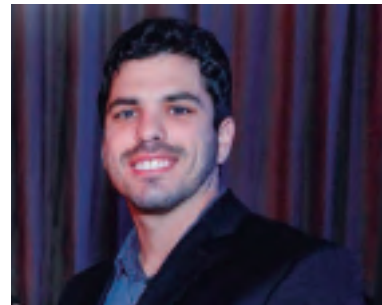
MBA - FGV

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Alemão*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: *mais de 30*

Reportando-se a mim: *4*



SBA TORRES BRASIL

Augusto Fortuna Elias

Gerente de Assuntos

Regulatórios e Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: *2019*

Atua com RIG desde: *2013*

Posições anteriores: *Coordenador de Relações Governamentais (Syngenta)/2014 a 2019*

Graduação: *Administração (Concordia University Irvine (EUA))*

Pós/MBA: *MBA Relações Governamentais (FGV)*

Curso específico de RIG: *Relações Governamentais (ABERJE)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: *5*

Reportando-se a mim: *1*

SBT

Juliana Noronha

Gerente de RelGov e Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: *2015*

Atua com RIG desde: *2011*

“Posições anteriores: *Consultora Regulatória/Embratel/2014*

Assessoria Institucional/Abratel - Record/2011-2014

Advogada Assistente/MCom/2005-2010”

Graduação: *Direito (UnidF)*

Pós/MBA: *Direito Público/Projeção; Processo Legislativo/Unyleya*

Curso específico de RIG: *Medidas*

Provisórias - CNF
Idiomas: Inglês
Posição é: Global
Equipe de RIG: 2



SCANIA LATIN AMERICA

Gustavo Bonini

Diretor Institucional

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 2017

Posições anteriores: Gerente Supply Chain e Comércio Exterior (Scania) 2010/2017

Graduação: Administração (UMESP)

Pós/MBA: MBA CEAG (FGV)

Curso específico de RIG: MBA

Relações Governamentais (FGV)

Idiomas: Inglês, Espanhol, Sueco

Posição é: Regional

Equipe de RIG: 8

Reportando-se a mim: 5



SEBRAE

Gustavo De Lima

Cezario

Gerente de Relações
Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2006

Posições anteriores: Gerente de Educação (Sebrae) 2019 a 2020; Diretor Executivo (CNM) 2012 a 2019; Gestor Público (estado Rio de Janeiro) 2010 a 2012

Graduação: Relações Internacionais (Universidade de Brasília) e Ciências Políticas (UnB)

Pós/MBA: Especialização em Gestão Governamental (FGV); Master Public Administration (IDP)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Global

Equipe de RIG: 15

Reportando-se a mim: 10



SERASA EXPERIAN

Julien Dutra

Diretor de Relações
Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2015

Atua com RIG desde: 2002

Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Souza Cruz) 2009 a 2015. Especialista em Relações Governamentais (Claro SA) 2007 a 2009. Coordenador Legislativo (Partido Político) 2003 a 2007

Graduação: Ciências Políticas (Universidade de Brasília) e Direito (Uniceub)

Pós/MBA: MBA Planejamento e Gestão Empresarial

Idiomas: Inglês

Posição é: Local

Equipe de RIG: 2

Reportando-se a mim: 5

SES SATELLITES

Michelle Caldeira

Senior Legal & Regulatory
Counsel, Américas

No cargo atual desde: 2015

SESI SÃO PAULO

Roberto Serroni Perosa

Diretor de Relações
Institucionais

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2004

Graduação: Direito (Unip)

Pós/MBA: Relações Governamentais (Insper); Direito Internacional (FGV)

Curso específico de RIG: Insper

Idiomas: Inglês

SHELL

Flavio Ofugi Rodrigues

VP Corporate Affairs

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2005

Graduação: Matemática (CEUB e UNB)

Pós/MBA: MBA Executivo (Fundação Dom Cabral)

Curso específico de RIG: UNB

Idiomas: Inglês, Espanhol

SHELL

Thomas Lucena

Gerente de Relações
Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2011

Posições anteriores: Gerente de Assuntos Regulatórios (Shell)

Coordenador de Estratégia & Operações em Assuntos Externos (Shell) Analista Financeiro (Shell)

Graduação: Economia (UFRJ)

Pós/MBA: Mestrado em Economia (UFF)

Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão

SIEMENS ENERGY

Henrique Petersen Paiva

Diretor de Relações
Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 2008

Posições anteriores: Diretor de

Sustentabilidade e Fundação Siemens

(Siemens) Gerente de Comunicação e Sustentabilidade (Siemens) Consultor de Estratégia (Siemens AG - Alemanha)
Graduação: Administração (PUC)
Pós/MBA: Mestrado em Sustentabilidade (PUC); Pós-Graduação em Eficiência Energética (EUREM / UFRJ); Pós-Graduação em Relações Governamentais (INSPER)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão



SKY

Nathalia Gomes Pedrosa
 Gerente de Relações
 Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: Sôcia Advogada - Correia da Silva Advogados 2019/2021; Consultora Política - ARKO Advice 2015/2019; Assessora de Orçamento - Câmara dos Deputados 2011/2015

Graduação: Direito (UNICEUB)

Pós/MBA: Processo Legislativo - CEFOR

Curso específico de RIG: Pós-Graduação em Políticas Públicas - IGEPP

Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Regional

Equipe de RIG: 2



SMART MODULAR TECHNOLOGIES

Samir Pires

Diretor Sênior

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2006

Posições anteriores: Diretor; Gerente Sênior

Graduação: Direito (Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo) e Direito
Pós/MBA: MBA - FIA/USP; EDESP - FGV; Harvard University

Curso específico de RIG: CNI

Idiomas: Inglês

Posição é: Regional

Equipe de RIG: 1



SODEXO PASS DO BRASIL

Willian Tadeu Gil

Diretor de Relações
 Institucionais, Governamentais
 e Responsabilidade Corporativa

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2014

Posições anteriores: Head de Relações Institucionais e Governamentais / Gerente Jurídico

Graduação: Direito (UnifMU)
Pós/MBA: Direito Empresarial (FGV - Fundação Getúlio Vargas)
Idiomas: Inglês
Posição é: Global
Equipe de RIG: 3
Reportando-se a mim: 2



SOFTBANK GROUP INTERNATIONAL

Jorge Lima

Head Government Affairs, Brazil

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2000

Posições anteriores: Diretor Relações Governamentais LATAM / Kimberly-Clark / 2016-2020, Diretor Relações Governamentais ConeSul / MasterCard / 2011-2016, Gerente de Relações Brasil / Coca-Cola / 2010-2011

Graduação: Relações Internacionais (UCB)

Pós/MBA: MBA Relações Governamentais - FGV

Curso específico de RIG:

Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Regional

Equipe de RIG: 1

SOLAR COCA-COLA

Fabio Goes Acerbi

Diretor de Relações Externas

Linha de Reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica

No cargo atual desde: 2015

Atua com RIG desde: 2006

Posições anteriores: Diretor de Assuntos Corporativos

Graduação: Administração (FGV)

Pós/MBA: *Extensão Universitária PUC*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: 2
Reportando-se a mim: 2

SOLVAY

Marcelo Perracini
Government Public Affairs
Director - South America
No cargo atual desde: 2014

SONY BRASIL

**Thiago Emmanuel
N. Rodrigues**
Gerente Sênior Jurídico,
Compliance e de Relações
Governamentais

Linha de Reporte: *Diretoria Corporativa*
No cargo atual desde: 2015
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: *Gerente Jurídico (Sony Brasil); Coordenador Jurídico (Sony Brasil) Especialista em Assuntos Regulatórios (Sony Brasil)*
Graduação: *Direito*
Pós/MBA: *LLM em Direito Tributário (Insper); Especialização em tributos estaduais e incentivos fiscais (CIESA)*
Idiomas: *Inglês*

SUZANO

Andre Rocha Vieira de Brito

Gerente de Relações
Corporativas BA/ES

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)*
No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: *Gerente Jurídico*
Graduação: *Direito (Universidade Católica do Salvador)*
Pós/MBA: *Direito e Processo do Trabalho (UCAM); MBA em Gestão Empresarial (FGV)*
Idiomas: *Inglês*

SUZANO

Mariana Lisbôa
Gerente Executiva de Relações
Corporativas

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Jurídica*
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: *Gerente Jurídico (Rusch Advogados); Gerente de Relações Externas (Bahia Specialty Cellulose); Gerente de Relações Externas (Copener Florestal)*
Graduação: *Direito (Universidade Estadual de Santa Cruz)*
Pós/MBA: *International Environmental Law (Pace University)*
Idiomas: *Inglês*

SYNGENTA

Laila Pinheiro
Head of External Affairs, LATAM
& Brazil

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2002
Posições anteriores: *Corporate Affairs Manager, LATAM (Syngenta)/ 2012-2018; Communications Manager, LATAM (Ericsson)/ 2011-2012*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UNIFACS)*
Pós/MBA: *MBA in Business Administration (FGV)*
Curso específico de RIG:
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: 7

SYNGENTA

Valter Brunner
Diretor de Sustentabilidade
America Latina

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)*
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 1985 ou antes
Posições anteriores: *Diretor Assuntos Corporativos Latam (SYNGENTA); Diretor Assuntos Corporativos Brasil (SYNGENTA); Diretor Geral de Comunicação e Relações Institucionais (Telefonica); Diretos Assuntos Corporativos Brasil (Phillip Morris); Head Corporativo e Diretor Fundação CARGILL*

Graduação: *Jornalismo (UFRGS)*
Pós/MBA: *Pos Marketing (ESAG-UDESC)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Alemão*



TAKEDA

**Marília Lima
de Gusmão**
Diretora de Relações
Governamentais

Linha de Reporte: *Diretoria de Relações Governamentais e Acesso ao Mercado*
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: 1- *Gerente de Relações Governamentais Sr - Boehringer Ingelheim*; 2- *Gerente de Public Policy - Roche Farma*; 3- *Gerente de Public Affairs - Sanofi*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP) e Marketing/Publicidade (Universidade Federal de Pernambuco)*
Pós/MBA: *MBA em Comunicação & Marketing, Universidade de Pernambuco (UPE)*
Curso específico de RIG: 1-*Curso Políticas Públicas em Saúde (Harvard School)*; 2-*Curso Advocacy (George Washington University)*; 3-*Curso Estratégia Negociação do Governo (INSPER)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*

TEMBICI

Juliana Minorello
Head de Relações
Governamentais e Políticas
Públicas

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: *Diretora Jurídica e*

de Relações Governamentais e Políticas Públicas na Cabify
Graduação: USP
Pós/MBA: MBA Executivo (FIA)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês



TEREOS AÇÚCAR E ENERGIA

Rodrigo Simonato

Diretor de Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Gerente de Assuntos Corporativos FEMSA
Graduação: Direito (PUC-Campinas) e Administração (IESE Business School)
Pós/MBA: PUC-SP
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Posição é: Local
Equipe de RIG: 4
Reportando-se a mim: 4

THERMO FISHER SCIENTIFIC

Walban Damasceno de Souza

Government Relations Director - LATAM

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2001
Posições anteriores: BMS - Gerente de Rel Gov Takeda - Gerente de Assuntos Institucionais Alcon - Gerente de Acesso ao Mercado - BD Corporate Affairs Director
Graduação: Direito (FMU)
Pós/MBA: Especialização em Direito Tributário (PUC-SP)
Idiomas: Inglês, Espanhol

TIGRE

Alencar Guilherme Lehmkuhl

Diretor Jurídico, Compliance e Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2015
Atua com RIG desde: 2014
Graduação: Direito (UNIVALI)
Pós/MBA: MBA Direito Executivo (FGV); Administração Departamento Jurídico (GVLAW); MBA Relações Governamentais (FGV/U. Chicago)
Idiomas: Inglês, Espanhol



TIGRE

Monique Presser Cigolini

Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Especialista Sr de Relações Governamentais - Medtronic (2019); Especialista de Relações Institucionais - Tigre (2018); Especialista de Relações Institucionais - Grupo Lwart (2011-2017)
Graduação: Engenharia (UERGS) e Administração (USP)
Pós/MBA: Gestão Estratégica - USP
Curso específico de RIG: RIG na Prática - ABERJE
Estratégia em RIG - Consult-Master"
Idiomas: Inglês
Posição é: Regional
Equipe de RIG: 3
Reportando-se a mim: 2

TIKTOK

Fernando Gallo

Head of Public Policy & Government

No cargo atual desde: 2021

TIM

Custodio Toscano Costa
Executive Manager

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)
No cargo atual desde: 2014
Atua com RIG desde: 1991
Posições anteriores: Especialista Atos Regulatórios
Graduação: Direito, Jornalismo
Pós/MBA: Telecomunicações (ESAD CEFET)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano

TOYOTA DO BRASIL

Roberto Matarazzo Braun

Diretor de Assuntos Governamentais e Regulatórios

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 1995
Graduação: Engenharia (FAAP)
Pós/MBA: MBA Comércio Internacional (FIA-USP); Pós-graduação em Marketing (ESPM); Administração (FAAP)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão

UCB BIOPHARMA

Michel Conte

Country Lead / Head of Market Access & Government Affairs

No cargo atual desde: 2015
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Comercial, Marketing na PFIZER; Marketing na Abbott; Marketing e Vendas na Mallinckrodt
Graduação: Administração (UMESP)
Pós/MBA: MBA Marketing (FGV); Finanças (INSAPER); Planejamento Estratégico (La Sabana)
Curso específico de RIG: GV SA DE NA FGV
Idiomas: Inglês, Espanhol

ULTRAGENYX LATAM

Márcia Moscatelli

Diretora Sênior de Acesso e Assuntos Governamentais
Linha de Reporte: VP Latam

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2002

Posições anteriores: *Diretora de Acesso e Assuntos Governamentais - Medtronic; Diretora Sênior de Assuntos Corporativos e Regulatórios - Genzyme; Gerente de Assuntos Governamentais - Abbott*
Graduação: *Direito (USP - Largo São Francisco) e Farmácia-Bioquímica (USP - Faculdade de Ciências Farmacêuticas)*
Pós/MBA: *MBA Executivo - Fundação Dom Cabral*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 3

Reportando-se a mim: 2



UNILEVER

Juliana Durazzo Marra

Gerente Sênior de External Affairs

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: *Unilever - 2015 a 2019 - Gerente de Relações Externas; Unilever - 2010 a 2015 - Gerente de Assuntos Socioambientais e Governamentais; Unilever - 2007 a 2010 - Gerente de Assuntos Regulatórios*
Graduação: *Química Industrial (Faculdades Oswaldo Cruz)*

Pós/MBA: *Executive MBA - FDC*

Curso específico de RIG: *Relações Governamentais No Brasil - INSPER*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 4

Reportando-se a mim: 2



UNILEVER BRASIL

Juliana Celestino Abreu

Gerente de Advocacy de Sustentabilidade

Linha de Reporte: *Gerente Sênior de Assuntos Corporativos*

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: *Unilever / 2010-2020 / Coordenadora de Relações Governamentais; Unilever / 2007 - 2010 / Coordenadora de Assuntos Regulatórios; Dr. Oetker / 2000 - 2007 / Engenheira de Desenvolvimento de Produtos*

Graduação: *Engenharia (Mauá)*

Pós/MBA: *MBA Relações Governamentais FGV*

Curso específico de RIG: *"Obstrução, Destaques e Emendas - Luz das Novas Regras" BMJ Consultores Associados*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 5



UNILEVER

Suelma Rosa dos Santos

Diretora Sênior de Assuntos Corporativos, Governamentais e Sustentabilidade

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e*

Governamentais

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 1999

Posições anteriores: *Diretora de Relações Governamentais da Dow*
Graduação: *Relações Internacionais (Universidade de Brasília) e Relações Internacionais (Universidad Complutense de Madrid)*

Pós/MBA: *Estratégia Empresarial*

Curso específico de RIG: *Global Advocacy and Lobby*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano, Francês, Alemão, Mandarim*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 11

Reportando-se a mim: 4



UNITEDHEALTH GROUP

Renato Freire Casarotti

Vice-Presidente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: *Diretor Jurídico e de Relações Institucionais - Souza Cruz Global Head of Anti Illicit Trade - British American Tobacco*

Graduação: *Direito (Faculdade de Direito do Largo de São Francisco - USP)*

Pós/MBA: *Direito das Relações de Consumo (PUC-SP); Pós-graduação em Direito do Estado e Regulação (FGV-RJ)*

Idiomas: *Inglês*

UNITEDHEALTH GROUP

Rafael Arantes

Head Assuntos Governamentais Federal

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)*

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2009
 Posições anteriores: Gerente Sênior
 Relações Institucionais - Syngenta
 Gerente Relações Governamentais -
 Souza Cruz
 Graduação: Relações Internacionais
 (Unesp)
 Pós/MBA: Gestão Empresarial
 (COPPEAD); MBA Executivo
 Internacional (Fundação Instituto de
 Administração - FIA)
 Curso específico de RIG: Regulatory
 Campaign Plan
 Idiomas: Inglês, Espanhol

US PHARMACOPEIA

Luciana Shimizu Takara

Gerente Sênior de Assuntos
 Governamentais e Regulatórios

No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 2017
 Posições anteriores: Chefe de Gabinete
 da ANVISA (2014); Diretora Adjunta da
 ANVISA (2011 a 2016)
 Graduação: Fisioterapia (UFSCar)
 Pós/MBA: Especialização em
 Fisioterapia Respiratória; Mestrado
 em Ciências da Saúde; MBA em
 Gerenciamento de Projetos
 Curso específico de RIG: Relações
 Governamentais no Brasil - Inesper; Curso
 de RIG - Rodrigo Navarro
 Idiomas: Inglês

VALE

**Giselly Pereira Pinto
 Camara**

Gerente de Relações
 Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/
 Global de Relações Institucionais e
 Governamentais
 No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2017
 Posições anteriores: Analista - Vale - 4
 anos / Supervisora - Vale - 6 anos
 Graduação: Marketing/Publicidade
 (Estácio) e Secretariado (FAMA)
 Pós/MBA: Comunicação Social
 Curso específico de RIG: Relações
 Governamentais e Institucionais
 Posição é: Local
 Equipe de RIG: mais de 30
 Reportando-se a mim: 2



VALE

Gustavo Biscassi

Gerente

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/
 Global de Relações Institucionais e
 Governamentais
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Head of Tax Policy
 and Tax Incentives
 Graduação: Direito (Universidade
 Metodista)
 Pós/MBA: Georgetown University
 Curso específico de RIG: Direito
 Tributário - Ibet Instituto Brasileiro de
 Estudos Tributários
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG: mais de 30
 Reportando-se a mim: 23



VALE

**José Lúcio Pádua
 Soares Júnior**

Gerente de Relações
 Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: Gerência Executiva
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2019
 Posições anteriores: Gerente Global
 de Coligadas e Controladas, Vale;
 Gerente Geral de S&S, MA, Coligadas
 Pelotização, Gestão Econômica,

Comunicação e Relações c/
 Comunidades, Vale Tubarão;
 Diretor e Membro do Conselho JV Vale”
 Graduação: Economia (PUC-MG)
 Pós/MBA: Mestrado em Negócio pela
 University of Bath Inglaterra; MBA
 Finanças IBMEC-RJ Pós-Graduação em
 Strategic Joint Venture Management -
 IMD Suíça
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG: mais de 30
 Reportando-se a mim: 6



VALE

Luiz Eduardo Osorio
 Diretor Executivo de Relações
 Institucionais, Comunicação e
 Sustentabilidade

Linha de Reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 2003
 Posições anteriores: Vice-Presidente
 Jurídico e de Relações Institucionais
 (Grupo CPFL Energia), Diretor
 Executivo de Mercados Internacionais
 (Razem), Vice-Presidente de
 Desenvolvimento Sustentável e
 Assuntos Externos (Razem)
 Graduação: Direito (PUC-Rio)
 Pós/MBA: Gestão de
 Desenvolvimento (School of
 International Service da American
 University (EUA)); Corporate Social
 Responsibility (Harvard Business
 School (EUA)); Leadership in
 Corporate Counsel (Harvard Law
 School (EUA)); Identifying the
 Challenges and Building General
 Management Skills (Insead (França))
 Idiomas: Inglês, Francês



VALE

Luiz Ricardo de Medeiros Santiago

Diretor de Relações
Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/
Global de Relações e Institucionais e
Governamentais*

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 1999

Posições anteriores: *Diretor de
Relações Governamentais (General
Motors) / 2016-2018; Head de
Relações Governamentais (Razem) /
2012-2016*

Graduação: *Ciência da Computação
e Teologia (Miami-Dade College)
e Teologia (Faculdade de Teologia
Integrada)*

Pós/MBA: *Estado, Governo e Políticas
Públicas*

Curso específico de RIG: *Mastering
Negotiations (Harvard); Executive-
Legislative Branch Relations
(Georgetown University); Politics and
Policymaking (Brookings Institution)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Global*

Equipe de RIG: *mais de 30*

Reportando-se a mim: 5



VALE

Thaís Rêgo de Oliveira

Gerente de Relações
Institucionais Minas Gerais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/
Global de Relações e Institucionais e
Governamentais*

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2018

Posições anteriores: *Gerente de Meio
Ambiente nas empresas: CSN, Ferosus
e Manabi*

Graduação: *Direito (PUC Minas)*

Idiomas: *Inglês*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: *mais de 30*

Reportando-se a mim: 11



VALE SA

Erasto Almeida

Gerente de Relações Externas

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/
Global de Relações e Institucionais e
Governamentais*

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 2006

Posições anteriores: *Especialista*

*Técnico de Relações Externas, Vale
SA, 2012-2017; Senior Analyst, Latin
America, Eurasia Group, 2009-2012;
Analyst, Latin America, Eurasia Group,
2006-2009*

Graduação: *Direito (USP-SP) e Relações
Internacionais*

Pós/MBA: *Master of International Affairs,
Columbia University, NY*

Curso específico de RIG:

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*

Posição é: *Global*

Equipe de RIG: *mais de 30*

Reportando-se a mim: 12



VALE

Luiz Veloso

Gerente de Relações
Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/
Global de Relações e Institucionais e
Governamentais*

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2006

Posições anteriores: *Oficial do Exército
Brasileiro 2008 a 1992; Gerente Geral de
Aviação 2000 a 2005*

Graduação: *Economia (UNAMA)*

Pós/MBA: *Meio Ambiente e
Desenvolvimento Regional*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 24

Reportando-se a mim: 4

VARIAN MEDICAL SYSTEMS

Ligia Pimentel

Diretora de Relações Governamentais Brasil e America Latina

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 2003

Posições anteriores: Gerente de RIG, AMIL Especialista em Trade, U.S. Department of Commerce -

Graduação: Administração, Direito Idiomas: Inglês, Espanhol

VERTEX FARMACEUTICA

Marcelo Torezan

International Patient Engagement Associate Director

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 2016

Posições anteriores: Gerente Nacional de Vendas - Genzyme - 2014/2015; Gerente de Produto - Genzyme - 2012/2013; Especialista de Produto - Genzyme - 2005/2011

Graduação: Administração (Faculdades Anchieta)

Pós/MBA: Gestão Comercial - FGV; Gerenciamento de Vendas - UNICAMP; Gestão de Marketing - INPG

Curso específico de RIG: Sist. Sa de e Acesso a Novas Tecnologias - Hosp Albert Einstein

Estratégia Corporativa em Rel Gov - IEL/ CNI / Rel Inst/Governamentais - Consult Master"

Idiomas: Inglês

Posição é: Local

Equipe de RIG: 1

VIA VAREJO S.A

Sandra Gebara Boni

Diretora Executiva Jurídica, Gestão de Riscos e Compliance, DPO e Relações Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2015

Posições anteriores: Diretora Jurídica, Compliance e Relações Governamentais na Empresa Vigor - Diretora Jurídica e de Licenças no Grupo Carrefour Brasil

Graduação: Direito (PUCSP) e Mestrado

em Direito (PUC-SP)

Pós/MBA: Mestrado em Direitos Difusos e Coletivos; MBA em Gestão de Negócios

Idiomas: Inglês, Francês

Posição é: Local

Equipe de RIG: 2

Reportando-se a mim: 1

VÍNCULA IMPLANTES

Janete Cesário

Diretora de Governança Corporativa

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2013

Posições anteriores: Advogada, Coordenadora Jurídica e Gerente Jurídica

Graduação: Direito (UNIFEV)

Pós/MBA: Direito do Trabalho e Processo do Trabalho (LFG); Direito Empresarial (Alfa); Compliance (SCCE)

Idiomas: Inglês

VISA

Gustavo Noman

Diretor Executivo de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2013

Atua com RIG desde: 2010

Graduação: Direito

VISA

Michaelle Santos

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: Diretoria Executiva

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2006

Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (IBM), Gerente de Relações Governamentais (Honeywell), Gerente de Corporate Affairs (Hewlett Packard Enterprise)

Graduação: Relações Internacionais

Pós/MBA: MBA Relações Governamentais; Mestrado em Gestão e Políticas Públicas

Curso específico de RIG: Comunicação Institucional (FGV)

Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano

VOLKSWAGEN

Antonio Carlos Botelho

Megale

Diretor de Assuntos Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2008

Atua com RIG desde: 2006

Posições anteriores: Diretor de Relações Externas- Renault do Brasil; Diretor de Marketing - Renault do Brasil; Gerente de Marketing e Planejamento do Produto - Chrysler do Brasil; Gerente de Marketing - Ford do Brasil; Especialista em Planejamento do Produto - Ford do Brasil

Graduação: Engenharia (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Pós/MBA: CEAG (Fundação Getúlio Vargas)

Idiomas: Inglês, Francês

VOLKSWAGEN

Luiz Henrique

Maia Bezerra

Gerente de Assuntos Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2010

Atua com RIG desde: 2004

Posições anteriores: Dirigente da Fiesp em Brasília - 2007 a 2010; Assessor da Presidência da CNI - 2001 a 2007

Graduação: Direito (UDF) e

Administração (UNEB)

Pós/MBA: Direito Eleitoral

Idiomas: Inglês

Posição é: Regional

Equipe de RIG: 8

Reportando-se a mim: 2



WABTEC CORPORATION

Márcia Cristina Gomes Diretora RelGov, Marketing e Comunicações

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: *2017*

Atua com RIG desde: *2012*

Posições anteriores: *GE - RELGOV Executiva 2012-*

Graduação: *Administração (PUC-MG) e Adm/Políticas Públicas (CLP-SP)*

Pós/MBA: *Finanças - UNA-MG*

Curso específico de RIG: *Compliance/GE, Lean Six Sigma/GE Liderança/GE*

Idiomas: *Inglês*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: *1*

WEG

Wagner Setti RELGOV

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações e Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: *2010*

Atua com RIG desde: *2010*

Posições anteriores: *Especialista de Negócios/WEG/10 anos; Gerente de Negócios/ABB/10 anos; Coordenador de Engenharia e Astec/Villares/9 anos*

Graduação: *Engenharia (UMC)*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: *10*



WHIRLPOOL

Eduardo Vasconcelos Diretor de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações e Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: *2019*

Atua com RIG desde: *2016*

Posições anteriores: *Gerente Jurídico FCA Fiat Chrysler Automóveis - 2005-2016*

Graduação: *Direito (UFMG)*

Pós/MBA: *Mestre em Direito Privado (UFMG)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: *12*

Reportando-se a mim: *11*



WHIRLPOOL

José Luiz Pimenta Junior Gerente Sênior de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações e Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: *2021*

Atua com RIG desde: *2010*

Posições anteriores: *Ger. Executivo de Relações Governamentais/ Amcham Brasil / 2019-2021*

Ger. de Acesso a Mercados / Associação Brasileira de Proteção Animal / 2016 - 2019

Coord. de Negociações Internacionais / FIESP / 2010-2015

Graduação: *Relações Internacionais (Universidade Estadual Paulista - UNESP)*

Pós/MBA: *Doutorado em Relações Internacionais - USP; Mestrado em Relações Internacionais - USP*

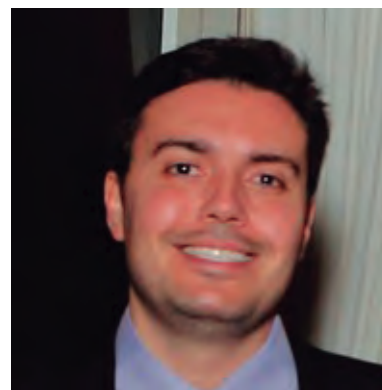
Curso específico de RIG: *Global Advocacy and International Lobbying*

Idiomas: *Inglês*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: *9*

Reportando-se a mim: *2*



WHIRLPOOL

Kauê Bittencourt de Carvalho

Gerente de Defesa Comercial e Concorrência

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações e Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: *2019*

Atua com RIG desde: *2014*

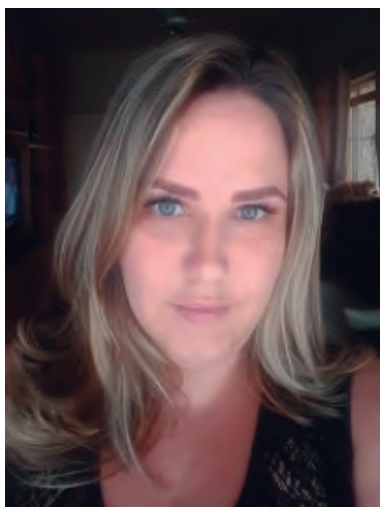
Posições anteriores: *Gerente de Comércio Exterior (ABIMAQ)/2018; Coordenador de Inteligência de Mercado (ABIMAQ)/2016-2017*

Graduação: *Relações Internacionais (USP)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: *10*



WHIRLPOOL

Debora Veneziano Paes
Gerente de Relações
Institucionais & Inovação

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações e Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2014

Posições anteriores: *Analista Sr de Rel. Institucionais (Whirlpool S.A.) / 2018-2019; Analista Pleno de Rel. Institucionais (Whirlpool S.A.) / 2016-2018; Analista Junior de Rel. Institucionais (Whirlpool S.A.) / 2014-2016*

Graduação: *Turismo (UNIB)*

Pós/MBA: *MBA em Gestão Corporativa (UniAndrade); Especialização em Gestão de Projetos (FIA-USP)*

Curso específico de RIG: *Relações Governamentais no Brasil (Insper)*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 10

Reportando-se a mim: 1

WHIRLPOOL

Matheus de Giacomo Araujo
Gerente de Relações
Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações e Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2011

Posições anteriores: *Estagiário, Consultor, Consultor Sênior (Teneo/2011-2020)*

Graduação: *Relações Internacionais (ESPM)*

Pós/MBA: *Master of Arts in Law and Diplomacy (The Fletcher School of Law and Diplomacy)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Alemão*

Posição é: *Local*

Equipe de RIG: 7

Reportando-se a mim: 3

WHIRLPOOL

Bernardo Gallina

VP LAR - Legal, Compliance & Corporate Affairs

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: 2015

Atua com RIG desde: 2018

Posições anteriores: *Sr Lawyer (Whirlpool)/2003-2009; Director LAR - Legal & Compliance (Whirlpool) - 2010-2015; VP LAR - Legal, Compliance & Corporate Affairs (Whirlpool) 2015-atual*

Graduação: *Direito (UNIVALI)*

Pós/MBA: *Direito Tributário - especialização (UFSC); Executive MBA (FDC); Global Director Development Program (KELLOGG)*

Idiomas: *Inglês, Italiano*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 20

Reportando-se a mim: 2



YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA

Afonso João Abranches Cagnino
Gerente de Relações
Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações e Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2008

Posições anteriores: *Supervisor, Chefe*

e Gerente de RGI

Graduação: *Direito (PUC/SP) e Economia (Mackenzie/SP)*

Pós/MBA: *Contabilidade bancária USP*

Curso específico de RIG: *RGI na Fundação Getúlio Vargas*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 4

Reportando-se a mim: 2

UM BRINDE AO PROGRESSO COLETIVO



JOHNNIE WALKER
BLACK LABEL

Blended Scotch Whisky

DISTILLED, BLENDED AND BOTTLED IN SCOTLAND

Aprecie com moderação.
Não compartilhe com menores de 18 anos.

GUIA DE PROFISSIONAIS DIRIGENTES E GESTORES DE RIG EM ASSOCIAÇÕES DE CLASSE



**ABCIC - ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DA CONSTRUÇÃO
INDUSTRIALIZADA DE
CONCRETO**

Íria Lícia Oliva Doniak
Presidente Executiva

Setor de Atuação: Engenharia/
Construção/Infraestrutura

No cargo atual desde: 2009

Atua com RIG desde: 2009

Posições anteriores: Votorantim

Cimentos - Assessoria Técnica e

DO Engenharia e Projetos - Diretora

Proprietária

Graduação: Engenharia (Pontifícia
Universidade Católica do Paraná - PUC-
PR)

Curso específico de RIG: Workshop em
Relações Governamentais Estratégicas
da Consult-Master Assessoria e
Consultoria Empresarial

Idiomas: Inglês



ABCON/SINDCON

Percy Soares Neto
Diretor Executivo

Setor de Atuação: Saneamento/Limpeza
Urbana

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2009

Posições anteriores: CNI/Coordenador
Rede de Recursos Humanos; MMA/Plano
Nacional de Recursos Humanos

Graduação: Administração (UNISINOS)
e Administração (PPGA/UFRGS)

Pós/MBA: Mestrado Administração/
PPGA-UFRGS; Especialização Economia
e Meio Ambiente/Alameda de Henares -
Espanha; Estágio Doutoral - Cired-CNRS

Idiomas: Espanhol, Francês

Profissionais atuando com RIG: 8

ABDIB

Venilton Tadini
Presidente Executivo

Setor de Atuação: Infraestrutura

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 2016

Posições anteriores: Presidente do
Banco Fator; Diretor do Banco Fator;
Diretor do BNDES

Graduação: Economia (USP)

Pós/MBA: Mestrado Economia USP

Idiomas: Inglês

Área dedicada de RIG: Sim

Profissionais atuando com RIG: 6



**ABIA - ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DA INDÚSTRIA
DE ALIMENTOS**

Márcio Maciel

Diretor de Assuntos
Institucionais e Inteligência
Competitiva

Setor de Atuação: Alimentos e Bebidas

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2005

Posições anteriores: Diretor de

Relações Governamentais (Abert) 2019-

2020; Gerente de Relações Institucionais

(Abiove) 2017-2019; Atendimento aos

Clientes (Patri) 2010-2017

Graduação: (Unb)

Pós/MBA: Mestrado em Administração
Públicas (IDP)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Área dedicada de RIG: Sim

Profissionais atuando com RIG: 4

**ABIFER - ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DA INDÚSTRIA
FERROVIÁRIA**

Vicente Abate

Presidente

Setor de Atuação: Bens de Capital/
Máquinas/Equipamentos

No cargo atual desde: 2009

Atua com RIG desde: 2009

Posições anteriores: Diretor de
Relações Institucionais (Greenbrier
Maxion e AmstedMaxion)

Graduação: Engenharia (Mau)

Pós/MBA: Tratamento Termomecânico
de Metais (Escola Politécnica/USP);

Marketing (FGV/SP); Programa de
Desenvolvimento de Executivos

(Fundação Dom Cabral)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Área dedicada de RIG: Não

Profissionais atuando com RIG: 1

**ABIIS - ALIANÇA
BRASILEIRA DA INDÚSTRIA
INOVADORA EM SAÚDE**

**José Márcio Cerqueira
Gomes**

Diretor Executivo

Setor de Atuação: *Saúde/Farmacêutica/
Hospitalar*

No cargo atual desde: 2015

Atua com RIG desde: 2005

Posições anteriores: *Sócio - Correia da
Silva Advogados*

Graduação: *Direito (UFF - Universidade
Federal Fluminense)*

Pós/MBA: *MBA em Direito Regulatório
(FGV)*

Idiomas: *Inglês*

Área dedicada de RIG: *Não*

Profissionais atuando com RIG: 2



**ABIMED - ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DA INDÚSTRIA
DE ALTA TECNOLOGIA DE
PRODUTOS PARA SAÚDE**

Fábio Ferreira Mazza

Gerente de Relações

Institucionais e Governamentais

Setor de Atuação: *Saúde/Farmacêutica/
Hospitalar*

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2017

Posições anteriores: *Assessor*

Jurídico - Grupo FarmaBrasil - 2020;

Assessor Técnico - Conselho Nacional

de Secretarias Municipais de Saúde -

CONASEMS - 2015/2019; Gerente de

Pesquisa - Fiocruz/DF - 2014/2015

Graduação: *Direito (UNIP)*

Pós/MBA: *Direito Público - UFU; Direito*

*Sanitário - USP; Mestrado em Saúde
Pública - USP*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 2



**ABIMED - ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DA INDÚSTRIA
DE ALTA TECNOLOGIA DE
PRODUTOS PARA SAÚDE**

Felipe Dias Carvalho

Gerente Regional de Brasília

Setor de Atuação: *Saúde/Farmacêutica/
Hospitalar*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2014

Posições anteriores: *Coordenador*

Técnico de Projetos de Saúde

Pública (UNOPS/ONU) 11/2018-

07/2019; Consultor Nacional para

Desenvolvimento Tecnológico e

Inovação e para Segurança do Paciente

(OPAS/OMS) 11/2014 a 11/2018

Graduação: *(UFOP)*

Pós/MBA: *Doutorado em Saúde Pública*

(USP); Mestrado em Ciências Médicas

(USP); MBA em Administração de

Organizações (FUNDACE/USP)

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 2



**ABIÓGÁS - ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DO BIÓGÁS E
DO BIOMETANO**

Ludmilla Cabral

Relações Governamentais

Setor de Atuação: *Energia*

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: *Relações*

Governamentais (ABIÓGÁS) / desde

maio-2021; Relações Governamentais

(União) / fevereiro-2019 a março/2021;

Assessora Legislativa (Câmara dos

Deputados) / abril-2010 a janeiro-2019

Graduação: *Administração (UniFacs) e*

Ciências Políticas

Pós/MBA: *Instituições e Processos*

Políticos do Legislativo (CEFOP)

Idiomas: *Inglês*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 3



ABIPEÇAS

Luciano Pedregal

Head, Relações Institucionais e
Governamentais

Setor de Atuação: *Autoindústria*

No cargo atual desde: 2015

Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: *Natura - Gerente de Relações Institucionais e Governamentais; Toyota - Coordenador de Assuntos Governamentais*
Graduação: *Direito (UnifMU)*
Pós/MBA: *Inspers - LLM Tributário e Gestão*
Curso específico de RIG: *Advocacy e Políticas Públicas/FGV; Relações Governamentais/Inspers; Compliance/LEC*
Idiomas: *Inglês*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: 4

ABIPLAST

Paulo Henrique Rangel Teixeira

Diretor Superintendente
No cargo atual desde: 2011
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: *Gerente de Pesquisa Econômica - FIESP*
Graduação: *Economia (Unicamp); Desenvolvimento Econômico (Unicamp)*
Pós/MBA: *Direção de Projetos Estratégicos (Science PO); Formulação e Análise de Políticas (Unicamp)*
Idiomas: *Russo*
Área dedicada de RIG: *Não*
Profissionais atuando com RIG: 3

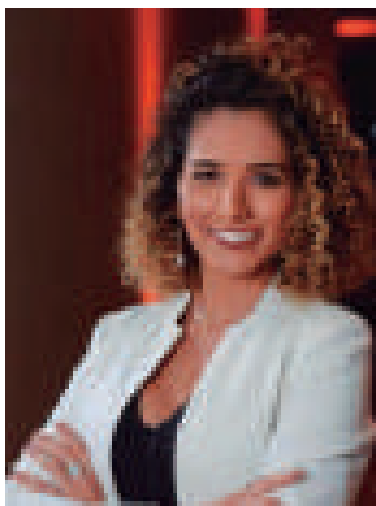


ABRACE - ASSOCIAÇÃO DE GRANDES CONSUMIDORES DE ENERGIA

Daniela Coutinho

Vice-presidente
Setor de Atuação: *Energia*
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2009

Posições anteriores: *Diretora de Relações Institucionais e Comunicação - Abrace (2019); Gerente de Relações Institucionais e Comunicação Abrace (2016); Assessora de Relações Institucionais Abrace (2012)*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Uniceub - Centro Universitário de Brasília) e (FGV)*
Pós/MBA: *MBA Relações Governamentais - FGV; Pós-Graduação de Comunicação nas Organizações - Uniceub*
Idiomas: *Inglês*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: 2



ABRACEEL

Ângela Oliveira

Diretora de Relações Institucionais
Setor de Atuação: *Energia*
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: *Assessora de Relações Institucionais - Abraceel*
Graduação: *Ciências Políticas (UnB)*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: 5



ABRAFARMA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS REDES DE FARMÁCIAS E DROGARIAS

Renato Alencar Porto

Diretor de Relações Institucionais
Setor de Atuação: *Varejo/Distribuição / E-commerce*
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2020
Posições anteriores: *Diretor ANVISA / 6 anos / 2013 a 2019*
Graduação: *Direito (UniCeub)*
Pós/MBA: *FGV - MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde; PUC/SP - Direito Processual Civil; Fiocruz - Vigilância Sanitária*
Curso específico de RIG: *Workshop - Estratégias em Relações Institucionais e Governamentais (Consult-Master)*
Idiomas: *Inglês*

ABRAFATI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS FABRICANTES DE TINTAS

Fabio Humberg

Diretor de Comunicação e Relações Institucionais
Setor de Atuação: *Química/Tintas*
No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2002
Graduação: *Letras (USP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*

**ABRAIDI - ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
IMPORTADORES E
DISTRIBUIDORES DE
PRODUTOS PARA SAÚDE**
Bruno Boldrin Bezerra

Diretor Executivo

Setor de Atuação: *Saúde/Farmacêutica/
Hospitalar*

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 2009

Posições anteriores: *Coordenador
de Relações Governamentais (Correia
da Silva Advogados) / 2015-2016;
Analista e Coordenador de Relações
Governamentais (Amcham Brasil) /
2009-2014*

Graduação: *Relações Internacionais
(FSA - Fundação Santo André)*

Pós/MBA: *MBA em Gestão Pública,
Política e Governo (EPD); Mestrado
Profissional em Gestão e Políticas
Públicas (FGV)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 2



**ABRAINC - ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
INCORPORADORES
IMOBILIÁRIOS**
**Cícero Marcus de
Araújo**

Vice-presidente de Relações
Institucionais e Governamentais

Setor de Atuação: *Engenharia/
Construção/Infraestrutura*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2007

Posições anteriores: *Diretor - Ita
Unibanco*

Graduação: *Administração (Newton Paiva)*

Pós/MBA: *STC Skills, Tools &
Competencies (Fundação Dom Cabral
BH - MG); Gestão Empresarial (FGV Rio
de Janeiro - RJ)*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 1



ABRALATAS
Cátulo Cândido
Presidente Executivo

Setor de Atuação: *Alimentos e Bebidas*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2005

Posições anteriores: *Gerente de
Relações Governamentais (Souza
Cruz)/2007-2015*

Graduação: *Direito (Unisinos)*

Pós/MBA: *Administração (Insper)*

Curso específico de RIG: *Public Affairs
(PAC-US)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 4



ABRALATAS
Guilherme Caniello
Relações Institucionais

Setor de Atuação: *Alimentos e Bebidas*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2004

Posições anteriores: *Assessor da
Diretoria Abralatas/ 2004 a 2019*

Graduação: *Administração (UnB)*

Pós/MBA: *Processo Legislativo (Cefor),
MBA Executivo (Ibmec) e MBA Varejo
(FGV)*

Idiomas: *Inglês*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 2



**ABRAMAT - ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DA INDÚSTRIA
DE MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO**

Rodrigo Navarro
Presidente Executivo

Setor de Atuação: *Engenharia/
Construção/Infraestrutura*

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 1990

Posições anteriores: *Consultor de RIG,
Sustentabilidade e Responsabilidade
Social (BMW)/2017; Diretor de Relações
Institucionais (Copersucar)/2015;
Diretor de Relações Governamentais
(Nokia)/2008*

Graduação: *Engenharia (UFRJ)*

Pós/MBA: *MBA FDC; MBA COPPEAD;*

PhD Rennes School of Business

Curso específico de RIG: *Business
in a Political Age (George Washington
University); Media Training (Burson-
Marsteller)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 2

ABVTEX
Edmundo Lima
Diretor Executivo

Setor de Atuação: *Varejo/Distribuição/
E-commerce*

No cargo atual desde: 2015

Atua com RIG desde: 1999

Graduação: *Administração (Esan)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*



**AIGLP - ASSOCIAÇÃO
IBERO-AMERICANA DE GLP**

Diego Ciufci N. Alves

Diretor Executivo

Setor de Atuação: *leio e G s/ Extrativismo/Recursos Naturais*

No cargo atual desde: 2015

Atua com RIG desde: 2008

Posições anteriores: *Assistente do Presidente*

Graduação: *Administração (ESPM) e Marketing/Publicidade (ESPM)*

Pós/MBA: *MBA - Relações Governamentais - FGV*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 2



**ANAMACO - ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DOS
COMERCIANTES DE
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO**

Waldir Rodrigues

de Abreu

Superintendente

Setor de Atuação: *Varejo/Distribuição/ E-commerce*

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2019

Posições anteriores: *Diretor Assuntos Econômicos ANAMACO - 2011/2017*

Graduação: *Economia (UMC) e Marketing/Publicidade (ESPM)*

Pós/MBA: *FAAP*

Curso específico de RIG: *MBA FGV BSB*

Idiomas: *Inglês*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 1

**ÁPICE - ASSOCIAÇÃO PELA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
ESPORTIVO**

Renato Smirne Jardim

Diretor Executivo

Setor de Atuação: *Varejo/Distribuição/ E-commerce*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2000

Posições anteriores: *Analista de Comércio Exterior (Abit) / 2000 - 2008; Superintendente de Políticas Industriais e Econômicas (Abit) / 2009 - 2019*

Graduação: *Administração (Mackenzie)*

Pós/MBA: *Comércio e Finanças Internacionais (FGV-CETIQT)*

Idiomas: *Inglês*

Profissionais atuando com RIG: 2



**ASFAMAS - ASSOCIAÇÃO
DOS FABRICANTES
DE MATERIAIS PARA
SANEAMENTO**

Luana Siewert Pretto

Diretora de Relações

Institucionais e Governamentais

Setor de Atuação: *Saneamento/Limpeza Urbana*

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2021

Posições anteriores: *CEO, Diretora*

Graduação: *Engenharia (UFSC)*

Pós/MBA: *Gestão de Projetos (FGV)*

Idiomas: *Inglês*

Profissionais atuando com RIG: 1



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DA INDÚSTRIA DA CERVEJA
- CERVBRASIL**

Paulo De Tarso Petroni
Diretor Geral

Setor de Atuação: *Alimentos e Bebidas*

No cargo atual desde: 2012

Atua com RIG desde: 2004

Posições anteriores: *Sócio Diretor PwC; Sócio Diretor Arthur Andersen; Sócio Diretor Coopers & Lybrand*

Graduação: *Engenharia (Escola Politécnica USP)*

Pós/MBA: *Especialização em Engenharia de Produção (Poli USP)*

Idiomas: *Inglês*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 2

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DA INDÚSTRIA QUÍMICA -
ABIQUIM**

Verônica Prates

Gerente de Relações Institucionais

Setor de Atuação: *Química/Petroquímica*

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2012

Posições anteriores: *Gerente*

(BMJ)/2020; Coordenadora

(BMJ)/2018-19; Especialista em

Relações Governamentais e Comércio

Internacional (BMJ)/2014-18

Graduação: *Relações Internacionais*

(London School of Economics and

Political Sciences)

Pós/MBA: *MBA em Comércio Exterior e*

Negócios Internacionais (FGV); Mestrado

em Políticas Públicas e Governo (FGV)

Curso específico de RIG: *Relações*

governamentais no Brasil (Inspet)

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 4



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DA INDÚSTRIA DO FUMO -
ABIFUMO**

**Carlos Fernando
Costa Galant**

Diretor Executivo

Setor de Atuação: *Agronegócio*

No cargo atual desde: 2003

Atua com RIG desde: 1998

Posições anteriores: *Assessor de Relações Institucionais (Centro Tecnológico da Universidade de Brasília - CDT/UnB 2001-2003*

Graduação: *Administração (Pontifícia Universidade Católica do RS - PUCRS) e Administração (Universidade Federal RS - UFRGS)*

Pós/MBA: *Administração e Planejamento - UFRGS*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 2



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DAS INDÚSTRIAS DE ÓLEOS
VEGETAIS**

**Giuseppe Uchoa
Ribeiro Lobo**

Gerente de Relações Institucionais

Setor de Atuação: *Agronegócio*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2011

Posições anteriores: *Relações Governamentais (CNI)*

Graduação: *Ciências Políticas (Universidade de Fortaleza)*

Pós/MBA: *Poder Legislativo*

Idiomas: *Inglês*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 1



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE SHOPPING CENTERS -
ABRASCE**

Glauco Humai

Presidente

Setor de Atuação: *Varejo/Distribuição / E-commerce*

No cargo atual desde: 2015

Atua com RIG desde: 2000

Posições anteriores: *Regional Head of Regulation for AsPac - BAT; Head of Science and Regulation - BAT/Souza Cruz; Sênior - Coordenador Setorial, Patri*

Graduação: *Relações Internacionais (UnB) e Ciências Políticas (UnB)*

Pós/MBA: *MBA Business Innovation (FIAP)*

Curso específico de RIG: *Corporate and Reputation (Harvard Business School)*



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE SHOPPING CENTERS -
ABRASCE**

**Lorryne Cristina
Lucena Rosa**

Gerente de Assuntos
Institucionais

Setor de Atuação: *Varejo/Distribuição / E-commerce*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2013

Posições anteriores: *Coordenadora de Assuntos Institucionais/ ABRASCE/2017-2018; Assessora Parlamentar/Ministério da Saúde/2016; Assessora/antiga Secretária de Relações Institucionais da Presidência da República/2013-2015*

Graduação: *Relações Internacionais (CEUB) e Adm/Políticas Públicas (UNINI)*

Pós/MBA: *MBA Especialista em Comércio Exterior e Negócios Internacionais/FGV*

Curso específico de RIG: *Negociação em RIG/Consult-Master; Estratégias em RIG/Consult-Master; Treinamento de Mídia Training/FSB Comunicação*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 9

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS PRODUTORES E
EXPORTADORES DE
FRUTAS E DERIVADOS -
ABRAFRUTAS**

José Eduardo

Brandão Costa

Diretor Executivo

Setor de Atuação: *Agronegócio*

No cargo atual desde: 2014

Atua com RIG desde: 2009

Posições anteriores: *Gerente Técnico na Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA (1992/2005); Gerente Regional na ADAB (2005/2009);*

Assessor Técnico Sênior na Confederação Nacional da Agricultura - CNA (2009/2019)

Graduação: *Engenharia (UFBA)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 2



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
ONLINE TO OFFLINE**

Vitor Magnani

Presidente

Setor de Atuação: *Tecnologia*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: *Head of Public Affairs - iFood; Coordenador na Patri; Consultor na Anatel; Consultor na CVM*

Graduação: *Direito (Mackenzie) e*

Gestão de Políticas Públicas (USP)

Pós/MBA: *MBA em Gestão*

Governamental na EPD

Idiomas: *Inglês*

Posição é: *Global*

Equipe de RIG: 5

Reportando-se a mim: 5

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DOS FABRICANTES DE
VEÍCULOS AUTOMOTORES -
(ANFAVEA)**

Mauro Borges de Castro

Diretor de Relações

Governamentais

Setor de Atuação: *Bens de Capital/
Máquinas/Equipamentos*

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 1994

Graduação: *Economia (CEUB)*

Idiomas: *Francês*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 4



**ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DAS INDÚSTRIAS
PROCESSADORAS DE
CACAU (AIPC)**

Anna Paula Losi

Diretora Executiva

Setor de Atuação: *Agronegócio*

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 1999

Posições anteriores: *Vice-Presidente
de Public Affairs - BCW - 2016 a 2020;*

Diretora - Dominionium - 2013 a 2016;

*Diretora Executiva - Umbelino Lobo -
2006 a 2013*

Graduação: *Ciências Políticas (UNB) e
Relações Governamentais*

Pós/MBA: *Relações Governamentais*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 1



**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE
CERTIFICAÇÃO DIGITAL**

Egon Luís Schaden

Júnior

Diretor-Executivo

Setor de Atuação: *Tecnologia*

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2017

Posições anteriores: *CONSELHO
BRASILEIRO DO FEJÓ E PULSES /
2017/2018 / SECRETÁRIO-EXECUTIVO*

Graduação: *Administração (UFSC)*

Pós/MBA: *MBA Executivo em Economia
e Gestão: Relações / FGV-BRASÍLIA*

Curso específico de RIG: *Harvard*

Negotiation Project - Harvard Law School

Idiomas: *Inglês*



**ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DOS TRANSPORTADORES
DE PASSAGEIROS SOBRE
TRILHOS (ANPTRILHOS)**

Roberta Marchesi

Diretora Executiva

Setor de Atuação: *Mobilidade urbana*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2006

Posições anteriores: *Diretora de
Seção da Confederação Nacional do
Transporte (CNT)/ desde 2019-atual;*

Membro/Presidente do Conselho de

Administração da Empresa de Trens

Urbanos de Porto Alegre/ 2019-atual

Graduação: *Economia (AEUDF)*

Pós/MBA: *Mestrado em Economia*

(UnB); MBA Planejamento, Orçamento

e Gestão (FGV); MBA Logística,

Mobilização e Meio Ambiente (UCB)

Idiomas: *Inglês*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 3



**ASSOCIAÇÃO P&D BRASIL -
EMPRESAS DE DESENVOLVI-
MENTO TECNOLÓGICO
NACIONAL E INOVAÇÃO**

Rosilda Prates

Presidente Executiva

Setor de Atuação: *Tecnologia*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2005

Posições anteriores: *Gerente de Agência/Banco do Brasil 1988-2005; Gerente de Relações Institucionais e Governamentais/Intelbras 2011-2015; Diretora Executiva/P&D Brasil 2011-2019*

Graduação: *Economia (UDF)*

Pós/MBA: *Especialização Economia e Comércio Exterior / PUC-DF; Economia e Gestão das Relações Institucionais e Governamentais / FGV*

Curso específico de RIG: *MBA-FGV em RIG*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 2



**ASSOCIAÇÃO P&D BRASIL -
EMPRESAS DE DESENVOLVI-
MENTO TECNOLÓGICO
NACIONAL E INOVAÇÃO**

Ketty Lins

Coordenadora de Relações
Institucionais e Governamentais

Setor de Atuação: *Tecnologia*

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 2013

Posições anteriores: *Coordenadora de Relações Institucionais e Governamentais (P&D Brasil) 2017-Atual; Gerente Administrativa Financeira (P&D Brasil) 2013-2017; Professora de Administração (Anhanguera) 2012-2016.*

Graduação: *Administração (UniProjeção)*

Pós/MBA: *MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV-Cursando) MBA Contabilidade e Direito Tributário (IPOG-Concluindo)*

Curso específico de RIG: *Processo Legislativo (CNF) Curso de Extensão em Comércio Internacional (UniCeub) Workshop Relações Governamentais Estratégicas (FGV)*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 3



**ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE
SUPERMERCADOS - APAS**

Rodrigo Marinheiro

Gerente de Relações
Institucionais

Setor de Atuação: *Varejo/Distribuição / E-commerce*

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2013

Posições anteriores: *Gerente de RIG (Associação Paulista de Supermercados - APAS) / 1,5 ano; Coordenador de RIG (Rede Santa Catarina) / 2 anos; Diretor de Relações Públicas Agência Brazil Brand & PR) / 3,5 anos*

Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FIAM/FMU)*

Pós/MBA: *Faculdade Cesper Lbero*

Curso específico de RIG: *Relações Governamentais (Insper)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 4

**CBCS CONSELHO
BRASILEIRO DE
CONSTRUÇÃO
SUSTENTÁVEL**

Olavo Kucker Arantes
Presidente

Setor de Atuação: *Engenharia/Construção*

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 2002

Graduação: *Engenharia (SINDUSCON-FPOLIS)*

Pós/MBA: *Mestre em Engenharia de Produção - UFSC*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*



CNI

Pablo Silva Cesário

Gerente Executivo

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais*

No cargo atual desde: 2011

Atua com RIG desde: 2007

Posições anteriores: *Diretor (GDF) 4 anos*

Graduação: *Relações Internacionais (UNB) e Ciências Políticas (UNB)*

Curso específico de RIG: *Negócios Internacionais (Harvard)*

Grupos de Interesse (ECPR)"

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Posição é: *Regional*

Equipe de RIG: 13

CNI

Cesar Galiza

Gerente de Articulação e
Controle

Setor de Atuação: *Bens de Capital/Máquinas/Equipamentos*

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 1992
Posições anteriores: Assessor Governamental na Confederação Nacional do Transporte, 2007-2011. Coordenador na consultoria Políticas Públicas, 2002-2006. Gerente de Projeto no IBAMA, 2001-2001.
Graduação: Economia (Unep)
Pós/MBA: Assessoria e Consult. Parlamentar (UDF). MBA em Relações Governamentais (FGV). Relações Governamentais e Institucionais (Aberje, CNF, IEL e Insper). Gestão e Avaliação de Políticas (FGV). Comunicação e Gestão de Crises (Sagres).

FIRJAN - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Patrícia Nepomuceno

Gerente de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Assessora, Secretária de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.
Graduação: Relações Internacionais, Direito
Pós/MBA: Direito Privado - Contratos e Responsabilidade Civil
Curso específico de RIG: WS Negociação e Influência - Pensar RelGov, Cursos sobre Processo Legislativo do CEFOR
Idiomas: Inglês



GRUPO FARMABRASIL

Adriana Diaferia Marwell

Vice-Presidente Executiva

Setor de Atuação: Saúde/Farmacêutica/Hospitalar

No cargo atual desde: 2012

Atua com RIG desde: 2012

Posições anteriores: Vice-Presidente Executiva - Grupo FarmaBrasil, Gerente jurídica da ABDI e Diretora do DCIIS/SCTIE/MS (Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde, no Ministério da Saúde)

Graduação: Direito (PUC-SP)

Pós/MBA: Doutorado e Mestrado pela PUC-SP

Curso específico de RIG: Cursos da ABRIG

Idiomas: Inglês, Espanhol

Área dedicada de RIG: Sim

Profissionais atuando com RIG: 6

GS1 BRASIL ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMAÇÃO

Pedro Henrique Di Martino

Gerente de Relações Governamentais

Setor de Atuação: Varejo/Distribuição

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2004

Graduação: Ciências Políticas (UnB)

Idiomas: Inglês

Área dedicada de RIG: Sim

Profissionais atuando com RIG: 4

ILAR - ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE AUTOCUIDADO RESPONSÁVEL

Juan Thompson

Diretor Geral

Setor de Atuação: Saúde/Farmacêutica/Hospitalar

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: Diretor Geral - ABIAD Diretor Geral - ALANUR

Graduação: Relações Internacionais (Universidade Argentina da Empresa - UADE); Ciências Políticas (Universidade Argentina da Empresa - UADE)
Pós/MBA: MBA Relações Governamentais (FGV)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Área dedicada de RIG: Não

Profissionais atuando com RIG: 1



INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES

Mariana Beloni

Coordenadora de Relações Governamentais

Setor de Atuação: Agronegócio

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2014

Graduação: Relações Internacionais (USP)

Curso específico de RIG: Advocacy e Políticas Públicas (FGV)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Área dedicada de RIG: Sim

Profissionais atuando com RIG: 2



INSTITUTO BRASILEIRO DA CACHAÇA - IBRAC

Carlos Eduardo Cabral de Lima

Diretor Executivo

Setor de Atuação: Alimentos e Bebidas

No cargo atual desde: 2013

Atua com RIG desde: 2007

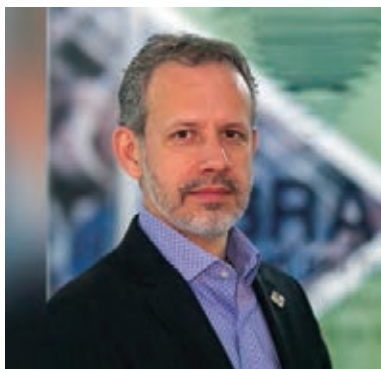
Posições anteriores: *Diretor Executivo (Assoc. Nacional dos Produtores de Cogumelos) / 2012/2014; Diretor Executivo (Instituto Brasileiro da Cachaça) / 2007/2012; Diretor Executivo (Cetus Inter-Trade Consulting) 2001/2007*

Graduação: *Administração (PUC-Rio)*

Idiomas: *Inglês*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 2



INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO - IBRAM

Alexandre Mello

Diretor

Setor de Atuação: *leão e Gás / Extrativismo/Recursos Naturais*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2000

Posições anteriores: *Grupo Vallourec (2008-2017); CNI (2004-2008); FIEMG (1998-2004)*

Graduação: *Engenharia (UFMG)*

Pós/MBA: *Master em Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável (De Montfort Univ/UK);*

Idiomas: *Inglês*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 3



INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO (IBRAM)

Rinaldo César Mancin

Diretor de Relações

Institucionais

Setor de Atuação: *leão e Gás / Extrativismo/Recursos Naturais*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2005

Posições anteriores: *Diretor de Assuntos Ambientais, Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), 2006-2019;*

Diretor de Patrimônio Genético, MMA, 2001-2003; Diretor de Desenvolvimento de Negócios, ViroproPharma, Canadá

Graduação: *Engenharia (FGV, UNB) e Engenharia (UNB)*

Pós/MBA: *FGV, UnB*

Curso específico de RIG: *FGV MBA*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 7



INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO E GÁS (IBP)

Marcos Cantarino

Gerente Executivo de Relações Governamentais - Downstream

Setor de Atuação: *leão e Gás / Extrativismo/Recursos Naturais*

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2005

Posições anteriores: *Especialista em Políticas e Indústria (CNI) / 2015 a 2021 / Assessor de SSMA*

e Sustentabilidade (Vale) / 2011 a 2015 / Gerente de Área Meio Ambiente (ArcelorMittal Brasil) / 2005 a 2011

Graduação: *Engenharia (UFMG) e Gestão Estratégica de Negócios (UFMG)*

Pós/MBA: *MBA Executivo (Fundação Dom Cabral) / Mestrado Acadêmico (UFMG) / Relações Internacionais (UFMG & FH Schmalkalden)*

Curso específico de RIG: *Extensão em Relações Institucionais e Governamentais (ABRIG e IEL)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 4

INTERFARMA

Natália Canova

Diretora de Relações

Institucionais

Setor de Atuação: *Saúde/Farmacutical/Hospitalar*

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2015

Posições anteriores: *Gerente de Sustentabilidade*

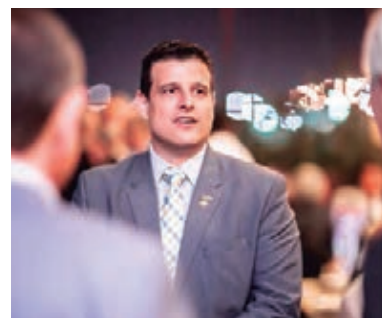
Graduação: *Engenharia (Usp) e (McGill University)*

Pós/MBA: *Wharton*

Idiomas: *Inglês*

Área dedicada de RIG: *Sim*

Profissionais atuando com RIG: 3



OESP - ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ricardo de Saboya

Rocha Miranda

Relações Institucionais

Setor de Atuação: *Agronegócio*

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 2007

Posições anteriores: *Assessor de Relações Institucionais (Confederação Nacional dos Transportes-CNT)*

2016/2017; Gerente de Relações Institucionais (Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil- ANABB) 2010/2016

Graduação: Ciências Políticas (UnB) e Direito (UniCEUB)

Pós/MBA: Relações Institucionais e Governamentais (FGV)

Curso específico de RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Área dedicada de RIG: Sim

Profissionais atuando com RIG: 2



SINDHOSP

Tacyra Oliveira

Valois Nery

Gerente Sênior Relações Institucionais e Governamentais

Setor de Atuação: Saúde/Farmacêutica/Hospitalar

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2013

Posições anteriores: Head Relações Institucionais - Abbott/ 2018 a 2020 / São Paulo; Gerente Relações Governamentais - Medtronic/2016 a 2018/Nacional; Gerente Relações Governamentais - Covidien/2013 a 2016/Nordeste

Graduação: Enfermagem (UEFS)

Pós/MBA: Saúde Coletiva (UFBA); Gestão de Sistemas de Saúde (UEFS); Gestão em Saúde (FAAP)

Curso específico de RIG: Relações Governamentais (INSPER); Relações Governamentais (Aberge); Relações Governamentais (IEL)

Área dedicada de RIG: Sim

Profissionais atuando com RIG: 6



SINDHOSP

Carlos Alberto Pereira

Goulart

Diretor de Relacionamento Institucional

Setor de Atuação: Saúde/Farmacêutica/Hospitalar

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: Presidente Executivo - Abimed; CEO- Siemens Medical

Graduação: Engenharia (Universidade de Brasília) e Administração

Pós/MBA: MBA Duke University

Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão

Área dedicada de RIG: Sim

Profissionais atuando com RIG: 6



SINDICEL & ABCOBRE

Enio Rodrigues

Diretor Executivo

Setor de Atuação: Engenharia/Construção/Infraestrutura

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 1998

Posições anteriores: Superintendente Executivo - ABEDA

Graduação: Administração (ESPM) e Marketing/Publicidade (ESPM)

Pós/MBA: MBA em Marketing - ESPM

Curso específico de RIG: Curso Alta Gestão: Formação para Conselheiros - FGV

Idiomas: Inglês, Espanhol

Área dedicada de RIG: Sim

Profissionais atuando com RIG: 2



SINDICERV - SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CERVEJA

Luis Fernando Guaraná

Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

Setor de Atuação: Alimentos e Bebidas

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2015

Posições anteriores: Analista Sênior e Pleno de Relações Institucionais na BRF (Sadia e Perdigão) - Período de 2018-2021

Graduação: Relações Internacionais (Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM)

Pós/MBA: Direito e Relações Governamentais no Uniceub

Curso específico de RIG: Relações Governamentais no Brasil - Insper-SP; Processo Legislativo - CNF; Relações Governamentais - Faculdade Cesper Lbero

Idiomas: Inglês

Área dedicada de RIG: Sim

Profissionais atuando com RIG: 3



In the business of
building businesses

Reed Exhibitions agora é RX!

Descubra como combinamos interações digitais e presenciais para criar as melhores comunidades para nossos clientes e experiências incríveis para conectar o nosso público.

 **27** eventos



+506k

metros quadrados



+7k

expositores



+1.7M

visitantes



15M

pessoas alcançadas



16

indústrias



RX LATAM

É líder no mercado latino-americano
na geração de novos negócios.

www.rxglobal.com
atendimento@rxglobal.com

GUIA DE PROFISSIONAIS SÓCIOS E DIRETORES DE CONSULTORIAS ESPECIALIZADAS EM RIG



ACTION RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

João Henrique Hummel Vieira Sócio Presidente

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 1989
Posições anteriores: *Diretor Executivo (Instituto Pensar Agro)/2007 - 2021; Chefe de Gabinete do Secretário Executivo (MAPA)/2003 - 2005; Diretor Executivo (ABRASEM)/1994 - 2003*
Graduação: *Engenheiro Agrônomo (UNB)*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 12



ACTION RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Pedro Araujo Hummel Vieira Sócio Administrador

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: *Consultor (AnimaLegis) / 2015 - 2018*
Graduação: *Administração (UniCEUB)*
Pós/MBA: *Global MBA - Business management (Ibmec)*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 7



ÁGORA PUBLIC AFFAIRS

Everton Schultz Presidente e Sócio

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: *Vice-Presidente Executivo (Weber Sandwick)*
Graduação: *Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Universidade Metodista) e Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Universidade Metodista)*
Pós/MBA: *Design Estratégico e Inovação (Istituto Europeo di Design)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



ÁGORA PUBLIC AFFAIRS

Milena Herdeiro Diretora de Comunicação Estratégica

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: *Senior Consultant (Buoo Consultoria e Comunicação); Gerente (Weber Sandwick); Gerente (Miquina Public Relations)*
Graduação: *Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (PUC-Rio) e Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (PUC-Rio)*
Pós/MBA: *MBA Marketing (PUC-Rio)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



ÁGORA PUBLIC AFFAIRS

Thomaz D'Addio Líder Public Affairs

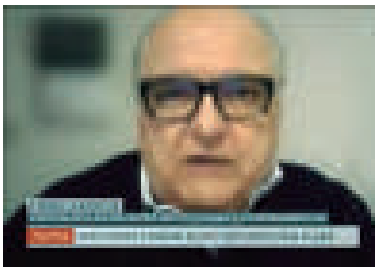
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: *Gerente Public Affairs (Prospectiva); Gerente Public Affairs (Edelman)*
Graduação: *Administração Pública (USP)*
Pós/MBA: *Mestrado em Gestão*

Políticas Públicas (USP)
Curso específico de RIG:
Communicating Effectively with Congress (Georgetown University - Government Affairs Institute)
Idiomas: Inglês

AGPR - LAW, POLICY & ADVOCACY

Denis Alves Guimarães Sócio

No cargo atual desde: 2013
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Advogado Sênior (TozziniFreire Advogados) / 2010-2013; Advogado Pleno (L.Farina Advogados) / 2006-2010; Assessor Técnico do Secretário (Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça) / 2003-2005
Graduação: Direito (USP) e Adm/Políticas Públicas (University of Michigan)
Pós/MBA: Especialização em concorrência e regulação (FGV); Doutorado em Direito Econômico e Financeiro (USP); Pesquisador Visitante (University of Michigan).
Curso específico de RIG: *Regulatory Analysis & Decision-Making* (Penn); *The Good Lobby: EU lobbying & advocacy* (with Cescon Barriou/Abrig); *Elections & Campaigns* (Ford School).
Idiomas: Inglês



ALIANÇA PUBLIC AFFAIRS

Fábio Saboya Sócio Gerente

No cargo atual desde: 2007
Atua com RIG desde: 1987
Posições anteriores: Diretor Comercial do Porto de Maceió / CODERN
Graduação: Administração (Mackenzie) e Administração (Mackenzie)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 3



ANTAKLY MARTINEZ **PUBLIC AFFAIRS**

Gisela Antakly **Martinez**

Proprietária
No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Proprietária Antakly Martinez Public Affairs / 2017 - atual; Diretora de Public Affairs Edelman / 2011-2017; Assessora Governo do Estado de São Paulo / 2007-2011
Graduação: Marketing/Publicidade (ESPM) e Escola de Governo (Escola de Governo)
Curso específico de RIG: *Global Advocacy and International Lobbying*
Idiomas: Inglês, Espanhol



ARKO ADVICE

Lucas de Aragão Sócio

No cargo atual desde: 2014
Atua com RIG desde: 2004
Graduação: Ciências Políticas (UDF)
Pós/MBA: Mestrado em Ciência Política (Fordham University)
Curso específico de RIG: *Gerenciamento de Crise* (MIT)

Idiomas: Inglês, Espanhol
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: mais de 30

ARKO ADVICE

Cristiano Noronha Vice-Presidente

No cargo atual desde: 2010
Atua com RIG desde: 1994
Graduação: Administração (Universidade de Brasília) e Ciências Políticas (Universidade de Brasília)
Pós/MBA: Mestrado em Ciência Política pela UNB



AVELÃ PUBLIC AFFAIRS

Andréa Veríssimo **Lopes de Almeida** CEO & Founder

No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Public Affairs Manager, Elanco Animal Health (2008-2011); Government Affairs Department Manager, BASF (2012); Gerente de Assuntos Estratégicos da Presidência da FIERGS, 2013-2016
Graduação: Medicina Veterinária (UFRGS) e Administração Rural (Lincoln University, New Zealand)
Pós/MBA: Farm Management Consultancy Practice, Lincoln University (New Zealand); Pós MBA em Liderança (Unisinos)
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais no Brasil* (Insper). *Effective Negotiations with Regulatory Agencies* (Lilly University). *Media Training* (BASF, IC).
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês, Alemão
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 1



BCW BRASIL

Eduardo Galvão

Diretor de Public Affairs

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2004

Posições anteriores: *Fundador e CEO do Pensar RelGov; Vice-presidente da Abrig; Gerente de Relações Governamentais da Abimaq*

Graduação: *Direito (UnICEUB)*

Pós/MBA: *Direito das Relações Internacionais (UnICEUB)*

Curso específico de RIG: *Business in a Political Age (George Washington University); Análise de Políticas Públicas (Enap); Tomada de Decisões em Cenários Econômicos (Ibmec)*

Idiomas: *Inglês*

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 20

BMJ CONSULTORES

ASSOCIADOS

Rodrigo Almeida

Sócio Sênior - Relações

Governamentais

No cargo atual desde: 2013

Posições anteriores: *Diretor de Assuntos Corporativos (Monsanto)*

BMJ CONSULTORES

ASSOCIADOS

Wagner de Macedo

Parente Filho

CEO

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 2006

Posições anteriores: *Gerente de Rel*

Gov - Oxiteno Gerente de Rel Inst - Queiroz Galvão

Graduação: *Direito (UNAMA)*

Pós/MBA: *Mestrado em Direito (PUC-SP); MBA em Gestão (FIA-USP)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Equipe de RIG: 76



BMJ CONSULTORES

ASSOCIADOS

Welber Barral

Sócio

No cargo atual desde: 1998

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: *Secretário de Comércio Exterior (2007-2011)*

Graduação: *Direito (USP) (Doutorado) e Economia (UFSC)*

Pós/MBA: *Georgetown University*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 25

CBPI PRODUTIVIDADE

INSTITUCIONAL

Emerson Casali

Diretor

No cargo atual desde: 2014

Atua com RIG desde: 2003

Posições anteriores: *Diretor RTS (TV Globo) 2013-2014; Gerente Executivo de Relações do Trabalho (CNI) 2007-2012; Subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI/BA) 2003-2006*

Graduação: *Engenharia (UERJ) e Administração (NPGA/UFBA)*

Pós/MBA: *Mestrado em Administração (NPGA/UFBA)*

Idiomas: *Inglês*

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 8

CORREA E GUIA

CONSULTORIA

Jack Correa

Diretor

No cargo atual desde: 2015

Atua com RIG desde: 1975

Graduação: *Relações Públicas*



DE LASSUS AGRIBUSINESS

CONSULTING BOTIQUE

Otávio Hermont

Cançado

Founder

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 1997

Posições anteriores: *Diretor de Relações Institucionais da JBS*

Graduação: *Relações Internacionais (Universidade de Brasília (UnB) (FEA/USP)*

Pós/MBA: *MBA on people leadership*

Idiomas: *Inglês*

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 4

DHARMA

Creomar de Souza

Sócio Fundador

No cargo atual desde: 2018

Pós/MBA: *Doutorado em Filosofia (PhD), Relações Internacionais (UnB); Mestrado Relações Internacionais (UnB)*



**DISTRITO RELAÇÕES
GOVERNAMENTAIS**

Danilo Gennari

Sócio Diretor

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 2005

Posições anteriores: Assessor de Relações Governamentais - CNSeg; Subchefe de Assuntos Parlamentares da Presidência da República; Assessor Especial de Assuntos Parlamentares do Ministério da Fazenda

Graduação: Relações Internacionais (UnB)

Pós/MBA: MsC Public Policy and Administration (LSE)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 20



**DISTRITO RELAÇÕES
GOVERNAMENTAIS**

Publio Madruga

Sócio Diretor

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 2006

Posições anteriores: Consultor Externo da George Washington University; Gerente Executivo de Relações Institucionais na ANABB; Chefe de Gabinete Parlamentar na CLDF

Graduação: Direito (UnICEUB)

Pós/MBA: Master Degree Political Management (GWU); MBA em

Compliance e Governança (UnB);

Especialização em Direito Público (IDP)

Idiomas: Inglês

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 18



ECCO CONSULTORIA

Caroline Camargos

Diretora de Conteúdo e Estratégia

No cargo atual desde: 2015

Atua com RIG desde: 2003

Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (IESB)

Pós/MBA: Regulação de telecomunicações (UNB); MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV)

Idiomas: Inglês

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 7

**ECCO ESTUDOS E
CONSULTORIA EM
COMUNICAÇÕES**

Raquel Ramos

Diretora Administrativa e Consultora

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 2016

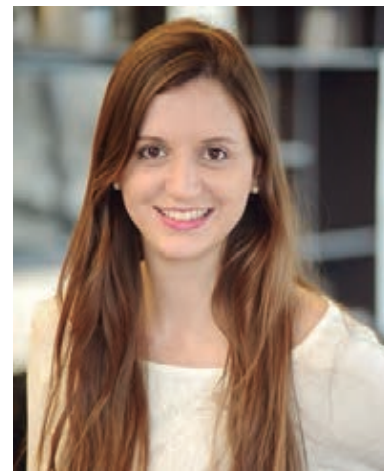
Posições anteriores: Gerente de Projeto / CDES / 2004-2016;

Repórter / Teletime / 1999-2004

Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UNICEUB)

Idiomas: Inglês

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 5



EDELMAN BRASIL

Ana Paula Sartor

Diretora de Engajamento Corporativo e Reputação

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2016

Posições anteriores: Gerente Sênior, Edelman Brasil; Gerente, Edelman Brasil; Gerente, CDN Comunicação

Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (USJT)

Pós/MBA: Especialização em Comunicação e Marketing (FMU)

Idiomas: Inglês

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 1

**EDR INTELIGÊNCIA
REGULATÓRIA**

Cassius Polito

Diretor

No cargo atual desde: 2008

Atua com RIG desde: 2008

Posições anteriores: Empresas de Tecnologia e Medical Devices

Graduação: Administração (ESPM)

Curso específico de RIG: Abrigo

Idiomas: Inglês

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 4



**ESPLANADA -
COMUNICAÇÃO
ESTRATÉGICA**

**Bruno Hoffmann
CEO**

No cargo atual desde: 2015
Atua com RIG desde: 2007
Graduação: *Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
Públicas (CEUB)*

Pós/MBA: *Masters in Political
Management (GSPM/GWU)* e
*Especialização em Mastering
Negotiation (Harvard Kennedy
School)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Profissionais com atuação em RIG
reportando-se a mim: 5



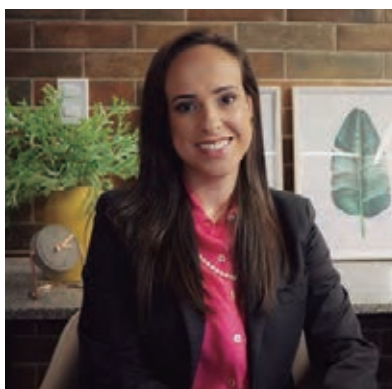
ESTRATÉGIA

**Alvaro Luis Novak
Consultor Líder**

No cargo atual desde: 2015
Atua com RIG desde: 2021

Posições anteriores: *CFO*
Graduação: *Administração (FGV)* e
Marketing/Publicidade (FGV)
Pós/MBA: *FGV-MBA em Gestão
Financeira, Controladoria e Auditoria;*
FGV-MBA em Marketing; *FGV-MBA
em Gerenciamento de Projetos,*
FGV-MBA em Gestão Empresarial.
Curso específico de RIG: *FDC -
Programa de Desenvolvimento de
Conselheiros; INSPER -Turaround
Reestruturação de Empresas;*
*INOVA BS-POST MBA em Emerging
Technologies.*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*



**ÉTICA INTELIGÊNCIA
POLÍTICA**

**Carolina Amaral
Venuto**

Sócia Diretora

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2012

Posições anteriores: *Diretora
(Dominium)/2015 - 2018, ASPAR
(MJ)/ 2013 - 2015, Analista Sênior
de RIG (Itaí)/2013*

Graduação: *Direito (UNICEUB)*

Pós/MBA: *Pós-Graduação em
Ciência Política - UPIS*

Curso específico de RIG: *ANÁLISE
DE CENTROS POLÍTICOS (ABRIG),
COMPLIANCE (ABRIG), PROCESSO
LEGISLATIVO (ABRIG)*

Idiomas: *Inglês*

Profissionais com atuação em RIG
reportando-se a mim: 6



**ÉTICA INTELIGÊNCIA
POLÍTICA**

Marcus Deois

Diretor

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 2012

Posições anteriores: *Chefe de
Gabinete / dez19/jul20*

Graduação: *Marketing/Publicidade
(FGV)* e *Ciências Políticas (FGV)*

Pós/MBA: *Economia e RIG (FGV)*

Curso específico de RIG: *Processo
Legislativo, orçamento público*

Idiomas: *Inglês*

Profissionais com atuação em RIG
reportando-se a mim: 6



FASSER

Alexandre Almeida

Diretor

No cargo atual desde: 2007

Atua com RIG desde: 2007

Posições anteriores: *Conselheiro
(CREA/RJ)/2015 a 2019; Diretor
(CREA/RJ)/2019*

Graduação: *Engenharia (UVA)* e
Administração (UFRJ)

Pós/MBA: *Análise de dados e
Inteligência digital (UFRJ)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*



FLAG PUBLIC AFFAIRS
Luiz Antonio Flecha de Lima

Sócio diretor

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 1999

Posições anteriores: *Presidente CDN Relações Institucionais 2008-2017; Sócio Flecha de Lima Associados 2001-2008; Assistant Vice President ABN AMRO 2000-2001*

Graduação: *Administração (FAAP) e*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 6

FLAG PUBLIC AFFAIRS
Andrew Greenlees

Sócio-diretor

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: *Sócio e vice-presidente da CDN Comunicação 2000-2017*

Graduação: *Jornalismo/*

Comunicação Social/Relações

Públicas (Universidade de São

Paulo) e Jornalismo/Comunicação

Social/Relações Públicas (USP)

Idiomas: *Inglês*

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 2



FOCO ACESSORIA E CONSULTORIA

Renato Roll

Sócio

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2008

Posições anteriores: *Coordenador de RIG (Foco Assessoria e Consultoria) / 2013-2018; Assessor de RIG (Foco Assessoria e Consultoria) / 2010-2013; Assistente de RelGov (Shell Brasil) / 2009-2010*

Graduação: *Ciências Políticas (Universidade de Brasília (UnB))*

Pós/MBA: *Relações Governamentais (FGV); Gestão de Negócios (Ibmec)*

Curso específico de RIG: *KPIs: Medindo Sucesso em RelGov*

(Pensar RelGov); Relações

Institucionais e Governamentais

(Abrigo/IEL); Estratégias em RelGov

(ConsultMaster)

Idiomas: *Inglês*

Profissionais com atuação em RIG

reportando-se a mim: 25



FPARBEX

Fernanda Pinella

Arbex

Sócia Proprietária

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 2000

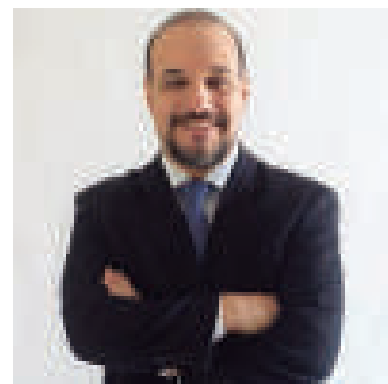
Posições anteriores: *Sócia - Políticas Públicas (2003/2014); Sócia - Advocacia Jos Del Chiaro (2000/2003)*

Graduação: *Direito (UNICEUB / Brasília)*

Pós/MBA: *FGV - Direito Econômico*

Idiomas: *Inglês*

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 3



FUNDAÇÃO DA LIBERDADE ECONÔMICA

Márcio Coimbra

Presidente

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2003

Posições anteriores: *Diretor Executivo (Senado Federal) / 2019-2021*

Graduação: *Direito (Unisinos) e Ciências Políticas (Universidad Rey Juan Carlos)*

Pós/MBA: *Direito Empresarial (FGV)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês, Alemão*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 10



**GOZETTO & ASSOCIADOS
CONSULTORIA ESTRATÉGICA**

**Andréa Cristina
Oliveira Gozetto**
Diretora Executiva

No cargo atual desde: 2015
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: *Professora Universitária - 1998 a 2015*
Graduação: *Ciências Políticas (Bacharelado em Ciências Sociais (UFSCAR) e Ciências Políticas (Doutorado em Ciências Sociais (Unicamp))*
Pós/MBA: *Pós-doutorado em Administração Pública e Governo (FGV/EAESP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 1

**HEXA BRASIL
CONSULTORIA AIS**

Ronaldo Rachadel
Diretor de Negócios
No cargo atual desde: 2015
Atua com RIG desde: 2015
Gerente PeD
Graduação: *Economia (Univille)*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 2



**HEXA BRASIL
CONSULTORIA**

André Rostand
Diretor de Estratégias
Corporativas

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: *Gerente de Clientes e Negócios CEF - 2018/2008; Gerente de Produtos CEF - 2008/1999; Assistente Executivo CEF - 1999/1996*
Graduação: *Tecnologia da Informação (UNEB) e Gestão de Projetos (ESAD/FIA)*
Pós/MBA: *ESAD/FIA*
Curso específico de RIG: *Consultoria Empresarial com ênfase em MPE - UNB; Comércio Exterior com ênfase para MPE - UCB; Mov. Sociais, ONG, Terceiro Setor e Participação Social - UFMG*
Idiomas: *Espanhol*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 5



IMPETUS PUBLIC AFFAIRS

Filippo Scelza
Sócio
No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: *Subsecretário de Estado (Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do RJ) - Jan 2019/Nov 2020; Assessor Parlamentar (Câmara Municipal do Rio de Janeiro) - Jan 2015/Dez 2016; Pesquisador*
Graduação: *Direito (UFRJ) e Adm/Políticas Públicas (FGV-EBAPE)*
Pós/MBA: *Administração Pública (FGV)*
Idiomas: *Inglês, Italiano*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 4



**INTEGRA RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS E
GOVERNAMENTAIS**

Edgard Usuy
Founder / CEO

No cargo atual desde: 2012
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: *Assessor de Relações Institucionais (Secretaria de Estado da Segurança Pública - Governo SC) 2018/2019; Superintendente de Relações Governamentais (Casa Civil - Pref. de Florianópolis) 2017/2018*
Graduação: *Administração (UTP)*
Pós/MBA: *Direito do Estado (UFSC); Relações Governamentais (FGV); Ciência Política (Estácio)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais no Brasil - INSPER; 1º Encontro Internacional "Legislativos em América Latina" - ALACIP/UFMG*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 6



INTELIGOV

Raquel Almeida

Diretora de Comunicação e Políticas Públicas

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2011

Graduação: *Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Uniceub) e Direito*

Pós/MBA: *Estado, Governo e Políticas Públicas (UnB) e MBA em Liderança, Inovação e Gestão 4.0 (PUCRS)*

Idiomas: *Inglês, Francês*



INTELIGOV

Raphael Caldas

CEO

No cargo atual desde: 2014

Atua com RIG desde: 1998

Graduação: *Direito (USP)*

Idiomas: *Inglês*

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 9

INTERFRAZÃO NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Ivanilda Frazão Tolentino

Diretora

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 2018

Posições anteriores: *Coordenadora Internacional/Governo de Rondônia/2012 -2016*

Graduação: *Administração (Faculdade Associadas de São Paulo) e Comércio Exterior (Universidade de Brasília)*

Pós/MBA: *MBA em Negócios/São Lucas; Especialização/UNB;*

Curso específico de RIG: *Prática Internacionais de RIG - Chile*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 5



JEFFREYGROUP

Fábio Lobato

Diretor de Public Affairs

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2017

Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais na BMJ Consultoria (2017 a 2020) / Coordenador da Assessoria*

Internacional do MDIC (2017) / Analista Técnico do MDIC (2010 a 2017)

Graduação: *Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UnB) e Marketing/ Publicidade (UC Berkeley)*

Pós/MBA: *ESPM*

Curso específico de RIG: *Inspira, Abriga e CNF*

Idiomas: *Inglês*

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 5

LATIN LINK CONSULTORIA

Ruy Coutinho do Nascimento

Presidente

No cargo atual desde: 2004

Atua com RIG desde: 1986

Posições anteriores: *Secretário de Desenvolvimento Econômico do DF-2019/2020*

Graduação: *Direito (UnB) e Economia (UFMG)*

Pós/MBA: *UFMG e EPGE/FGV*

Curso específico de RIG: *Prática Graduação em Mercado de Capitais - Finanças - EPGE/FGV*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 1



LIBERTAS CONSULTORIA EM ESTRATÉGIAS DE RELGOV

Angela Rehem

Sócia Fundadora

No cargo atual desde: 2015

Atua com RIG desde: 1986

Posições anteriores: *Diretora de Relações Governamentais do Grupo Abril (2008/2015); Gerente de Relações Governamentais (2000/2008); Gerente de Relações Públicas (1990/2000)*

Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UnB) e Ciências Políticas (UnB)*

Pós/MBA: *MBA em Gestão na FDC - Fundação Dom Cabral*

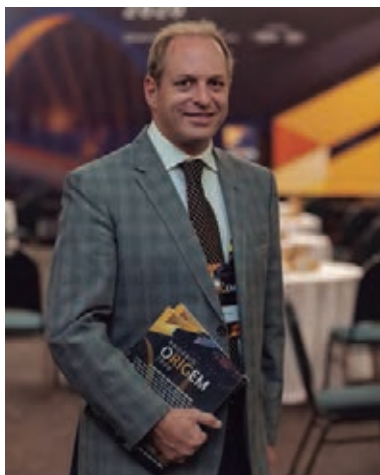
Curso específico de RIG: *Análise de Processo Legislativo (UnB) e*

Elaboração de Políticas Públicas (UnB)



LICITANEWS - LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA
Uesley Sílvio Medeiros

CEO
No cargo atual desde: 2009
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: *Consultor / Marcopolo*
Graduação: *Direito (UNICEUB) e Administração (Faculdade Novo Milênio)*
Pós/MBA: *FGV/RIO*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *mais de 30*



MATCHMAKING BRAZIL
Bernhard J. Smid
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2013
Atua com RIG desde: 1997
Posições anteriores: *Gerente de Políticas Públicas / Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) / 2010 a 2012; Secretário*

Adjunto de Relações Internacionais / Governo do Amazonas / 2008 a 2010
Graduação: *Administração (UNEB - Universidade Educacional de Brasília) e Relações Internacionais*
Pós/MBA: *MBA em Comércio Exterior, Fundação Getúlio Vargas (FGV); Mestrado em Negócios Internacionais, Munich Business School; Doutorado, Université de Bordeaux*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Alemão*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 5

MB8 CONSULTORIA
Marco de Oliveira Brito

Sócio
No cargo atual desde: 2010
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: *Professor*
Graduação: *Ciências Políticas (Newton Paiva)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



MELLO FROTA CONSULTORIA
Leandro Mello Frota
Diretor

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: *Procurador Especial Ambiental da OAB Federal; Diretor Administrativo e Financeiro do ICMBio; Diretor Administrativo e Financeiro da FUNASA.*
Graduação: *Direito (UGF) e Ciências Políticas (IUPERJ)*
Pós/MBA: *Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais-IUPERJ*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 3



MIDFIELD CONSULTING
Carlos Parente

Sócio Consultor
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: *Diretor Relações Institucionais e Governamentais, Braskem, 2011/2020; Superintendente Relações Institucionais, Camargo Corrêa, 2009/2011; Diretor Comunicação e Rel. Institucionais, Avon, 2005/2008*
Graduação: *Administração (UFBA)*
Pós/MBA: *MBA Marketing FEA/USP*
Curso específico de RIG: *Grassroots Strategy, Public Affairs Council, Washington; Estratégias Relações Institucionais, Consult-Master; Mentoring, Erlich Mentoring*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 2



OWN COMUNICAÇÃO E RIG
Luciana Franco Goelzer
Diretora

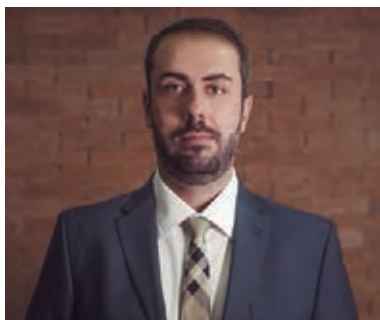
No cargo atual desde: 2008
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: *Own*
Comunicação - Diretora (2008-2021), Assogot-CCF - Assessora de Comunicação e RIG (2017/2020), SBACVRS- Assessora de Comunicação e RIG (2011 a 2015)
Graduação: *Marketing/Publicidade (UNISINOS- Universidade do Vale do Rio dos Sinos)*
Idiomas: *Espanhol*

PATRI POLÍTICAS PÚBLICAS

Catarina Corrêa

Sócia

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: *Consultora - diversos cargos Executivo Federal (autônoma); Assessora - Sindicato de Funcionários do Banco Central; Assessora Parlamentar - Câmara*
Graduação: *Ciências Políticas (UnB) e Economia (PUCSP)*
Pós/MBA: *USP*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *mais de 30*



PATRI POLÍTICAS PÚBLICAS

Daniel Hissa

Sócio

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: *Coordenador (Presidência da República) / 2010; Consultor (PNUD) / 2009; Assessor (Presidência da República) / 2004-2008*
Graduação: *Direito (IESB) e Direito*
Pós/MBA: *Direito Público*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *mais de 30*

PATRI POLÍTICAS PÚBLICAS

João Carlos Lima da Cruz

Sócio Diretor

No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2005
Graduação: *Direito (UniCeub) e Direito (SuiJuris)*
Pós/MBA: *SuiJuris*
Idiomas: *Inglês, Francês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *mais de 30*



PATRI POLÍTICAS PÚBLICAS

Marina de Paula

Sócia Diretora

No cargo atual desde: 2013
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: *Advogada da Advocacia Washington Bolívar*
Graduação: *Direito (UniCeub)*
Pós/MBA: *MBA em Direito Tributário FGV*



PATRI POLÍTICAS PÚBLICAS

Michel Neil

Sócio Diretor

No cargo atual desde: 2010
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: *Coordenador (2010-2012), Analista (2005-2010)*
Graduação: *Ciências Políticas (UnB)*

Pós/MBA: *Mestrado em Ciência Política (UFRGS); Doutorado em Ciências Sociais (UnB)*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 2



PERSPECTIVAS COMUNICAÇÃO & RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Marina Rocchi

Martins Mattar

Fundadora e CEO

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: *Diretora de Rel. Institucionais / ABEAR / 2020; Diretora de Rel. Institucionais, Comunicação & Sustentabilidade / ABIQUIM / 2014-2020; Coordenadora Rel. Governamentais / BASF SA / 2012-2014.*
Graduação: *Relações Internacionais (Graduação: FAAP) e Relações Internacionais (Mestrado/USP)*
Pós/MBA: *Mestrado em Relações Internacionais - IRI/USP*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais - INSPER*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 2



PROSPECTIVA CONSULTORIA

Ulisses Rapassi

Sócio Diretor

No cargo atual desde: 2008

Atua com RIG desde: 1999

Posições anteriores: *Chefe de Gabinete (Câmara dos Deputados)*

Graduação: *Direito (Centro Universitário de Brasília)*

Pós/MBA: *MBA (Ibmec)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano*

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 24



RADAR GOVERNAMENTAL

Juliana Celuppi

CEO

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 2012

Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais / Contax-Liq / 2014 a 2015 - Advogada em Relações Governamentais /*

CSA Advogados / 2012 a 2013 - Coordenadora Jurídica / Ambev / 2011 a 2012

Graduação: *Direito (PUC-PR) e Direito (FGV-SP)*

Pós/MBA: *FGV*

Curso específico de RIG: *INSPER - GW UNIVERSITY - ABERJE*

Idiomas: *Inglês*

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *mais de 30*

R-GOV

Flávio Da Mata

Diretor Fundador

No cargo atual desde: 2013

Atua com RIG desde: 2016

Posições anteriores: *ABBOTT'S*

Graduação: *Direito (FGV) e Direito (UNB)*

Pós/MBA: *UNB*

Curso específico de RIG: *Relações Governamentais - FGV*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 2



RV CONECTA

Rodrigo Otaviano

Vilaca

Presidente

No cargo atual desde: 2015

Atua com RIG desde: 2003

Posições anteriores: *Coordenador Geral de Relações Institucionais e Assuntos Federativos - Rio Janeiro em Brasília - 2021; CEO Grupo Itapemirim S/A 2020; Furnas S/A - Assessor na Diretoria Financeira - 2018*

Graduação: *Adm/Políticas Públicas*

(FMU e FGV) e Engenharia (FGV)

Pós/MBA: *FGV*

Curso específico de RIG: *Logística Universidade de Miami; JICA*

Mobilidade Urbana no Japão;

Conselheiro de Administração - IBGC

Idiomas: *Inglês*

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 4



SEMPREL SA

Guilherme Farhat

Ferraz

Presidente

No cargo atual desde: 1993

Atua com RIG desde: 1990

Posições anteriores: *Conselheiro da OAB/DF*

Graduação: *Direito (PUC/SP) e Direito (PUC/SP)*

Pós/MBA: *Não se aplica*

Idiomas: *Inglês*

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 4

SIGALEI

Danilo Oliveira

CTO

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 2016

Graduação: *Engenharia (UFSCar)*

Pós/MBA: *Mestre em Ciência da Computação (USP)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Equipe de RIG: 5

SIGALEI

Frederico Amaral

de Oliveira

CEO

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2015
Graduação: Engenharia (Universidade Federal de Itajubá)
Pós/MBA: Mestrado em Engenharia Elétrica (Universidade Federal de Itajubá)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 3

SIGALEI

Ivan Ervolino

Diretor de Estratégia

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2015
Graduação: Ciências Políticas (Universidade Federal de São Carlos)
"Pós/MBA: Mestrado em Ciência Política (Universidade Federal de São Carlos); Doutorado em Ciência Política (Universidade Federal de São Carlos)"

SINICIO & BENATTI

CONSULTORES ASSOCIADOS

Adriana Benatti

Diretora Executiva

No cargo atual desde: 2011
Atua com RIG desde: 2004
Graduação: Relações Internacionais (Universidade de São Paulo) e Economia (Universidade de São Paulo)
Pós/MBA: Fundação Instituto de Administração - FIA
Idiomas: Inglês, Espanhol
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 5



THINKBRASIL CORPORATE DIPLOMACY EXECUTIVES

Silvia de Toledo

Fagnani

Sócia Diretora

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Vice-Presidente Executiva (SINDIVEG) 2015/2019; Diretora de Relações Institucionais e Regulatórias (SINDIVEG) 2010/2015; Gerente de Comércio Exterior (SINDIVEG/SINDAG) 2005/2010
Graduação: Administração (Universidade Mackenzie) e Relações Internacionais (FGV e Tufts University/The Fletcher School of Law and Diplomacy)
Pós/MBA: Negociações Internacionais - FGV; Relações Internacionais - FGV
Curso específico de RIG: Relações Governamentais (Insper); Riscos Políticos (Insper)
Idiomas: Inglês
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 3



TSC BRASIL - THE STAKEHOLDER COMPANY

Amalia Casas de las Peñas del Corral

Gerente Geral
América Latina

No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 1998
Posições anteriores: Consultora: Ministério de Economia Finanzas Peru, Consultora: Petrobras, Jurídico: HRT,
Graduação: Direito (PUCP) e Relações Internacionais (IRI PUC RJ)
Pós/MBA: PUC RJ - IRI Mestrado RI - UERJ - Doutorado Direito Internacional e Integração Econômica
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano Francês



UMBELINO LÔBO

Antônio Marcos

Umbelino Lôbo

Diretor Superintendente

No cargo atual desde: 1978
Atua com RIG desde: 1985 ou antes
Posições anteriores: Chefe do Gabinete Ministério da Desburocratização 1979/1983
Graduação: Direito (UnB)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 24



UMBELINO LÔBO

Felipe Onei Oppelt

Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Assessor; Coordenador de Acompanhamento do Poder Legislativo; e Gerente Executivo
Graduação: Ciências Políticas (UnB)
Curso específico de RIG: Curso

de formação de profissionais de relações governamentais da Association of Government Relations Professionals, em Washington, D.C..
Idiomas: Inglês, Espanhol
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 18

UMBELINO LOBO

Luisa Vasconcelos

Araujo

Sócia - Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2011

Posições anteriores: Assessora

(Umbelino Lobo Assessoria e Consultoria)/2011-2014.

Coordenadora (Umbelino Lobo Assessoria e Consultoria)/2014/2018

Graduação: Direito (UniCeub) e Ciências Políticas (UnB)

Idiomas: Inglês

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 4



UMBELINO LOBO

Leobino Barroso de

Araujo

Sócio Gerente

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2009

Posições anteriores: Coordenador (Umbelino Lobo)

Graduação: Ciências Políticas (UnB)

Pós/MBA: Gerenciamento de Projetos (Ibmec)

Curso específico de RIG: Análise

Cenários Políticos (ABRIG), Processo

Legislativo (ABRIG), Orçamento Público (IBPAD)

Idiomas: Inglês

Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: 4



VECTOR RELAÇÕES

GOVERNAMENTAIS

André Atadeu

Moreira

Sócio

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2017

Posições anteriores: Consultor

(Vector Relações Governamentais)

01/2019 a 05/2021; Consultor

(Associação dos Magistrados

Brasileiros-AMB) 10/2017 a

01/2019; Assessor Legislativo

(Câmara dos Deputados) 03/2015 a

09/2017

Graduação: Ciências Políticas (UnB)

Idiomas: Inglês

Profissionais com atuação em RIG

reportando-se a mim: 7

VECTOR RELAÇÕES

GOVERNAMENTAIS

Jean Carlo De Castro

CEO

No cargo atual desde: 2008

Atua com RIG desde: 2003

Posições anteriores: Chefe de Gabinete Parlamentar

Graduação: Contabilidade (UniCEUB/Brasília)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Equipe de RIG: 8

Levamos o nosso cuidado para onde você for



Queremos **revolucionar a mobilidade e transformar a vida das pessoas.** Com serviços democráticos, acessíveis e acima de tudo, seguros.

Tudo para tornar o nosso cuidado **parte da sua jornada.**

Categorias para **todos os bolsos e momentos**

Primeira e única com **Padrão ABNT de Segurança**

Programa Mais Ganhos, com diversas iniciativas para melhorar a vida dos motoristas parceiros

99 Mais Mulheres. Conjunto de iniciativas para trazer mais autonomia, segurança e liberdade para as nossas motoristas parceiras e passageiras



99

**Se cuida,
vai de 99.**

GUIA DE PROFISSIONAIS SÓCIOS DE RIG DE ADVOCACIA



ADVOCACIA JOSÉ DEL CHIARO

Fernanda Pinella Arbex

Consultora Sênior

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2000

Posições anteriores: *Sócia, FPArbex Consultoria; Consultora Sênior, Advocacia José Del Chiaro; Sócia, Patri Políticas Públicas*

Graduação: *Direito (Unicub)*

Pós/MBA: *FGV*

Idiomas: *Inglês*

Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: 3

Faculdades Metropolitanas Unidas) e Especialização (INSPER)

Pós/MBA: *LLM Direito dos*

Contratos (INSPER)

Curso Específico de RIG:

Especialização Relações

Governamentais (INSPER)

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: 2

BFSA - BORGES FURLANETO SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Karla Borges

Sócia

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2006

Graduação: *Direito (Universidade Estadual de Londrina)*

Pós/MBA: *Doutorado (Faculdade de Direito da USP); Master of Arts (Flecher School of Law and Diplomacy)*

Idiomas: *Inglês*



ADVOCACIA BONARD DE CARVALHO

Claudia da Costa Bonard de Carvalho CEO

No cargo atual desde: 2009

Atua com RIG desde: 2015

Posições anteriores: *Advocacia Hamilton Moraes de Barros, 2000/2001, Advogada Júnior Criminal, Felipe Amodeo Advogados Associados, 2001, Advogada Criminal Líder de Equipe, Fragoso Advogados, 2001/2008, Sócia Criminal*

Graduação: *Direito (UERJ)*

Pós/MBA: *UNESA (Universidade Estadual de São Paulo) Pós-Graduação em Direito Penal e Processo Penal Curso Específico de RIG: Curso de Compliance-IBEF/RIO, KPMG (Certificação em Compliance)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol,*

Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: 1



BERNARDI ADVOGADOS & ASSOCIADOS

Rafael Bernardi Silva Sócio-Fundador

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2014

Posições anteriores: *Diretor de Relações Governamentais (IBREI) 2019; Gerente Jurídico e de Relações Governamentais (ABRASCE) 2015*

Graduação: *Direito (FMU -*

CAMPOS MELLO ADVOGADOS

Paulo Renato Barroso Sócio

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2019

Posições anteriores: *Cascione*

Advogados - Sócio - 2 anos

Graduação: *Direito (UERJ)*

Pós/MBA: *FGV*

Idiomas: *Inglês*

Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: 1

**CASCIONE PULINO
BOULOS ADVOGADOS**

Caio de Souza

Loureiro

Sócio

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2006

Graduação: *Direito (Universidade Salvador - Unifacs)*

Pós/MBA: *Mestrado em Direito do Estado (PUC-SP); Doutorado em Direito do Estado (em curso) (USP)*

Idiomas: *Inglês*



**CESCON BARRIEU FLESCH
& BARRETO**

Luciano Inácio de

Souza

Sócio da prática de

Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2015

Graduação: *Direito (Faculdade de Direito Milton Campos)*

Pós/MBA: *Negócios Internacionais (Fundação Dom Cabral); LLM - Master in Law (Georgetown University)*

Idiomas: *Inglês*

Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: 4



**CITTADINO, CAMPOS E
ANTONIOLI ADVOGADOS**

ASSOCIADOS

Maurício de

Albuquerque

Wanderley

Sócio

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2015

Posições anteriores: *Advogado*

Graduação: *Direito (UNICAP) e Relações Internacionais (FADIC)*

Pós/MBA: *Relações Internacionais (FADIC), Mestrado (UNICAP) e Doutorado (UFPE)*

Curso Específico de RIG: *Extensão em RIG (IBMEC)*

Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: 7



DD&L ASSOCIADOS

Armando Ennes do

Valle Jr.

Sócio

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 1987

Posições anteriores: *Vice-Presidente Whirlpool/1999 a 2018;*

Dir Rel GOV/Gradiente/1996 a 1999

Graduação: *Economia (FMU)*

Pós/MBA: *Economia (FGV)*

Curso Específico de RIG: *IBGC -*

CCA+ Conselheiro Experiente

Idiomas: *Inglês*

Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: 6

DEMAREST ADVOGADOS

Bruno De Luca Drago

Sócio

No cargo atual desde: 2014

Atua com RIG desde: 2016

Graduação: *Direito (PUC-SP)*

Pós/MBA: *Finanças para Advogados (FIA-FEA USP); LLM (Kings College London); Doutorado (USP)*

Idiomas: *Inglês*



**DI BLASI PARENTE E
ASSOCIADOS**

Gabriel Di Blasi

Sócio-Fundador

No cargo atual desde: 1986

Atua com RIG desde: 2015

Posições anteriores: *SISPESA -*

1982/84 - ATLANTIC PETROLEO - 1985

Graduação: *Engenharia (CEFET-RJ) e Direito (UCAM)*

Curso Específico de RIG: *CASPER LIBERO COLLEGE*

Idiomas: *Inglês*

Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: 2

DI BLASI PARENTE E ASSOCIADOS

Raquel Batista Araujo

Head de Relações Governamentais e Institucionais

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2001

Posições anteriores: *Corporate Affairs Manager - Cmoc internacional*
Graduação: *Relações Internacionais (PUC-MG) e Direito (Universit de Bourgogne)*

Pós/MBA: *London School Of Economics - MSC in International Relations*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: 5



DPJ LAW

Roberto Drago

Pelosi Jucá

Sócio-Fundador

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2014

Posições anteriores: *Sócio (Cesnik Quintino e Salinas Advogados) / 5 ANOS / 2015-2020*

Graduação: *Direito (UNESA)*

Pós/MBA: *DIREITO DO ESTADO (UERJ)*

Idiomas: *Inglês*

Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: 3



DPJ LAW

Luizio Felipe

Gomes Rocha

Sócio

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2019

Posições anteriores: *Coordenador de Relações Institucionais e Governamentais (CQS Advogados) - Nov 2019/Out 2020; Consultor de Public Affairs (Prospectiva Consultoria) - Fev/2019 - Out/2019*

Graduação: *Direito (Instituição Toledo de Ensino (ITE))*

Pós/MBA: *MBA em Relações Governamentais (FGV)*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: 2

FELSBERG ADVOGADOS

Rodrigo Bertoccelli

Sócio

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2013

Graduação: *Direito (Mackenzie)*

Pós/MBA: *Mestrado em Direito*

Publico (FGV); Especialização em Processo Civil (Mackenzie); International Management & Compliance (Frankfurt University of Applied Sciences); Business and Compliance (University of Central Florida)

Idiomas: *Inglês*



MACIEL NETO ADVOCACIA

Pedro Benedito

Maciel Neto

Diretor de Planejamento Estratégico e de Relações IG

No cargo atual desde: 2011

Atua com RIG desde: 1987

Posições anteriores: *Presidente do Conselho de Administração da SANASA S.A. - Campinas, SP; de 1996 até hoje; Secretário Municipal de Habitação, em Campinas e em Sumaré, SP [1997/1998; 2019]; Presidente da COHAB S.A.*

Graduação: *Direito (PUC-Campinas) e Economia (UNICAMP)*

Pós/MBA: *Planejamento Tributário Fiscal; Processo Civil; Filosofia Social - todas na PUC-SP*

Idiomas: *Espanhol*

Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: 1



MENDES E MENDES ADVOCACIA & CONSULTORIA

Giusseppe Mendes da Rocha

Sócio - Licenciado

No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Auditor Geral do Estado do Paraná / Secretário Executivo Adjunto do Procor - CGU
Graduação: Direito (Estácio de Sá) e Direito (Estácio de Sá)
Pós/MBA: LLM - Direito Penal Econômico - Instituto de Direito Público de Brasília
Curso Específico de RIG: Governança Pública e Privada
Idiomas: Inglês
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: 5



**MJ ALVES E BURLE
ADVOGADOS E
CONSULTORES**
Bárbara Teles
Sócia

No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Estagiária de Relações Governamentais (Mattos Filho Advogados)/ 2015-2016. Estagiária (Caputo Bastos e Fruet)/ 2014-2015.
Graduação: Direito (Uniceub) e Ciências Sociais (UnB - não concluído)
Pós/MBA: Pós-graduação em Direito e Relações Governamentais (UniCeub)
Idiomas: Inglês
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: 3

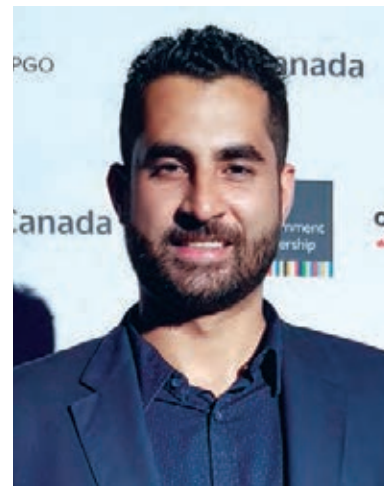


**PERMAN ADVOGADOS
ASSOCIADOS**
**Bruno Perman
Fernandes**
Sócio-Fundador

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 1999
Posições anteriores: Advogado Sênior, Head Government Affairs, Pinheiro Neto Advogados, 2015 a 2018.
Graduação: Direito (FBV)
Pós/MBA: MBA Economia e Relações Governamentais
Curso Específico de RIG: Especialização em Relações Governamentais no INSPER, College of Europe, George Washington University e Peking University.
Idiomas: Inglês
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: 3

**RICARDO GADELHA
ADVOCACIA**
**Ricardo Dantas
Gadelha de Freitas**

Socio-Consultor de Relacionamento Governamental
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Gerente de Relacionamento/Petrobras/ 2017-2018
Graduação: Direito (UFRN) e Engenharia (UFRN)
Pós/MBA: Project Management/The University of Texas at Austin; Pós-Graduação Engenharia de Petróleo/UFRN
Idiomas: Inglês, Francês



**RODRIGUES MOREIRA
CONSULTORES E
ADVOGADOS**
Felipe Lélis Moreira
Sócio

No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Assessor Parlamentar (ALMG); Consultor Técnico-Legislativo (Secretaria de Estado de Casa Civil e Relações Institucionais - MG); Fundador (Lobby Para Todos).
Graduação: Direito (PUC-MG)
Pós/MBA: Doutorado e Mestrado em Direito (UFMG); Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Governamental (UFF); Pós-Graduação em Direito Público (UGF).
Curso Específico de RIG: Relações Governamentais (INSPER); Relações Governamentais, Advocacy e novas tecnologias (ITS-Rio); Comunicação como pilar do Advocacy (RAC).
Idiomas: Inglês
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: 2



**STROZZI E HOFFMANN
ADVOGADOS**

**Andrea Hoffmann
Formiga**

Sócia

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2000

Posições anteriores: *Sócia - Perman Advogados - 2019; Sócia - VPBG Advogados - 2009/2019; Sócia - Hoffmann Formiga Advogados - 2007/2009*

Graduação: *Direito (UniCEUB) e Administração*

Pós/MBA: *UniCEUB - Direito Processual*

Curso Específico de RIG: *Relações Governamentais Estratégicas - Prof. Rodrigo Navarro; Relações Governamentais Estratégicas - Prof. Roberto Caldas; Processo Legislativo - CNF*

Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: 3



**TOZZINIFREIRE
ADVOGADOS**

**Claudio Coelho de
Souza Timm**

Sócio responsável pela área de RIG

No cargo atual desde: 2013

Atua com RIG desde: 1998

Posições anteriores: *Escritório americano Baker & Daniels (atual Faegre Drinker), em 2009, e Securities and Exchange Commission - SEC (CVM americana), em 2009, ambos nos EUA.*

Graduação: *Direito (CEUB) e Direito*

Pós/MBA: *MBA em Direito*

Econômico e das Empresas (FGV-Brasília) e MBA Executivo em Economia e Gestão: Previdência Complementar (FGV-Brasília)

Curso Específico de RIG: *Georgetown University, em Washington, D.C., EUA*

Idiomas: *Inglês, Espanhol*

Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: 3

**VISCONTI LAW - LEGAL &
PUBLIC AFFAIRS**

**Luiz Fernando
Visconti**

Sócio-Fundador

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2010

Graduação: *Direito (PUC/SP)*

Pós/MBA: *Direito Empresarial (PUC-SP); Academy of American and International Law (The Center for American and International Law); Mining Agreements (Centre for Energy, Petroleum and Mineral Law and Policy, University of Dundee)*

Curso Específico de RIG: *Relações*

Governamentais no Brasil no Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper)

Idiomas: *Inglês*



**Boehringer
Ingelheim**

Apresentado por:



Conexões positivas

A pressão da sociedade e das autoridades para as práticas sócioambientais das empresas só faz crescer. Só bradar, fazer campanhas e se dizer a favor do meio ambiente já não engana mais ninguém. É preciso praticar o que se diz, e é preciso demonstrar isso de forma inequívoca. No caso das grandes empresas, com estruturas dedicadas, isso já é um desafio. Mas, para pequenas e médias empresas, trata-se de algo que num primeiro olhar, pode parecer fora da realidade, dado que elas nem sempre têm o conhecimento e a estrutura necessária para desenvolver os seus próprios projetos nas áreas ambiental ou social, por exemplo.

Para preencher essa lacuna e ajudar a viabilizar mais projetos e mais empresas a participa da jornada ESG, foi criada a Nature Invest, plataforma que conecta organizações e pessoas físicas que querem realizar projetos sócioambientais a pessoas e empresas interessadas em contribuir financeiramente para apoiar esses projetos.

O diretor da plataforma, Michael Becker, fala mais sobre a operação e das vantagens que ela oferece às empresas de diferentes segmentos.

Como funciona a operação da Nature Invest?

A Nature Invest é uma plataforma de *crowdfunding* que busca de forma transparente e assertiva conectar organizações e pessoas físicas que querem viabilizar a execução dos seus projetos socioambientais com empresas e pessoas interessadas em participar do financiamento desses projetos. Por meio da plataforma, as empresas podem escolher o projeto que mais se alinha aos seus propósitos e fazer um aporte para ajudar a financiá-lo. A Nature Invest permite processos muito mais ágeis para ajudar a viabilizar o maior número de projetos, mas com muita transparência e *accountability* sobre o uso desses recursos.

Vocês participam da gestão dos projetos também?

A gestão é feita pelos proponentes. Nós faremos a ponte e um relatório sobre a execução do projeto, com toda a comprovação da execução com fotos, vídeos e depoimentos de participantes. Os pagamentos só são liberados após a comprovação e uma conferência fiscal. O doador vai poder acompanhar a execução do projeto no qual investiu e nós faremos a relação para que eles possam dar o *feedback* aos seus *stakeholders*.

Pensando nos valores envolvidos, qual o valor médio dos projetos?

Os projetos disponíveis na plataforma tem ficado no máximo na faixa de R\$ 20 mil. São projetos de baixo valor, porque queremos viabilizar o máximo de projetos possível e queremos abrir esse mercado para pequenas e médias empresas e prestadores de serviços. Empresas e pessoas podem contribuir com o valor que considerem mais adequado dentro de cada projeto. Além disso, mesmo dentro de um contexto de grandes projetos existem ações pontuais, que não são cobertas pelo projeto macro. Esse olhar de dotar recursos às pequenas iniciativas é o nosso foco hoje.

Como a plataforma pode ajudar as empresas em sua jornada ESG?

A Nature Invest aparece como uma oportunidade de as empresas serem efetivamente atuantes na área ambiental e na área social, com uma coletânea de projetos nos quais as empresas podem investir. Estamos alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e cobrimos 14

temas que vão de reflorestamento até a proteção de espécies em praticamente todos os biomas brasileiros.

Os projetos passam pelo nosso crivo, assim confiamos que são bons projetos e que permitem a correta prestação de contas. Tornamos essa prestação de contas mais transparente e simplificada, ajudando os investimentos a fluírem com rapidez, porque existe urgência em colocar esses projetos de pé. Isso tudo facilita a vida das empresas, principalmente as PME's, porque no final a Nature Invest gera um relatório com indicadores específicos de que o investimento feito pela empresa trouxe os resultados e esses resultados são comprováveis, de forma que elas possam demonstrar seu impacto.

Como as empresas têm recebido os projetos?

Minha experiência profissional diz que 99% das empresas ainda trabalham com a questão da sustentabilidade sob o guarda-chuva do marketing, é uma questão de imagem.

Gradativamente isso está migrando, dependendo da indústria e da dependência dela em relação a essa agenda. Mas, mesmo em setores que conseguem estabelecer metas e políticas macro de sustentabilidade, tem desafios grandes para conseguir cascatear a execução dos projetos para que esses processos não sejam só internos, como para ter um melhor aproveitamento da água; mas que possa impactar de forma mais ampla, que chegue à nascente de onde a água vem.

Dos 14 temas cobertos, qual tem se destacado na busca das empresas?

A questão da mitigação do carbono exerce uma atração forte para as empresas. Por isso, os projetos que tratam de agrofloresta e restauração têm chamado atenção. Eles servem para esse fim, embora não contem com uma calculadora de carbono embutida no projeto, até porque isso ainda é alvo de muita discussão. Planejamos iniciar um projeto com o PCJ, o comitê de bacias hidrográficas das regiões de Campinas e Jundiaí, em São Paulo. Apenas nessa área existe a necessidade de restauração de 58 mil hectares. Esse processo atende tanto às demandas relacionadas a projetos de abastecimento de água público, quanto à captura de carbono. São valores adicionais ao projeto em si.

E como a plataforma pode ajudar as empresas no relacionamento com reguladores e agentes públicos, que também tem exigido mais atenção das empresas a esses temas?

Sem dúvida a questão de ter a comprovação das ações vai ajudá-las frente ao ente público. Mas outra questão que a gente traz, é que a plataforma pode facilitar essas ações ao servir de ponte entre projetos que envolvam o poder público e empresas que querem apoiar os projetos, mas não querem encarar a burocracia de fazer esse tipo de investimento com o poder público, tendo que repassar o dinheiro para esse ente.

O governo pode ter metas ambientais claras, propostas de boas ações que reduzam os impactos climáticos na cidade. Uma empresa poderia adotar uma avenida e fazer o plantio de árvores naquela avenida, por exemplo. Mas você faz via plataforma de financiamento externo, que atuaria como uma facilitadora dessa ação de impacto nas políticas públicas sem precisar financiar diretamente o estado.

SE BEBER, NÃO DIRIJA.



**ONDE TEM
DIREÇÃO.
NÃO PODE
TER ALCOOL.**

É por isso que a partir de agora nossos caminhões vão circular com marcas de bebidas não alcoólicas estampadas na cabine do motorista. Investir na conscientização sobre consumo de bebidas alcoólicas e direção, para nós, vai muito além dos rétrulos.

ambe
#AlémDosRétrulos

Saiba mais sobre esta e sobre nossas outras iniciativas de consumo responsável em <https://ambv.com.br/consumo-responsavel>

ÍNDICE REMISSIVO

RELAÇÃO DE PROFISSIONAIS CITADOS

Adalberto Fernandes Granjo, 103
Adriana Benatti, 185
Adriana Diaferia Marwell, 170
Adriana Lutfi, 106
Adriano Barros, 127
Adriano Stringhini, 148
Afonso João Abranches Cagnino, 160
Afonso Lamounier, 150
Alencar Guilherme Lehmkuhl, 154
Alessandra Amaral Calabro Ferreira da Silva, 109
Alessandra Del Debbio, 138
Alessandra Grangeiro, 118
Alexandre Almeida, 178
Alexandre Amissi Garcia Silveira, 122
Alexandre Bernardes de Miranda, 116
Alexandre Mello, 171
Alexsandra Machado, 122
Allan Grabarz, 138
Alvaro Luis Novavk, 178
Amalia Casas de las Peñas del Corral, 185
Amaury Pekelman, 105
Ana Beatriz Macedo da Costa, 140
Ana Carolina Carregaro, 114
Ana Helena Andrade, 103
Ana Maria Carneiro, 142
Ana Paula Sartor, 177
Anderson Baranov, 142
Andre Alencar Porto, 117
André Atadeu Moreira, 186
André Eler, 110
Andre Liamas, 109
André Miranda, 102
Andre Rocha Vieira de Brito, 153
André Rodrigues Cano, 110
André Rostand, 180
Andréa Cristina Oliveira Gozetto, 180
Andrea Häggström Rodrigues, 103
Andrea Hoffmann Formiga, 192
Andréa Veríssimo Lopes de Almeida, 175
Andrew Greenlees, 179
Andriei Gutierrez, 134

Ângela Oliveira, 164
Angela Rehem, 181
Anna Beatriz Almeida, 146
Anna Paula Losi, 168
Antonietta Varlese, 102
Antonio Calcagnotto, 105
Antonio Carlos Botelho Megale, 158
Antônio Marcos Umbelino Lôbo, 185
Arliton Rocha de Sousa, 106
Armando Ennes do Valle Jr., 189
Arthur Dominique Liacre, 139
Augusto Fortuna Elias, 150
Augusto Moraes, 119
Bárbara Azevedo, 130
Bárbara Bortolin, 146
Bárbara Teles, 191
Beatriz Gagliardo, 145
Bernardo Gallina, 160
Bernardo Sampaio, 120
Bernhard J. Smid, 182
Bianca Sadkowski Dalston, 147
Brandão Costa, 167
Bruno Boldrin Bezerra, 165
Bruno Canto, 134
Bruno De Luca Drago, 189
Bruno Hoffmann, 178
Bruno Magrani, 143
Bruno Perman Fernandes, 191
Caio de Souza Loureiro, 189
Camila Lisdalia D. Ferreira, 137
Carlos Alberto Macedo Cidade, 132
Carlos Alberto Pereira Goulart, 172
Carlos Eduardo Cabral de Lima, 170
Carlos Fernando Costa Galant, 167
Carlos Parente, 182
Carlos Vitorio Zaim, 116
Carolina Amaral Venuto, 178
Caroline Camargos, 177
Caroline Vollu, 144
Cassius Polito, 177
Catarina Corrêa, 183
Cátilo Cândido, 165
Cecília Fernandes Rodrigues, 135
Cesar Galiza, 169
Cibele Perillo, 142
Cícero Marcus de Araújo, 165
Cinira Aguida Ferreira Marcondes, 139
Cintia Torquetto, 114
Clauber Andrade Souza, 116
Claudia da Costa Bonard de Carvalho, 188
Claudia Afflalo, 116
Claudio Coelho de Souza Timm, 192
Creomar de Souza, 176
Cristiane Santos Blanch, 144
Cristiano Noronha, 175

Custodio Toscano Costa, 154
Cynthia Cury, 123
Daniel Carvalho de Mendonça, 135
Daniel Fleischer, 112
Daniel Hissa, 183
Daniel Mangabeira Dantas, 110
Daniel Medeiros de Souza, 148
Daniela Coutinho, 164
Daniela de Fiori, 122
Daniela Gil Rios, 144
Daniela M L Sanchez, 115
Daniela Sandoval, 115
Danilo Beltrao, 136
Danilo Gennari, 177
Danilo Oliveira, 184
Debora Veneziano Paes, 160
Delcio Sandi, 108
Denis Alves Guimarães, 175
Déurick Grégory, 150
Diego Ciufici N. Alves, 166
Diogo Brunacci, 143
Diogo Souto Maior, 102
Diogo Wakizaka, 109
Edgard Usuy, 180
Edilson Uiechi, 109
Edmundo Lima, 165
Eduardo Freitas, 126
Eduardo Galvão, 176
Eduardo Leite de Vilhena, 137
Eduardo Machado Dias, 117
Eduardo Vasconcelos, 159
Egon Luís Schaden Júnior, 168
Eliza U. Samartini Coelho, 145
Elizabeth Marinho, 114
Emad Musleh, 142
Emanoel Tavares Costa Júnior, 148
Emerson Casali, 176
Enio Rodrigues, 172
Erasto Almeida, 157
Érica Ferreira, 118
Erik Sasdelli Camarano, 109
Erika Kawazoe, 138
Everton Schultz, 174
Fabiana Aguiar Lima, 103
Fabiane Cunha Lazzareschi, 105
Fabiano Rangel, 135
Fábio Augusto Andrade, 128
Fabio Eduardo de Pieri Spina, 126
Fábio Ferreira Mazza, 163
Fabio Goes Acerbi, 152
Fabio Humbert, 164
Fábio Lobato, 181
Fabio Rua, 129
Fábio Saboya, 175
Felipe Daud, 130
Felipe Dias Carvalho, 163
Felipe Herzog, 104
Felipe Lélis Moreira, 191

Felipe Onei Oppelt, 185
Felipe Vidoretti Magrim, 137
Fernanda Cabrini, 146
Fernanda Pinella Arbex, 179
Fernanda Pinella Arbex, 188
Fernando Careli, 128
Fernando de Paula, 137
Fernando Gallo, 154
Fernando Ruiz Garcia de Almeida, 102
Fernando Vieira, 145
Filippo Scelza, 180
Flavio Goulart, 131
Flávio Henrique Gomes de Souza, 145
Flavio Ofugi Rodrigues, 151
François Martins, 137
Franklin Nobre Magalhães, 148
Frederico Amaral de Oliveira, 184
Frederico Marchiori, 144
Gabriel Di Blasi, 189
Gabriel Quiliconi, 131
George Alberto Takahashi, 136
Georgia Sbrana, 124
Gisela Antakly Martinez, 175
Giselly Pereira Pinto Camara, 156
Giuliana Franco, 147
Giuseppe Marrara, 116
Giuseppe Uchoa, 167
Giussepp Mendes da Rocha, 190
Glaucio Humai, 167
Gonzalo Lopez, 128
Goran Kuhar Jezovsek, 106
Grazielle Parenti, 113
Guido Rogerio M Silveira Filho, 131
Guilherme Caniello, 165
Guilherme Cunha Costa, 144
Guilherme Farhat Ferraz, 184
Guilherme Freire, 150
Guilherme Leser, 139
Guilherme Portella, 134
Gustavo Assunção Faria, 105
Gustavo Biscassi, 156
Gustavo Bonini, 151
Gustavo Chiarini Bastos, 142
Gustavo de Assis Carneiro, 130
Gustavo De Lima Cezario, 151
Gustavo Dias, 124
Gustavo Noman, 158
Gustavo Pinto Gachineiro, 119
Gustavo Xavier Barreto, 127
Helena Romeiro de Araujo, 113
Helga Paula Patricio Franco, 116
Henrique Petersen Paiva, 151
Henrique Tesoto, 128
Humberto E. M. Filho, 126
Humberto Gomes Pereira, 116
Igor Luiz V. Zanetti, 137

Iracy Yumi Ito, 140
Íria Lícia Oliva Doniak, 162
Isabela Dias Saturnino Melhado, 123
Ivan Ervolino, 184
Ivanilda Frazão Tolentino, 181
Jack Correa, 176
Jacqueline Spolador Lopes, 124
Jaime César de Moura Oliveira, 109
Janete Cesário, 158
Jean Carlo De Castro, 186
Jerusa Rosa Alejarra, 132
João Carlos Lima da Cruz, 183
João Henrique Hummel Vieira, 174
Joao Marques da Fonseca Neto, 124
Joao Nicomedes Sanches, 103
João Paulo Neves Baptista Rodrigues, 140
João Paulo Prado, 123
Joao Sabino, 130
Jorge Funaro, 126
Jorge Lima, 152
Jose de Anchieta Magalhães, 146
José Eduardo, 167
José Goutier Rodrigues, 145
José Lúcio Pádua Soares Júnior, 156
José Luiz Pimenta Junior, 159
José Márcio Cerqueira Gomes, 163
José Otávio Corrêa, 102
Juan Thompson, 170
Juliana Celestino Abreu, 155
Juliana Celuppi, 184
Juliana Durazzo Marra, 155
Juliana Minorello, 153
Juliana Noronha, 150
Juliana Nunes, 120
Juliana Vansan, 134
Juliano Griebeler, 118
Julien Dutra, 151
Kaike Boni de Mathis Silveira, 104
Karen Duque, 127
Karla Borges, 188
Katia Souza, 136
Kauê Bittencourt de Carvalho, 159
Kelly Aguilar, 139
Ketty Lins, 169
Kleber Santos, 139
Krishna Formiga, 139
Laila Pinheiro, 153
Lariana Mungai von Atzingen, 124
Larissa Menezes, 103
Lauro Anhezini Junior, 108
Leandro Mello Frota, 182
Leobino Barroso de Araujo, 186
Leonardo Araujo, 148
Leonardo Ruiz Machado, 131
Ligia Pimentel, 158

Lilian Orofino, 110
Loren Spindola, 130
Lorryne Cristina Lucena Rosa, 167
Louangela Bianchini da Costa Colquhoun, 116
Luana Siewert Pretto, 166
Lucas Baggi de Mendonça Lauria, 104
Lucas de Aragão, 175
Lucas Tadeu Melo Câmara, 115
Luciana Franco Goelzer, 182
Luciana Nicola Schneider, 131
Luciana Shimizu Takara, 156
Luciano Cardim de Araújo, 129
Luciano Dias Monteiro, 128
Luciano Inácio de Souza, 189
Luciano Pedregal, 163
Lucila Ribeiro, 142
Ludmilla Cabral, 163
Luis Fernando Guaraná, 172
Luis Pedro Cauduro Ferreira, 120
Luisa Vasconcelos Araujo, 185
Luiz Antonio Flecha de Lima, 179
Luiz Carlos Moraes, 138
Luiz Carlos Tavares, 113
Luiz Claudio Carneiro, 135
Luiz Cláudio Ferreira Leite Pinto, 147
Luiz Cristiano Vallim Monteiro, 119
Luiz Eduardo Osorio, 156
Luiz Fernando Visconti, 192
Luiz Henrique de Carvalho Lopes, 108
Luiz Henrique Maia Bezerra, 158
Luiz Ricardo de Medeiros Santiago, 157
Luiz Veloso, 157
Luizio Felipe Gomes Rocha, 190
Magnólia Cavalcante Lima Borges, 112
Marcello Scattolini, 110
Marcelo Bechara de Souza Hobaika, 127
Marcelo de Araujo Andrade, 146
Marcelo De Oliveira Elias, 115
Marcelo Moraes Teixeira, 142
Marcelo Perracini, 153
Marcelo Torezan, 158
Márcia Cristina Gomes, 159
Márcia Moscatelli, 155
Márcio Cirino, 105
Márcio Coimbra, 179
Marcio Cunha Guimarães Gonçalves, 138
Márcio Maciel, 162
Marco de Oliveira Brito, 182
Marcos Augusto Mesquita Coelho, 124
Marcos Cantarino, 171

Marcos Muniz, 135
Marcos Vieira de Souza, 148
Marcus Deois, 178
Maria Antonia Patriota, 138
Maria Cláudia Souza, 139
Maria Elisa Fudaba Curcio Pereira, 146
Mariana Beloni, 170
Mariana Lisbôa, 153
Mariana Lucena, 136
Mariana Polidorio, 131
Marília Lima de Gusmão, 153
Marília Rangel Campos, 140
Marina de Paula, 183
Marina Rocchi Martins Mattar, 183
Martus Tavares, 115
Matheus de Giacomo Araujo, 160
Matias Campodonico, 122
Maurício de Albuquerque Wanderley, 189
Maurício Mendonça, 150
Mauro Apor, 114
Mauro Borges de Castro, 168
Mauro Nakamura, 116
Michaelle Santos, 158
Michel Conte, 154
Michel Neil, 183
Michelle Caldeira, 151
Michelle Maximiano Martins, 136
Michelle Shayo, 103
Milena Herdeiro, 174
Milene Coelho, 105
Milton Achel, 128
Milton Pradines Filho, 110
Monique Presser Cigolini, 154
Morgana Braz de Siqueira Corrêa, 143
Murillo Laranjeira, 124
Natália Canova, 171
Nathalia Gomes Pedrosa, 152
Nathan Bampi, 144
Newton Galvão, 126
Niveo Maluf, 115
Núbia Batista, 112
Nuno Motta Veiga
Rebello de Sousa, 123
Odilon Costa, 120
Olavo Kucker Arantes, 169
Orlando Vítor da Silva, 123
Otávio Hermont Cançado, 176
Pablo Silva Cesário, 169
Patrícia Audi, 150
Patrícia Nepomuceno, 170
Patrícia Zebele, 126
Patrick Sabatier, 134
Paula Hermont Diniz Tibo, 104
Paulo Brasileiro, 124
Paulo De Tarso Petroni, 166
Paulo Henrique Rangel

Teixeira, 164
Paulo Homem, 147
Paulo Massi Dallari, 140
Paulo Renato Barroso, 188
Pedro Araujo Hummel Vieira, 174
Pedro Benedito Maciel Neto, 190
Pedro Bentancourt, 127
Pedro Flavio Deiró Neto, 146
Pedro Henrique Di Martino, 170
Pedro N. Palatnik, 119
Percy Soares Neto, 162
Peter Serafini, 131
Peterson Batista Cruz, 143
Petula Ponciano, 123
Publio Madruga, 177
Rafael Arantes, 155
Rafael Bastos, 145
Rafael Bernardi Silva, 188
Rafael Cury Dantas, 126
Rafael Luchini, 131
Rafael Santos, 113
Raphael Caldas, 181
Raquel Almeida, 181
Raquel Batista Araujo, 190
Raquel Ramos, 177
Regina Teixeira, 144
Renata Bley, 112
Renata Willens Longo Ferrari, 115
Renato Alencar Porto, 164
Renato Freire Casarotti, 155
Renato Maia Lopes, 118
Renato Megda, 134
Renato Noda, 116
Renato Oliva, 150
Renato Roll, 179
Renato Smirne Jardim, 166
Ribeiro Lobo, 167
Ricardo Augusto Martins, 129
Ricardo Dantas Gadelha de Freitas, 191
Ricardo de Saboya Rocha Miranda, 171
Ricardo Gonçalves Melo, 104
Ricardo Lagreca Siqueira, 138
Rinaldo César Mancin, 171
Roberta Marchesi, 168
Roberto Drago Pelosi Jucá, 190
Roberto Madureira dos G. Peixoto, 143
Roberto Matarazzo Braun, 154
Roberto Serroni Perosa, 151
Rodrigo Almeida, 176
Rodrigo Bertocelli, 190
Rodrigo Maciel, 138
Rodrigo Marinheiro, 169
Rodrigo Moccia, 104
Rodrigo Navarro, 165
Rodrigo Otaviano Vilaca, 184
Rodrigo Schmidt, 130

Rodrigo Simonato, 154
Ronaldo Pires, 132
Ronaldo Rachadel, 180
Rosana Ferrantini Marques, 119
Rosana Galvão, 120
Rosilda Prates, 169
Ruth Batista Cruz Quevedo, 120
Ruy Coutinho do Nascimento, 181
Sabrina de Branco, 110
Sabrina Ferrari, 129
Samir Pires, 152
Samuel Klem, 126
Samuel Lemos, 102
Sandra Carvalho Barbosa da Fonseca, 117
Sandra Gebara Boni, 158
Sandro Albuquerque, 134
Santiago Freitas, 138
Sara Martins, 127
Sarah Bonadio, 150
Saulo Marquezini, 110
Sergio Pompilio, 132
Sheila Guebara, 136
Silvia de Toledo Fagnani, 185
Silvia Menicucci, 108
Simone Garcia, 127
Simone Tcherniakovsky, 143
Sirley Lima, 129
Solange Dallana, 104
Soraya Araujo, 118
Stella Matos Batista, 106
Suelma Rosa dos Santos, 155
Sylvia Tabarin Vieira, 113
Taciana Fazzolari, 128
Tacyra Oliveira Valois Nery, 172
Tamara Natale, 147
Tamiris Gerolimich, 130
Tatiana Porto, 108
Tatiana Siqueira Nogueira, 148
Thais Gomes Machado, 122
Thais Rêgo de Oliveira, 157
Thiago Borges Skaf, 115
Thiago Emmanuel N. Rodrigues, 153
Thiago Henrique Martins, 124
Thomas Lucena, 151
Thomaz D'Addio, 174
Uesley Sílvio Medeiros, 182
Ulisses Lyrio Chaves, 120
Ulisses Rapassi, 184
Valeria Caffé, 129
Valéria Rossi, 124
Valter Brunner, 153
Vander Giordano, 140
Vanessa Tubel, 132
Venilton Tadini, 162
Veronica Hoe, 126
Verônica Prates, 166

Vicente Abate, 162
Victor Bicca Neto, 117
Vinicius Pedote, 117
Vitor Magnani, 168
Viviane Fialho Gonçalves, 110
Wagner de Macedo
Parente Filho, 176
Wagner Setti, 159
Walban Damasceno de Souza, 154
Waldir Rodrigues de Abreu, 166
Wanderley Mariz, 134
Welber Barral, 176
William Malfatti, 128
Willian Tadeu Gil, 152
Zenaide de Abreu Guerra, 122

ÍNDICE DE EMPRESAS PARTICIPANTES

3M, 102
99 / DIDI CHUXING, 102
ABBOTT, 102
ACCOR, 102
ADM, 102
AEGEA SANEAMENTO
E PARTICIPAÇÕES, 103
AGCO SOLUÇÕES AGRÍCOLAS, 103
ALBRIGHT STONEBRIDGE
GROUP, 103
ALCOA, 103
ALELO, 103
ALPARGATAS, 103
AMBEV, 103
AMCHAM BRASIL, 104
AMERICAN TOWER, 104
AMGENLANGE DALLANA, 104
ANGLOGOLD ASHANTI BRASIL, 104
APSEN FARMACÊUTICA, 105
ASTRAZENECA, 105
ATENTO, 105
ATVOS AGROINDUSTRIAL, 105
AUDI DO BRASIL, 105
BANCO DO BRASIL, 106
BANCO NEXT, 106
BASF, 106
BAT BRASIL, 108

BAYER, 108
BD, 109
BECOMEX, 109
BIOGEN BRASIL, 109
BIOMARIN, 109
BIONOVIS, 109
BIOTRONIK COMERCIAL
MÉDICA, 110
BITES, 110
BITSO, 110
BMW DO BRASIL, 110
BOEHRINGER-INGELHEIM, 110
BOSTON SCIENTIFIC, 110
BRACELL, 110
BRADESCO, 110
BRASKEM, 112
BRF, 113
BRISTOL MYERS SQUIBB, 114
BRITÂNIA ELETRODOMÉSTICOS /
PHILCO ELETRÔNICOS, 114
BRK AMBIENTAL, 115
BUNGE BRASIL, 115
BUNGE SOUTH AMERICA, 115
CAOA, 115
CAPTALIS COMPANHIA
DE CREDITO, 115
CARGILL AGRÍCOLA S.A., 115
CBMM, 115
CENTRO PARA A QUARTA
REVOLUÇÃO INDUSTRIAL (C4IR) -
WORLD ECONOMIC FORUM, 115
CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA
DE SÃO PAULO, 116
CHEVRON, 116
CIELO, 116
CISCO, 116
CITROSUCO, 116
CLARIOS, 116
CLEAR CHANNEL, 116
CNH INDUSTRIAL, 116
CNN BRASIL, 116
COCA-COLA, 117
COCA-COLA FEMSA, 117
COELBA - GRUPO NEOENERGIA, 117
COGNA EDUCAÇÃO, 118
COLABORE COM O FUTURO, 118
COMPANHIA BRASILEIRA DE
ALUMÍNIO, 118
COMPANHIA ENERGÉTICA DE
PERNAMBUCO, 118
COMPLEXO DO PECÉM / CIPP, 118
CONDOR TECNOLOGIAS NÃO
LETAIS, 119
CORTEVA AGRISCIENCE, 119
COTY, 119
CPFL ENERGIA, 119
CRISTALIA, 120
CSN, 120
DAF CAMINHÕES BRASIL DANA

INCORPORATED, 120
DELL TECHNOLOGIES, 120
DIAGEO, 122
DOW, 122
DSM, 122
EDP BRASIL, 122
ELEVA EDUCAÇÃO, 123
ELI LILLY DO BRASIL, 123
EMBRAER, 123
EMBRAPA, 123
EMBRAPA SOLOS, 123
EMDOC, 124
ENEL SÃO PAULO, 124
EPTV, 124
EQUINOR, 124
ERICSSON, 124
EXPEDIA GROUP, 124
EXXONMOBIL, 124
FACEBOOK, 124
FLEETOCOR (SEM PARAR/CTF
TECHNOLOGIES/VB SERVIÇOS), 126
FLEXTRONICS, 126
FORD, 126
FRESENIUS-KABI, 126
GENERAL MILLS BRASIL, 126
GERDAU, 126
GLAUKOS CORPORATION, 126
GLOBO, 127
GM MERCOSUR, 127
GOODYEAR DO BRASIL, 127
GOOGLE, 127
GRUPO ÁGUIA BRANCA, 127
GRUPO CLARO BRASIL, 128
GRUPO ELEVA EDUCAÇÃO, 128
GRUPO FERRERO, 128
GRUPO FLEURY, 128
GRUPO SANTILLANA BRASIL, 128
GRUPO TECNOWISE, 128
GYMPASS, 128
HASBRO, 128
HEINEKEN, 129
HP BRASIL, 129
HUGHES TELECOM, 129
HYUNDAI MOTOR BRASIL, 129
IBGC, 129
IBM, 129
ICAL, 130
IFOOD, 130
INSTITUTO BRF, 130
INSTITUTO GERANDO
FALCÕES, 130
INSTITUTO PENSAR
AGROPECUÁRIA, 130
INSTITUTO SONHO GRANDE, 131
INVESTSP, 131
IPIRANGA, 131
IPSEN, 131
ITAÚ UNIBANCO, 131
JAPAN TOBACCO

INTERNATIONAL, 131
JBS, 132
JCR DO BRASIL, 132
JOHNSON & JOHNSON, 132
KAVAK, 134
KIMBERLY-CLARK, 134
KRAFT HEINZ, 134
KUAISHOU TECHNOLOGY, 134
KYNDRYL, 134
L'OREAL BRASIL, 134
LABORATÓRIOS SERVIER, 134
LACTALIS, 134
LADIES OF LIBERTY ALLIANCE NO BRASIL - LOLA BRASIL, 135
LEÃO ALIMENTOS E BEBIDAS, 135
LENOVO/MOTOROLA, 135
LIGA SOLIDÁRIA, 135
LIGHT SESA (LIGHT HOLDING), 135
LONGPING HIGH TECH BIOTECNOLOGIA, 136
LOUIS DREYFUS COMPANY, 136
MAHLE, 136
MARS, 136
MARS PET NUTRITION, 136
MARS WRIGLEY & FOOD, 136
MARY KAY, 137
MASTERCARD, 137
MCDONALD'S (ARCOS DOURADOS), 137
MEDTRONIC BRASIL, 137
MENDELICS ANÁLISE GENÔMICA, 137
MERCADO LIVRE, 137
MERCEDES-BENZ, 138
MERCK BRASIL, 138
MICHELIN AMÉRICA DO SUL, 138
MICROSOFT, 138
MONDELEZ, 138
MONDELEZ, 139
MOSAIC, 139
MOTOROLA SOLUTIONS, 139
MSD, 139
MSD SAÚDE ANIMAL, 140
MULTIPLAN, 140
NATURA & CO, 140
NEOENERGIA, 140
NESTLÉ, 142
NEXA RESOURCES, 142
NISSAN DO BRASIL AUTOMÓVEIS, 142
NORSK HYDRO, 142
NOVARTIS, 142
NOVO NORDISK FARMACÊUTICA, 143
NUBANK, 143
ODEBRECHT TRANSPORT, 143
ORACLE, 143
OWENS-ILINOIS DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO, 143

OXITENO, 144
P&G, 144
PADO, 144
PAPER EXCELLENCE, 144
PEPSICO, 144
PETROBRAS, 144
PFIZER, 144
PHILIP MORRIS BRASIL, 144
POSITIVO, 144
PRUDENTIAL DO BRASIL, 146, 146
PRUMO LOGÍSTICA, 146
PRYSMIAN GROUP, 146
PTC THERAPEUTICS, 146
FRANCISCO SOARES, 146
QUICKO, 146
QUÍMICA AMPARO, 146
RAÍZEN, 147
ROCA SANITÁRIOS BRASIL, 147
ROSNEFT BRASIL E&P, 147
RUMO, 148
SABESP, 148
SALCOMP INDUSTRIAL ELETRÔNICA DA AMAZÔNIA, 148
SAMARCO MINERAÇÃO, 148
SAMSUNG ELECTRONICS, 148
SAMSUNG LATIN AMERICA, 148
SANOFI, 148
SANOFI CONSUMER HEALTHCARE, 150
SANOFI GENZYME, 150
SANOFI MEDLEY FARMACÊUTICA, 150
SANTANDER, 150
SAP, 150
SBA TORRES BRASIL, 150
SBT, 150
SCANIA LATIN AMERICA, 151
SEBRAE, 151
SERASA EXPERIAN, 151
SES SATELLITES, 151
SESI SÃO PAULO, 151
SHELL, 151
SIEMENS ENERGY, 151
SKY, 152
SMART MODULAR TECHNOLOGIES, 152
SODEXO PASS DO BRASIL, 152
SOFTBANK GROUP INTERNATIONAL, 152
SOLAR COCA-COLA, 152
SOLVAY, 153
SONY BRASIL, 153
SUZANO, 153
SYNGENTA, 153
TAKEDA, 153
TEMBICI, 153
TEREOS AÇÚCAR E ENERGIA, 154
THERMO FISHER SCIENTIFIC, 154
TIGRE, 154

TIKTOK, 154
TIM, 154
TOYOTA DO BRASIL, 154
UCB BIOPHARMA, 154
ULTRAGENYX LATAM, 155
UNILEVER, 155
UNITEDHEALTH GROUP, 155
US PHARMACOPEIA, 156
VALE, 156
VARIAN MEDICAL SYSTEMS, 158
VERTEX FARMACEUTICA, 158
VIA VAREJO, 158
VÍNCULA IMPLANTES, 158
VISA, 158
VOLKSWAGEN, 158
WABTEC CORPORATION, 159
WEG, 159
WHIRLPOOL, 159
YAMAHA MOTOR DA AMAZONIA, 160

ÍNDICE DE ASSOCIAÇÕES PARTICIPANTES

ABCIC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA CONSTRUÇÃO INDUSTRIALIZADA DE CONCRETO, 162
ABCON/SINDCON, 162
ABDIB, 162
ABIA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS, 162
ABIFER - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA, 162
ABIIS - ALIANÇA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA INOVADORA EM SAÚDE, 163
ABIMED - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALTA TECNOLOGIA DE PRODUTOS PARA SAÚDE, 163
ABIOGÁS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO BIOGÁS E DO BIOMETANO, 163

ABIPEÇAS, 163
ABIPLAST, 164
ABRACE - ASSOCIAÇÃO DE GRANDES CONSUMIDORES DE ENERGIA, 164
ABRACEEL, 164
ABRAFARMA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS REDES DE FARMÁCIAS E DROGARIAS, 164
ABRAFATI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS FABRICANTES DE TINTAS, 164
ABRAIDI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES DE PRODUTOS PARA SAÚDE, 165
ABRAINC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INCORPORADORES IMOBILIÁRIOS, 165
ABRALATAS, 165
ABRAMAT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, 165
ABVTEX, 165
AIGLP - ASSOCIAÇÃO IBERO-AMERICANA DE GLP, 166
ANAMACO - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS COMERCIANTES DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, 166
ÁPICE - ASSOCIAÇÃO PELA INDÚSTRIA E COMÉRCIO ESPORTIVO, 166
ASFAMAS - ASSOCIAÇÃO DOS FABRICANTES DE MATERIAIS PARA SANEAMENTO, 166
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CERVEJA - CERVBRASIL, 166
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA - ABIQUIM, 166
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO FUMO - ABIFUMO, 167
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE ÓLEOS VEGETAIS, 167
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SHOPPING CENTERS - ABRASCE, 167
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES E EXPORTADORES DE FRUTAS E DERIVADOS - ABRAFROTAS, 167
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA ONLINE TO OFFLINE, 168
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS

FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES - ANFAVEA, 168
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS PROCESSADORAS DE CACAU - AIPC, 168
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO DIGITAL, 168
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTADORES DE PASSAGEIROS SOBRE TRILHOS ANPTRILHOS, 168
ASSOCIAÇÃO P&D BRASIL, 169
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SUPERMERCADOS - APAS, 169
CBCS CONSELHO BRASILEIRO DE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL, 169
CNI, 169
FIRJAN - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 170
GRUPO FARMABRASIL, 170
GS1 BRASIL ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMAÇÃO, 170
ILAR - ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE AUTOCUIDADO RESPONSÁVEL, 170
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES, 170
INSTITUTO BRASILEIRO DA CACHAÇA - IBRAC, 170
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO - IBRAM, 171
INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO E GÁS (IBP), 171
INTERFARMA, 171
OCESP - ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, 171
SINDHOSP, 172
SINDICEL & ABCOBRE, 172
SINDICERV - SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CERVEJA, 172

ÍNDICE DE CONSULTORIAS PARTICIPANTES


ACTION RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS, 174
ÁGORA PUBLIC AFFAIRS, 174
AGPR - LAW, POLICY & ADVOCACY, 175
ALIANÇA PUBLIC AFFAIRS, 175
ANTAKLY MARTINEZ PUBLIC AFFAIRS, 175
ARKO ADVICE, 175
AVELÃ PUBLIC AFFAIRS, 175
BCW BRASIL, 176
BMJ CONSULTORES ASSOCIADOS, 176
CBPI PRODUTIVIDADE INSTITUCIONAL, 176
CORREA E GUIA CONSULTORIA, 176
DE LASSUS AGRIBUSINESS CONSULTING BOTIQUE, 176
DHARMA, 176
DISTRITO RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS, 177
ECCO CONSULTORIA, 177
EDELMAN BRASIL, 177
EDR INTELIGÊNCIA REGULATÓRIA, 177
ESPLANADA - COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA, 178
ESTRATÉGIA, 178
ÉTICA INTELIGÊNCIA POLÍTICA, 178
FASSER, 178
FLAG PUBLIC AFFAIRS, 179
FOCO ACESSORIA, 179
FPARBEX, 179
FUNDAÇÃO DA LIBERDADE ECONÔMICA, 179
GOZETTO & ASSOCIADOS CONSULTORIA ESTRATÉGICA, 180
HEXA BRASIL CONSULTORIA, 180
IMPETUS PUBLIC AFFAIRS, 180
INTEGRA RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS, 180
INTELIGOV, 181
FRAZÃO NEGÓCIOS INTERNACIONAIS, 181
JEFFREYGROUP, 181
LATIN LINK CONSULTORIA, 181
LIBERTAS CONSULTORIA EM ESTRATÉGIAS DE RELGOV, 181

**LICITANEWS - LICITAÇÃO E
CONTRATAÇÃO PÚBLICA, 182**
MATCHMAKING BRAZIL, 182
MB8 CONSULTORIA, 182
MELLO FROTA CONSULTORIA, 182
MIDFIELD CONSULTING, 182
OWN COMUNICAÇÃO E RIG, 182
PATRI POLÍTICAS PÚBLICAS, 183
**PERSPECTIVAS COMUNICAÇÃO &
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, 183**
PROSPECTIVA CONSULTORIA, 184
RADAR GOVERNAMENTAL, 184
R-GOV, 184
RV CONECTA, 184
SEMPREL SA, 184
SIGALEI, 184
**SINICIO & BENATTI
CONSULTORES ASSOCIADOS, 185**
**THINKBRASIL CORPORATE
DIPLOMACY EXECUTIVES, 185**
**TSC BRASIL - THE STAKEHOLDER
COMPANY, 185**
UMBELINO LOBO, 185
**VECTOR RELAÇÕES
GOVERNAMENTAIS, 186**

E ASSOCIADOS, 189
DPJ LAW, 190
FELSBERG ADVOGADOS, 190
MACIEL NETO ADVOCACIA, 190
**MENDES E MENDES ADVOCACIA
& CONSULTORIA, 190**
**MJ ALVES E BURLE ADVOGADOS
E CONSULTORES, 191**
**PERMAN ADVOGADOS
ASSOCIADOS, 191**
**RICARDO GADELHA
ADVOCACIA, 191**
**RODRIGUES MOREIRA
CONSULTORES
E ADVOGADOS, 191**
**STROZZI E HOFFMANN
ADVOGADOS, 192**
TOZZINIFREIRE ADVOGADOS, 192
**VISCONTI LAW - LEGAL & PUBLIC
AFFAIRS, 192**

ÍNDICE DE ADVOGADOS PARTICIPANTES

**ADVOCACIA BONARD
DE CARVALHO, 188**
**ADVOCACIA JOSÉ
DEL CHIARO, 188**
**BERNARDI ADVOGADOS &
ASSOCIADOS, 188**
**BFSA - BORGES FURLANETO
SOCIEDADE DE ADVOGADOS
CAMPOS MELLO ADVOGADOS,
CASCIONE PULINO BOULOS
ADVOGADOS, 189**
**CESCON BARRIEU FLESCH &
BARRETO, 189**
**CITTADINO, CAMPOS E
ANTONIOLI ADVOGADOS
ASSOCIADOS, 189**
DD&L ASSOCIADOS, 189
DEMAREST ADVOGADOS, 189
DI BLASI PARENTE



A **Consult-Master**, uma das idealizadoras e correalizadoras do Anuário ORIGEM, deseja nesta edição 2021 reconhecer a importância da atividade de RIG como um dos pilares de superação da crise trazida pelo COVID-19. Esta e outras externalidades enfrentadas trouxeram mudanças no cenário, que se refletiram nas organizações, com um aumento significativo no número de interlocutores, mais diversos, e na frequência e forma de interação com eles. Também as áreas de RIG, como comprovam os dados comparativos desde 2019 trazidos pelo Anuário, apresentaram significativa evolução e estão demandando profissionais cada vez mais capacitados para atuarem nesta complexa área.

Nesse contexto, a **Consult-Master** oferece uma gama de premiados e reconhecidos treinamentos, além de consultorias especializadas, ações de advisory, participação em Conselhos Consultivos e o Programa Mastering, que combina uma mentoria personalizada em hard e soft skills. Assim, buscamos contribuir para o aprimoramento contínuo do RIG no Brasil, provendo serviços diferenciados, de alto valor percebido e que trazem resultados.

www.consult-master.com.br
contato@consult-master.com.br

11 4810-5361

 **CONSULT-MASTER**

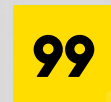
PATROCÍNIO PREMIUM



PATROCÍNIO PLATINUM



PATROCÍNIO GOLD



IDEALIZAÇÃO

COREALIZAÇÃO

